

ANAIS DO XVI CONEX
CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFLA

18 e 19 de novembro de 2021

Lavras/MG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

João Chrysostomo de Resende Júnior

Reitor

Valter Carvalho de Andrade Júnior

Vice-Reitor

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Rony Antônio Ferreira

Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura

Coordenadoria de Educação Continuada e Cultura

Danton Diego Ferreira

Coordenadoria de Extensão

Jardel Maximiliano dos Santos Dias

Coordenador do XVI CONEX

Sumário

| | |
|---|----|
| Monitoramento de Egressos da UFLA..... | 12 |
| A Formação em Engenharia Florestal..... | 13 |
| Produção de vídeos que abordem temas essenciais para à boa formação acadêmica e profissional..... | 14 |
| Participação dos Discentes de Engenharia Agrícola da UFLA nas Atividades Extracurriculares . | 15 |
| Sozinhos vamos Mais Rápido, mas Juntos Vamos Mais Longe: Entrevistas com os Egressos do Peti-Direito | 16 |
| Organização e Produção de Eventos Virtuais no Contexto de Pandemia | 17 |
| Rede de Contatos com os Egressos em Engenharia Florestal da UFLA..... | 18 |
| Panfletos informativos: A ponte entre a universidade e a sociedade | 19 |
| Divulgação da Ciência e Tecnologia da cachaça: Dez anos de pesquisa. | 20 |
| Publicações nas Redes Sociais sobre os Direitos e Deveres do Nutricionista e Estudantes de Nutrição | 21 |
| Importância das mídias da PROEC na divulgação de informações | 22 |
| Capacitação técnica de pessoal do mercado de produtos veterinários (online)..... | 23 |
| Difusão de conteúdo científico através das redes sociais como ferramenta para a promoção da educação | 24 |
| Vídeos educativos sobre Ciência do Solo | 25 |
| Pint Of Science: um brinde à Ciência e à divulgação científica | 26 |
| PETcast | 27 |
| Impacto da pandemia na transformação digital do setor de eventos | 28 |
| Protocolos de retorno das atividades presenciais, com um resgate dos congressos de extensão dos anos anteriores. | 29 |
| Informativos Online como Ferramenta para a Conscientização sobre “Maus-tratos aos Animais” | 30 |
| Resolve PET: um projeto para estimular o aprendizado na disciplina de Transferência de Calor e Massa | 31 |
| Material para Esclarecimento sobre o Estudo Remoto Emergencial | 32 |
| Do berimbau ao lápis na mão: experiência de extensão durante a pandemia COVID-19..... | 33 |
| Desafios e conquistas da dança dentro da Universidade | 34 |
| Projeto de Extensão em Dança: Contribuições para a vida pessoal e profissional de professores e monitores | 35 |
| Interação entre engenharia e música por meio de instrumentos de cordas | 36 |
| Participação dos Bolsistas em Festivais..... | 37 |
| Impactos da Pandemia de Covid-19 no Setor Cultural: Operacionalização da Lei Aldir Blanc por meio da Interlocação entre Gestores Municipais de Cultura..... | 38 |
| Demanda como justificativa da existência de projetos de extensão em danças no Contexto Universitário..... | 39 |
| Museus e suas mídias sociais..... | 40 |
| A Dança Enquanto Prática Extensionista nas Universidades | 41 |
| O fazer musical durante a pandemia de COVID-19: atividades realizadas pela Orquestra de Cordas da UFLA | 42 |

| | |
|---|----|
| A Execução dos Projetos de Extensão do Museu de História Natural da UFLA durante o período da pandemia de Covid-19 | 43 |
| Escolha de repertório para grupos musicais: a experiência da equipe Música no Centro de Cultura com orquestras de cordas | 44 |
| Socialização de informações para feirantes sobre feiras agroecológicas no Brasil | 45 |
| MariArte | 46 |
| Construção da Política Cultural da Universidade Federal de Lavras | 47 |
| A experiência da equipe do Programa Música no Centro de Cultura no apoio à construção da Política Cultural da UFLA: Pesquisa sobre financiamento de atividades culturais | 48 |
| Precisamos Falar sobre Abuso Sexual Infantil | 49 |
| Nos Lares, Nós Lares: Construindo Laços com as Trabalhadoras Domésticas..... | 50 |
| Meninas nas Exatas..... | 51 |
| Diálogos com a cidade | 52 |
| Precisamos Falar sobre Abuso Sexual Infantil | 53 |
| Projeto Niara - Empoderar para não silenciar..... | 54 |
| A arte na compreensão da realidade e formação docente | 55 |
| Participação do Núcleo de Estudos em Engenharia de Bioprocessos no programa Voa Jr. da Ambev | 56 |
| Pint of Science e a palestra “Novas tecnologias para a humanidade em tempos de Pandemia” . | 57 |
| A Folia de Reis na escola básica | 58 |
| Práticas de Letramento no Contexto do Ensino Remoto: A Diversidade Cultural em “Menina Bonita Do Laço De Fita” | 59 |
| Ampliando diálogos entre Brasil e África: relato de uma formação decolonial no programa de Residência Pedagógica a partir do filme A Terra a quem pertence | 60 |
| A Criação do Curso de Capacitação de Gestores Públicos..... | 61 |
| Análise da Relação Microbiologia e Educação nas Escolas..... | 62 |
| Desenvolvimento de sequências didáticas de caráter sociocientífico: contribuições no ensino de biologia e na formação de professores no âmbito do Estágio Supervisionado III da licenciatura em Ciências Biológicas da UFLA | 63 |
| Como o CIGOV através de análise de indicadores pode auxiliar a conferir a efetividade de ações presentes no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica no Brasil. | 64 |
| Capacitando PET: a importância da calculadora científica como recurso didático em sala de aula | 65 |
| Capacitação sobre construção de uma carreira de sucesso | 66 |
| Uso de alternativas didáticas para o ensino de Entomologia..... | 67 |
| Lei de Incentivo ao Esporte e Projeto Cria Lavras Atletismo: Um Instrumento de Consolidação para Inclusão Social..... | 68 |
| Contribuições de um Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP) como espaço de formação sociocientífica na interface universidade-escola: experiências a partir do Estágio Supervisionado em Biologia III da UFLA-MG | 69 |
| O Maracatu no ensino de Português como Língua Adicional (PLA): uma proposta de letramento crítico na universidade | 70 |
| Uso de plataformas digitais nas atividades de extensão à distância do NEPA-UFLA..... | 71 |
| Oficina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos: Em Paz com a Abnt | 72 |

| | |
|--|-----|
| Oficinas Pedagógicas de Lutas nas Aulas de Educação Física Escolar do Município de Lavras – Mg..... | 73 |
| A luta por uma educação emancipatória e com representatividade: um relato de experiência sobre o PIBID e suas contribuições na formação docente | 74 |
| O papel da cultura e das emoções na formação de professores de línguas: considerações de uma experiência in tandem | 75 |
| A intertextualidade e o racismo estrutural na sociedade brasileira: uma abordagem linguística, literária e antirracista no âmbito do Pré-Uni | 76 |
| Os desafios da Coordenação Pedagógica no Pré-Uni 2021..... | 77 |
| PET-MV: Educação Continuada na Área de Inspeção Veterinária | 78 |
| Realização do II Ciclo de Palestras de Grandes Animais- PET MV-UFLA..... | 79 |
| O Papel da Residência Pedagógica na Formação Docente e na Qualificação do Ensino e da Aprendizagem na Educação Básica..... | 80 |
| Alfabetização e Letramento no Contexto da Covid-19: O Papel Do Programa Residência Pedagógica..... | 81 |
| PIBID e os processos educativos emancipadores..... | 82 |
| Perspectivas Emancipatórias na Educação de Crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental | 83 |
| Contribuições do Projeto de Ensino: Tornar-se Professor: A Aprendizagem da Docência no Contexto da Sala de Aula da Educação Básica à Efetivação da Práxis Educativa..... | 84 |
| As redes sociais do Museu de História Natural Profa. Lèa Rosa Mourgués Schurter e suas contribuições para o ensino de Ciências..... | 85 |
| Econedi no contexto pandêmico: a extensão na mídia..... | 86 |
| Econedi Ufla – A Educação Ambiental no Contexto da Educação Infantil | 87 |
| Treinamentos PET: Processos Seletivos | 88 |
| Instagram Educação Nutricional Nedi -Ufla. | 89 |
| Iniciação ao xadrez | 90 |
| Produção Artística do Projeto Diálogos África - Brasil | 91 |
| EDUMATIN: Educação Especial na perspectiva da Educação Matemática Inclusiva..... | 92 |
| O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) e o processo de ensinar e aprender matemática | 93 |
| A Execução do Curso Piloto de Capacitação para Gestores Públicos..... | 94 |
| A Importância do Uso das Mídias Digitais como Apoio de Ensino Na Educação Infantil, e os Desafios Gerados Pela Pandemia | 95 |
| Oficina do Esporte Escolar | 96 |
| Processo de Adaptação do Projeto Social Vivavôlei Núcleo - Marcelle/Ufla no Início da Pandemia até os Dias Atuais | 97 |
| Alimentando Conhecimentos: o uso das Redes Sociais como ferramenta de orientação à população sobre os alimentos..... | 98 |
| O Projeto de extensão VivaVôlei e sua atuação durante a pandemia | 99 |
| Programa de Apoio Pré-Universitário: desafios de coordenação pedagógica na pandemia | 100 |
| A inserção de estudantes vulneráveis no mercado de trabalho através de capacitações oferecidas pelo Projeto Religare | 101 |
| A Contação de História como Elemento Potencializador do Processo de Ensino e Aprendizagem no Ensino Remoto | 102 |

| | |
|---|-----|
| A Inserção da Leitura Cotidiana no Ensino Remoto como Elemento Potencializador da Constituição da Prática Leitora | 103 |
| Os textos de memória e a reflexão sobre a escrita na alfabetização | 104 |
| Musiquês: ampliando as experiências musicais, por meio das redes sociais | 105 |
| "A política mudou de lugar?" Mídia, democracia e políticas públicas no Brasil contemporâneo" | 106 |
| Capacitando PET: Desenvolvendo habilidades para a formatação de textos científicos através das normas da ABNT | 107 |
| Divulgação científica, nas redes sociais, acerca da Avifauna durante a pandemia..... | 108 |
| Brincar de corpo inteiro com a travessia do Jacaré: experiências na brinquedoteca universitária do curso de Pedagogia | 109 |
| NEIV-UFLA: Informação Complementar da Área de Inspeção Veterinária | 110 |
| O trabalho com os nomes na alfabetização: construção de afetividade entre as crianças e as atividades..... | 111 |
| O engenheiro ambiental e sanitário em contextos educativos: reflexões a partir de uma experiência. | 112 |
| Educação Ambiental por meio de Iniciativas Socioambientais: estudo de uma cooperativa de materiais recicláveis no município..... | 113 |
| Colunas Peti Direito | 114 |
| Ensino sobre as competências socioemocionais para participantes do Programa Jovem Aprendiz da cidade de Lavras-MG..... | 115 |
| Leitura Literária e Contação de Histórias nas Escolas | 116 |
| PET-MV desenvolvendo ações que complementam a formação de graduandos do curso de medicina veterinária | 117 |
| A magia da Física e do Universo..... | 118 |
| Olimpíada Lavrense de Matemática | 119 |
| Um diálogo entre o culto aos astros dos povos Andinos e o conceito de estações do ano: A construção de uma prática pedagógica no contexto da pandemia. | 120 |
| Alimentando Conhecimentos: conexão da comunidade externa com a Universidade | 121 |
| PET MV: Visita Técnica Virtual como ferramenta de integração aos novos discentes da Medicina Veterinária | 122 |
| Capacitação à comunidade sobre a ferramenta de edição gratuita Canva..... | 123 |
| Questões ecológicas em diálogo com os saberes dos povos originários: uma proposta pedagógica, a partir da arte, no ensino remoto. | 124 |
| Projeto Socioambiental "Filhos Do Ritmo" nos Bairros Judith C Ndido e Vista do Lago, em Lavras - Minas Gerais..... | 125 |
| Preparação para vestibulares: a utilização de ferramentas digitais no ensino remoto da matemática | 126 |
| PET-MV realiza: II Ciclo de Palestras em Animais Selvagens..... | 127 |
| Bioquímica em Casos Clínicos: contextualização da prática médica..... | 128 |
| Projeto PET Global: realização de capacitação sobre processo seletivo e autoconhecimento .. | 129 |
| A relevância do trabalho com a interdisciplinaridade no ensino remoto..... | 130 |
| NEPA-UFLA: Promoção de palestras online para o aperfeiçoamento de estudantes nas áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia por meio de plataforma digital | 131 |

| | |
|---|-----|
| Prática Teletandem: Uma Experiência de Diversidade Cultural no Ensino-Aprendizagem de Línguas..... | 132 |
| Refletindo Sobre a Volta às Aulas Presenciais por meio de um Júri Simulado: Contribuições para a Formação de Professores..... | 133 |
| Transmissão de palestras online como ferramenta de disseminação de conhecimentos no contexto da pandemia da COVID-19..... | 134 |
| Percepções de estudantes do Ensino Fundamental sobre cavernas em uma importante região cárstica brasileira..... | 135 |
| A Avaliação Diagnóstica como Estratégia para Processo de Alfabetização..... | 136 |
| Desenvolvimento de um projeto de suporte ao aprendizado dos discentes da disciplina de Análise de Alimentos II..... | 137 |
| Importancia da Abordagem e Contextualização Histórica, Social e Filosófica no Ensino de Química..... | 138 |
| Pensando Bioética e Direito Civil: O Igtv como Instrumento de Divulgação Científica..... | 139 |
| LABFOR e formação docente: da constituição da identidade profissional à ação docente durante a pandemia..... | 140 |
| Letramento: A Potencialidade dos Jogos no Ensino Remoto no Contexto da Residência Pedagógica..... | 141 |
| O Uso do Gênero Textual Receita na Perspectiva do Letramento no Contexto do Ensino Remoto..... | 142 |
| Educação, Ciência, Arte e Cultura: diálogos para a sala de aula em tempos remotos..... | 143 |
| Consequências da suspensão das aulas presenciais para os núcleos do Departamento de Administração e Economia da UFLA..... | 144 |
| Criação do curso de Excel pelo projeto Empreendedorismo nas Escolas..... | 145 |
| Raça, gênero e classe nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental..... | 146 |
| Gestão PET: Apoio à Gestão de Pessoas..... | 147 |
| Astronomia Indígena e Diversidade Animal: Um Diálogo no Contexto do Ensino Remoto..... | 148 |
| Diálogo entre História Indígena e Ecologia: Uma Atividade Remota Para a Formação de Professores..... | 149 |
| A construção de um curta-metragem sobre a origem da lua: astronomia indígena em diálogo com a ciência no contexto do ensino remoto..... | 150 |
| Uma prática pedagógica no contexto do ensino remoto: construindo um vídeo a partir do diálogo entre conceito de macronutrientes e cultura indígena..... | 151 |
| Construção do curta-metragem “A cor do ser- uma história de figuras e solos” como possibilidade de prática pedagógica para o ensino remoto..... | 152 |
| Regência compartilhada no contexto pandêmico: a importância do planejamento no desenvolvimento da prática pedagógica..... | 153 |
| A literatura indígena na construção de um diálogo com o conceito dos movimentos da terra: uma prática pedagógica no contexto remoto..... | 154 |
| Produção audiovisual a partir das relações de intercâmbio: África/Brasil - Problemas comuns a um oceano de distância..... | 155 |
| Matemática Para Todos: um novo olhar sob a matemática..... | 156 |
| Contribuições de uma Prática Pedagógica de Educação Ambiental a partir da Arte Pop..... | 157 |
| A Inserção dos Jogos no Processo Ensino-Aprendizagem no Ensino Remoto..... | 158 |

| | |
|--|-----|
| Ufla faz extensão- desafios para a manutenção das atividades de formação da UFLA..... | 159 |
| Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Três Pontas..... | 160 |
| A avifauna como tema gerador para discussão e reflexão sobre a conservação da biodiversidade | 161 |
| Desenvolvimento de um jardim multifuncional no CMEI Prof. Canísio Ignácio Lunkes..... | 162 |
| A Educação Ambiental lúdica e participativa: uma proposta do Projeto Planeta Azul..... | 163 |
| Projetos Paisagísticos..... | 164 |
| Projeto de Ponto de Carona em Bambu para a Ufla..... | 165 |
| O uso das redes sociais do Projeto Planeta Azul durante a pandemia para abordar conteúdos de educação ambiental..... | 166 |
| Projeto - Controle Populacional de Caninos e Felinos por meio da Esterilização Cirúrgica | 167 |
| Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Lavras, MG no contexto da pandemia por Covid-19: a experiência do Projeto Planeta Azul..... | 168 |
| Adaptação das atividades do Projeto Planeta Azul: Meio Ambiente em Questão ao cenário pandêmico ocasionado pelo novo coronavírus..... | 169 |
| Produção de ovos em sistema caipira no Setor de Avicultura da Universidade Federal de Lavras | 170 |
| Projeto Olho D'água: Uso de tecnologias em benefício ao meio ambiente..... | 171 |
| Avifauna como tema gerador de discussão e reflexão sobre a conservação da biodiversidade | 172 |
| Projeto avifauna | 173 |
| Apoio para a Construção de Área de Lazer no Bairro Novo Horizonte – Lavras / Mg..... | 174 |
| Inteligência em Governo: O desenvolvimento de indicadores ambientais para suporte à tomada de decisões públicas..... | 175 |
| A Avifauna..... | 176 |
| Rodando Dados: Um Bate Papo Sobre o Meio Ambiente | 177 |
| Mutirão Hortá Pró-Nobis..... | 178 |
| Cadastro Ambiental Rural dos Assentamentos de Reforma Agrária em Minas Gerais..... | 179 |
| Ações de extensão no parque ecológico do Rio Bonito..... | 180 |
| Projeto olho d'água | 181 |
| Inquérito sobre situação sanitária e epidemiológica em estudantes no retorno às atividades práticas presenciais obrigatórias na UFLA..... | 182 |
| Enfrentamento da Covid-19 em uma Instituição Pública Federal: O Papel do Comitê Especial de Emergência Coronavírus | 183 |
| Alimentando Conhecimentos: cuidados necessários para manter a saúde mental durante a pandemia por meio de palestra on-line. | 184 |
| Escalada Esportiva | 185 |
| Escalada Esportiva | 186 |
| Conscientização sobre Leishmaniose Tegumentar na cidade de Lavras, Minas Gerais..... | 187 |
| Confecção de materiais informativos referentes à Leishmaniose Visceral..... | 188 |
| Fluxograma de atendimento de casos suspeitos ou positivos de COVID-19 na UFLA..... | 189 |
| Alimentando Conhecimentos: o uso de palestras online como ferramenta para orientar a população sobre o uso de alimentos e plantas que auxiliam na manutenção da saúde em tempos de pandemia..... | 190 |

| | |
|---|-----|
| Projeto “Mary Beatrice” combate a pobreza menstrual nos bairros Judith Cândido e Vista do Lago, em Lavras - Minas Gerais | 191 |
| Capacitação de Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) em técnicas de suporte básico de vida | 192 |
| Síndrome da Disfunção Cognitiva – O Alzheimer dos cães..... | 193 |
| Projeto What's Up e seus desdobramentos..... | 194 |
| Projeto “Equipes de Cheerleading”: retomada e adaptações ao cenário pandêmico..... | 195 |
| Ações de Educação Alimentar e Nutricional utilizando o Método Intuitivo de Pestalozzi em crianças e adolescentes praticantes de ginástica artística | 196 |
| Extensão Universitária no Diagnóstico de Doenças em Felinos | 197 |
| Extensão Universitária no Diagnóstico de Doenças em Ovinos | 198 |
| Conduta Ética em Nutrição: O Que os Usuários de Redes Sociais Devem Saber..... | 199 |
| Brucelose, o que devemos saber? | 200 |
| A atividade física e seu poder de qualidade de vida após a luta contra o câncer. | 201 |
| Doação de Sangue em Animais de Companhia | 202 |
| Atividades e ações desenvolvidas pelo Projeto de Educação Nutricional no Núcleo de Educação da Infância Nedi-UFLA, durante a pandemia do Covid-19 no período de ensino remoto | 203 |
| Projeto Melhor Amigo..... | 204 |
| PROJETO HIPERDIA: educação contínua em saúde | 205 |
| Educação nutricional e hábitos alimentares de pré-escolares | 206 |
| Efeito de um programa de treinamento resistido nas respostas neuromusculares e aspectos sociais de idosos sobreviventes de câncer | 207 |
| Projeto VivaVôlei: As mudanças durante a pandemia | 208 |
| Diagnóstico do conhecimento, hábitos e expectativas do consumo de plantas alimentícias não convencionais | 209 |
| Sexualidade com saúde e responsabilidade | 210 |
| Oficina culinária como estratégia de Educação Alimentar e Nutricional em praticantes de Taekwondo no Município de Lavras-MG | 211 |
| Consumo Alimentar e Adequação Nutricional em Crianças na Primeira Infância na Escola..... | 212 |
| Os impactos da divulgação de hábitos relacionados ao bem-estar nas redes sociais | 213 |
| Tabela Nutricional Digital do Álbum Fotográfico Digital de Porções de Alimentos para Avaliação do Consumo Alimentar - Parte 2 | 214 |
| Desafios e Adaptações da Extensão Universitária no período de Pandemia – Ambulatório Materno Infantil (AMAIN)..... | 215 |
| Ambulatório Materno Infantil (Amain) | 216 |
| Desenvolvimento do Protocolo de biossegurança e plano de Contingência à Covid-19 da UFLA | 217 |
| “Academia Sangue Bom”: um projeto de captação ativa de doadores de sangue e medula óssea no município de Lavras/MG | 218 |
| Análise de possíveis distúrbios alimentares em crianças assistidas por projeto comunitário na cidade de Lavras-MG..... | 219 |
| Desmistificando a COVID-19: democratização da informação em tempos de pandemia..... | 220 |

| | |
|--|-----|
| Extensão Universitária e o Diagnóstico de Enfermidades de Bovinos - Investimento na Melhoria da Sanidade de Bovinos | 221 |
| Ações de Extensão da Ufla no Diagnóstico de Enfermidades em Equídeos | 222 |
| Educação Alimentar e Nutricional em meio virtual com juventudes: relato de experiência sobre o uso de ferramentas de interação..... | 223 |
| Parkour – UFLA Free Runners..... | 224 |
| Projeto Social Vivavôlei Núcleo - Marcelle/Ufla no Contexto Pandemico, Trabalhando de Forma Remota | 225 |
| Adaptação do Projeto Social Vivavôlei Núcleo - Marcelle/Ufla no Contexto Pandemico, Trabalhando de Forma Remota. | 226 |
| A importância da conscientização sobre a Imunodeficiência Viral Felina | 227 |
| Ensino de Técnicas de Suporte Básico de Vida para Agentes Comunitários de Saúde (Acs) De Ijaci-Mg | 228 |
| Os doutores da alegria: A Unidade de Pronto Alegramento na utilização da arte como instrumento de assistência e humanização..... | 229 |
| “Outubro Rosa – Se Ame, Se Toque, Se Cuide”: Prevenção e Autocuidado em Tempos de Pandemia..... | 230 |
| Extensão Universitária - Assistência Diagnostica In Loco | 231 |
| Extensão e assistência técnica na Fazenda Senhor Bom Jesus (Fazendinha do Padre Israel) | 232 |
| Extensão e Assistência Técnica na Fazenda Senhor Bom Jesus. | 233 |
| PET na Comunidade: E-book de boas práticas de fabricação em casa | 234 |
| Ciclo de Palestras em Produção Animal | 235 |
| Projeto UFLA+LEITE: Apoiando quem produz | 236 |
| Produção de mudas para instalação de pomares domésticos em pequenas propriedades de Lavras-MG | 237 |
| O Projeto a Magia da Física e do Universo Apresenta : Automação Residencial | 238 |
| Primeiro Núcleo de Estudos da UFLA com foco na área de Cervejas Artesanais | 239 |
| Consultoria em Gestão Pública como Estratégia Pedagógica que Articula Ensino, Pesquisa e Extensão: Relato da Experiência Realizada no Centro de Cultura da Ufla..... | 240 |
| Desenvolvimento de Projetos de Pesquisas em Materiais Tecnológicos e Compósitos. | 241 |
| Proposta de um Modelo Alternativo de Maternidade Coletiva em Cama Sobreposta para Fêmeas Suínas | 242 |
| MIP na cultura do feijoeiro comum, um estudo de caso | 243 |
| Prova de Desempenho de Bovinos Taurinos e Zebuínos..... | 244 |
| Evolução do melhoramento genético dos bovinos Tabapuã da Universidade Federal de Lavras | 245 |
| Aprimoramento da cerveja Maracujeeb no Programa Voa Jr. 2.0 | 246 |
| Criação de material didático digital sobre usinagem por abrasão..... | 247 |
| Controle Zootécnico da Fazenda do Martelo, Barbacena- MG | 248 |
| Alimentos e Engenharia: Um Enfoque no Processamento | 249 |
| Projeto EmpreendeUFLA: Ações empreededores e de inovação na UFLA..... | 250 |
| II JETA: a jornada de um Engenheiro de Alimentos | 251 |

| | |
|---|-----|
| Administradores e a Construção das Carreiras em Finanças: Relatos de Experiências e Debate | 252 |
| Melhoramento Genético do Rebanho Leiteiro da UFLA | 253 |
| Manejo nutricional do rebanho leiteiro da UFLA | 254 |
| NEQUI-UFLA, Ciência e Prática: uma entidade promotora de extensão em interface com o ensino e pesquisa sobre equideocultura no Brasil | 255 |
| Mapa Territorial de Associações Socioeconômicas Lavrenses | 256 |
| Administradores e a Construção das Carreiras em Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão: Relatos de Experiência e Debate | 257 |
| Informatização nos Processos Referentes ao Estágio..... | 258 |
| Administradores e a Construção da Carreira: A importância da Pós-Graduação nesse processo | 259 |
| O segredo do sucesso profissional de um Engenheiro de Alimentos: perspectivas e atuação .. | 260 |
| Marketing PET: apoio ao marketing digital de empresas..... | 261 |

Monitoramento de Egressos da UFLA

Nara Tayná Veoslo Borges– 8 período, Engenharia Florestal, bolsista PROEC

Email: nara.borges@estudante.ufla.br

Rony Antônio Ferreira– DZO, Orientador

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A avaliação e o monitoramento de políticas públicas educacionais se faz necessária para identificar se as propostas de ensino estão realmente gerando resultados em termos de oportunidades aos que se propõem a se formar no ensino superior. Portanto, uma das formas de avaliar tais efeitos é o monitoramento dos ex-alunos da instituição, sendo eles, sujeitos aptos a contribuir com informações acerca da instituição e da qualidade do ensino da mesma, o que também contribui para a melhoria no sistema de ensino e na troca de informações acerca de oportunidades no mercado de trabalho, dentre outras informações que contribuem para a gestão e avaliação do ensino e também, para os demais egressos. Como muitas instituições ainda são carentes de informações acerca de seus egressos, incluindo a universidade aqui citada, o presente trabalho vem por meio deste levantar informações visando posteriormente estruturar e implantar uma plataforma de monitoramento dos egressos da Universidade Federal de Lavras. Para pesquisa prévia, foram utilizados questionários semi estruturados que foram enviados a outras instituições federais, visando o levantamento de dados acerca de como é feito o acompanhamento dos ex-alunos nas respectivas instituições. Das 23 instituições que colaboraram com informações, 16 (69,6%) não possuem plataforma de monitoramento, porém, 5 possuem algum outro mecanismo de acompanhamento dos ex-alunos. Das 12 que contam com mecanismos de monitoramento, sejam plataformas estruturadas (7) ou algum outro espaço informativo acerca dos egressos (5), o cadastro é feito, majoritariamente, pelo próprio egresso por meio de questionário e, apenas 2 destas instituições possuem manual de política de egressos. As principais oportunidades ofertadas aos egressos (contando também as instituições que não possuem plataformas mas possuem algum espaço dedicado aos ex-alunos) são: a divulgação de depoimentos (83,3%), a disponibilização de cursos (58,3%), a divulgação de oportunidades no mercado de trabalho (50%), o espaço para reconexão dos ex-alunos (33,3%) e o acesso a biblioteca da instituição (25%). Tendo em vista a carência de informações acerca das plataformas de egressos de outras instituições, o presente trabalho baseia sua relevância na necessidade de agrupar informações para a tomada de decisões e estruturação da futura plataforma de egressos da UFLA.

Palavras-Chave: Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas; Egressos da UFLA; Plano de Acompanhamento de Egresso

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/uePjFKLKSaE>

*No. Resumo:2021-1Aprovado
Novembro de 2021*

A Formação em Engenharia Florestal.

SUZANA DE SOUZA– GRADUANDA DO TERCEIRO PERÍODO DE ENGENHARIA FLORESTAL ÚNICA BOLSISTA DO PROJETO, Monitoramento do telegram, procurar informações e montar templates para o instagram.

Email: suzana.souza@estudante.ufla.br

LUCAS AMARAL MELO– FORMADO EM ENGENHARIA FLORESTAL, ORGANIZA E VERIFICA TODOS OS PASSOS ANTES DE SEREM DADOS.

Laís Lara Jesus Barros Freitas– GRADUANDA DO 6 PERÍODO DE ENGENHARIA FLORESTAL AUXILIA NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA AS MÍDIAS SOCIAIS, e monitoramento do formulário.

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Formação em Engenharia Florestal é um projeto que se iniciou aos 40 anos de curso na Universidade. Entramos em contato com egressos(as) que se disponibilizaram em responder a um formulário com questões que promoveram a criação de um mapa, com informações como: se seguiram sua área de formação e onde trabalham atualmente, entre outros dados tão relevantes quanto, por exemplo, se trabalham em iniciativa pública ou privada. Foram criados grupos sociais nos aplicativos Whatsapp, no Telegram e também no Instagram. Nos grupos há trocas de informações e questionamentos sobre a área florestal, além de divulgação de vagas de empregos e estágio em todo Brasil, postadas pela equipe do projeto, quanto pelos mais de 350 membros que compõem os grupos, até o momento. Até o momento, foram obtidas respostas de 98 engenheiras florestais e de 146 engenheiros florestais. De acordo com os dados obtidos, 52% dos profissionais trabalham em instituições públicas, 46%, em instituições privadas e 2%, em instituições não governamentais, localizados no Brasil e em outros seis países. A criação do Instagram teve resultado imediato, pois os egressos compartilharam algumas informações históricas e profissionais, tais como, o ano de formação, em qual área trabalha atualmente e especializações ou intercâmbios. Estas informações têm sido fundamentais para promover o relacionamento entre os egressos até agora participantes, maior visibilidade do curso de Engenharia Florestal e divulgação para os alunos do Ensino Médio e graduandos, que direta e indiretamente tem se beneficiado desta ação. No momento, estão sendo preparadas novas ações dentro do projeto, como o levantamento de informações a respeito de como o graduando pode aproveitar sua formação durante a graduação e materiais de divulgação sobre o curso e o mercado de trabalho para os alunos do Ensino Médio.

Palavras-Chave: egressos, mercado de trabalho, membros.

Instituição de Fomento: EDITAL BOLSA DE EXTENSÃO UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=mP95wVULa1w>

*No. Resumo:2021-10Aprovado
Novembro de 2021*

Produção de vídeos que abordem temas essenciais para à boa formação acadêmica e profissional

André Luiz Silva Mendes– 6º período, Engenharia Agrícola, membro do PET-Engenharia Agrícola

Email: andre.mendes@estudante.ufla.br

Mirleia Aparecida de Carvalho– Tutora do PET-Engenharia Agrícola

–

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Muitas vezes os cursos de graduação não reportam ou tratam de assuntos que são pertinentes para a boa e completa formação dos discentes. Nesse contexto, é importante promover atividades com o intuito de capacitar a comunidade acadêmica e a sociedade, tanto no aspecto científico e tecnológico, quanto no aspecto pessoal e emocional. Partindo desta premissa, é de fundamental importância buscar atividades que propiciem o estímulo de características importantes tais como: responsabilidade; resiliência; empenho, motivação; dedicação; proatividade; marketing pessoal; entre outras. Uma forma eficiente de contribuir com informações de qualidade e que alcancem o maior número de pessoas são os vídeos. Pensando nisso, o projeto consiste na elaboração de ao menos um vídeo por membro do PET-Engenharia Agrícola, que são publicados no canal oficial do YouTube do PET-Engenharia Agrícola a cada 20 (vinte) dias, sendo amplamente divulgados para permitir livre consulta da comunidade acadêmica e da sociedade. Nos vídeos são abordados temas que estimulam no conhecimento pessoal e emocional do participante, além de ajudar no desenvolvimento de características importantes tais como: responsabilidade; resiliência; empenho, motivação; dedicação; proatividade; marketing pessoal; entre outras. Em todos os vídeos são propostos desafios que visam permitir que os ouvintes exercitem o tema abordado. Com esse projeto, espera-se conseguir estimular diferentes habilidades dos espectadores, criar oportunidades de vivências diferenciadas, melhorar o convívio consigo mesmo e com os outros, contribuir com as habilidades para superar obstáculos; e desenvolver o raciocínio rápido, de quem os assiste.

Palavras-Chave: Vídeos, formação, capacitação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/w6vuORtiDQk>

*No. Resumo:2021-12Aprovado
Novembro de 2021*

Participação dos Discentes de Engenharia Agrícola da UFLA nas Atividades Extracurriculares

Karla Thaynan Rocha dos Santos– 5º período, Engenharia Agrícola, membro do PET-Engenharia Agrícola

Email: karla.santos@estudante.ufla.br

Mirleia Aparecida de Oliveira– Tutora do PET-Engenharia Agrícola

João Otávio Loiola Silva– 5º período, Engenharia Agrícola, Membro do PET-Engenharia Agrícola

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O contato com outras fontes de conhecimento é extremamente importante para a formação geral dos estudantes, pois contribui para o desenvolvimento de adultos mais críticos, participativos e culturalmente desenvolvidos. As atividades extracurriculares normalmente oferecidas pelas instituições de ensino visam favorecer os alunos no desenvolvimento cognitivo e socioafetivo, despertar a criatividade e o talento para outras atividades, ampliar a visão de mundo, favorecer o entendimento prático dos conteúdos em sala de aula e melhorar a sociabilização. Considerando a importância das atividades extracurriculares na formação dos discentes, este estudo visa quantificar a participação dos graduandos e conhecer a motivação/desmotivação dos discentes em tais atividades; conhecer as áreas mais procuradas do curso; direcionar as ações de divulgação e as propostas de incentivo a participação de discentes em atividades extracurriculares, que os envolvem em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, serão elaborados formulários na plataforma do Google pelos membros do PET-Engenharia Agrícola que, juntamente com um texto explicativo sobre o motivo da pesquisa, será divulgado nos canais oficiais, redes sociais do PET-Engenharia Agrícola e e-mail dos discentes do curso de Graduação em Engenharia Agrícola. A princípio, a pesquisa será voltada para coleta de dados referentes às atividades extracurriculares oferecidas pelo DEA/UFLA, e posteriormente será estendida para outros departamentos. Logo após a coleta, os dados serão analisados, interpretados e apresentados para a coordenação do curso de graduação e entidades de ensino, pesquisa e extensão. De posse dos resultados os PETianos montarão uma base de dados que possibilitará tanto ao PET como à coordenação e às entidades de ensino, pesquisa e extensão estudar novas estratégias de divulgação e incentivo à participação dos discentes em tais atividades. Os resultados contribuirão para que os PETianos, a coordenação e as entidades de ensino, pesquisa e extensão do DEA/UFLA direcionem as ações, aperfeiçoem as propostas, tracem estratégias de incentivo à participação dos discentes e melhorem a divulgação das atividades extracurriculares.

Palavras-Chave: Participação, Engenharia Agrícola, Extracurricular, Atividade Extracurricular

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/KrUerhuHcmA>

*No. Resumo:2021-13Aprovado
Novembro de 2021*

Sozinhos vamos Mais Rápido, mas Juntos Vamos Mais Longe: Entrevistas com os Egressos do Peti-Direito

Luiz Fernando da Silva Martins Mata– 3º período, Direito, organizador

Email: luiz.mata1@estudante.ufla.br

Gustavo Pereira Leite Ribeiro (Orientador)– Departamento de Direito, Laboratório de Bioética, Orientador

Isabela Maria Soares Silva– 10º período, Direito, organizadora

Amanda Nunes Sousa– 9º período, Direito, organizadora

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O PETI é um grupo no qual são desenvolvidas múltiplas habilidades, o que torna seus membros capacitados para escolher dentre as mais diversas carreiras. Por isso, tendo em vista as diferentes trajetórias seguidas por seus egressos, a equipe decidiu entrevistá-los sobre suas vivências após a graduação. O objetivo é compreender a relação entre o aprendizado enquanto petianos, as tomadas de decisão ao longo da graduação e as perspectivas profissionais apresentadas. Para consecução do projeto, os integrantes foram divididos em trios, responsáveis pelo planejamento de uma entrevista cada. Assim, a equipe encaminha o convite ao egresso e, após compatibilizar as respectivas agendas, envia tópicos para a sua preparação. Elaboradas as perguntas, todos os integrantes do PETI realizam a revisão, a fim de garantir a sua pertinência. Por fim, as entrevistas ocorrem por meio da plataforma Google Meet, sendo o trio encarregado por conduzi-la e reunir aspectos centrais da conversa. Isso, para que sejam redigidas colunas especiais sobre temas como a escolha por estágios, iniciação científica e monitorias, além de áreas de atuação profissional a exemplo da advocacia e da docência. Foram convidados egressos com trajetórias bem distintas, a fim de propiciar uma discussão mais diversa e produtiva. A primeira entrevistada, Thaminy Teixeira, hoje é advogada em São Paulo e se dedica à almejada aprovação no mestrado. Dessa forma, contribui para a capacidade do grupo de se reinventar e contar com a própria rede de apoio. Já Amanda Valadares possui uma experiência ímpar: o mestrado no exterior em Portugal. Assim, responde questionamentos acerca do processo seletivo, choques culturais, dentre outros desafios da sua pós-graduação. Por sua vez, Pedro Viana tem uma vivência múltipla, a saber, o mestrado, a carreira acadêmica, de design e como escritor de ficção. Certamente, seu relato soma aos integrantes, sobretudo, no que diz respeito à criatividade, docência e abdicar da prática jurídica, mesmo após a graduação. Por último, Christiane Alves narra o desafio em conciliar mestrado e advocacia e como estabelecer uma carreira sólida nesta área. Percebe-se, em razão do projeto, o desenvolvimento das seguintes habilidades: i) capacidade de oratória; ii) técnicas de entrevista e síntese e; iii) administração do tempo. Finalmente, identifica-se o desenvolvimento do método de análise prospectiva, já que os discentes puderam discutir assuntos como decisões, carreira e inteligência emocional.

Palavras-Chave: Entrevistas; Egressos; Carreira.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - PETi-Direito

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/xwHviJ_bZMk

No. Resumo:2021-14Aprovado

Novembro de 2021

Organização e Produção de Eventos Virtuais no Contexto de Pandemia

Nathalia Aparecida dos Santos– 9ª período de Educação Física Bacharelado. Bolsista do projeto.

Email: nathalia.santos@estudante.ufla.br

Marcelo de Castro Teixeira– Docente. Coordenador do projeto.

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente resumo refere-se a um relato de experiência das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021 pelos membros do projeto de extensão VivaVôlei em parceria com o Grupo de Estudos em Voleibol (GREV). As ações foram realizadas no intuito de promover maior engajamento entre os estudantes, bem como possibilitar debates sobre os temas abordados nos eventos e expandir os conhecimentos acerca dos assuntos. Vale ressaltar que, pela ocorrência da pandemia da COVID 19, os encontros, palestras e cursos presenciais deixaram de ser possíveis e, grupos que promoviam este tipo de atividade precisaram elaborar outras alternativas para continuar fomentando tais conferências. Dessa forma, os eventos em ambientes virtuais assumiram demasiado espaço nesse tempo. À vista disso, no decorrer deste ano, foram realizados dois encontros virtuais elaborados e planejados pelos membros do projeto, cujos temas estavam relacionados com o universo esportivo. A primeira palestra ocorreu no dia 18/05/2021 e contou com a participação do ex-jogador de voleibol André Heller que discorreu sobre o tema: Esporte e Empreendedorismo. Na ocasião obteve-se a participação de mais de 80 estudantes do curso de educação física tanto da UFLA quanto de outras instituições como da faculdade GAMMON, além da presença de diversos professores que atuam na área. A respeito do segundo encontro, foram planejados dois dias de palestras e novamente foi atingido um número significativo de participantes. Naquele contexto, os conteúdos dos eventos tratavam-se da Imersão no Voleibol e versou acerca da periodização a gestão esportiva dentro da modalidade. Os palestrantes convidados foram Gustavo De Conti, Tomás Tavares Perdigão Mendes e Spencer Lee Christian todos inseridos no contexto do desporto. Observou-se que a experiência com elaboração e planejamento de eventos virtuais foi de extrema relevância para os membros do projeto, pois foi um modo de existir conversas, debates e trabalhos em grupos mesmo neste período separados presencialmente. Pode-se perceber também, que através dos dias de planejamento novas habilidades puderam ser desdobradas, sobretudo aquelas associadas à organização e a socialização com diferentes particularidades existentes no interior de cada grupo social.

Palavras-Chave: Eventos virtuais; Organização de eventos; Esporte.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/oHJpHeRlyfU>

No. Resumo:2021-16Aprovado

Novembro de 2021

Rede de Contatos com os Egressos em Engenharia Florestal da UFLA

LÁIS LARA JESUS BARROS FREITAS– Cursando o 6º Período de Engenharia Florestal. Tendo como funções entrar em contato com os egressos e egressas, fazer levantamento de dados através dos formulários respondidos, separar as informações e elaborar visualmente apresentações para as redes sociais do projetos.

Email: lais.freitas@estudante.ufla.br

Lucas Amaral de Melo– Professor do Departamento de Ciências Florestais.

Suzana de Souza– Cursando o 3º período de Engenharia Florestal. Tendo como funções monitoramento do telegram, procurar informações e montar templates para o instagram.

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto de Extensão "A formação em Engenharia Florestal" teve início em 2020 quando o curso completou 40 anos de existência. O projeto vem buscando desde então o fortalecimento de uma rede de contatos com os egressos e egressas do curso durante todo esse tempo. Os grupos criados no Whatsapp e Telegram são movimentados por trocas de experiências profissionais, sugestões para melhoria constante da matriz curricular do curso, assim como espaços para divulgação de vagas de emprego e estágios. Em 2021 foi criado um perfil no Instagram para dar maior visibilidade à esses egressos e egressas, o qual temos a participação de quase 100 pessoas até o momento. No Instagram, os interessados enviavam para a equipe do projeto algumas informações e uma foto, sendo preparadas e o material postado neste perfil exclusivo, juntamente com fotos atualizadas de todo o Departamento de Ciências Florestais. Com isso, buscamos maior visibilidade do curso, incentivando graduandos e graduandas a continuarem nesta área, assim como atrair vestibulandos e vestibulandas. Foi disponibilizado para um formulário, em que obtivemos 243 respostas. Pensando nas dúvidas que os estudantes e as estudantes têm sobre uma área agrária, abordamos a questão de dificuldade para inserção no mercado de trabalho devido ao gênero e pudemos constatar que as respostas de quem teve alguma dificuldade foram de mulheres, mas todas fizeram questão de ressaltar que as empresas e instituições estão focadas em fomentar o número de mulheres no mercado de trabalho, sendo essencial que a profissão deixe de ser vista como atividade do gênero masculino, mas sim como um curso/profissão cada vez mais com representatividades. Ao abordar quem continuou ou não na área florestal, constatamos que apenas 14% não seguiram nesta área. Os egressos e egressas avaliaram também o curso de Engenharia Florestal que a UFLA proporciona, tendo as avaliações como: 73,8% ótimo, 24,6% bom e 1,6% regular. Através das respostas obtidas e análise das informações, materiais como, cartilha para alunos do Ensino Médio com apresentação do curso, cartilha para graduandos e graduandas com dicas e sugestões de melhor aproveitamento da graduação e um resumo com as melhorias sugeridas para o curso já estão sendo elaborados.

Palavras-Chave: Engenharia Florestal, Egressos. Egressas, Mercado de Trabalho

Instituição de Fomento: Extensão UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://bit.ly/xvi-conex-ufla-rede-de-contatos-com-egressos-egressas>

*No. Resumo:2021-17Aprovado
Novembro de 2021*

Panfletos informativos: A ponte entre a universidade e a sociedade

VICTOR DOURADO STENICO– 8º Período, Engenharia agrícola, membro do PET-Engenharia Agrícola

Email: victor.dourado50@gmail.com

MIRLEIA APARECIDA DE CARVALHO– tutora do PET-Engenharia Agrícola, Orientadora

JOÃO PEDRO ALMEIRA ROSA– 8º Período, Engenharia agrícola, membro do PET-Engenharia Agrícola

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto está sendo desenvolvido pelo PET-Engenharia Agrícola desde maio de 2021 com ótimos resultados. A proposta é repassar os conhecimentos adquiridos na UFLA para a população da Cidade de Lavras/MG e região. O intuito é contribuir para transformação, estimular o senso crítico e promover uma reflexão a respeito dos hábitos modernos destrutivos, não renováveis e pouco sustentáveis. A partir dessa premissa, são preparados materiais, em formato de folders, com temas relevantes e inovadores. Os temas são escolhidos pelos membros do grupo, todos ficam responsáveis pela pesquisa de conteúdo atuais e de interesse, um membro fica responsável pela seleção do material e confecção do folder e finalmente os folders são disponibilizados nas mídias sociais do grupo para ampla consulta. Os temas abordados até o momento foram: PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGROPECUÁRIA; PLANTIO DIRETO X PLANTIO CONVENCIONAL, IRRIGAÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR. Observa-se que o material gerado além de fornecer informações de qualidade e confiáveis a população, possibilita aos membros do PET a oportunidade de se aprofundarem em temas da Engenharia Agrícola, adquirirem poder de síntese, desenvolverem a criatividade e promoverem a divulgação do programa.

Palavras-Chave: Folder, extensão, conhecimento

Instituição de Fomento: Programa Educacional Tutorial - MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/1mk-Vqomu44>

No. Resumo:2021-18Aprovado

Novembro de 2021

Divulgação da Ciência e Tecnologia da cachaça: Dez anos de pesquisa.

João Daniel Paulo da Silva– Licenciatura em Química ,5º período, Bolsista de extensão

Email: joao.silva27@estudante.ufla.br

Valéria da Glória Pereira Brito– Doutora em Administração, Orientadora

Mozar José de Brito– Doutor em Administração, Vice-coordenador

Raphael de Moraes– Doutorando em Administração, Membro

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto visa divulgar os estudos, pesquisas e inovação da cadeia produtiva da cachaça, por meio de uma plataforma digital, contribuindo para a formação de graduandos e pós-graduandos e para a interação e integração com a cadeia produtiva da cachaça. Esta plataforma servirá de referência para a disseminação de conhecimentos inovadores que poderão impactar os diferentes arranjos produtivos de cachaça brasileiros. Para cumprir os objetivos são realizadas atividades como a produção e incorporação de conteúdos de livre acesso de fluxo contínuo por meio de uma plataforma ,a avaliação e aperfeiçoamento do protótipo inicial de modo a finalizar o design e a arquitetura tecnológica da plataforma e de seus conteúdos ,a divulgação e monitoramento para manter atualizada a plataforma de conhecimento produzida e também a implementação e manutenção atualizada das mídias sociais do projeto de extensão para a transmissão de conhecimento. Neste projeto também está sendo produzido a organização de um repositório com 10 anos de pesquisas realizadas sob a divulgação da ciência e tecnologia da cachaça, buscando mostrar a comunidade em geral o processo de criação, estruturação e ciência através da cachaça e de toda a sua história. Entre os diversos resultados esperados, destacam-se a sistematização e divulgação de conhecimento, tecnologias e informação que possam contribuir para solução de problemas enfrentados pelos agentes da cadeia produtiva da cachaça. Neste sentido, espera que a plataforma sirva de elo de aproximação entre a universidade e sociedade, como também se trata de uma iniciativa de caráter educativo e pragmático na medida em que os conteúdos veiculados por meio da plataforma serão expressos em linguagem apropriada ao público alvo, sem, contudo, perder o seu valor técnico-científico.

Palavras-Chave: Ciência ,Cachaça, Plataforma digital, Repositório

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=ZH1DNwEIRws>

No. Resumo:2021-19Aprovado

Novembro de 2021

Publicações nas Redes Sociais sobre os Direitos e Deveres do Nutricionista e Estudantes de Nutrição

Jessica Anesia Borges dos Santos– 9º período, Nutrição, Bolsista de extensão

Email: jessica.santos@estudante.ufla.br

Fabiana Otávio Fonseca– 4º período, Nutrição, Voluntária

Melissa Guimarães Silveira Rezende– Docente, Curso de Nutrição, Orientadora

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A globalização facilitou a veiculação de informações sobre diversas áreas de estudo, assim vários profissionais nutricionistas formados e acadêmicos da área utilizam das redes sociais para divulgar conteúdos voltados à nutrição com intuito de promover o seu trabalho e para conscientizar a população a fazer escolhas alimentares mais saudáveis. Entretanto, nem sempre os conteúdos gerados seguem pautados no Código de Ética que busca regulamentar as atividades do profissional na sociedade. Diante disso o objetivo deste trabalho foi disseminar a conscientização de profissionais de nutrição e graduandos do curso acerca da eticidade nas informações que são vinculadas nos meios de comunicação sobre alimentação e atendimento nutricional. Foram utilizadas como referências básicas as resoluções consultadas no site dos Conselhos Federal e Regionais de Nutrição, em especial o de Minas Gerais (CRN9). E a partir desses documentos as publicações foram elaboradas para demonstrar o que é permitido e adequado se publicar e compartilhar, pautando-se nas principais resoluções que regulamentam a profissão, as quais: nº 599 e nº 600 de fevereiro de 2018 do (CFN). Para análise do compartilhamento das informações foi utilizado o sistema de métrica, disponibilizado pelo próprio Instagram. Durante 8 meses, desde a criação da página, houve aumento da frequência de postagens e em consequência observou-se o crescimento de cerca de 50% em seguidores, sendo em grande maioria estudantes da universidade. Desde o início do ano de 2021 os conteúdos postados no feed alcançaram 1900 contatos e 1600 impressões e muitas dúvidas e comentários foram enviadas ao chat de mensagens do perfil do projeto no Instagram, sendo todas sanadas pela equipe de trabalho. Logo conclui-se que um caminho para se distribuir informações relativas à integridade e ética profissional na nutrição é através do conhecimento e do estudo pautado na ciência e disseminado em redes sociais.

Palavras-Chave: Informação, Comunicação, Mídia, Resoluções, Divulgação

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA-MG).

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/ZTWedmr8-24>

No. Resumo: 2021-2Aprovado

Novembro de 2021

Importância das mídias da PROEC na divulgação de informações

Yasmin Gonçalves Ferreira– 5º período, Administração Pública, Departamento de Administração e Economia (DAE), Bolsista PIBEC

Email: yasmin.ferreira@estudante.ufla.br

Danton Diego Ferreira– Departamento de Automática (DAT)

Rony Antonio Ferreira– Departamento de Zootecnia (DZO)

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O sistema de divulgação de informações é extremamente importante em qualquer organização, principalmente no setor público. Para defender essa ideia é fundamental destacar um dos princípios da Administração Pública, o princípio da publicidade, o qual tem a função de possibilitar a transparência do Poder Público, viabilizando o conhecimento da população sobre as práticas realizadas pelo mesmo. Apesar da universidade pública ser autônoma em detrimento ao poder executivo, ela também deve ter uma boa divulgação de informações tanto internas quanto externas para ser eficiente em suas diversas divisões. Com isso, de acordo com o organograma da Universidade Federal de Lavras (UFLA), a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) subdividida na Coordenadoria de Integração de Políticas Extensionistas e na Coordenadoria de Serviços de Apoio à Extensão e Cultura viu a importância da divulgação de informação nas redes sociais. Para iniciar os trabalhos foi desenvolvido um Manual de Identidade da PROEC, que consiste na combinação de elementos visuais que busca refletir a marca da pró-reitoria, definindo um logotipo, a paleta de cores da entidade, a tipografia, frases e slogans e os elementos a serem utilizados nas artes elaboradas. Além disso, foi criado uma planilha no Excel de planejamento de conteúdo, onde é demarcado a semana, o dia, o tema da postagem, a rede social, o responsável e o status da publicação. São postadas informação sobre as ações de Extensão da UFLA no Instagram e no Facebook semanalmente, sendo que alguns conteúdos são feitos também para o site da PROEC. São conteúdos que contemplam diversos setores da pró-reitoria, como Setor de Estágios, o Setor de Entidades de Extensão, o Setor de Programas e Projetos, o Setor de Cursos e Eventos, Cultura e Museus. Assim, todos os discentes, docentes, técnicos administrativos têm acesso ao que está ocorrendo na pró-reitoria, assim como os usuários externos da universidade, de forma que a gestão de informações se torna eficiente, com a atualização diária das redes sociais. Ademais, após a pandemia da COVID-19 se tornou essencial a utilização da tecnologia dentro da universidade, pois foi uma forma encontrada de continuar com as atividades acadêmicas e a divulgação de informações mesmo em isolamento social.

Palavras-Chave: divulgação; facebook; instagram; redes sociais.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/kBlgPG4k_XA

No. Resumo:2021-20Aprovado

Novembro de 2021

Capacitação técnica de pessoal do mercado de produtos veterinários (online)

Lidiane da Silva Bastos– Graduada do 7º período de Medicina Veterinária, bolsista do Programa Institucional de Bolsas da UFLA (Bolsista de extensão) lidiane.bastos@estudante.ufla.br

Email: lidiane.bastos@estudante.ufla.br

Marcos Ferrante– Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, orientador do projeto de extensão

Lucas Wamser Fonseca Gonzaga– Graduando do 8º período de Medicina Veterinária, colaborador do projeto de extensão

Cintia Ferreira Antunes de Oliveira– Graduada do 10º período de Medicina Veterinária, colaboradora do projeto de extensão

Lillian Pereira Gouvêia– Graduada do 10º período de Medicina Veterinária, colaboradora do projeto de extensão

Luisa Faria Kyprianou– Graduada do 10º período de Medicina Veterinária, colaboradora do projeto de extensão

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os carrapatos são responsáveis por causar enormes agravos na produção de carne, leite e couro e a espécie *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, popularmente conhecida por carrapato-do-boi é a que mais acomete e causa esses prejuízos em bovinos, impulsionando a necessidade de seu controle. Sendo assim, como o projeto visa realizar a capacitação técnica de pessoal do mercado de produtos veterinários e o treinamento dos alunos participantes nas capacitações facilitando o desenvolvimento de competências e habilidades que contribuirão de modo significativos com a formação profissional e potencializará o ingresso destes no mercado de trabalho de setor técnico-comercial de produtos farmacêuticos veterinários. Foi realizado como atividade do projeto de extensão, pesquisas sobre o controle estratégico de carrapatos em bovinos e posteriormente elaboração de um curso online de extensão intitulado “Controle estratégico de carrapatos em bovinos”, em que foram elaborados materiais para apresentação e divulgação do curso, o qual está voltado para o público externo e interno à Universidade Federal de Lavras, tendo como público alvo estudantes e graduados em Medicina Veterinária ou Zootecnia do Brasil e de outros países da América Latina e também o pessoal do mercado de produtos veterinários, como: balconistas de lojas agropecuárias. O curso foi iniciado no dia 22 de setembro e termina no dia 03 de novembro, sendo quatro dias de curso. Além disso, o evento apresenta carga horária total de 12 horas e o curso conta com 80 inscritos. No primeiro dia foi abordado uma parte introdutória sobre o controle estratégico do carrapato dos bovinos. No segundo dia foi apresentado sobre os fármacos utilizados no controle dos carrapatos em bovinos. No terceiro dia, foi abordado sobre o uso correto dos produtos carrapaticidas e o momento adequado de aplicação destes nos bovinos e no último dia será abordado sobre a forma correta de aplicação dos produtos carrapaticidas, bem como será realizado uma atividade prática para fixação do conteúdo apresentado no curso. E ainda, foi realizada a divulgação do evento pelas redes sociais, como Instagram (NEFARM), whatsapp, e-mails, etc. Com isso, é possível realizar a capacitação técnica dos participantes sobre o controle estratégico de carrapatos, bem como trabalhar o desenvolvimento de competências e habilidades além da técnica, dos integrantes do projeto de extensão. Por fim, agradecemos a FAPEMIG, CNPq, CAPES e aos colaboradores da Universidade Federal de Lavras, pelo apoio ao projeto de extensão.

Palavras-Chave: farmacologia veterinária, terapêutica, controle estratégico, carrapatos, bovinos

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/m1uetdTPHAE>

*No. Resumo:2021-21Aprovado
Novembro de 2021*

Difusão de conteúdo científico através das redes sociais como ferramenta para a promoção da educação

Mariana Rosálie Vidal Condé– 8º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Email: mariana.conde@estudante.ufla.br

Matheus de Souza Cruz– 9º período, Engenharia de Alimentos, colaborador, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Alice de Andrade Moreira– 4º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Giovanna Evaristo de Moraes– 5º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Lizzy Ayra Alcântara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Visando a difusão de conhecimento científico, o compartilhamento de trabalhos acadêmicos e ações extensionistas realizadas pela Universidade de Lavras (UFLA), os estudantes do Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia de Alimentos da UFLA, por meio da reformulação do projeto Explica PET, tem utilizado estratégias de marketing para ampliar a visibilidade e divulgação de conteúdos educacionais para toda a comunidade. Os conteúdos a serem compartilhados nas redes sociais, foram escolhidos considerando o nicho de seguidores do Instagram do PET Engenharia de Alimentos da UFLA (@petalimentosufla) e, para a elaboração das publicações, utilizou-se uma linguagem de fácil compreensão. Desde janeiro de dois mil e vinte e um, a Gestão de Marketing tem preparado conteúdos semanalmente, contemplando postagens de esclarecimento sobre a ingestão, manipulação e processamento correto dos alimentos. Também foram elaborados posts contendo explicações sobre alimentos que podem ser incorporados em uma dieta alimentar saudável, operações unitárias envolvidas na indústria de alimentos, diferença entre o processamento de um mesmo alimento, entre outros. Além disso, foram compartilhados conteúdos para o desenvolvimento pessoal e profissional e, o uso de ferramentas organizacionais, como o Kanban. Neste ano, foram realizadas 30 postagens no feed do Instagram com um montante de 1.569 curtidas. Entre os meses de julho a outubro foram alcançadas 2.904 contas, sendo elas seguidoras e não seguidoras do perfil @petalimentosufla. Por meio desses resultados é possível afirmar que o projeto Explica PET tem impactado positivamente a comunidade, sendo um agente difusor de conhecimentos da área da Engenharia de Alimentos, e um mecanismo de incentivo e estímulo ao crescimento pessoal e à obtenção de novos conhecimentos.

Palavras-Chave: divulgação; Instagram; alimentos.

Instituição de Fomento: Sesu/MEC

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/m3v_jJwb8zY

No. Resumo:2021-22Aprovado

Novembro de 2021

Vídeos educativos sobre Ciência do Solo

Marcos da Silva Salvino– 5º Período, Agronomia, Bolsista

Email: marcos.salvino@estudanteufla.br

Sérgio Henrique Godinho Silva– Professor Adjunto I do Departamento de Ciência do Solo da UFLA na área de Pedologia, Orientador

Bruno Montoani Silva– Professor Adjunto no Departamento de Ciência do Solo da UFLA na área de Física do Solo, Coorientador.

Junior César Avanzi– Professor Adjunto no Departamento de Ciência do Solo da UFLA na área de Conservação do Solo e da Água, Coorientador.

Walbert Junior Reis dos Santos– Professor efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (Campus Muzambinho) - Disciplinas de Solo (Pedologia e Geologia) e Geoprocessamento, Coorientador

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Visando à importância dos meios de comunicação, notadamente as mídias sociais, para divulgação científica, tanto no meio acadêmico quanto para sociedade (principalmente em um contexto de pandemia), o presente projeto foi desenvolvido conjuntamente com professores do Departamento de Ciência do solo da UFLA e do Instituto Federal Sul de Minas – Campus Muzambinho. Assim, criou-se o canal no Youtube “Entusiastas do Solo” e posteriormente uma página no Instagram com mesmo nome. Esses canais de comunicação na internet são utilizados para a postagem de vídeos sobre assuntos ligados à Ciência do Solo, como aulas teóricas, práticas em campo e em laboratório, divulgação de projetos de extensão e iniciação científica, de pitches de trabalhos publicados, dicas de livros, conteúdo de auxílio para concurso público na área, aulas com mais de um professor para maior interação com a classe, entre outros. Neste contexto, o trabalho buscou divulgar as métricas dos canais obtidas ao longo de um ano e meio de atividades. Para isso utilizou-se as próximas estatísticas disponibilizadas pelos canais Youtube e Instagram. Em relação ao Youtube, observou-se um total de 1,64 mil inscritos, com 79.220 visualizações atribuídas aos 133 vídeos. No Instagram o canal conta com 2.018 seguidores. Dessa forma, diferentes ambientes típicos e outros comuns a outras regiões do Brasil oportunizaram uma discussão científica e analítica, acerca de produção agrícola, caracterização, manejo e conservação dos recursos naturais, contribuindo assim na formação de profissionais de ciências agrárias e ambientais. Podendo ser observado os resultados através de feedbacks positivos de comentários e mensagem direta de espectadores: “Aula Show, outros estudantes de IES agradecem, Parabéns!!”; “Amei o canal!! Sou docente há 36 anos e agrônoma há 40 anos. Vocês são ótimos!!”; “Adorei a aula. Sou estudante do curso de Mestrado em Ciência do Solo - UFPB, e estou montando uma aula para repassar para a graduação, e esta aula me ajudou muito com informações relevantes e direcionamento. Muito obrigado”, “Parabéns pelo vídeo, conteúdo muito rico, ótimas informações, aprendi muito!!!!”, dentre muitas outras. Palavras-Chave: Ciência do solo, canais de comunicação na internet, educação em solos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/7ZaScbdF6ow>

*No. Resumo:2021-23Aprovado
Novembro de 2021*

Pint Of Science: um brinde à Ciência e à divulgação científica

Mariana Tourino Ribeiro– Bolsista do projeto de extensão, estudante de Engenharia de Controle e Automação

Email: mtourinoribeiro@estudante.ufla.br

Karen Luz Burgoa Rosso– Professora do Departamento de Física da UFLA, orientadora do projeto

José Alberto Casto Nogales– Professor do Departamento de Física da UFLA, orientador do projeto

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A pesquisa científica é um grande e importante elemento complementar em uma Universidade e pode-se dizer que além de proporcionar um grande aperfeiçoamento na formação dos alunos também entrega inovação em diversas áreas importantes para o desenvolvimento do país. Muitas das vezes a comunidade externa não tem acesso aos estudos e pesquisas que são desenvolvidos dentro da Universidade. Pensando nisso, o Pint Of Science vem com a proposta de apresentar esses trabalhos, que são tão importantes, para a sociedade de forma descontraída realizando palestras em bares e restaurantes da cidade. O Pint Of Science chegou em Lavras como uma iniciativa do projeto Magia da Física e do Universo em 2018 e conquistou as pessoas. Os professores são os organizadores e contam com uma equipe de apoio formada pelos alunos bolsistas do projeto. Em 2020, com o início da pandemia do COVID-19, as palestras passaram a acontecer de forma remota como lives no YouTube. Esse ano não pode ser diferente e, como forma de atrair públicos diversos e de diferentes idades, também foi realizado o Pint Of Milk que contou com palestras e contação de histórias relacionadas à ciência para as crianças. O evento aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de maio no canal do YouTube do Magia da Física e do Universo com uma programação repleta de palestras lúdicas de divulgação científica tratando de assuntos como: astronomia para crianças, novas tecnologias desenvolvidas na pandemia, buraco negro e os cenários para a educação científica. Neste trabalho serão apresentados a motivação do evento do Pint Of Science, a forma como ele ocorreu de forma remota e também alguns dos resultados obtidos pelo evento como: feedback das pessoas que assistiram e até mesmo o alcance do evento em si na comunidade. É muito importante que, mesmo com algumas dificuldades, não exista desistência do propósito de espalhar e divulgar a Ciência para a comunidade.

Palavras-Chave: Pint Of Science, palestras, divulgação científica

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/A7lo9L5JBz4>

*No. Resumo:2021-3Aprovado
Novembro de 2021*

PETcast

Ana Carolina Gomes do Nascimento– 4º período, Engenharia de Alimentos, bolsista Seseu/MEC, DCA, UFLA

Email: ana.nascimento4@estudante.ufla.br

Lizzy Ayra Alcântara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA

Luiza Maria Viana Silva– 7º período, Engenharia de Alimentos, colaboradora PET, DCA, UFLA

Thainá Silva Andrade– 6º período, Engenharia de Alimentos, bolsista Seseu/MEC, DCA, UFLA

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Ao longo das vivências acadêmicas dos discentes da graduação e pós- graduação da Engenharia de Alimentos, observa-se uma defasagem de informações dos trâmites administrativos e desatualização das inovações a respeito de tópicos que abrangem a ciência, tecnologia e engenharia de alimentos. Diante disso, o projeto “PETcast” desenvolvido pelos discentes do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), objetiva compartilhar conhecimentos em relação à trâmites administrativos, legislações, inovações na área de ciência, tecnologia e engenharia de alimentos, de uma maneira acessível e dinâmica. O projeto também promove uma interação com outras entidades como Núcleos de Estudos, docentes e pós-graduandos do Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA). Para a execução do projeto foram desenvolvidos diferentes quadros para as gravações de cada episódio dos podcasts, sendo eles o “Dois Créditos de Cantina”, que visa trazer convidados para realizar uma conversa informativa sobre o tema escolhido, “Uma Subida de Mamute”, onde são feitas resenhas sobre filmes, “Na fila do RU”, que objetiva falar sobre legislação, segurança e qualidade de alimentos e o “PETcast”, que aborda curiosidades na área de alimentos. Em relação aos podcasts “Dois Créditos de Cantina”, docente e discentes convidados discutiram sobre como se preparar para o processo seletivo da pós-graduação, abordando a visão e dando dicas tanto vindas de discentes quanto de docentes. Para o preparo dos podcast, inicialmente foram criados roteiros com as perguntas que seriam feitas aos convidados. Após isso, os discentes participantes da comissão organizadora do projeto junto aos convidados, realizaram a gravação do episódio utilizando o aplicativo Anchor. Com a gravação já concluída, ocorreu a edição do podcast. Por fim, foi desenvolvida uma arte para a divulgação da capa dos episódios. Os podcasts foram compartilhados através da plataforma digital gratuita Spotify, em que cada episódio é publicado semanalmente, sendo a divulgação do mesmo feita por meio das mídias sociais. A partir dos resultados do número de visualizações de podcast, pode-se concluir que o projeto está atendendo as expectativas dos espectadores e da comissão organizadora, sendo alcançado ouvintes de até outros países, como a Alemanha e os Estados Unidos.

Palavras-Chave: Podcast, engenharia de alimentos, graduação, discentes

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/_SJqrEYe52I

*No. Resumo:2021-4Aprovado
Novembro de 2021*

Impacto da pandemia na transformação digital do setor de eventos

Isabela Goveia Faria– Nono período, Engenharia Química, Auxiliar de funções gerais na Coordenadoria de Cursos e Eventos.

Email: isabela.faria@estudante.ufla.br

Jardel Maximiliano dos Santos Dias– Coordenador de Serviços de Apoio à Extensão e Cultura.

Ana Lauren Menezes de Castro– Décimo primeiro período, Zootecnia, Auxiliar de funções gerais na Coordenadoria de Cursos e Eventos.

Brenda Julie Laurindo Machado– Nono período, Administração, Auxiliar de funções gerais na Coordenadoria de Cursos e Eventos.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Cada vez mais a otimização dos recursos tecnológicos permite novas experiências de relacionamentos, acesso à informação e formas de consumo. Essa evolução dos meios interativos é conhecida como transformação digital e tem apresentado uma tendência de crescimento nos mais variados setores socioeconômicos, principalmente no de eventos. A pandemia gerada pelo Coronavírus, iniciada no ano de 2020, foi um fator importante para impulsionar essa transformação impactando significativamente a realização de um evento, no qual a categoria de evento online tornou-se comum e muito difundida em esfera cultural, acadêmica e corporativa. As restrições rigorosas de isolamento social implementadas como medida preventiva a transmissão do vírus, contribuiu para a estagnação do setor de eventos no primeiro semestre de 2020, onde 98% do setor já se encontrava parado em abril, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae. E diante um cenário sem perspectivas de melhoras, o setor de eventos teve que se adaptar passando para uma realização totalmente online através de transmissões ao vivo e plataformas digitais. Em meio acadêmico a transformação digital proporciona vantagens, como maior flexibilidade, não há necessidade de locar um espaço e o conteúdo transmitido é disponibilizado gratuitamente ou com preços acessíveis. Diante o exposto, ao comparar a realização dos eventos ocorridos na Universidade Federal de Lavras nos anos 2019, 2020 e 2021, com dados provenientes do setor de cursos e eventos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), é possível quantificar o impacto positivo que a transformação digital dos eventos trouxe para a comunidade acadêmica. Desta forma, verificou-se que para o número de eventos realizados, no período de janeiro a setembro, o ano de 2021 apresentou um crescimento em relação aos anos 2019 e 2020 correspondente a 25,76% e 62,34%, respectivamente. E o mesmo comportamento foi observado para a abrangência desses eventos, no qual o ano de 2021 apresentou como número total de participantes 55.256 pessoas, frente a 37.194 pessoas do ano de 2019 e 52.681 pessoas de 2020. A PROEC neste período procurou trabalhar em parceria com a comunidade da UFLA orientando sobre a realização de eventos neste período e construindo conjuntamente processo de refinamento no registro e no acompanhamento das ações. A partir desta experiência, a PROEC pretende continuar construindo junto à comunidade da UFLA a manutenção das atividades remotas e presenciais, mantendo a abrangência das ações de extensão da universidade. Atualmente, o setor tem trabalhado em comissões para a revisão das políticas de extensão e cultura, além da revisão das normativas que tratam das ações de extensão e cultura, para garantir dinamismo no registro e acompanhamento destas ações na UFLA.

Palavras-Chave: Transformação Digital, pandemia, eventos, PROEC.

Instituição de Fomento: PIBEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/UWKAcYURM2M>

*No. Resumo:2021-5Aprovado
Novembro de 2021*

Protocolos de retorno das atividades presenciais, com um resgate dos congressos de extensão dos anos anteriores.

Ana Karolina de Jesus Teodoro– 4º período de ABI-ENGENHARIAS, UFLA, Auxiliar de Funções Gerais na Coordenadoria de Cursos e Eventos

Email: ana.teodoro1@estudante.ufla.br

Jardel Maximiliano dos Santos Dias– Coordenador de Serviços de Apoio à Extensão e Cultura

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com a chegada da Pandemia do Coronavírus, em março de 2020 houve a necessidade de encerrar atividades presenciais e exercê-las a distância através de recursos tecnológicos. Com o início da vacinação contra o vírus nos territórios brasileiros em janeiro de 2021 e seus resultados positivos, foi possível retomar as atividades presencialmente de forma gradual e seguindo protocolos de segurança. Com a retomada das atividades presenciais é preciso orientar a comunidade da UFLA sobre as condições de realização dos eventos presenciais. A entrada na instituição só será aceita se a temperatura aferida antes de adentrar o espaço for inferior a 37,7° C e se estiverem utilizando máscara ou respiradores de proteção individual que cubram totalmente a boca e nariz, a higienização prévia das mãos será obrigatória antes de adentrar nos espaços utilizados. Valores superiores a 37,7° C impedem a entrada de quaisquer pessoas na instituição. Na mesma deverá possuir dimensão que permita um distanciamento linear mínimo de 1,5m entre todos os participantes e máximo de 3m caso a onda do município mude para vermelha, com locais devidamente sinalizados, os ambientes devem estar arejados e corretamente higienizados com solução de hipoclorito de sódio a 0,1%, maçanetas, corrimões, bancadas, cadeiras, mesas deverão ser limpos com pano umedecido em álcool líquido a 70% antes e após a utilização do local, é proibido a aglomeração de pessoas nesses espaços e cada pessoa deverá ter seus materiais e equipamentos individuais, caso isso não seja possível deverá desinfetar objetos anteriormente e posteriormente ao uso com álcool etílico absoluto. Essas medidas estão sendo tomadas para conter o avanço do vírus da Covid-19. Neste projeto buscamos publicizar estas medidas, além de orientar aos envolvidos nos eventos e sanar dúvidas de participantes e organizadores sobre os procedimentos de registro e acompanhamento de eventos. Esperamos manter a abrangência nas ações e expandir as boas experiências desse período, sendo necessário conciliar eventos online e presenciais mesmo após o fim da pandemia de COVID 19.

Palavras-Chave: Retorno; Eventos; Atividades presenciais; Congressos de extensão;

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/RaW6rFDZovQ>

*No. Resumo:2021-6Aprovado
Novembro de 2021*

Informativos Online como Ferramenta para a Conscientização sobre “Maus-tratos aos Animais”

Amanda Silva Ferreira– Graduanda do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, integrante PET-MV, amanda.ferreira1@estudante.ufla.br

Email: amanda.ferreira1@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Professora orientadora e tutora do PET-MV UFLA

Priscilla Carelli Monteiro de Barros– Graduanda do 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, ex-integrante PET-MV

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Criada em 2006 pela Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade a Animais (ASPCA), durante o mês de abril, é realizada a campanha “Abril Laranja”, que visa a prevenção aos maus-tratos não apenas de cães e gatos, mas também de animais silvestres e de produção. Apesar de diversos países terem aderido a ideia, entre eles o Brasil, e de existir leis que protegem os animais no nosso território, o número de denúncias contra maus-tratos ainda é alto. Nessa perspectiva, o Grupo PET Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (PET-MV/UFLA), elaborou informativos com o objetivo de sensibilizar, prevenir e promover ações de conscientização sobre os maus-tratos aos animais, voltados tanto para a comunidade acadêmica, como para a população em geral. Assim, durante o mês de abril de 2021, foram confeccionados quatro informativos que foram divulgados nas redes sociais do grupo com o título “Abril Laranja PET: mês de prevenção aos maus-tratos, os quais abordaram temas relacionados à definição, dados importantes, legislação, bem como denunciar situações de maus-tratos. Como estratégia para atrair a atenção do público, os informativos contaram com a criação de identidade visual, onde a cor se conectava à da campanha e os laços laranjas representavam um símbolo de apoio a causa. Todo o conteúdo foi escrito de forma sucinta, em uma linguagem clara e acessível para que os seguidores da página se sentissem compelidos a lê-los. Dessa forma, com base nas interações e acessos às postagens observou-se que as informações atingiram o público-alvo formado por estudantes e profissionais de medicina veterinária e membros da comunidade externa à universidade, servindo como uma ótima ferramenta na disseminação de informações.

Palavras-Chave: “Abril Laranja”, Bem-estar animal, Crueldade a Animais

Instituição de Fomento: MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/k2SoDYinYd4>

*No. Resumo:2021-7Aprovado
Novembro de 2021*

Resolve PET: um projeto para estimular o aprendizado na disciplina de Transferência de Calor e Massa

Maria Tereza Palhares Rezende– , 7º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA.

Email: maria.rezende2@estudante.ufla.br

Carla Soares Pereira– 8º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, carla.pereira@estudante.ufla.br, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA.

Isabela Sampaio Ribeiro– 9º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA.

Lizzy Ayra Alcantara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Dentre os componentes curriculares abordados nos cursos das Ciências Exatas, tem a disciplina de Transferência de Calor e Massa (TCM), que comumente apresenta alta taxa de reprovação entre os alunos matriculados, o que resulta em um número elevado de evasão da disciplina. Tal fenômeno é responsável pela oferta de um número crescente de turmas por semestre, na tentativa de atender os alunos reprovados, além de atrasos na conclusão dos cursos pelos alunos ou de evasão dos mesmos. Neste sentido, os alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), desenvolveram o projeto Resolve PET, que tem por objetivo auxiliar a comunidade acadêmica e demais interessados, no aprendizado das disciplinas de maior evasão na área de ciências exatas, principalmente no curso de Engenharia de Alimentos. Inicialmente, foi feito um levantamento das disciplinas que selecionadas para a aplicação de práticas pedagógicas para a melhoria do ensino. A disciplina de Transferência de Calor e Massa, componente curricular obrigatório do curso de Engenharia de Alimentos, foi contemplada pelo projeto no semestre de 2020/2. Com o auxílio da professora responsável pelo componente curricular, foram selecionados os temas e exercícios que seriam abordados e resolvidos nas videoaulas a serem produzidas. Além disso, foram construídos protótipos para uma melhor visualização e aprendizado do aluno, quanto aos fenômenos físicos de transferência de calor envolvidos nas diferentes formas geométricas. Foram elaborados dois vídeos com explicações sobre o conteúdo, além da realização de três exercícios disponibilizados pelo professor. Os conteúdos produzidos foram publicados nas plataformas YouTube e Instagram. Os protótipos produzidos foram disponibilizados para a professora. Como forma de avaliação do conteúdo compartilhado, foi feito o acompanhamento da repercussão das atividades, seus números de visualizações, curtidas e engajamento dos alunos. Além disso, a professora enviou feedbacks sobre dos vídeos individualmente protótipos desenvolvidos. Concluímos que o projeto foi de impulsionou o aprendizado dos alunos na disciplina de TCM e como ações futuras sugere-se a expansão desse projeto para demais componentes curriculares da Engenharia de Alimentos.

Palavras-Chave: Resolve PET; TCM;

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/z3Y84pinn_o

*No. Resumo:2021-8Aprovado
Novembro de 2021*

Material para Esclarecimento sobre o Estudo Remoto Emergencial

Giovanna Toledo borges– Sexto período, Engenharia Agrícola, membro do PET-Engenharia Agrícola, orientada

Email: giovanna.borges1@estudante.ufla.br

Mirleia Aparecida de Carvalho– Tutora do PET Engenharia Agrícola, Orientadora

–

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Devido aos questionamentos por parte da comunidade acadêmica sobre as atividades letivas por Estudo Remoto Emergencial (ERE), surgiu o interesse e a necessidade de preparar um material que pudesse esclarecer as principais dúvidas dos envolvidos. O objetivo foi elucidar a comunidade sobre: o que é ERE; o que é um Estudo Orientado; as principais diferenças entre Ensino a Distância (EAD) e ERE; e esclarecer sobre as resoluções e portarias que dispõem sobre a realização de atividades letivas dos cursos presenciais de graduação na UFLA. Objetivou-se também esclarecer o estudante sobre a importância de orientar os estudos, fornecer dicas que pudessem ajudá-lo durante o período de afastamento social e orientá-lo sobre diferentes técnicas de estudo. A preparação do material envolveu apresentação em PowerPoint, vídeo e aulas via Google Meet. Após ser analisado pelo Pró-Reitor de Graduação da UFLA, prof. Ronei Ximenes Martins, o material foi enviado para o colégio de Pró-Reitores da Andifes e disponibilizado na página da UFLA para ampla consulta por parte da comunidade acadêmica da UFLA. O material também foi disponibilizado para os coordenadores de cursos e tutores de PET's de outras instituições. Diante da resposta notou-se a importância da iniciativa. A atividade possibilitou à equipe ter conhecimento dos diferentes conceitos e métodos que envolve as atividades por meio de ERE, permitiu ampla divulgação do PET-Engenharia Agrícola e um trabalho bem alinhado entre o PET-Engenharia Agrícola, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Agrícola e comunidade acadêmica da UFLA.

Palavras-Chave: ATIVIDADES LETIVAS, ESTUDO ORIENTADO, CORONAVIRUS

Instituição de Fomento: Programa de Educação Tutorial - MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/06sZkq61hwm>

No. Resumo:2021-9Aprovado

Novembro de 2021

Do berimbau ao lápis na mão: experiência de extensão durante a pandemia COVID-19

Laís Gonçalves Barbosa– 7º período, ciências biológicas -UFLA, autora responsável por desenvolver as atividades alfabetizantes e lúdicas

Email: lais.barbosa@estudante.ufla.br

Suzana Maria Costa– Professora do DBI -UFLA, responsável por orientar nas atividades e levá-las impressas para os alunos do projeto.

Emerson Ferreira de Oliveira– doutorando, DGRN -Unicamp, aluno-responsável da Escola de Capoeira Angola Resistência - Núcleo Lavras

Barbara Luyse Marques Duarte, 8º período de ciências biológicas UFLA, responsável por desenvolver as atividades alfabetizantes e lúdicas–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Capoeira Angola inclui, dentre muitos outros aspectos, disciplina física e mental, além de carregar uma filosofia defendida desde sempre pelo Mestre Pastinha. Em suas palavras, “a capoeira é tudo que a boca come”. Atualmente, na sociedade brasileira persiste a exclusão da população afrodescendente, inclusive quanto ao acesso dificultado a serviços e direitos e a desvalorização da cultura produzida por essa parcela importante da população. A Capoeira, manifestação de autoestima e valorização do indivíduo, pode servir para a melhoria do seu cotidiano nesse quadro. Durante o ano de 2020 e 2021, ainda sob o assombro da pandemia da COVID-19, projetos de extensão enfrentaram dificuldades quanto à continuação de suas atividades, que tiveram que ser readaptadas ao sistema remoto. Apesar das diferenças em relação à atividade presencial, a continuidade do projeto realizado em parceria com a Escola de Capoeira Angola Resistência – Núcleo Lavras manteve o engajamento das pessoas, neste caso, crianças entre 4 e 12 anos. Considerando as dificuldades socioeconômicas da maioria dos participantes, foram desenvolvidas atividades de forma impressa, adequadas às idades das crianças, com temáticas envolvendo a cultura afro-brasileira, especialmente a capoeira, distribuídas em intervalo quinzenal. Tratava-se de atividades mais lúdicas que alfabetizantes, com o fim de manter presente o vínculo das crianças com o projeto. Em paralelo, considerando as incertezas quanto ao retorno da pandemia que ainda nos assola, os bolsistas de extensão desenvolveram dinâmicas a serem aplicadas quando for possível um retorno presencial do projeto, envolvendo as áreas de pesquisa nas quais têm experiência prévia, a saber: entomologia e microbiologia. Essas atividades deverão ser realizadas tão logo a atividade presencial possa ser retomada. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a continuidade destas ações tem se mostrado importante para a manutenção do engajamento dos participantes no projeto.

Palavras-Chave: educação popular, popularização da ciência, divulgação científica.

Instituição de Fomento: PIBEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/8D_tEEfH3kU

*No. Resumo:2021-24Aprovado
Novembro de 2021*

Desafios e conquistas da dança dentro da Universidade

Gustavo Augusto Senna do Nascimento– 8º Módulo de Engenharia Química, UFLA, bolsista, PIBEC/PROEC/UFLA.

Email: gustavo.nascimento2@estudante.ufla.br

Maria Cristina Angélico Mendonça– Orientadora – DGA/UFLA.

Jaqueline Alves de Assis– 6º Módulo de Educação Física, UFLA, bolsista, PIBEC/PROEC/UFLA.

Bárbara Tatiane Santos Carvalho– 6º Módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBEC/PROEC/UFLA.

Tarcísio Antônio Fontana Filho– 6º período, Engenharia de alimentos, UFLA, bolsista, PIBEC/PROEC/UFLA

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A dança dentro da Universidade oferece uma experiência geradora de benefícios positivos à saúde física e mental de todos que a praticam. Diante disso, o Núcleo de Ensino em Dança Inclusiva intitulado NEDIN da Universidade Federal de Lavras, por meio de dois projetos de extensão em danças registrados na Pro Reitoria de Extensão e Cultura, proporciona essas experiências há 10 anos com resultados positivos. Porém, alguns desafios tiveram que ser e vem sendo enfrentados ao longo dos anos. Diante disso, lançou a seguinte questão: Quais são os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas pelos projetos de extensão em danças na UFLA? O objetivo desse resumo, portanto, é apresentar os desafios. Para levantar as informações foi disponibilizado online, um questionário destinado a aqueles que participaram e participam dos projetos. Os dados levantados revelaram como desafios principais a dificuldade de reconhecimento do projeto pela Universidade, sendo necessário um contínuo esforço para conseguir um ambiente adequado para as aulas e equipamentos em boas condições de uso e a dificuldade de horários próprios para as aulas por parte dos monitores que tem uma intensa carga de disciplinas dos seus cursos de graduação. Com o aumento da visibilidade dos projetos de extensão em danças, dentro e fora da UFLA, o espaço do Centro de Cultura foi conquistado para a realização das aulas o que possibilitou maior e melhor convívio social entre a universidade e a comunidade e essa interação tem sido fundamental para propagar a credibilidade dos projetos de extensão. Assim, conclui-se que o objetivo foi alcançado e que os atuantes no projeto enfrentam desafios para manter os projetos de danças na universidade, mas tendo sempre o apoio da Pro Reitoria de Extensão e Cultura na realização dos novos sonhos que os estimulam a continuar defendendo os projetos de extensão em danças na universidade.

Palavras-Chave: Palavras-Chaves: Dança; Cultura; Projetos; Extensão; Universidades.

Instituição de Fomento: PROEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/dkdOR-zSwhg>

No. Resumo:2021-25Aprovado

Novembro de 2021

Projeto de Extensão em Dança: Contribuições para a vida pessoal e profissional de professores e monitores

Jaqueline Alves de Assis– 6º Módulo de Educação Física, UFLA, Bolsista, PIBEC/PROEC/UFLA.

Email: jaqueline.assis1@estudante.ufla.br

Prof. Dra. Maria Cristina Angélico Mendonça– Orientadora – DGA/UFLA.

Bárbara Tatiane Santos Carvalho– 6º Módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBEC/PROEC/UFLA.

Gustavo Augusto Senna do Nascimento– 8º Módulo de Engenharia Química, UFLA, bolsista, PIBEC/PROEC/UFLA.

Tarcísio Antônio Fontana Filho– 6º Módulo de Engenharia de alimentos, UFLA, bolsista, PIBEC/PROEC/UFLA.

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A extensão dentro da Universidade é tida como um de seus pilares, juntamente com o ensino e a pesquisa, que gera oportunidades de ampliar o conhecimento e as experiências por parte daqueles que compõem os projetos de extensão. É uma forma de aliar o conhecimento teórico com a realidade prática, estando em contato direto com a comunidade, tanto a acadêmica quanto a externa à instituição. A prática da extensão possibilita benefícios de mão dupla, para os integrantes da universidade e para a comunidade ao seu redor, permitindo a ampliação do olhar e o diálogo entre o conhecimento e o mundo por parte dos acadêmicos, e a interação e inserção da comunidade externa com o meio universitário. Os projetos de extensão em danças não diferem disso, ofertando vários benefícios para quem participa independente da sua ocupação. Na Universidade Federal de Lavras (UFLA) há dois projetos de extensão de danças os quais são conduzidos por dois grupos "Incorpore" e o "Dança Compasso e Movimento" (DCM). Tais projetos proporcionam experiências em várias modalidades de danças para a comunidade acadêmica e externa. Diante disso, lança-se a questão: quais são as contribuições para a vida pessoal e profissional dos atuantes em tais projetos? Para responder tal questão foi disponibilizado um questionário online com o objetivo de coletar informações sobre as contribuições percebidas pelos atuantes, professores e monitores, por participarem dos projetos de extensão em danças. Os resultados revelaram que ter atuado e ainda estarem atuando nos projetos de extensão em danças na UFLA é positivo, tanto no aspecto profissional ao ampliarem o público de alcance trazendo maior reconhecimento ao trabalho, quanto no aspecto pessoal, quando se trata de interações interpessoais por estarem fazendo algo que gostam, independente de estarem atuando diretamente ou não em sua área de graduação.

Palavras-Chave: Projeto de Extensão. Dança. Universidade. Contribuições. Atuantes.

Instituição de Fomento: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/NwPDA5vW4_U

*No. Resumo:2021-26Aprovado
Novembro de 2021*

Interação entre engenharia e música por meio de instrumentos de cordas

Giovanna Gouvêa Spuri de Miranda– 5º Período, Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado) - Bolsista de Extensão - giovanna.miranda1@estudante.ufla.br

Email: giovanna.miranda1@estudante.ufla.br

Ricardo Rodrigues Magalhães– Departamento de Automática

Danilo Alves de Lima– Departamento de Automática

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A música possui um papel importante na educação das crianças. Ela é capaz de acionar inúmeras áreas do cérebro e aumentar as sinapses, ativando pontos de atenção, raciocínio e memória. Sabendo disto, este projeto teve como principal objetivo ensinar conceitos musicais básicos, utilizando como instrumento principal o violão, e relacioná-los com conceitos estudados na engenharia. As práticas propostas para esse trabalho foram desenvolvidas no Centro de Atenção à Criança e ao Adolescente, CEACAD, situada na Rua Antônio Virgilino, 198, Aqueça Sol, Lavras – Minas Gerais. Inicialmente a proposta do projeto era ensinar os conceitos musicais básicos e mostrar sua relação com a engenharia através dos instrumentos de cordas, porém devido à dificuldade dos alunos com os violões, foi necessário estender os métodos utilizados. Através do convívio percebeu-se que alunos se interessavam e participavam mais quando as aulas envolviam jogos e experimentos, em vista disso foi elaborado práticas didáticas para inserir conceitos físicos e matemáticos e foi separado um tempo ao final da aula para praticarem o violão, dessa forma as aulas não ficavam tão exaustivas para os alunos. Os experimentos foram feitos reaproveitando materiais, alguns deles obtidos através de doações. Devido a pandemia COVID-19, não foi possível executar todas as atividades programadas com os alunos, a solução encontrada foi desenvolver um aplicativo com material que seria utilizado nas aulas.

Palavras-Chave: Música, Engenharia, Violão

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=TuH2sA8m2Cg>

No. Resumo:2021-27Aprovado

Novembro de 2021

Participação dos Bolsistas em Festivais

Mathias Santos Silva– 1º período de Engenharia de Controle e Automação, bolsista.

Email: mathiasantos.20@gmail.com

Daniel Pães de Barros Pinto– Regente e Coordenador do projeto.

Lucas Rocha Vieira– 5º período de Administração Pública, voluntário.

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A pandemia de Covid-19 impactou diretamente a vida de todas as pessoas, impedindo-as de frequentar eventos presenciais com aglomerações. As artes foram uma das áreas mais afetadas por esta situação. Artistas do mundo todo precisaram adaptar suas atividades, que não puderam mais acontecer como antes. Ao longo de alguns meses, o desejo dos músicos de ensinar, aprender e se conectar com outras pessoas fez com que novas alternativas fossem criadas, utilizando principalmente as plataformas on-line. Os festivais de música são eventos que reúnem um grande número de atividades, como masterclasses, palestras, concertos e mesas redondas. Durante o período da pandemia esses festivais foram adaptados para o formato on-line, o que permitiu que musicistas e estudantes das mais diversas localidades tivessem acesso a professores renomados de diferentes países do mundo. Essa possibilidade foi algo essencial para o desenvolvimento musical dos bolsistas da Orquestra de Cordas da UFLA. Apesar de já terem participado presencialmente de festivais em anos anteriores, a realização de festivais virtuais possibilitou a participação dos estudantes em um maior número de festivais durante a pandemia. Ao todo, os nove integrantes da orquestra participaram de 10 festivais, somando 32 participações. Destes 10 festivais, 5 foram internacionais, possibilitando a interação com instrumentistas estrangeiros. Foram os casos do Festival Internacional de Música em Casa – FIMUCA, promovido pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o Virtual Nutcracker Project, uma produção da organização Music to Save Humanity, dos EUA. Também foram registradas participações em festivais que possibilitaram trocas de experiências com projetos semelhantes aos promovidos pelo Centro de Cultura da UFLA. Este foi o caso do Encontro Flausino Vale (uma iniciativa de professores das Universidades Federais do Acre – UFAC e do Ceará – UFC). O encontro promoveu a troca de saberes sobre ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas, com a participação de instrumentistas renomados no país. Nossos estudantes aproveitaram também oportunidades que possibilitaram seu aprimoramento técnico e artístico, como as Masterclasses do Vibrante (realizado pela Universidade Federal do Mato Grosso) e o Festival Acadêmico Filarmônica, oferecido pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Essas participações contribuíram de maneira significativa para a cultura de nossa instituição e para a Orquestra de Cordas da UFLA. Espera-se que, mesmo com o avanço da vacinação e o retorno das atividades presenciais, o formato virtual destes eventos continue existindo. Desta maneira, o aprimoramento técnico e a troca de experiências vivenciada por nossos músicos poderão continuar de maneira consistente, uma vez que a Orquestra de Cordas da UFLA é um projeto que abriga estudantes bolsistas dedicados a diferentes áreas do conhecimento.

Palavras-Chave: Festivais, Música, Extensão, Orquestra.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/QzR-eOVqVkw>

*No. Resumo:2021-28Aprovado
Novembro de 2021*

Impactos da Pandemia de Covid-19 no Setor Cultural: Operacionalização da Lei Aldir Blanc por meio da Interlocação entre Gestores Municipais de Cultura

Jucilaine Neves Sousa Wivaldo– Bacharel em serviço social, mestre em desenvolvimento sustentável e extensão

Email: larissa.zanotti@estudante.ufla.br

Larissa Antunes Zanotti– 7º período de Administração Pública

Álvaro José Pereira Neto– Bacharel em direito

Luciana Braga Silveira– Professora orientadora- DAE

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A paralisação de espetáculos artísticos e outras formas de manifestações culturais devido à pandemia global de COVID-19 trouxe grandes impactos econômicos aos agentes culturais e suas famílias. No Brasil a área da cultura sofre historicamente com falta de orçamento público e desmontes como a extinção do Ministério da Cultura, além da interrupção da implementação do Sistema Nacional de Cultura. Diante da pandemia, pessoas próximas da temática cultural criaram a Articulação Nacional de Emergência Cultural, responsável pela aprovação da Lei Aldir Blanc, lei que dispunha de ações emergenciais destinadas ao setor cultural. Com vistas a auxiliar gestores municipais de cultura no processo de recebimento dos repasses da lei de forma eficiente e democrática, o Observatório de Políticas Públicas da Universidade Federal de Lavras, elaborou o projeto de Operacionalização da Lei Aldir Blanc, criando o Comitê Intermunicipal de Emergência Cultural de Lavras e Região (CIEC). Este trabalho tem como objetivo analisar as ações de operacionalização da Lei Aldir Blanc por meio do CIEC. A metodologia do trabalho consistiu na realização de reuniões virtuais com os gestores e trabalhadores da cultura, realização de lives com representantes dos setores culturais e entrevistas com os gestores municipais. Verificou-se que o não funcionamento efetivo dos sistemas municipais de cultura dificultou o processo de execução da Lei Aldir Blanc. Houve percalços ao longo do projeto que contribuíram para que alguns dos gestores abandonassem o CIEC e optassem por devolver os recursos aos cofres do governo federal. Por outro lado, alguns municípios conseguiram executar os recursos de maneira satisfatória. Conclui-se que a Lei Aldir Blanc, somada ao suporte e à criação de um ambiente de interlocação entre gestores de cultura, conseguiu gerar uma articulação de atores, construindo um ambiente propício para o desenvolvimento de políticas culturais locais. Vale ressaltar que esse projeto de extensão teve relevância na formação acadêmica dos estudantes membros do Observatório de Políticas Públicas, pois permitiu a aproximação do setor cultural, tão impactado pela pandemia, desenvolvendo estratégias e metodologias de estímulo à participação social, vivenciando desafios da Administração Pública no desenvolvimento de política culturais locais. Portanto, oportunizou aos estudantes aprender mais sobre o ofício da gestão cultural, percebendo esse campo como um possível nicho de atuação profissional futura.

Palavras-Chave: Sistema Nacional de Cultura. Manifestações culturais. Gestores de cultura.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/o18KLEFplpg>

*No. Resumo:2021-29Aprovado
Novembro de 2021*

Demanda como justificativa da existência de projetos de extensão em danças no Contexto Universitário

Tarcísio Antônio Fontana Filho– 6º período, Engenharia de alimentos, UFLA, bolsista, PIBEC/PROEC/UFLA.

Email: tarcisio.filho@estudante.ufla.br

Maria Cristina Angélico Mendonça– Orientadora – DGA/UFLA.

Bárbara Tatiane Santos Carvalho– 6º Período de Educação Física, UFLA, bolsista PIBEC/PROEC/UFLA.

Jaqueline Alves de Assis– 6º período de Educação Física, UFLA, Bolsista, PIBEC/PROEC/UFLA.

Gustavo Augusto Senna do Nascimento– 8º período, Engenharia Química, UFLA, bolsista, PIBEC/PROEC/UFLA.

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A proposta de dança em uma universidade oferece benefícios como, a convivência dentro da comunidade acadêmica, que traz a possibilidade de ter contato com a comunidade externa, dando condições a todos os participantes de socializar, de trocar experiências e de contribuir para a formação de cidadãos participativos e responsáveis. Com a dança, o aluno pode se tornar consciente de si e de suas capacidades, leva-os à descoberta da sua linguagem corporal, que pode contribuir para com seu processo de ensino e aprendizagem. Na Universidade Federal de Lavras existem dois projetos de extensão em danças que são conduzidos por dois grupos intitulados Incorpore e Dança Compasso e Movimento (DCM). Diante disso, surgiu a questão: existe demanda que justifique trabalhar dança no contexto universitário? Assim objetivou: Apresentar a demanda pelas danças ofertadas pelos projetos nos 10 anos de existência. Para coleta das informações foi confeccionado um questionário online para professores, monitores e voluntários que já participaram e participam da dança na UFLA. As respostas obtidas revelaram que a demanda pelas danças dos projetos é crescente, no período 2011 até o final do ano de 2019, ano que houve a paralisação do projeto por causa da pandemia. A tabela a seguir mostra o crescimento da demanda no referido período.

Palavras-Chave: Dança; dança na UFLA; demanda; justificativa.

Instituição de Fomento: PROEC - Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/UdiurBjExw>

No. Resumo:2021-30Aprovado

Novembro de 2021

Museus e suas mídias sociais

Vitória Alvim da Silva– Sistemas de Informação, 8º período, bolsista

Email: vitoria.silva2@estudante.ufla.br

Patricia Muniz Mendes– Orientadora, PROEC

Flávia Reis de Souza– Desenvolvimento do site, DGTI - UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui atualmente dois espaços museológicos, o Museu Bi Moreira (MBM-UFLA) e o Museu de História Natural (MHN-UFLA) destinados à preservação, pesquisa e comunicação de parcela significativa do patrimônio cultural museológico universitário. O Museu Bi Moreira conta com um acervo composto por cerca de 5.000 artefatos, formado por significativas coleções: histórica, etnográfica, arqueológica, científica e tecnológica, entre outras. Artefatos ligados diretamente à história da Universidade e da cidade de Lavras. Este acervo está, atualmente, catalogado em fichas de papel, geradas ao longo da última década. Porém, o decreto no 8124, de 17 de outubro de 2013, regulamenta que a documentação de bens musealizados esteja sempre atualizada e garanta acessibilidade universal ao acervo. Com a situação atual do país, que se iniciou grande partes trabalhos de forma remota, a equipe do Setor de Patrimônio Museológico da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC-UFLA) juntamente com a Diretoria de Gestão de Tecnologia e Informação (DGTI-UFLA) teve grande parte de seus esforços voltada para o desenvolvimento de suas mídias sociais, dentre elas, o site dos museus, que já está disponível para o acesso (museus.ufla.br/portal). Foram meses de planejamento, construção para que melhor atendesse a comunidade com disponibilização de conteúdos para integrar a comunidade das atividades e eventos do museu, dos artefatos, entre outros. O site já está disponível para acesso, Desse modo, alguns conteúdos ainda estão sendo disponibilizados, mas grande parte dos seus conteúdos já estão disponíveis, vale ressaltar que o site segue todas as diretrizes e padrões para acessibilidade dos usuários. O desenvolvimento do site é um grande salto para os museus, visto que é uma forma de tornar a comunidade mais próxima dos museus da UFLA e promover interações com a mesma. O site possibilita ainda, o fomento de projetos que podem ser trabalhados futuramente, como: o acervo virtual, o museu virtual, entre outros. Sendo assim, com o desenvolvimento das mídias socais, ambos estão sendo beneficiados: a comunidade e os Museus, que podem tanto agregar conhecimento quanto atrair público.

Palavras-Chave: Museu, site, mídias sociais

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/lmQVeK6SccE>

*No. Resumo:2021-31Aprovado
Novembro de 2021*

A Dança Enquanto Prática Extensionista nas Universidades

Bárbara Tatiane Santos Carvalho– 6º Módulo de Educação Física, Coordenadora e Professora..

Email: barbara.carvalho3@estudante.ufla.br

Tarcísio Antônio Fontana Filho.– 6º período, Engenharia de alimentos, Professor..

Jaqueline Alves de Assis– 6º Módulo de Educação Física, Bolsista e professora.

Gustavo Augusto Senna do Nascimento– 8º período, Engenharia Química, Monitor.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

As Universidades brasileiras tem como base três Pilares para a realização de suas ações, a Pesquisa, o Ensino e a Extensão. As práticas Extensionistas, tem por objetivo integrar novos conhecimentos, advindos de resultados da Pesquisa e de práticas de Ensino a serem aplicadas no exercício das profissões, a fim de oferecer atividades para a população da universidade, que é formada por discentes, docentes e técnicos administrativos, além da população do entorno da universidade, sendo esta a sociedade em geral. As ações de extensão tem por função retornar à sociedade os investimentos realizados por ela, para a formação dos futuros profissionais em formação. Na Universidade Federal de Lavras existe um Núcleo de Estudo em Danças Inclusivas intitulado NEDIN, que tem como objetivo oferecer práticas de Dança de Salão e Danças Individuais, por meio de dois Projetos de extensão os quais são conduzidos pelos grupos Incorpore e Dança Compasso e Movimento. Diante disso, surgiu a seguinte questão: existem projetos em outras universidades públicas do Brasil, que abordam a temática da Dança? Assim, foi realizada uma pesquisa descritiva e exploratória, qualitativa, com o objetivo de fazer um levantamento nas universidades públicas sobre a existência de projetos de extensão em Danças. Por meio de uma pesquisa bibliográfica pode-se afirmar que há poucos estudos sobre a temática atualmente, o que demonstra a relevância deste levantamento realizado. Os resultados revelaram que existem cerca de 40 projetos entre as 50 Universidades pesquisadas. Pode-se concluir assim, que o objetivo foi alcançado quando mostra um resultado que revela a existência de projetos de extensão em danças em outras universidades do país. A partir dessa informação surgem novas questões sobre como esses projetos são conduzidos?; Qual é a visibilidade das ações deles? Quais as metodologias usadas? Percebe-se então a necessidade de estudos com mais profundidade que gerem conhecimentos que possam despertar movimentos de intercâmbios de know how, novas ideias e melhorias dos projetos para assim fomentar a valorização de suas propostas e contribuições nos ambientes Universitários.

Palavras-Chave: Dança. Extensão. Projetos. Universidades.

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/DXM-YjlaXSc>

*No. Resumo:2021-32Aprovado
Novembro de 2021*

O fazer musical durante a pandemia de COVID-19: atividades realizadas pela Orquestra de Cordas da UFLA

Brenda Araújo Salvador Vidal– 7º período, Medicina - DSA, Membro da Orquestra de Cordas da UFLA

Email: brenda.vidal@estudante.ufla.br

Daniel Paes de Barros– Regente e Coordenador da Orquestra de Cordas da UFLA - PROEC

Carlos Santana de Oliveira Falavina– 13º período, Engenharia Mecânica - DEG, Membro da Orquestra de Cordas da UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com a persistência da pandemia de SARS-Cov 2 durante os anos de 2020 e 2021, diversas instituições de ensino que tiveram suas atividades paralisadas se reinventaram a fim de continuar a realizar suas ações. Como afirmou Silva (2020, p 8) uma vez compreendidos os desafios e demandas deste cenário, alternativas criativas e exequíveis podem ser encontradas como forma de defesa da universidade como bem público capaz de contribuir para a identificação e solução de problemas de maneira transdisciplinar e com responsabilidade social. Dessa forma, a Orquestra de Cordas da Universidade Federal de Lavras (UFLA) manteve-se ativa durante toda a pandemia. Foram produzidos conteúdos online, cursos e apresentações, e os estudantes puderam participar de diferentes projetos e eventos promovidos por diferentes instituições. Uma das iniciativas realizadas pelos músicos da Orquestra de Cordas da UFLA foi a série de vídeos “Estudos”, na qual foi mostrado o processo de aprendizado das peças musicais. Esse projeto resultou em 16 vídeos. O curso “História da Música” recebeu grande destaque nas mídias sociais, e aborda aspectos culturais e sociais que levaram à criação da música do período pré-histórico até o século XXI. Até o momento, o curso também conta com 16 vídeos. O “Música no Centro de Cultura” foi mais um projeto realizado visando transpor as barreiras da pandemia, no qual os membros da orquestra puderam separadamente gravar e exibir de forma virtual as peças que estavam sendo estudadas, mas que não puderam ser apresentadas presencialmente. Com a vacinação dos membros da orquestra e redução dos casos de coronavírus no país, está sendo promovido um retorno gradual dos ensaios em conjunto, que resultaram na gravação de peças para o aniversário da universidade. Todos os vídeos contaram com a participação dos bolsistas e membros da orquestra, e foram disponibilizados gratuitamente nas principais plataformas digitais. Foram produzidos 44 vídeos, totalizando 437 minutos de música, visualizados mais de 7 mil vezes nos diferentes canais destes projetos. Destacam-se também a participação individual dos membros da orquestra em festivais, recitais e conferências, incluindo a publicação de trabalhos, além da colaboração com a Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), com o Projeto Pequenos Grandes Violinistas. Cabe ressaltar a grande dificuldade enfrentada por todos os membros no decorrer dos projetos. Os desafios incluíram a necessidade de aprender e ensaiar o repertório individualmente, conciliar estas com outras atividades, aprender a filmar e editar vídeos, além de administrar as mídias sociais e conviver com as todas as inseguranças características deste período. Assim, percebe-se que mesmo com as novas dificuldades impostas, a Orquestra de Cordas da UFLA continuou a promover arte e cultura, se mantendo relevante no cenário local.

Palavras-Chave: Produção musical; Orquestra; COVID-19

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/sQolAkwmMts>

*No. Resumo:2021-33Aprovado
Novembro de 2021*

A Execução dos Projetos de Extensão do Museu de História Natural da UFLA durante o período da pandemia de Covid-19

Thalia Dourado de Souza– 3º período de Química - Licenciatura Plena, bolsista.

Email: thalia.souza@estudante.ufla.br

José Sebastião Andrade de Melo– Técnico Administrativo em Educação- Universidade Federal de Lavras, orientador.

Sabrina Iracilda Coelho Fagundes– 4º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista.

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Em virtude da pandemia da COVID-19 as atividades de extensão o Museu de História Natural Profª Rosa Mourgués Schurter (MHN-UFLA), foram adaptadas e realizadas de maneira remota. Para tal houve a elaboração e criação de novas formas de comunicação pelo uso das mídias sociais pela equipe deste museu como ferramenta para a divulgação científica para a comunidade de Lavras e região. Os projetos “Planetário” e “Ciência em Ação”, atualmente composto por duas bolsistas de extensão, retomou suas atividades em Abril de 2021, e por meio das redes sociais, tais como, instagram e facebook, foram pensados métodos e conteúdos que pudessem divulgar a cultura científica. Para tal foram encontradas algumas maneiras de tais como realização de lives, palestras, publicações e divulgações relacionadas ao acervo e áreas de conhecimentos presentes no MHN. Com base nos métodos citados acima temos alcançado parcialmente nossos objetivos, como por exemplo, a retomada da atividade “Cinema com Ciência” cujo tema neste ano foi “Mulheres, Ciência e Sociedade” com a colaboração de dois docentes do Departamento de Física de nossa universidade e apoio e participação da comunidade lavrense e região, que participaram virtualmente das rodas de conversas sobre os filmes indicados previamente nas redes sociais do MHN. Contudo, os projetos foram realizados à distância, com objetivo de diminuir o contato físico e promover o distanciamento social durante a pandemia, mas mantendo nosso compromisso social para a fomentação do ensino-aprendizagem dos aspectos conceituais, históricos e sociais da ciência mantendo nossas programações mesmo durante o atual cenário epidemiológico. A escolha de proporcionar um mais meios virtuais para disseminar o conhecimento científico foi devido a abrangência das mídias sociais e pelos seus potenciais de estimularem a formação plena dos indivíduos em sociedade. Palavras-Chave: MHN, redes sociais, comunidade e ciência.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/vzvDa_bm7ns

*No. Resumo:2021-34Aprovado
Novembro de 2021*

Escolha de repertório para grupos musicais: a experiência da equipe Música no Centro de Cultura com orquestras de cordas

Mariana de Fátima Ciríaco– Egressa Bacharelado em Zootecnia. Voluntária no Programa Música no Centro de Cultura

Email: marianafciriac@hotmail.com

Daniel Paes de Barros– Regente e coordenador do Programa Música no Centro de Cultura

Lucas Rocha Vieira– 5º período Bacharelado em Administração Pública. Voluntário no Programa Música no Centro de Cultura

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Na linguagem musical, a palavra “repertório” refere-se a um conjunto de peças musicais interpretadas por um ou mais músicos. Neste trabalho serão apresentados alguns dos aspectos levados em consideração para a escolha do repertório da Orquestra de Cordas da UFLA e da Orquestra Vertentes. Analisando alguns projetos brasileiros que mantêm “orquestras sociais”, tais como as que integram o NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Infantis e Juvenis da Bahia), Instituto Baccarelli (uma organização social paulistana que abriga, entre diversos outros grupos e atividades, a Orquestra Sinfônica de Heliópolis) e o Projeto Guri (um programa paulista de educação musical de crianças e jovens), há um grande cuidado de se elaborar um material progressivo e acessível. Este cuidado é fundamental para os resultados obtidos por estes grupos. As características que o grupo apresenta são relevantes no momento de escolha do repertório. A Orquestra de Cordas da UFLA é integrada em sua maioria por graduandos de cursos não relacionados à música, mas que possuem conhecimentos e habilidades iniciais em violino, viola, violoncelo ou contrabaixo. A maioria de seus integrantes é bolsista da orquestra, dedicando 20 horas semanais entre estudo individual, estudos coletivos e ensaios. Por sua vez, a Orquestra Vertentes é um grupo de prática de conjunto, integrado por pessoas de diferentes idades e ocupações e em sua grande maioria iniciantes na aprendizagem do instrumento. Os integrantes não são bolsistas, podendo dedicar poucas horas de estudo semanalmente. Desta maneira a escolha do repertório leva em consideração os aspectos a seguir: i) instrumentação da obra adequada para orquestra de cordas; ii) obra adequada a quantidade de músicos em cada naipe de instrumentos; iii) adequação da obra ao nível técnico dos músicos e que possibilite seu desenvolvimento; iv) potencial pedagógico da obra para o desenvolvimento de conhecimentos a respeito de forma, estrutura, história da música e técnicas interpretativas. Considera-se também o potencial de difusão cultural, que diz respeito a priorizar peças menos conhecidas pelo público, contribuindo para a ampliação do conhecimento das pessoas que apreciam as apresentações. Além disso, convites para apresentações em ocasiões específicas levam em consideração dois aspectos na escolha de repertório: adequação ao tempo disponível para ensaio e adequação das obras à ocasião. Por fim, a escolha do repertório também leva em consideração sugestões de obras indicadas pelos integrantes da orquestra. A prática da escolha de repertório está produzindo, nas duas orquestras presentes na UFLA, resultados interessantes, pois tem estimulado os participantes a se aperfeiçoar no campo musical para além das práticas que realizam em conjunto, assim como buscar a sustentabilidade e expansão do Programa Música no Centro de Cultura.

Palavras-Chave: Escolha de Repertório. Orquestra de Cordas. Orquestras Sociais. Formação Musical

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/SeWIKhBjglg>

*No. Resumo:2021-36Aprovado
Novembro de 2021*

Socialização de informações para feirantes sobre feiras agroecológicas no Brasil

Debora Teixeira Prado– Bolsista, 3º período, agronomia

Email: debora.prado126@gmail.com

Viviane Santos Pereira– Orientadora, PPGDE/DAE/UFLA

Renan Carvalho Salvador– Coautor, 10º período, zootecnia

Maria de los Angeles Arias Guevara– Coordenadora, PPGDE/DAE/UFLA

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

No Brasil, a existência de feiras agroecológicas vinculadas a instituições de ensino tem sido cada vez mais comum. As feiras agroecológicas se veem como espaço de resistência frente a agricultura industrial, representando uma alternativa marcada por interações solidárias. A partir das atividades do projeto de extensão “Construindo saberes na Feira Agroecológica na Ufla” surge a ideia de construir um vídeo, com o objetivo de socializar informações sobre essas feiras com os(as) feirantes da Feira Agroecológica na Ufla e demais interessados. Para tanto, optou-se inicialmente por realizar um levantamento sobre feiras agroecológicas vinculadas a Instituições do Ensino Superior no Brasil por meio de pesquisa nos sites de universidades públicas e por meio de pesquisa via mapa de feiras orgânicas no Brasil do Instituto Brasileiro de Defesa do consumidor IDEC. Este levantamento permitiu construir a base de dados e as análises sobre as Feiras agroecológicas, além da construção de um pitch direcionado para os agricultores (as) feirantes na Feira agroecológica na Ufla. Por meio deste levantamento observou-se que 31% das instituições de ensino superior brasileiras possuem feiras agroecológicas ou orgânicas. Foram identificadas 72 feiras desta natureza, sendo que 56% estão vinculadas a Universidades Federais. Foram identificados como feirantes principalmente agricultores familiares e/ou associações, assentados, mulheres e indígenas. Observou-se uma significativa variedade de alimentos comercializados. Para além de um espaço de comercialização, foram observadas ações diversas na maioria (79%) destas feiras. Estas atividades estão relacionadas a ações de ensino, pesquisa e extensão que representam espaços de valorização de diferentes saberes e promoção da agroecologia. No que tange aos comentários dos agricultores sobre o vídeo, observou-se que a maioria não tinha conhecimento sobre a diversidade de Feiras Agroecológicas vinculadas às instituições de ensino, bem como as atividades integradas. Vale ressaltar que, as informações retratadas serviram de alicerce para que novas ideias pudessem ser empregadas na Feira em questão. Diante disso, foi possível concluir que as feiras agroecológicas e/ou orgânicas são espaços de grande relevância, bem como o papel das instituições de ensino superior ao apoiar iniciativas que promovem maior integração entre instituições de ensino, agricultores (as) e a população urbana, contribuindo com as diversas dimensões da agroecologia.

Palavras-Chave: Feira Agroecológica. Universidades. Agroecologia. Feiras.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/p30rw5O_1YM

*No. Resumo:2021-37Aprovado
Novembro de 2021*

MariArte

Jacqueline Aparecida Pereira Terra– 04° período, Engenharia Florestal/DCF/UFLA, Líder do Projeto

Email: jacqueline.terra@estudante.ufla.br

Flávia Luciana Naves Mafra– DAE/UFLA, Orientadora

Bruna Hestefania Bueno Nunes– 04° período, Direito, DIR/UFLA, Assessora

Letícia Siqueira Campos– 04° período, Direito, DIR/UFLA, Assessora

Lívia Guimarães Fontes– 02° período, Direito, DIR/UFLA, Assessora

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto MariArte surgiu em 2018, motivado pelo enfrentamento da situação de vulnerabilidade vivida por mulheres moradoras de bairros periféricos de Lavras que frequentavam o Centro de Referência em Assistência Social – CRAS. O projeto foi concebido como um empreendimento social, envolvendo oficinas semanais de artesanato, capacitações empreendedoras, atividades sociais e culturais e palestras sobre temas de interesse das mulheres. Em pouco tempo o projeto avançou e as mulheres passaram a comercializar as peças de artesanato produzidas em espaços públicos, feiras, no mercado municipal e mais recentemente aderiram às vendas online. As mulheres que participam do projeto – conhecidas como Marias – desenvolveram em conjunto autoconfiança, habilidades, conhecimentos e conseguiram uma renda extra com a venda do artesanato. Das oito mulheres que fazem parte do MariArte, três já iniciaram seus próprios negócios após o ingresso no projeto. Mas, elas não foram as únicas beneficiadas. Cada estudante que passou pelo projeto compreendeu as dificuldades, violências e limites enfrentados pelas Marias, o que contribuiu para uma formação mais humana e socialmente responsável. Em todo o projeto, o aprendizado é de mão dupla. O reconhecimento externo chegou em 2021 quando o MariArte foi premiado, no Evento Nacional da Enactus, como projeto referência alinhado ao objetivo 1 de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS/ONU): a erradicação da pobreza. Atualmente a equipe acolhedora, comprometida e valente do MariArte é composta por estudantes dos cursos de direito, engenharia florestal e agronomia da Ufla, organizados nas frentes de marketing, negócios, liderança, pesquisa e desenvolvimento e relações públicas. O projeto conta ainda com o apoio da professora Flávia Naves, do Departamento de Administração e Economia. Ao longo de sua história, o projeto construiu parcerias com a Prefeitura de Lavras, o CRAS, a Wise up, escola de inglês que patrocina as ações do MariArte. Um projeto dessa natureza também caminha graças aos clientes comprometidos, que enxergam nos produtos de artesanato que são comercializados, história, esforço e possibilidade de mudança que apoiam. O projeto apoia e caminha junto a todos aqueles que queiram somar a essa causa. Palavras-Chave: artesanato; empreendedorismo social; mulheres vulneráveis; ODS; enfrentamento da pobreza.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/_cl3I9s0cwE

*No. Resumo:2021-38Aprovado
Novembro de 2021*

Construção da Política Cultural da Universidade Federal de Lavras

Hugo Freitas Schwetter– Graduando no 6º período do curso de direito, na UFLA. Desempenhou a função de bolsista PIBEC.

Email: hugo.schwetter@estudante.ufla.br

Daniel Paes Barros– Coordenador do projeto

Larissa Antunes Zanotti– Graduanda no 7º período do curso de administração pública na UFLA. Desempenhou a função de bolsista PIBEC

Lucas Rocha Vieira– Graduando no 5º período do curso de administração pública, na UFLA. Voluntário no projeto.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O tema do presente trabalho é a implementação de políticas culturais pelas instituições públicas de ensino superior brasileiras. O objeto do estudo é a elaboração da Política Cultural da Universidade Federal de Lavras - UFLA. O tema escolhido se faz relevante tendo em vista que apenas 21% das universidades federais contam com esse proeminente instrumento (UFRGS, 2019). A UFLA está em processo de elaboração de sua política institucional de cultura. Uma política cultural é um documento escrito, construído por meio de participação democrática, que estabelece diretrizes para a implementação de planos de cultura, resultando na realização de ações sistemáticas, institucionalizadas e de continuidade na área da cultura. De acordo com Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior - FORCULT (2020) a Política de Cultura das Instituições de Ensino Superior - IPES consiste em uma regularização institucional de um conjunto de princípios legais por meio de sua aprovação nas instâncias superiores de deliberação das IPES, tendo como referência principal a Lei 12.343 de 02 de dezembro de 2010, que estabelece o Plano Nacional de Cultura. A elaboração da Política Cultural da UFLA tem sido realizada em duas fases. Na primeira fase, uma equipe de bolsistas realizou estudo comparativo entre as políticas culturais de sete universidades brasileiras, além de estudar o “Guia para implementação de política cultural e planos de cultura nas IPES”, desenvolvido pelo FORCULT. Esta fase foi concluída com a confecção de um documento inicial com orientações para a elaboração da Política Institucional de Cultura da UFLA. A segunda fase consistiu em institucionalizar a criação da política cultural incluindo-a como meta no Plano de Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEC e na formação de uma comissão para a redação da política. Após a formação da comissão, iniciou-se a mobilização da comunidade acadêmica para a construção da Política Cultural. Entre maio e outubro de 2021 foram realizadas sete reuniões remotas, abertas ao público, sendo garantida a oportunidade de fala a todos os participantes. A previsão é de que os trabalhos da comissão sejam finalizados em novembro de 2021, resultando na minuta da Política Cultural da UFLA, que será apresentada ao Conselho Universitário para deliberação quanto à sua aprovação e implementação. Uma das bases para elaboração de políticas culturais é a importância de garantir que todos os grupos possam viver sua própria cultura, visto que a diversidade de públicos exige uma pluralidade cultural (BOTELHO, 2001). Assim, a política cultural da UFLA será de suma importância para o fortalecimento de grupos culturais e artísticos; para a produção, distribuição e fruição da cultura, além da preservação e divulgação do patrimônio material e imaterial.

Palavras-Chave: política de cultura; implementação; elaboração; UFLA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/LHo9xTzw6Qg>

*No. Resumo:2021-39Aprovado
Novembro de 2021*

A experiência da equipe do Programa Música no Centro de Cultura no apoio à construção da Política Cultural da UFLA: Pesquisa sobre financiamento de atividades culturais

Carlos Santana de Oliveira Falavina– 13º período, Engenharia mecânica, Autor

Email: cfalavina@estudante.ufla.br

Daniel Paes de Barros– Orientador, diretor artístico da orquestra de cordas da UFLA

Matheus Matias Lima– 7º período, Ciências da computação, Autor

Mariana de Fátima Ciríaco– Autora

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Políticas culturais englobam um conjunto de medidas e iniciativas de apoio sistemático à cultura desenvolvido pela administração pública, organizações da sociedade civil e empresas privadas. Assim, as políticas culturais possibilitam o desenvolvimento da cultura nas diferentes esferas da sociedade - o que inclui as Instituições Federais de Ensino (IES). Percebendo a necessidade da criação de uma política cultural para a UFLA que apoiasse os projetos da instituição, a equipe do Programa Música no Centro de Cultura estudou documentos como o “Instrumento para Implementação de Política Cultural e Planos de Cultura nas IPES de 2020” desenvolvido pelo Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior (FORCULT). A equipe também estudou a Política Cultural da Universidade de Uberlândia, um documento que se mostrou bastante completo, buscando entender como uma política cultural está estruturada e apoiar assim os trabalhos da comissão elaboradora da Política Cultural da UFLA. Durante os estudos da equipe, um dos principais pontos trabalhados referiu-se aos sistemas de financiamento presentes nas políticas culturais. Resumidamente, os meios de obtenção de recursos para fomentar os projetos culturais tem sua origem nas leis de incentivo à cultura (federais, estaduais e municipais), no orçamento interno e financiamento externo, emendas parlamentares e termos de cooperação mútua. As leis de incentivo à cultura, de forma geral, captam recursos através de dedução fiscal (tanto de pessoas físicas quanto jurídicas), doações e recursos dos próprios governos. O orçamento interno refere-se aos recursos que a própria universidade destina para a manutenção de espaços e projetos culturais. Já o financiamento externo abrange as doações executadas por pessoas jurídicas de direito privado. As emendas parlamentares, por sua vez, são um dispositivo que agentes do poder legislativo têm de influenciar de que forma o orçamento anual será gasto, podendo então propor projetos culturais ou o financiamento de projetos já existentes. Por fim, os termos de cooperação mútua possibilitam que organizações da sociedade civil relacionadas à cultura estabeleçam acordos para execução de projetos ou atividades, programas de trabalho ou eventos de mútuo interesse. No caso específico da UFLA, não há possibilidade, até o momento, de receber recursos através das leis de incentivo federal e estadual, uma vez que a universidade é uma autarquia federal. Não há, também, possibilidade de adquirir recursos através da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (FUNDECC - UFLA), uma vez que a fundação não é pessoa jurídica de natureza cultural (não há a existência deste registro no CNPJ). Assim, um dos meios mais fáceis para a aquisição de recursos, atualmente, é através dos termos de cooperação mútua celebrados com organizações da sociedade civil de interesse público que se dediquem à atividades culturais.

Palavras-Chave: Cultura, Financiamento, política cultural

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/PI3xKfoIMYM>

*No. Resumo:2021-40Aprovado
Novembro de 2021*

Precisamos Falar sobre Abuso Sexual Infantil

Ana Flávia Reis Garcia– 10º Período, Direito/UFLA, Organizar e planejar para levar o conhecimento e comunidade

Email: ana.garcia1@estudante.ufla.br

Ricardo Augusto de Araújo Teixeira– Professor adjunto de Direito penal, do curso de direito na UFLA sua função e orientar e transmitir conhecimento aos membros do projeto

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A motivação para a criação do projeto de extensão "Precisamos falar sobre abuso sexual infantil" surgiu após visualizarmos que abuso sexual infantil está presente em todo o mundo, e que este possui uma alta dificuldade de identificação, devido ao pouco conhecimento por parte das crianças e dos adultos em relação à forma de identificação. Diante da alta dificuldade de identificar um abuso sexual e do baixo conhecimento da sociedade sobre o tema, percebemos a importância de se discutir, e levar a sociedade informações e aspectos relevantes que possam ajudar ou até mesmo prevenir o abuso sexual infantil. Logo, o intuito do projeto é levar a comunidade Lavrense conhecimentos sobre aspectos importantes e relevantes sobre o abuso sexual infantil para que assim as pessoas fiquem mais alertas, e denuncie qualquer abuso ou sinal. Somado a isso, sob a égide de proteção das crianças e adolescentes, o grupo se reúne periodicamente para a leitura de artigos científicos, debatendo e dialogando sobre a temática. Proveniente desses esforços, foi confeccionada uma cartilha base, contendo o que é o abuso sexual infantil, quais são as suas causas, consequências, sinais e, principalmente, como prevenir e denunciar esta prática, que é considerada crime. Contudo em razão do cenário pandêmico a divulgação e a difusão de informações em escolas, e lugares públicos de Lavras e Região ficou comprometida, desse modo, o projeto de extensão está proporcionando divulgação nas redes sociais, como Facebook e Instagram para compartilhar os conhecimentos obtidos, e os principais aspectos do abuso sexual infantil. Estreitando os laços da Universidade com a comunidade Lavrense e, em alguma medida, contribuindo para dirimir o crime sexual perpetrado em face de crianças, uma vez que é muito presente em nossa sociedade e pouco discutido em razão do tabu que ainda existe em muitas famílias.

Palavras-Chave: abuso sexual; criança e adolescente; crime,

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras -UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=GHMgwXlq-1M&feature=youtu.be>

*No. Resumo:2021-41Aprovado
Novembro de 2021*

Nos Lares, Nós Lares: Construindo Laços com as Trabalhadoras Domésticas

Erik Fernando Candido Junior– Aluno do 3º período do curso de Direito. Bolsista de extensão e cultura pelo Programa Institucional de Bolsas (PIB) da UFLA. Membro do projeto de extensão “Nos Lares, Nós Lares”.

Email: erik.junior1@estudante.ufla.br

Stefania Becattini Vaccaro– Professora do Departamento de Direito (DIR) da UFLA. Coordenadora do projeto de extensão “Nos Lares, Nós Lares”.

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

As redes sociais, de forma progressiva, têm demonstrado grande capacidade na transmissão e na produção de conhecimento, o que as torna potenciais aliadas dos pilares universitários – ensino, pesquisa e extensão. Nesse cenário, o projeto “Nos Lares, Nós Lares” foi fundado com a finalidade de construir, no ambiente virtual, uma rede de compartilhamento de informações com trabalhadoras em ambiente doméstico. Em outras palavras, o objetivo da respectiva atividade é a troca de conhecimentos e de experiências entre os estudantes e as trabalhadoras domésticas, buscando elucidar os direitos atinentes a essa categoria e oferecer à universidade uma perspectiva a partir do trabalho reprodutivo. Para tal, o Instagram foi selecionado como a principal plataforma para a difusão do projeto, devido à sua popularidade e versatilidade de ferramentas: feed, stories e reels. Assim, no intuito de explorar os seus variados recursos, os seis integrantes do grupo técnico se organizaram em três duplas, de modo que, semanalmente, cada equipe fica responsável pela produção de conteúdo por meio de uma ferramenta diferente: texto e imagem para o feed, dinâmica para o stories e vídeo para o reels – sendo feitas as publicações nessa respectiva ordem durante a semana. Ao passar dos meses, as duplas são reformuladas, no intuito de todos os membros obterem a experiência de trabalharem em conjunto. Ainda abordando a metodologia, no início de cada semana, o grupo se reúne para definir o subtema e delimitar as atividades a serem desenvolvidas naquele período de sete dias. O tema é definido no início de cada mês, tendo sido analisadas, até o presente momento, a relação entre o trabalho doméstico e a pandemia de coronavírus, além da relação do trabalho doméstico e a sua construção socio-histórica. A partir de tal metodologia, foi possível obter resultados muito pertinentes não só à consolidação do projeto, mas também à vida pessoal dos estudantes, uma vez que foram aprimoradas diferentes habilidades, tais como: a criatividade, a edição de vídeos, a confecção de artes, a escrita acessível, a empatia e a didática. Ademais, houve expressivo engajamento do público com as postagens, o que demonstra a relevância do projeto para a comunidade e o meio universitário. Espera-se, com o andamento das atividades, uma futura expansão do projeto para além do ambiente virtual, o que possibilita a construção de laços concretos entre a universidade e as trabalhadoras domésticas, evidenciando o invisível e dando voz ao silenciado.

Palavras-Chave: Direito do trabalho. Trabalho doméstico. Mídias sociais.

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/vMu0-IgXa6M>

*No. Resumo:2021-42Aprovado
Novembro de 2021*

Meninas nas Exatas

Mariana Emanuelle de Rezende– Engenharia Mecânica - 4º Período - Bolsista

Email: mariana.rezende2@estudante.ufla.br

Amanda Castro Oliveira– Orientadora

Jennifer Vieira Machado– Química - 5º Período - Voluntária

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

De acordo com o documento da UNESCO “Decifrar o código: Educação de meninas e mulheres em Ciências, Tecnologia, Engenharias e Matemática”, desde Marie Curie em 1903 apenas 17 mulheres ganharam o prêmio Nobel em Química, Física ou Medicina, em comparação a 572 homens. Apenas 28% dos pesquisadores de todo o mundo são mulheres, e isso não acontece por acaso. O documento nos demonstra através de dados que há uma disparidade entre a quantidade de homens e mulheres não só nas premiações, e altos escalões da ciência, mas já no ingresso do ensino superior nas áreas do STEM (CIÊNCIAS, TECNOLOGIA, ENGENHARIAS e MATEMÁTICA). O projeto denominado “Meninas nas Exatas” tem como objetivo o estudo dessa diferença, levantamento de dados, elaboração de planos de ação para combatê-la, e execução dos mesmos, visando contribuir para a diminuição da desigualdade. Para o início das ações norteadoras do projeto, em 2020 as participantes juntamente com a orientadora, iniciaram o estudo do documento base, e levantaram pontos principais para serem debatidos. Neste documento são apresentados dados sobre ingresso, evasão, motivações, entre outros tópicos que rodeiam as mulheres no STEM. Dados esses que serão utilizados em uma palestra futura que será realizada ainda em 2021 no formato remoto, podendo assim atingir meninas e mulheres de vários estados, o que amplia o range inicial esperado. Com a chegada da Pandemia uma barreira social foi criada, impedindo a realização de expectativas iniciais do projeto, que visava intervenções presenciais em escolas, e outros ambientes de estudo, mas ampliando horizontes. Houve a criação e manutenção do Instagram @nasexatasufla, que hoje já conta com quase 400 seguidores. Nesse Instagram são divulgados dados sobre disparidade de ingresso de mulheres nas exatas, textos informativos sobre cursos ofertados, e exemplos de grandes mulheres, entre outras coisas. A ausência de mulheres nas áreas do STEM é um problema de todos, visto que somam 51% da população mundial. Se essas mulheres se tornassem cientistas, engenheiras, ingressassem nas áreas nas quais tem vocação, sem serem impedidas por estereótipos de gênero, alguns problemas existentes no planeta já teriam sido solucionados. Incentivem as mulheres da sua vida, elas fazem a diferença na nossa.

Palavras-Chave: Exatas - Meninas - Incentivo

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/Pu9Cx2KwEko>

*No. Resumo:2021-43Aprovado
Novembro de 2021*

Diálogos com a cidade

Davi Pereira dos Santos Junior– 2º período do curso de Direito, Colaborar para organização das atividades

Email: davi.junior1@estudante.ufla.br

Marcelo Sevaybricker Moreira– Professor DCH, coordenador

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão Diálogos com a cidade é coordenado pelo professor Marcelo Sevaybricker Moreira, do Departamento de Ciências Humanas (DCH) da UFLA. Este projeto tem por objetivo promover atividades de debate, reflexão e estudo coletivos sobre temas da política e da sociedade brasileira. Atualmente, por conta da pandemia do Covid-19, não é possível realizar todas as atividades e ações de extensão que o projeto se propõe a realizar. Quando se estava em período de normalidade, o projeto tinha por propósito visitar escolas de ensino médio ou superior e espaços culturais situados em Lavras nas cidades do seu entorno, com o objetivo de realizar acordos para que no futuro pudessem ser usados como locais de debate, exposição de ideais e mesas redondas. Desse modo, foi necessário adaptar o projeto para o meio remoto, realizando, desde então, conferências com especialistas na área das Ciências Sociais, Ciências Humanas e Filosofia e ciclos de leituras sobre a realidade brasileira no século XXI. No ano de 2021, foram realizadas três conferências. Uma primeira sobre a obra do sociólogo Jessé Souza, com a participação do professor e doutor em Sociologia Política, Marcos Abraão Ribeiro (UFF). Uma segunda conferência contou com o doutor e professor de Ciência Política, Leonardo Soares (UFPA), que tratou da questão da demarcação das terras indígenas no Brasil. Por fim, uma terceira conferência online foi realizada sobre a área da Antropologia Cultural, abordando o tema da crise ecológica planetária e proferida pelo doutor em Antropologia, Levindo Pereira (UFMG). Além das conferências, foram realizados dois Ciclos de leituras. O primeiro sobre os livros O Brasil dobrou à direita, do cientista político Jairo Nicolau, e Ponto-final, do filósofo e presidente do CEBRAP, Marcos Nobre. O segundo Ciclo analisou o livro A elite do atraso, do já mencionado Jessé Souza. Tanto as Conferências, quanto os ciclos são abertos a toda e qualquer pessoa que queira participar, seja ligado ou não à UFLA. As reuniões dos Ciclos de leitura e as Conferências acontecem por meio de aplicativos de transmissão online (Google Meet, StreamYard, Youtube), dado que por conta da pandemia, não foi possível que nossos eventos acontecessem de forma presencial.

Palavras-Chave: debate

Instituição de Fomento: Ciências Humanas

Link para acesso da apresentação:
https://www.youtube.com/watch?v=YL6BAcXJnww&ab_channel=DAVIPEREIRADOSSANTOSJUNIOR

*No. Resumo:2021-44Aprovado
Novembro de 2021*

Precisamos Falar sobre Abuso Sexual Infantil

Sofia Noronha Azevedo Coelho– Estudante do 5º período de Direito da Universidade Federal de Lavras e bolsista de extensão

Email: sofia.coelho@estudante.ufla.br

Ricardo Augusto de Araújo Teixeira– Professor de Direito Penal da Universidade Federal de Lavras

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto intitulado “precisamos falar sobre abuso sexual infantil” nasceu com o intuito de visitar escolas públicas primárias da cidade de Lavras para alertar os pais e professores sobre o que é o abuso sexual infantil, como identificar uma criança que sofre esse tipo de trauma, as consequências psicológicas e físicas, como prevenir o abuso e, sobretudo, como denunciar esse crime. É incontestável a importância do tema, tendo em vista a gravidade do abuso sexual de vulneráveis, que é duramente punido pela legislação penal brasileira. Entretanto, em diversos casos, os sinais de que uma criança ou adolescente está sendo abusada passa despercebido por aqueles que convivem diariamente com ela. Assim, o projeto tem o objetivo de levar informação a esse respeito para o maior número de pessoas. Com o início da pandemia causada pela COVID-19, iniciou-se o movimento de isolamento social e as escolas foram fechadas. Desse modo, surgiu um desafio para o projeto e seus membros: como continuar o trabalho desenvolvido, que é substancialmente presencial, de forma remota? O recurso utilizado foi as redes sociais, maior fonte de informação atualmente, visto ser utilizada por bilhões de pessoas todos os dias. A partir disso, o projeto ganhou novo formato, sendo criado, inclusive, um codinome chamativo, qual seja “Projeto Araceli”, em homenagem à brasileira Araceli Cabrera Sánchez Crespo, de oito anos de idade, assassinada em 18 de maio de 1973 vítima de abuso sexual. A identidade visual também foi renovada e os posts elaborados para as redes sociais passaram a ser na cor amarela e laranja, acompanhados de uma flor, símbolo escolhido para representar o projeto. No que diz respeito aos resultados, pode-se afirmar que superaram as expectativas do grupo. O contato entre a universidade e a sociedade se deu de forma mais acentuada do que ocorria quando o projeto era desenvolvido presencialmente, haja vista conseguirmos atingir, por meio das redes sociais, uma quantidade grande de pessoas. Por meio de nossos estudos, desenvolvemos posts educativos e de fácil compreensão sobre a temática, o que nos trouxe compartilhamentos e feedbacks positivos.

Palavras-Chave: abuso sexual; criança e adolescente; redes sociais.

Instituição de Fomento: PIBEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=qJ1E6XzbXE>

*No. Resumo:2021-45Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto Niara - Empoderar para não silenciar

Anna Luiza Florentino Batista– 4º período, Engenharia Mecânica, líder do projeto

Email: anna.batista1@estudante.ufla.br

Nathália de Fátima Joaquim– professora, departamento de Administração e Economia, orientadora.

Gabrielle Martins– 6º período, Engenharia de Alimentos, assessora

Grazielli Lima Miranda– 4º período, Engenharia Química, assessora

Helena Santana Soares– 6º período, Direito, assessora

Letícia Ohara de Paiva– 5º período, Nutrição, assessora

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Uma a cada quatro brasileiras com mais de dezesseis anos afirmam ter sofrido algum tipo de violência no último ano, o que resulta em dezessete milhões de mulheres, porém quarenta e cinco por cento delas, após as agressões, não fizeram nada. Por que essas mulheres não denunciam? Insegurança e falta de apoio. Através do inconformismo diante desse cenário, o Niara nasceu para ajudar a transformar a vida dessas mulheres dando a elas voz e liberdade. O projeto Niara foi criado em julho de dois mil e vinte com o intuito de acolher mulheres, principalmente universitárias vítimas de violência de gênero, para que, oferecendo uma rede de apoio, suporte jurídico e psicológico, possam redirecionar suas vidas. Para tanto, o projeto disponibiliza em todas as redes sociais um formulário de acolhimento, sendo este, o primeiro contato com o público-alvo. Nele, a vítima informa alguns dados pessoais como contato de preferência, apoio necessário (emocional e/ou jurídico) e a urgência da situação. Após análise das particularidades do caso, é feito o encaminhamento para profissionais adequados. Até o presente momento o projeto impactou a vida de treze mulheres que entraram em contato a partir desse formulário.

No ano de dois mil e vinte e um foi lançado o site do Niara, que surgiu como uma vertente do que já era produzido e divulgado nas mídias sociais, que conta com um formulário de acolhimento, blog informativo, feedback de mulheres atendidas pelo projeto e aba para novas parcerias.

Para prestar ajuda às acolhidas, além de seis membros efetivos, o projeto conta com onze psicólogas e quatro advogadas, além de estudantes de direito que oferecem gratuitamente seus serviços. As parcerias foram fechadas em sua maioria com estudantes e recém formadas da UNILAVRAS, que já trabalhavam ou se identificavam com a causa, a fim de dar visibilidade àquelas que estão iniciando suas jornadas no mercado de trabalho. Ao longo do projeto profissionais de outras entidades se juntaram ao Niara.

Outra parceria importante firmada pelo projeto, foi a cadeira efetiva no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher da cidade de Lavras, hoje ocupada por um dos membros do Niara, onde é possível contribuir ativamente para a definição dos planos de ação da cidade, através de discussões e reuniões periódicas.

Além de prestar auxílio direto à mulheres, o Niara também busca informar e conscientizar a sociedade sobre o combate à violência contra a mulher e o impacto em suas vidas, e para isso, além de dois posts semanais informativos fixos nas redes sociais que alcançam mensalmente mais de novecentas pessoas, também há a promoção de eventos dentro do tema que tiveram mais de mil e trezentas visualizações, expandindo assim, o alcance e a rede de apoio do projeto e possibilitando que mais mulheres sejam acolhidas.

Palavras-Chave: Empoderamento, acolhimento, apoio, mulheres

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/L_1xDtJCxXc

*No. Resumo:2021-46Aprovado
Novembro de 2021*

A arte na compreensão da realidade e formação docente

Mariana Alves Ribeiro– 8º Período, Ciências Biológicas (Licenciatura plena), Bolsista de Residência Pedagógica - CAPES

Email: mariana.ribeiro@estudante.ufla.br

Marina Battistetti Festozo– Docente orientadora, Departamento de Biologia - UFLA

Gabriel Ângelo Campos Vargas– 11º Período, Ciências Biológicas (Licenciatura plena), Bolsista de Residência Pedagógica - CAPES

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Na Residência Pedagógica o estudante de licenciatura tem a oportunidade de se aperfeiçoar em questões da realidade da escola pública a partir da segunda metade do curso. Acredita-se que uma educação de qualidade não deve basear-se apenas no repasse de conteúdo e sim na interpretação da realidade a fim de formar cidadãos emancipados e críticos. Devido à pandemia de Covid-19 e o distanciamento social, as intervenções da Residência Pedagógica se deram remotamente, com formação teórica e construção de atividades online. A Residência teve a oportunidade de mobilizar discussões sobre “Diálogos África-Brasil”, trabalho do mestrando Rogério Suzana de Freitas Micaela, sob orientação da Prof. Dra. Marina Battistetti Festozo, que trouxe trajetórias históricas, a relação do povo com o ambiente, as manifestações culturais e as questões político-sociais. O objetivo foi a formação de repertório cultural dos residentes, viabilizando a atuação na perspectiva da pedagogia histórico-crítica. Os residentes Gabriel Ângelo Campos Vargas, Gustavo Henrique Alves Silva e Mariana Alves Ribeiro montaram uma produção artística como forma de difundir e sintetizar as discussões e atividades promovidas durante o trabalho. A arte é um importante meio de se compreender e expressar a realidade, portanto este recurso permite que os docentes em formação desenvolvam novas associações e metodologias de ensino. O vídeo elaborado continha uma pintura sendo feita em time-lapse, na qual o rosto de uma mulher indígena está no lado esquerdo da tela e uma mulher africana está no lado direito e elas estão separadas por um oceano com um pôr do sol ao fundo. Durante o vídeo a seguinte música é reproduzida: “Cada um vê o mundo a sua maneira, mas quem te ensinou a enxergar? As palavras que saem da sua boca, você quem as inventou? Quem ensinou os seus avós a enxergarem? Presente, passado e futuro são a mesma coisa. O que foi feito ainda está sendo feito mas de uma forma diferente. Os impactos da colonização ainda estão reverberando em nossa casa, somos todos irmãos, exceto aqueles que ordenam a chibata, como eu já disse, presente, passado e futuro são a mesma coisa. Os que estavam no poder naquele tempo são os que fazem as leis de hoje, e é a mesma lei que nos mata de fome e de peste, a mesma lei que suprime a alma e nos vende o elixir da vida na tentativa de suprir uma ausência cultural. É a morte da alma em nome do progresso”. A produção artística evidenciou as aproximações e semelhanças no processo histórico marcado pela dominação, violência e descaracterização das culturas indígena e africana. O vídeo foi divulgado no Instagram da Residência da Biologia (@rpbiologia_ufla) e teve mais de quinhentas visualizações, com comentários elogiando a produção e o conteúdo. Conclui-se os aspectos históricos são fundamentais para a compreensão das problemáticas atuais e que a arte neste cenário é essencial para formação de professores humanizados e preocupados com o ensino crítico.

Palavras-Chave: Arte, Cultura, Formação docente

Instituição de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=T19eEW0INIK>

*No. Resumo:2021-100Aprovado
Novembro de 2021*

Participação do Núcleo de Estudos em Engenharia de Bioprocessos no programa Voa Jr. da Ambev

Ana Paula de Moraes Silva– 8º Período, Engenharia de Alimentos, Presidente

Email: anapms1998@gmail.com

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Coordenador do NEEB DCA/ UFLA

Maria Clara Kelles Marques– 7º período, Engenharia Química, Vice-presidente

Túlio Sérgio R. C. Santos– 9º período, Engenharia Química, Coordenador de Gestão de Pessoas

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

No ano de 2020, o Núcleo de Estudos em Engenharia de Bioprocessos (NEEB) foi aprovado no processo seletivo do Voa Jr., da Ambev, sendo a primeira entidade da UFLA a ser selecionada. O Voa Jr. é um programa que proporciona capacitações para entidades estudantis do ensino superior com o objetivo de contribuir para sua estruturação e desenvolvimento. O Voa Jr. tem duração de 6 (seis) meses e é gerido por mentores da Ambev. Além das capacitações oferecidas, as entidades devem desenvolver 1 (um) projeto, prático ou teórico, ao longo de sua jornada. Antes da estruturação do projeto em si, o foco dos mentores foi entender o funcionamento do NEEB e quais eram as perspectivas dos membros para o futuro. Para isso, foi realizada uma capacitação sobre “Sonhos e Princípios”, que possibilitou o conhecimento sobre os pilares do planejamento estratégico, levando à criação da missão, visão e valores da entidade. Em busca de realizar um sonho em comum, o projeto nomeado “Cerveja: do Papel ao copo” foi escolhido e consistiu na produção de uma cerveja artesanal, a Maracujeeb. Sua produção foi realizada na república estudantil de um dos membros, com os equipamentos que já eram utilizados por ele para uma pequena produção artesanal. Para que o projeto pudesse ser executado, o núcleo realizou um planejamento abordando toda a logística da produção com base nas mentorias recebidas. Obtivemos conhecimentos sobre Estratégia e Táticas, Gestão e execução de Projetos; Planejamento de projetos em CANVAS; Gestão de Rotinas e Solução de Problemas, através do uso de ferramentas, como o modelo PDCA, Princípio de Pareto, Diagrama de Ishikawa e o modelo 3W1H; e a Gestão de Orçamento, com capacitações sobre Orçamento Base Zero (OBZ) e Captação de Recursos. Ao término do programa, além do sucesso na produção da cerveja, diversas conquistas foram observadas, principalmente pelo desenvolvimento de habilidades e aplicação dos conhecimentos obtidos nas mentorias. Entre os destaques, temos a utilização de planos de ação, a padronização de processos que vai desde nossos documentos internos à fabricação da cerveja Maracujeeb, bem como o uso de indicadores para melhor análise de problemas. Isso fez com que o NEEB aprimorasse sua estruturação e organização interna, aumentando a confiança no trabalho desenvolvido, trazendo assim uma cultura alinhada com o comprometimento em desenvolver profissionais cada vez mais capacitados. O núcleo foi considerado um case de sucesso, resposta na qual veio através do convite que o NEEB recebeu para participar do Voa 2.0, uma continuação do primeiro programa.

Palavras-Chave: Capacitações, Padronização

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/fj2HOKdumZI>

No. Resumo:2021-101Aprovado

Novembro de 2021

Pint of Science e a palestra “Novas tecnologias para a humanidade em tempos de Pandemia”

Lavinia Batista– 10º período, engenharia civil, organizadora da palestra

Email: lavinia_a.batista@hotmail.com

José Alberto Casto Nogales Vera– Professor orientador do projeto, departamento de física

Karen Luz Burgoa Rosso– Professora coorientadora do projeto, departamento de física

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

No dia 17 de Maio de 2021 teve início, de forma online, o festival internacional de divulgação científica Pint of Science, que contou com três dias consecutivos de palestras de temáticas relevantes da área da educação, tecnologia, astronomia e do cenário pandêmico ainda vivenciado pela sociedade. Uma dessas palestras foi a “Novas tecnologias para a humanidade em tempos de Pandemia” ministrada por professores convidados da UFLA. Foram tratadas as problemáticas das mudanças de hábitos que a pandemia impôs para a sociedade, das opiniões sobre o distanciamento social duradouro e também houve a apresentação de uma simulação computacional para dimensionamento de leitos de UTI para atendimento em pacientes com sintomas do COVID-19 na cidade de Lavras-MG. Após a explanação dos palestrantes o público pode interagir com perguntas e comentários pelo chat da plataforma de streaming YouTube. A palestra foi visualizada por 241 pessoas. Houve muitos elogios ao evento por conta da qualidade de informações passadas e da adaptação de mais um ano do festival, que era presencial, ao formato remoto, não deixando a qualidade diminuir. A organização foi de responsabilidade da equipe e dos professores responsáveis pelo projeto Magia da Física e do Universo e de convidados interessados pelo evento. O isolamento social afetou muito o progresso da educação e divulgação científica no país e eventos como esse ajudaram a minimizar os danos causados pela pandemia no acesso à informação de qualidade pela sociedade. Portanto, essa palestra, assim como as outras ministradas durante os três dias de festival, teve uma importância significativa na divulgação científica através do formato remoto.

Palavras-Chave: Pandemia, divulgação científica, tecnologia

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação:
https://www.youtube.com/watch?v=l706Zd7eG6c&ab_channel=Lav%C3%ADniaBatista

*No. Resumo:2021-102Aprovado
Novembro de 2021*

A Folia de Reis na escola básica

Luísa Amâncio Fonseca– 5º período, Letras, bolsista.

Email: luisa.fonseca@estudante.ufla.br

Andréa Portolomeos– Professora do Departamento de estudos da linguagem, Orientadora.

Guilherme Santos - guilherme.santos1@estudante.ufla.br– 2º período, Letras, bolsista.

Karina Hadassa Ribeiro - karina.ribeiro@estudante.ufla.br– 6º período, Letras, bolsista.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Nosso trabalho se situa no contexto do projeto de extensão “A cultura popular na escola: estudo sobre manifestações populares e sobre os elementos a elas associados” e visa estudar algumas manifestações artísticas populares que ocorrem em Lavras e região, pensando na importância de sua inserção na sala de aula conforme preconiza a BNCC. Aqui nosso recorte será na abordagem da Folia de Reis, considerando contribuições culturais de diferentes matrizes, como a europeia, a africana e a indígena, para a configuração dessa manifestação artística popular. Nesse sentido, o trabalho conta com o suporte teórico de Rafaela Sales Goulart (2018). Além do estudo bibliográfico e do levantamento de registros sobre a Folia - em que constam fotos de diferentes Grupos – os envolvidos no projeto trabalham com coleta de dados orais, a transcrição e a retextualização desses dados também como forma de preservação da memória e da identidade dessas manifestações. Nesse ponto cabe notar o caráter interdisciplinar da pesquisa que conta com aporte teórico tanto do campo da literatura quanto do campo da linguística. As transcrições são norteadas pelas regras do projeto NURC. Por fim, é importante notar que o trabalho se desenvolve em sintonia com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, o que justifica sua importância no cenário da extensão universitária na medida em que realiza uma importante ponte entre a universidade e a escola básica no que se refere à democratização de um ensino multicultural.

Palavras-Chave: Folia de Reis - BNCC - Transcrições de dados orais

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/8YtMn83gz4A>

*No. Resumo:2021-103Aprovado
Novembro de 2021*

Práticas de Letramento no Contexto do Ensino Remoto: A Diversidade Cultural em “Menina Bonita Do Laço De Fita”

Lorraine Neves dos Santos– graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia - presencial (DED/UFLA), e-mail: lorraine.santos@estudante.ufla.br;

Email: lorraine.santos@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins de Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora de Área do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia presencial; e-mail: francine.lima@ufla.br

Sabrina Maria da Silva– graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia - presencial (DED/UFLA), e-mail: sabrina.silva1@estudante.ufla.br;

Kátia Natália dos Santos– graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia - presencial (DED/UFLA), e-mail: jns@estudante.ufla.br

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Numa conjuntura de desafios em que a demanda social prevalece, dar condições para que as crianças tornem-se sujeitos letrados a partir do ler e escrever é imprescindível. Nesse viés, a contação de história no contexto do ensino remoto tem potencializado o letramento ao passo que permite a democratização da cultura e da diversidade, de modo a fomentar uma proposta formativa que contribui com a valorização das diferentes formas de ser e estar no mundo. Ademais, ao propiciar uma prática significativa o professor enquanto mediador, permite não só com que a criança avance no processo de alfabetização, mas também se aproprie da função social da leitura e da escrita. Nessa concepção, nota-se a dimensão do alfabetizar letrando, considerando o pressuposto apresentado por Magda Soares (2003), na qual considera elementar trabalhar o letramento simultâneo a alfabetização, visto que para a autora, o “fenômeno” do letramento concede subsídios para que a criança faça leitura de mundo e não fique apenas no decodificar símbolos. Em vista disso, este relato de experiência tem por objetivo discorrer acerca da relevância da contação de histórias para constituição leitora dos sujeitos, potencializando situações de interpretação de texto que promova o letramento. Para tanto, este relato de experiência refere-se ao desenvolvimento de uma aula online realizada no contexto do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia Presencial, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que desenvolveu discussões significativas a partir da contação de história do livro Menina Bonita do laço de fita (2011), com autoria de Ana Maria Machado. A leitura desse material subsidiou o diálogo de interpretação do texto, essencial para a constituição do letramento, ao passo que as crianças estavam inseridas em uma situação de aprendizagem que demandava diálogo sobre as informações contidas no texto, em associação a questões de cunho social como o racismo, provocando também a desconstrução de estereótipos. Registra-se que as práticas de interpretação de texto com o intuito de explorar o letramento, não se restringem aos elementos inerentes à alfabetização. As crianças apresentaram em suas falas a capacidade de compreensão do escrito, ao mesmo tempo que trouxeram para a discussão assuntos ligados a realidade em que estavam inseridas, refletindo com base nas provocações postas. Palavras-Chave: Letramento, contação de história, interpretação de texto, Residência Pedagógica, Pedagogia.

Instituição de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=DmbAGIHq5yE>

*No. Resumo:2021-104Aprovado
Novembro de 2021*

Ampliando diálogos entre Brasil e África: relato de uma formação decolonial no programa de Residência Pedagógica a partir do filme A Terra a quem pertence

Isabella de Lana Andrade– Graduanda em Ciências Biológicas- Licenciatura - Bolsista no Programa Residência Pedagógica

Email: isabella.andrade@estudante.ufla.br

Marina Battistetti Festozo– Coordenadora do Programa Residência Pedagógica no Subprojeto Biologia, Professora adjunta da Universidade Federal de Lavras no depto de Biologia

Rogério Suzana de Freitas Micaela– Mestrando no Programa de Educação Científica e Ambiental 2º ano, Colaborador mediador no processo de realização da atividade no Projeto Residência Pedagógica

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Programa de Residência Pedagógica, tem como intuito diminuir as lacunas deixadas historicamente no processo de formação de professores, com a participação das professoras preceptoras e a inserção no ambiente escolar, ocorre maior aproximação dos discentes com o contexto escolar, possibilitando que teoria e prática se articulem. O subprojeto da Biologia da UFLA promove espaços formativos considerando uma participação ativa dos estudantes nas discussões dos mais diversos temas que envolvem o processo educacional, visando a construção de práticas a partir de metodologias repletas de elementos no que diz respeito a constituição e organização social, estimulando uma formação de professores conscientes, preparados e comprometidos com uma educação emancipadora. Nesse sentido foi proposto o desenvolvimento de uma série de atividades que relacionavam as questões da ancestralidade africana, sobretudo lusófona, com a educação ambiental crítica. As atividades foram realizadas de forma virtual, através da plataforma Google Meet, devido ao contexto pandêmico que exige distanciamento social, os encontros ocorreram duas vezes por semana, com duração média de duas horas cada ao decorrer de aproximadamente seis semanas. O principal mediador das atividades foi o mestrando orientando da coordenadora do programa, que propôs o filme moçambicano chamado "A Terra a quem Pertence", para dar início às atividades e com base nos elementos presentes o filme permitiu uma rica discussão em torno das diversas similaridades e dicotomias presentes entre Moçambique e o Brasil. As reuniões que sucederam contaram com diversos elementos artísticos brasileiros e africanos, possibilitando a partir destes inúmeras reflexões sobre a pluralidade da cultura africana, como a música, a dança, a poesia, a religiosidade, culinária e a diversidade de línguas. Sendo os elementos sempre relacionados com os costumes do nosso país e como a colonização ao subtrair tais hábitos impactou a expressividade de tais elementos, impactos que ecoam atualmente e geram adversidades sociais, políticas e ambientais. Como forma de avaliação da atividade foi proposto que os participantes se dividissem em grupos e elaborassem um material artístico. Assim foi elaborado uma charge trazendo como a cultura Africana foi subtraída ao longo do processo de colonização e como a história contada pelos colonizadores ainda esta fortemente presente na atualidade.

Palavras-Chave: residência pedagógica, cinema, cultura afro-brasileira

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/MkE5fro74Y4>

*No. Resumo:2021-105Aprovado
Novembro de 2021*

A Criação do Curso de Capacitação de Gestores Públicos

Isabela Abigail Silva Santos– 6º período de administração pública, membro do projeto de extensão Empreendedorismo na Escola, professora e coordenadora do Curso de Capacitação para Gestores Públicos

Email: isabela.santos4@estudante.ufla.br

Dra. Daniela Meirelles Andrade– Coordenadora do projeto de extensão Empreendedorismo na Escola, é professora de administração pública e faz parte do DAE (Departamento de Administração e Economia).

Lara Cristina Borges Rios– 6º período de administração pública, membro do projeto de extensão Empreendedorismo na Escola, professora, coordenadora e idealizadora do Curso de Capacitação para Gestores Públicos

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O “Projeto Empreendedorismo na Escola” é uma atividade de extensão da Universidade Federal de Lavras, realizada até o início da pandemia presencialmente. Contudo, foi necessário mudar a metodologia e estrutura do projeto. Assim, a questão a ser respondida com esse resumo é: “Como seria possível continuar com as atividades do projeto, não perdendo o seu intuito principal: levar conhecimentos empreendedores para a população?” Deste modo, o objetivo do projeto passou a ser o desenvolvimento de um curso de capacitação para gestores públicos, totalmente remoto, gratuito, acessível para a comunidade externa e que visa contribuir para a formação de gestores públicos empreendedores e inovadores. Para atingir tal objetivo, primeiramente, foi desenvolvido um plano de ação para o desenvolvimento do curso. Dentro do plano foram traçados objetivos, estratégias, cronogramas e conteúdo para as aulas. Foi elaborada uma proposta do curso, contendo todas as informações necessárias como: horário e dia das aulas, objetivo, temas, carga horária, e uma breve explanação do projeto. Logo após foi realizada a divulgação do curso através das redes sociais, do site da UFLA e também de convite enviado para algumas prefeituras, obtendo cerca de 100 inscrições. Dos inscritos, foram selecionados 30 alunos e 10 suplentes, utilizando alguns critérios como: atuação em prefeitura ou câmara municipal; cargo que cada inscrito ocupa, sendo priorizados os cargos de chefia, gerência, controladoria, secretaria e membros do executivo e legislativo. Posteriormente, foram selecionados os gestores que ocupam cargos de assessoria, técnicos e demais auxiliares. Foram contemplados inscritos de 12 municípios, sendo esses: Coqueiral, Lavras, Carrancas, Varginha, Nepomuceno, Cláudio, Três Corações, Ijaci, Bom Sucesso, São Sebastião do Paraíso, Perdões e Ouro Branco. Todo contato com os gestores foi feito via e-mail e WhatsApp, as aulas são realizadas através da plataforma Google Meet e as atividades são realizadas através do Google Classroom. Os resultados dessa ação foram a criação de um curso de capacitação para gestores públicos, que pode contribuir com a melhoria da gestão pública em alguns municípios mineiros, pois capacitará os gestores para que os serviços públicos sejam prestados de forma eficiente, por meio de uma visão empreendedora e inovadora, gerando benefícios sociais e econômicos. Desse modo, o curso torna-se um instrumento para a prática do empreendedorismo público e social para possibilitar mudanças positivas na gestão pública, bem como no modo de pensar dos servidores e gestores municipais que são agentes de transformação na sociedade. Como agenda futura, sugere-se a ampliação do número de vagas do curso, mudanças na modalidade de oferta e um alcance maior no estado e também no restante do país.

Palavras-Chave: Capacitação, Gestores Públicos, Empreendedorismo e Inovação

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/Dtd-6QH3Zz4>

*No. Resumo:2021-106Aprovado
Novembro de 2021*

Análise da Relação Microbiologia e Educação nas Escolas

Vanessa Fabiana Costa– 10º Módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, Coordenadora de Extensão, vanessa.costa@estudante.ufla.br

Email: vanessa.costa@estudante.ufla.br

Luciene Alves Batista Siniscalchi– Professor DEAmb/UFLA, Coordenadora, Luciene.batista@ufla.br

Nemasa Ufla– Núcleo de Estudos de Microbiologia Aplicada ao Saneamento Ambiental, nemasaufila@gmail.com

Maria Eduarda Leal de Oliveira– 2º Módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, Assessora de Extensão, maria.oliveira29@estudante.ufla.br

Thaís Caroline da Cruz– 10º Módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, Coordenadoria Geral do Projeto, thais.cruz@estudante.ufla.br

Tiago Coelho Barbosa– 5º Módulo de Ciências Biológicas, Coordenadoria Geral do Projeto,

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O acesso a uma boa qualidade de ensino no Brasil é uns dos grandes desafios nos dias atuais. A baixa qualidade da educação, reflete em diversos problemas de cunho social, visto que é um instrumento que integra a formação da sociedade como um todo. Nesse contexto é necessário promover estratégias eficientes no processo de ensino em que realizam uma abordagem de forma teórica-prática, a fim proporcionar melhorias na aprendizagem. No entanto, muitas das vezes o ensino se dá de forma passiva com uma abordagem abstrata, como é o caso da disciplina de Ciências no ensino fundamental e Biologia no ensino médio, uma vez que, disciplinas como essas requerem uma dinâmica diferenciada, principalmente, devido ao fato de estarem intimamente relacionadas com vida do cotidiano, pois apresenta conceitos como a Microbiologia, que permite o entender a relação de causa e efeito de diferentes problemas, com a falta de saneamento básico, poluição ambiental, contaminação e disseminação de doenças, como também promove a educação ambiental e higiene pessoal, e assim possibilita para formação de uma sociedade, ainda mais, instruída com acesso à informação. O presente trabalho será composto por diferentes etapas: Etapa 1-Levantamento e análise de dados; Etapa 2- Definição da escola de estudo e aplicação dos questionários; Etapa 3- Análise dos resultados; Etapa 4- Realização de palestras e Programas de educação ambiental que vise melhoria da qualidade de ensino e visita no campus da universidade; Etapa 5- Apresentação dos resultados. No contexto atual estamos desenvolvendo a primeira etapa, realizando um levantamento e análise de dados a fim de determinar qual área e o local de atuação do projeto será relevante, na qual há necessidade de introduzir a educação ambiental. Essa fase inicial é fundamental, visto que irá determinar a eficiência do projeto como um todo.

Palavras-Chave: Qualidade de ensino, Conceito de microbiologia, Educação ambiental

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=jsjRqfxLWwQ>

*No. Resumo:2021-107Aprovado
Novembro de 2021*

Desenvolvimento de sequências didáticas de caráter sociocientífico: contribuições no ensino de biologia e na formação de professores no âmbito do Estágio Supervisionado III da licenciatura em Ciências Biológicas da UFLA

Ana Clara Moreira Viana– 5º período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, bolsista PIBEC/UFLA.

Email: ana.viana@estudante.ufla.br

Tainã Miranda Vidon– 8º período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, integrante do Programa de Residência Pedagógica/UFLA.

Raquel Marques Abreu– Supervisora da Residência Pedagógica de Biologia e professora da Escola Estadual Firmino Costa.

Laise Vieira Gonçalves– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência – FC/UNESP, campus de Bauru.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Coordenador do PIBID de Biologia – Professor Associado, Departamento de Biologia, ICN/UFLA.

Lizete Maria Orquiza de Carvalho– Orientadora, docente aposentada da Universidade Estadual Paulista, campus de Ilha Solteira e docente efetiva no Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência da UNESP, campus de Bauru.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O agronegócio – modelo agrícola hegemônico – objetiva a exportação e a obtenção de lucros às custas de impactos ambientais e na saúde, aumentando as desigualdades e a fome. Por outro lado, formas de agricultura orgânica têm articulado grandes produções de alimentos com a manutenção de florestas nativas e o respeito à cultura e às diversidades locais. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar, a partir de perspectivas teórico-críticas da educação, uma prática pedagógica realizada no contexto do Estágio Supervisionado III da licenciatura em Biologia na UFLA, turma 2020/2. Tal prática buscou desenvolver uma sequência didática para estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Lavras, MG. A construção das aulas teve como base experiências vividas dentro de um Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP) sobre o tema “Alimentação, Saúde, Ambiente e Pandemia”, o qual era composto por estudantes de graduação e pós-graduação, docentes da educação básica e docentes universitários, que se organizaram semanalmente para discutir tal tema. A sequência foi composta por 5 aulas, cujos temas e objetivos foram, respectivamente: Fome – refletir sobre a fome, suas definições e causas; Agronegócio – desconstruir a imagem positiva do agronegócio frequentemente reproduzida pela mídia, refletindo sobre seus impactos socioambientais; Agrotóxicos – refletir sobre os impactos no meio ambiente e na saúde causados pelos agrotóxicos; Transgênicos – refletir sobre os impactos socioambientais causados pelos transgênicos, além de compreender conceitos básicos relacionados à transformação genética de plantas; e Reforma agrária, Movimento Sem Terra (MST) e produção agroecológica – refletir sobre a importância do MST e agroecologia, reforçando a necessidade da reforma agrária e do incentivo a modelos sustentáveis de agricultura. As aulas online foram ministradas de 14 a 25 de junho de 2021. Os recursos incluíram poesias, notícias, ilustrações, tirinhas e comerciais de TV. Como avaliação, foi proposta a simulação da participação em uma manifestação onde, a partir da produção de cartazes, os estudantes deveriam, por meio de desenhos, poemas, entre outras formas de arte, abordar um dos temas tratados ao longo das aulas. Recebemos 6 cartazes, sendo que todos versavam sobre a fome. Contudo, identificamos um baixo número de participantes e pouca interação na maioria das aulas. Problemas de acesso ao ambiente remoto por dificuldades de conexão, entrada no mercado de trabalho, cuidados com a casa e a família, contribuíram para tais desafios. Apesar disso, com base nos desenhos feitos pelos estudantes, foi possível perceber que as atividades proporcionaram reflexões importantes, discutindo temas de relevância social que os afeta direta ou indiretamente. Tais atividades também se mostraram relevantes e enriquecedoras para formação inicial e continuada dos docentes participantes.

Palavras-Chave: Ensino de biologia, formação de professores, questões sociocientíficas, sequência didática.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES e FAPEMIG

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/RusSVerX-js>

No. Resumo:2021-108 Aprovado - Novembro de 2021

Como o CIGOV através de análise de indicadores pode auxiliar a conferir a efetividade de ações presentes no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica no Brasil.

Tassia Aparecida Rodrigues– Discente do 4º período do Departamento de Administração Pública

Email: tassia.rodrigues@estudante.ufla.br

Denis Renato de Oliveira– Docente do Departamento de Administração Pública

Heverton Daniel dos Reis– Discente do 8º período do Departamento de Administração Pública

Marcello Henrique Portela Santos– Discente do 2º período do Departamento de Administração Pública

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Centro de Inteligência em Governos (CIGov) se trata de um Programa de Extensão cujo objetivo é disseminar informação e oferecer para a população, sobretudo de baixo acesso, estudos e informações referentes a diversas áreas governamentais, como: Educação, Saúde, Segurança, Assistência Social, Cultura, Meio Ambiente e Finanças e Planejamento. A proposta passa pela necessidade de qualificar as decisões públicas por meio da elaboração de estudos e do desenvolvimento de indicadores sobre diversos temas. Não apenas, trata-se de uma iniciativa de empoderamento que permite o exercício de controle social, considerando a divulgação, em linguagem fácil e acessível por meio das redes sociais, de análises, diagnósticos, curiosidades e boletins informativos setoriais quinzenalmente. As postagens sempre referenciam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e são produzidas na forma de texto, imagem ou vídeo ou infográfico. As publicações recentes da pasta de Educação descreveram sobre a importância e o volume de investimentos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) em cada estado da federação durante os últimos anos, além de apresentar as implicações da reformulação desta política pública. Como resultado é importante considerar o crescimento do volume de repasses de recursos ao FUNDEB, que compreendia entre 2007-2020 10% dos repasses, e possui hoje (2021) um acréscimo de 2% e uma previsão para que chegue a marca de 26% em 2026. Os repasses são constituídos pela arrecadação dos seguintes impostos nacionais: FPE (Fundo de Participação dos Estados), FPM (Fundo de Participação dos Municípios), L.C. 87 (Recursos da desoneração de exportações de que trata a LC 87/1996 – Lei Kandir), IPI exp (Imposto sobre Produtos Industrializados para Exportação), ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação), ITR (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação). Essa proposta de alteração surge com o intuito de que a distribuição ocorra de forma mais justa para todos os municípios, considerando que a distribuição hoje ocorre conforme os impostos arrecadados individualmente, gerando desigualdade e desfavorecendo os municípios de pequeno porte. Com essa alteração o FUNDEB priorizará os estados e as redes de ensino mais pobres, além de garantir incentivos na educação infantil e técnica.

Palavras-Chave: Educação, arrecadação, indicadores, fundo de manutenção

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/abzdAGz68I4>

*No. Resumo:2021-109Aprovado
Novembro de 2021*

Capacitando PET: a importância da calculadora científica como recurso didático em sala de aula

Matheus de Souza Cruz– 9º período, Engenharia de Alimentos, organizador, bolsista Seso/MEC, DCA, UFLA

Email: matheus.cruz@estudante.ufla.br

Giulia Komatsu Silva– 7º período, Engenharia de Alimentos, colaboradora, bolsista Seso/MEC, DCA, UFLA

Maria Paula de Jesus Souza– 7º período, Engenharia de Alimentos, colaboradora, bolsista Seso/MEC, DCA, UFLA

Lizzy Ayra Alcântara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O desenvolvimento de recursos pedagógicos para promover o ensino das ciências exatas têm uma contribuição positiva para a aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, ferramentas auxiliares como calculadoras científicas, devem ser utilizadas de forma correta pelos discentes, uma vez que esse recurso técnico auxilia na realização de cálculos complexos. As calculadoras apresentam como vantagem seu tamanho pequeno e portabilidade o que possibilita aos estudantes utilizá-las durante as aulas, sendo essencialmente tecnologias pessoais. Para explorar bem essa ferramenta, o ideal é que os alunos sejam capazes de usar o dispositivo com frequência e desenvoltura, em vez de ficarem limitados. Diante do presente exposto, os estudantes bolsistas e voluntários do Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) em parceria com o PET Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) elaboraram um “Curso Básico de Calculadora Científica” com o objetivo de contextualizar as possibilidades de uso da calculadora científica e associá-la aos conteúdos disciplinares dos cursos de graduação na área de exatas. Os estudantes estruturaram o curso em vídeos de curta duração com base nas pesquisas realizadas sobre potenciação, trigonometria, estatística, regressão linear e demais temáticas de interesse. Em seguida, foram organizados os roteiros, as gravações e as edições dos vídeos. Por fim, estes foram difundidos pelas redes sociais institucionais dos grupos PET e publicados no canal do YouTube (<https://www.youtube.com/user/petalimentosufla>). Até o presente momento, o canal tem 609 inscritos e o curso apresenta um somatório de 1797 visualizações distribuídas em 8 vídeos com o total de 100 likes. Evidencia-se que a atividade relatada contribuiu positivamente aos alunos no meio acadêmico, trazendo informações indispensáveis para o melhor aprendizado das matérias e do curso e sanando as dificuldades encontradas na utilização da calculadora científica. Como ações futuras, sugere-se o desenvolvimento de novos cursos e capacitações com o mesmo tema, com público-alvo externo à Universidade, além da inclusão de novas temáticas.

Palavras-Chave: tecnologia; calculadora; vídeos.

Instituição de Fomento: Seso/MEC

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=cc1NFg3FuKM>

*No. Resumo:2021-110Aprovado
Novembro de 2021*

Capacitação sobre construção de uma carreira de sucesso

Matheus de Souza Cruz– 9º período, Engenharia de Alimentos, colaborador, bolsista Sesi/MEC, DCA, UFLA

Email: matheus.cruz@estudante.ufla.br

Alice de Andrade Moreira– 4º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesi/MEC, DCA, UFLA

Mariana Rosálie Vidal Condé– 8º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesi/MEC, DCA, UFLA

Lizzy Ayra Alcântara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O empreendedorismo está associado ao desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo que a pessoa empreendedora deve sempre buscar ideias criativas e realizações inovadoras como forma de conquistar sua independência. Por esse motivo, até hoje o empreendedorismo está muito ligado à inovação e à descoberta de novas oportunidades. Nesse contexto, com o objetivo de auxiliar na identificação de oportunidades na criação de um novo negócio, os estudantes do Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) convidaram o empresário Anderson Rodrigues, fundador da empresa VidaVeg (localizada na cidade de Lavras-MG) para uma mesa redonda sobre “Como construir uma carreira de sucesso?”. O evento foi realizado em vinte dois de abril de dois mil e vinte e um às dezenove horas através de uma transmissão ao vivo no canal do YouTube da entidade (<https://www.youtube.com/user/petalimentosufla>). A conversa teve duração de uma hora e meia com a participação de graduandos da UFLA e da comunidade externa à Universidade. Todo evento foi gravado e disponibilizado posteriormente no canal do YouTube contando com 159 visualizações e 32 likes. Para certificar-se que os objetivos estabelecidos foram alcançados, disponibilizou-se um questionário online para que os participantes pudessem avaliar a organização, conteúdo, satisfação e duração do evento, podendo realizar comentários e sugestões de temas para eventos futuros. Foram tabuladas 73 respostas, sendo verificado que 93% dos participantes classificaram o evento como ótimo em relação à organização e alguns a descreveram como uma palestra motivacional e inspiradora. Em relação a duração, 98% dos participantes julgou adequado o tempo de apresentação e 86% ficou satisfeito com o conteúdo abordado. Diante dos resultados apresentados é possível concluir que o evento atingiu seu objetivo de relatar uma vivência de sucesso na criação de um negócio próprio, assim como incentivar o investimento de recursos e competências pessoais.

Palavras-Chave: empreendedorismo; negócios; carreira.

Instituição de Fomento: Sesi/MEC

Link para acesso da apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=t4_KLuawaeY

No. Resumo:2021-111Aprovado

Novembro de 2021

Uso de alternativas didáticas para o ensino de Entomologia

Brayan da Silva Antunes– 5º Período, Ciências Biológicas (Bacharelado), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Bolsista de extensão

Email: brayan.antunes@estudante.ufla.br

Brígida de Souza– Professora do Departamento de Entomologia (DEN/ESAL), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Orientadora

Thamiris Gabrielle Bibiano– Graduada, Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Voluntária de extensão

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O ensino de biologia nas escolas públicas é feito de forma introdutória, pouco aprofundada, nas diversas temáticas das ciências biológicas, visto que, a quantidade de informações contidas nos temas e o tempo hábil para ministrar os conteúdos de forma efetiva são divergentes. Outrossim, a entomologia é tratada de forma superficial, criando uma lacuna na aprendizagem dos discentes. A partir disso, buscamos, através do projeto “A cidade dos insetos”, levar conhecimentos gerados dentro da UFLA para os estudantes de escolas públicas e privadas, bem como para o público interessado. Esse trabalho visa encaminhar aqueles que já possuem um conhecimento introdutório sobre entomologia para uma aprendizagem mais detalhada sobre os insetos, além de introduzir os conhecimentos para aqueles que ainda não tiveram contato com o tema. As estratégias usadas buscam transpor os conhecimentos gerados na Universidade por meio de jogos de quebra-cabeça, jogos da memória, Quiz de perguntas e respostas, teatro de fantoches e vídeos sobre as criações de insetos existentes no Departamento de Entomologia. Com essas ferramentas, conseguimos abordar temas como morfologia dos insetos, controle biológico de pragas, hábitos sociais entre os insetos, hábitos alimentares, produtos dos insetos utilizados pelos humanos, como o mel, o pólen, a cera e a seda, por exemplo, por meio de uma forma lúdica e didática, auxiliando na suplementação da aprendizagem desta temática para alunos de diversas idades e para aqueles que participam de nossas apresentações. Agradecimento: À FAPEMIG, pelo apoio financeiro (Processo: CAG - APQ-00081-16), e a UFLA, pela bolsa de extensão, para a execução do projeto “A Cidade dos Insetos”.

Palavras-Chave: Ensino infantil, Ensino Público, Extensão, Controle Biológico, Insetos, Entomologia na educação básica

Instituição de Fomento: FAPEMIG e UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/mrf2Xf_p6JM

*No. Resumo:2021-112Aprovado
Novembro de 2021*

Lei de Incentivo ao Esporte e Projeto Cria Lavras Atletismo: Um Instrumento de Consolidação para Inclusão Social

RODRIGO DE SOUZA ALVES– 11º PERÍODO, EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA, BOLSISTA NO PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO

Email: rsalves@estudante.ufla.br

MARIA RACHEL VITORINO– ORIENTADORA DO PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O esporte é um patrimônio historicamente construído pela humanidade, sendo de grande importância para o desenvolvimento de novos saberes e práticas que possibilitam a transformação pessoal e social do indivíduo. Nesse sentido, o Projeto Brincando e Aprendendo realiza suas atividades através da educação e do esporte pelo CENTRO REGIONAL DE INICIAÇÃO AO ATLETISMO - CRIA Lavras, que promove a inclusão de crianças e jovens da comunidade lavrense e região no esporte, a participação na Universidade Pública, bem como um possível ingresso na instituição. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo transmitir as ações realizadas no âmbito logístico do Projeto CRIA Lavras, tendo como proposta, a execução do Projeto nos editais públicos de Incentivo ao Esporte regulamentados pela LEI Nº 11.438, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2006, na qual, dispõe a aplicação de recursos em projetos de manifestações desportivas, distribuídos por todo o território nacional e previamente aprovados pelo Ministério do Esporte, isto é, o Projeto CRIA Lavras Atletismo atende os requisitos para o recebimento de fomento via Lei de Incentivo ao Esporte, uma vez que o projeto possui caráter social e transformador, além de assegurar relevante assistência para que aos atletas de alto rendimento participem e representem o Brasil nas competições nacionais e internacionais. As ações foram sequenciadas pelos bolsistas no estudo da legislação, na leitura dos editais lançados pelos canais do Ministério da Cidadania período 2020, assim como pesquisas na internet e contato com lojas fornecedoras de materiais esportivos a fim de elaborar três orçamentos de materiais - documentação exigida para a inscrição do Projeto CRIA nos editais referidos. Os orçamentos foram organizados de acordo com o funcionamento do Projeto CRIA, ou seja, materiais para treino e competições oficiais, materiais para consumo e estoque, distribuídos conforme as modalidades que acontecem dentro do Atletismo, sendo estas as provas de PISTA e as provas de CAMPO, além de outras necessidades para as atividades do projeto. Assim, a proposta foi realizada exclusivamente no formato remoto, visto que não foi possível ser elaborada no formato presencial por efeito da pandemia da COVID-19, refletindo diretamente nas atividades de extensão do Projeto Brincando e Aprendendo que realiza as atividades de iniciação ao Atletismo com crianças, através de um olhar cultural, promovendo equidade e diminuição das desigualdades sociais.

Palavras-Chave: Atletismo; Educação; Fomento

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/63BzXCivlu4>

*No. Resumo:2021-113Aprovado
Novembro de 2021*

Contribuições de um Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP) como espaço de formação sociocientífica na interface universidade-escola: experiências a partir do Estágio Supervisionado em Biologia III da UFLA-MG

Ana Clara Moreira Viana– 5º período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, bolsista PIBEC/UFLA.

Email: ana.viana@estudante.ufla.br

Igor Andrade Correia Rohlfis– Mestrando do Programa de Educação Científica e Ambiental, ICN/UFLA.

Laise Vieira Gonçalves– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência – FC/UNESP, campus de Bauru.

Marina Battistetti Festozo– Coordenadora da Residência Pedagógica de Biologia – Professora Adjunta, Departamento de Biologia, ICN/UFLA.

Washington Luiz Pacheco de Carvalho– Docente aposentado da Universidade Estadual Paulista, campus de Ilha Solteira e docente efetivo no Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência da UNESP, campus de Bauru.

Lizete Maria Orquiza de Carvalho– Orientadora, docente aposentada da Universidade Estadual Paulista, campus de Ilha Solteira e docente efetiva no Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência da UNESP, campus de Bauru.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O grupo de pesquisa Educação Continuada de Professores e Avaliação Formativa (AVformativa) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), no âmbito de suas atividades teórico-práticas guiadas pelo compromisso com a formação de professores, tem desenvolvido projetos colaborativos na interface escola-universidade. Nessa perspectiva, por meio de um projeto de doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação para Ciência da UNESP em parceria com o Estágio Supervisionado em Biologia III da Universidade Federal de Lavras, foi desenvolvida uma proposta formativa que visou reflexões e discussões em um grande grupo, assim como a elaboração de sequências didáticas de caráter sociocientífico por Pequenos Grupos de Pesquisa (PGP), dando continuidade à proposta de parceria universidade-escola. Metodologicamente, houve especial atenção ao caráter formativo das atividades desenvolvidas, que culminaram na elaboração de sequências didáticas para estudantes de 5 escolas públicas de Lavras, MG. Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar, a partir de perspectivas teórico-críticas da educação, como as atividades desenvolvidas em um dos cinco PGPs, cujo tema foi “Alimentação, Saúde, Ambiente e Pandemia”, contribuíram para a elaboração de uma sequência didática e para a constituição da experiência formativa de uma licencianda, em particular, como professora. O início do processo se deu em abril de 2021, num encontro online do estágio, e contou com a presença de 5 professoras da educação básica, que elencaram temas considerados mais emergentes a serem levados para a escola. Dos encontros desse PGP, participaram a professora do estágio, a professora colaboradora da escola, 4 licenciandas, 1 pós-graduando e 1 convidado externo que colaborava nas discussões dentro do tema estudado. Transgênicos, fome, segurança alimentar, agrotóxicos, agronegócio, agroecologia, merenda escolar, indústria do fast food, transporte e distribuição de alimentos foram os tópicos discutidos. Após discussões no PGP, os temas eram levados para as aulas semanais do estágio, contando também com contribuições de professores convidados. Ao longo das semanas, as duplas elaboraram uma sequência didática com base nas reflexões coletivas em ambos os espaços. O desenvolvimento da sequência didática foi um resultado direto do processo formativo possibilitado pelas experiências dentro do PGP. O compartilhamento de saberes, as discussões em torno de questões sociocientíficas (controvérsias relacionadas à ciência e à tecnologia, que incluem implicações éticas, morais, sociais, políticas e ambientais), as práticas de escrita reflexiva, além da leitura de materiais indicados pelos professores e colegas, contribuíram na construção da autonomia dos licenciandos, assim como da adesão deles a uma visão mais totalizante sobre os temas estudados, elementos fundamentais para a aproximação de uma prática educativa mais crítica.

Palavras-Chave: Formação de professores, questões sociocientíficas, ensino de biologia, PGP.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES e FAPEMIG

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/aVQjdREQKDE>

No. Resumo:2021-114Aprovado

Novembro de 2021

O Maracatu no ensino de Português como Língua Adicional (PLA): uma proposta de letramento crítico na universidade

Leandro Marinho Lares– 8º módulo de Letras (Português/Inglês) na Universidade Federal de Lavras (UFLA), Professor-bolsista de Português como Língua Adicional no Setor de Idiomas da UFLA.

Email: leandro.lares@estudante.ufla.br

Prof. Dr. Denis Leandro Francisco– Orientador. Professor do Departamento de Estudos da Linguagem (DEL) da Universidade Federal de Lavras (UFLA)

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Maracatu de Baque Virado é uma expressão cultural afro-brasileira que surgiu durante o período colonial. Originário do Pernambuco, posteriormente, o maracatu chegou a todos os outros estados do Brasil e, até mesmo, a outros países. Dada a importância artística e política do Maracatu, o assunto foi tema de uma sequência didática em aulas de Português como Língua Adicional (PLA), ofertadas pelo Setor de Idiomas da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Nesse sentido, o objetivo da presente comunicação é apresentar parte do trabalho que foi desenvolvido durante essas aulas com estudantes internacionais da universidade. Para a preparação do material didático a ser utilizado nas aulas, consideramos a concepção de língua como espaço de interação, proposta por teóricos como Mikhail Bakhtin (1997) e Valentín Volochinov (2002). Além disso, partindo do pensamento freiriano (2019), elaboramos uma proposta pedagógica com enfoque no letramento crítico, conforme descrito pelos estudos de Gina Cervetti, Michel J. Pardales e James S. Damico (2001). Durante as aulas síncronas, que ocorreram pela plataforma Google Meet, as habilidades linguísticas (ler, ouvir, falar, escutar) foram trabalhadas de maneira integrada a partir do contato dos estudantes com gêneros textuais diversos contemplados pelo material didático previamente elaborado, tais como: um breve resumo sobre a história do Maracatu, uma música de Milton Nascimento e posts do grupo Maracatu Baque do Morro, um grupo de maracatu de Lavras (MG), nas redes sociais. Além disso, os estudantes também tiveram a oportunidade de ouvir um áudio gravado especialmente para a aula por uma das integrantes do grupo mencionado. Como tarefa, solicitamos aos estudantes uma produção escrita: escrever uma mensagem de WhatsApp considerando como interlocutora a remetente do áudio reproduzido durante a aula e disponível no material didático. De modo geral, os estudantes atenderam à proposta de interação e, a partir das produções escritas, foram trabalhados importantes tópicos sobre cultura brasileira, a língua portuguesa e seus diferentes usos sociais. Outro resultado a ser relatado é o engajamento dos estudantes nas atividades interativas realizadas durante as aulas síncronas. Nesse sentido, a partir das conversas sobre um tópico relacionado à cultura afro-brasileira, os estudantes foram capazes de estabelecer interessantes associações entre o conteúdo das aulas e a realidade que eles vivenciaram em seus países e em suas culturas de origem.

Palavras-Chave: Português como Língua Adicional. Maracatu. Letramento Crítico

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=pMo9cKrYFHo>

*No. Resumo:2021-115Aprovado
Novembro de 2021*

Uso de plataformas digitais nas atividades de extensão à distância do NEPA-UFLA

Andréa Vivian do Nascimento Silva– Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenadora de Finanças do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - andresa.silva@estudante.ufla.br

Email: andresa.silva@estudante.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Associada, Orientadora do NEPA - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br

Vinícius Frota Ferreira dos Santos– Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenador Geral do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - vinicius.santos5@estudante.ufla.br

Lais Gabrielle Alvarenga Assis– Acadêmica do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenadora de Recursos Humanos do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - lais.assis1@estudante.ufla.br

Patrick Rodrigues Martins– Acadêmico do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenador de Eventos do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - patrick.martins@estudante.ufla.br

Júlia Moreira– Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenadora de Marketing do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - julia.moreira1@estudante.ufla.br

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Núcleo de Estudos em Pequenos Animais (NEPA) atua sob orientação da professora Gabriela Rodrigues Sampaio desde 2011, promovendo atividades de ensino e extensão relacionadas à clínica e cirurgia de pequenos animais. No âmbito da extensão, o objetivo do núcleo é promover eventos que contribuam para a divulgação de informações científicas e para a troca de experiências entre graduandos, pós-graduandos e profissionais de várias áreas da Medicina Veterinária.

Diversos eventos foram realizados presencialmente na Universidade Federal de Lavras (UFLA), entretanto, devido à pandemia do Covid 19 e o isolamento social, foram necessárias a adaptação e a utilização de ferramentas digitais para a continuidade das atividades do núcleo. Dessa forma, com o objetivo de continuar

promovendo conhecimento no meio acadêmico e profissional, o NEPA iniciou a realização de diferentes eventos por meio de plataformas digitais, como o Google

Meet, Instagram e Youtube. De junho de 2020 a outubro de 2021 foram realizados seis eventos online gratuitos e abertos aos estudantes e profissionais da Medicina

Veterinária. Contou-se com a presença de 23 profissionais prelecionistas, que totalizaram 28 horas em palestras e esclarecimentos de dúvidas de participantes de todo território nacional. Esses eventos foram Palestra Online sobre Mitos e Verdades em Luxação de Patela em Felinos, com 44 participantes; Palestra Online sobre Insuficiência do Ligamento Cruzado Cranial em Cães, com 37 participantes; Ciclo de Especialidades Online do NEPA, com 332 participantes; Encontro Online sobre Obstetrícia de Animais de Companhia, com 154 participantes; Mesa-redonda sobre Oportunidades em Residência em Medicina Veterinária de Pequenos Animais, com 122 participantes; e Encontro Online sobre Oncologia de Animais de Companhia, com 92 participantes. Diante do exposto, conclui-se que as plataformas digitais utilizadas para a organização e transmissão dos eventos são uma excelente ferramenta para a continuidade das atividades de extensão à distância, auxiliando de forma efetiva na acessibilidade do público à informação.

Palavras-Chave: Núcleo de estudos, Educação continuada, Medicina Veterinária, Evento online

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação:
https://www.youtube.com/watch?v=INtcvrj9pPc&ab_channel=AndresaVivian

*No. Resumo:2021-117Aprovado
Novembro de 2021*

Oficina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos: Em Paz com a Abnt

Leticia Aparecida Raimundo Lucena da Silva– 5º período, Curso de Direito, bolsista PETI Direito, leticia.silva17@estudante.ufla.br

Email: leticia.silva17@estudante.ufla.br

Gustavo Pereira Leite Ribeiro– Departamento de Direito, Laboratório de Bioética e Direito (LABB), gustavoleiteiribeiro@gmail.com

Flávia Silveira Siqueira– 9º período, Curso de Direito, PETI Direito, flavia.siqueira@estudante.ufla.br

Zélia Maria Martins Guilherme– 6º período, Curso de Direito, PETI Direito, zelia.guilherme@estudante.ufla.br

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O PETI Direito ofertará em 2021 a oitava edição da Oficina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos, sendo esta a primeira realizada no formato virtual. O projeto acontece devido à essencialidade das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) no âmbito acadêmico. Observa-se que os estudantes de graduação, especialmente aqueles dos primeiros períodos, possuem dificuldades para a adequação de seus trabalhos às normas exigidas, bem como para a identificação das regras corretas e atualizadas. Com isso, o objetivo da oficina é contribuir para a formação da comunidade acadêmica no que diz respeito à formatação dos trabalhos de acordo com as normas ABNT. Subsidiariamente busca-se reforçar os conhecimentos dos membros do grupo, principalmente dos novos integrantes, tendo em vista que o ato de ensinar também é uma forma de aprendizagem. Diante disso, o projeto dividiu-se em dois momentos, o primeiro focado na preparação interna, enquanto o segundo consiste na ministração da oficina, em novembro. Uma equipe ficou responsável pelo estudo de atualizações nas normas ABNT, alterações da apostila e confecção do material de apoio (slides e exercícios). Ao passo que a segunda ficou responsável pela elaboração e confecção do plano de marketing e escolha da plataforma online para transmissão das aulas. Devido à pandemia, tanto o planejamento da oficina foi realizado de forma remota, como a sua ministração o será. Assim, houve desafios e vantagens em relação às demais edições realizadas pelo grupo. As dificuldades se deram em razão da distância entre o grupo e os demais discentes da UFLA, uma vez que anteriormente a oficina era divulgada e aplicada presencialmente. Por conseguinte, a forma de atingir o público alvo e a estrutura do evento tiveram que ser repensadas para que fosse possível a sua realização e a conservação da qualidade das demais edições. Por outro lado, a aplicação online resultou em benefícios ao possibilitar a modificação da apostila para o formato E-book, bem como o desenvolvimento de habilidades de marketing para a divulgação do evento. Assim, o projeto viabilizou aos petianos o desenvolvimento de habilidades relacionadas à organização de um evento online, bem como o aprofundamento nos conhecimentos sobre as normas ABNT por meio do ensino como forma de aprendizagem.

Palavras-Chave: Oficina de Normalização; ABNT; Trabalhos acadêmicos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=UyjEuNYAK8k>

*No. Resumo:2021-118Aprovado
Novembro de 2021*

Oficinas Pedagógicas de Lutas nas Aulas de Educação Física Escolar do Município de Lavras – Mg

Rodrigo Moreira Andrade– Aluno de licenciatura do 5 período do curso de educação física, orientado

Email: rodrigo.andrade2@estudante.ufla.br

Fábio Pinto Gonçalves dos Reis– Orientador

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente projeto faz parte do programa PIB/PROGRAD/UFLA - PIBLIC que fomenta bolsas para licenciaturas e tem como seu objetivo central o estudo e debate sistematizado do conteúdo de Lutas/Artes Marciais e a utilização de jogos de imposição como ferramenta pedagógica de ensino. O objetivo é problematizar os estigmas existentes sobre o tema, tais como a associação com a violência e agressividade que muitas vezes, acabam interferindo na dinâmica do trabalho docente. Para compreender tal fenômeno são realizadas leituras de textos acadêmicos e discussões com diversos grupos de estudos parceiros (BrincArte , Econedi - Nedi/UFLA e GEFORDEF) além dos roteiros de atividades escritas propostas pela coordenação do projeto. Como resultado foi possível refletir sobre a utilização do fenômeno jogo e de todo seu espírito lúdico como ferramenta pedagógica de ressignificação do conceito de Lutas/Artes Marciais no ambiente escolar, trazendo elementos que possibilitem ampliar os processos de formação inicial e continuada no contexto da Educação Física escolar.

Palavras-Chave: Educação, lutas, artes marciais, jogo, pedagogia

Instituição de Fomento: PIB/PROGRAD/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=LmcaTigiSRs>

*No. Resumo:2021-120Aprovado
Novembro de 2021*

A luta por uma educação emancipatória e com representatividade: um relato de experiência sobre o PIBID e suas contribuições na formação docente

Fernanda Cristina Alves– 6º Período, Pedagogia, Bolsista do PIBID

Email: fernanda.alves@estudante.ufla.br

Larissa Figueiredo Salmen Seixlack Bulhões– Coordenadora/Orientadora do PIBID

Joice Rodrigues– 5º Período, Pedagogia. Participante Voluntária do PIBID

Marta Sousa– Professora participante do PIBID

Ciliane Fabri participante do PIBID– Professora participante do PIBID

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente trabalho tem como foco as ações do PIBID Pedagogia-alfabetização, projeto iniciado em novembro de 2020, voltado para o 1 e 2 ano do Ensino Fundamental, o qual tem como objetivo o trabalho da leitura e da escrita como instrumentos de compreensão crítica da realidade. Mesmo no formato remoto, o PIBID-alfabetização tem contribuído muito para o processo formativo dos e das participantes, promovendo a articulação teórico-prática necessária para a consolidação da parceria entre a Universidade e as escolas participantes. Por meio dos estudos teóricos realizados, tem sido possível refletir sobre a função da escola na sociedade de classes, tendo em vista que a educação é condicionada por determinantes econômicos, históricos e sociais (SAVIANI, 1982). Portanto, a partir da compreensão do potencial dos processos educativos em questionar e resistir às opressões vigentes, prioriza-se o planejamento de intervenções pedagógicas voltadas para a leitura e a escrita socialmente contextualizadas. Visando o objetivo de combater preconceitos, valorizar as diferenças e promover a educação para a diversidade, foi proposta uma vivência pedagógica pautada no tema das relações étnico-raciais. Utilizou-se o livro “O cabelo de Lelê”, escrito por Valéria Belém (2007), como base para a valorização da cultura africana, representada, no livro, pela riqueza da herança cultural sintetizada nos cabelos e penteados. Além da contação da história, foram levadas para a sala de aula virtual fotografias de diferentes penteados, de pessoas de diferentes origens, idades e gêneros. Por meio das atividades propostas, foi trabalhada a valorização da diversidade identitária e cultural. Assim, conseguiu-se construir reflexões das crianças sobre suas origens e cultura. Por fim, foi proposto às e aos discentes que desenhassem o seu próprio cabelo ou outro cabelo da maneira que mais gostassem. Foram utilizados diferentes materiais com o objetivo de aguçar a criatividade. A avaliação foi processual, uma vez que toda a intervenção foi dialogada. A produção dos desenhos foi socializada com a turma, e cada criança pôde falar das suas escolhas e percepções. Ao final da intervenção, ficou claro para nós participantes do projeto, o quanto o trabalho docente pode contribuir na construção de uma educação para a superação da intolerância, das opressões e dos preconceitos reproduzidos na nossa sociedade.

Palavras-Chave: alfabetização; relações étnico-raciais, educação emancipatória.

Instituição de Fomento: UFLA- Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=QpKLeGsybyA>

*No. Resumo:2021-121Aprovado
Novembro de 2021*

O papel da cultura e das emoções na formação de professores de línguas: considerações de uma experiência in tandem

Guilherme Augusto de Figueiredo Carneiro– 9º período, Letras, participante

Email: guilherme.carneiro@estudante.ufla.br

Tânia Regina de Souza Romero–

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente trabalho tem como o contexto um intercâmbio linguístico e cultural entre estudantes da Universidade Federal de Lavras e da Columbia University numa abordagem de ensino-aprendizagem in tandem. Diante disso, este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel da cultura e das emoções na formação de professores de línguas. Para isso, inicialmente faz-se um breve histórico de experiências anteriores, tendo como base Telles e Vassallo (2006). Posteriormente são feitas discussões sobre o papel das emoções no ensino-aprendizagem de línguas e também são discutidos os aspectos culturais presentes no ensino aprendizagem de línguas, com base nos estudos em Kramsch (2017), Rocha e Gileno (2015), Dias (2019), Moretti e Salomão (2019) e Bosch (2015). Em seguida, é analisado o papel das narrativas reflexivas no desenvolvimento do professor, a partir de concepções de Liberali (1999), Barcelos (2020), Andrade e Almeida (2018), e Mello (2020). Os dados analisados foram obtidos por meio de narrativas reflexivas escritas durante o intercâmbio, e são discutidos à luz das concepções teóricas presentes neste trabalho. Logo, os resultados apontam que as emoções podem conduzir as atitudes do professor e do aprendiz de línguas, e que os aspectos culturais se manifestam num contexto de ensino-aprendizagem de línguas, além de serem fatores constituintes na identidade do professor.

Palavras-Chave: Formação de professores; Cultura; Emoções; In-tandem

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/lJEnGz3pvd0>

No. Resumo:2021-122Aprovado

Novembro de 2021

A intertextualidade e o racismo estrutural na sociedade brasileira: uma abordagem linguística, literária e antirracista no âmbito do Pré-Uni

MIRELLA CARVALHO DO CARMO– 8º período de Letras (Português/Inglês)-DEL/UFLA

Email: mirella.carmo@estudante.ufla.br

GIOVANNA RODRIGUES CABRAL– Docente do Departamento de Educação (DED-UFLA), coordenadora.

PAOLA ALVARES– 8º período de Letras (Português/Inglês)-DEL/UFLA

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente trabalho visa apresentar a abordagem e discutir os resultados de uma aula do componente Língua Portuguesa ministrada no âmbito do Programa de Apoio Pré-Universitário (Pré-Uni/ UFLA) sobre a temática da intertextualidade e do racismo estrutural na sociedade brasileira. A aula, realizada no formato remoto devido ao contexto pandêmico, dividiu-se em três momentos. No primeiro momento, foi apresentado aos estudantes o conceito de intertextualidade, considerando seus variados tipos e exemplos: alusão ou referência, paráfrase, paródia, pastiche, citação e bricolagem. Após a contextualização prévia do tópico da aula, foi feita a leitura do poema “Ismália”, de Alphonsus de Guimaraens (1960), observando a temática e as características próprias do texto poético-literário. Na sequência, escutamos a música “Ismália”, de Emicida, com o propósito de refletir sobre as relações intertextuais existentes entre a canção de Emicida e o poema de Alphonsus. Além disso, pensamos criticamente sobre como o rapper efetuou uma releitura do poema e expandiu as discussões acerca do racismo estrutural na sociedade brasileira. A partir disso, foi possível perceber que a música, além de citar o poema, faz referência a outros textos, como o “Mito de Ícaro” e três reportagens que explicitam o pensamento e o comportamento racista na sociedade, são elas: (1) “Doze militares são denunciados por fuzilamento de músico e catador no Rio”, (2) “Índice de suicídio entre jovens e adolescentes negros cresce e é 45% maior do que entre brancos” e (3) “PMs são condenados a 52 anos de prisão pela chacina de Costa Barros”, todas de 2019, mesmo ano em que a canção foi lançada. Por fim, aponta-se que a aula contemplou aspectos linguísticos, como o conceito de intertextualidade, literários, a leitura e interpretação da poesia, além de ter proposto um diálogo com outra manifestação artística, a música, e com textos do cotidiano, as reportagens, de maneira que toda essa teia intertextual e interdisciplinar propiciou um estudo e uma reflexão crítica sobre o racismo estrutural na sociedade brasileira, reforçando a perspectiva de uma educação antirracista.

Palavras-Chave: Intertextualidade; Racismo Estrutural; Educação

Instituição de Fomento: PIBEC-PRÉ-UNI-UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/SjErcrDmVMU>

*No. Resumo:2021-123Aprovado
Novembro de 2021*

Os desafios da Coordenação Pedagógica no Pré-Uni 2021

Nára Aparecida de Souza Jesus– 6º Período Pedagogia (licenciatura) UFLA, bolsista de extensão/coordenação pedagógica/Pré-Uni.

Email: nara.jesus@estudante.ufla.br

Giovanna Rodrigues Cabral– Docente, DED, Orientadora

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Programa de Apoio Pré-Universitário (Pré-Uni) é um cursinho pré-vestibular gratuito, voltado para o atendimento de pessoas em vulnerabilidade socioeconômica que desejem se preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou para concursos e processo seletivo para entrada no mercado de trabalho. Dessa forma, a missão do Pré-Uni é de extrema importância social e, partindo desta premissa, para que o programa continuasse com as suas atividades no ano de 2021, já que não foi possível um retorno presencial das aulas devido a pandemia do COVID-19, foram realizadas reuniões de planejamento, pesquisas, visando encontrar estratégias para que o Pré-Uni ocorresse remotamente, objetivando manter a qualidade do ensino ofertado e o atendimento dos estudantes. No entanto, compreendendo a impossibilidade de realizar a transposição do formato presencial para o remoto, pois as demandas são distintas, houve a exigência de uma reestruturação do funcionamento neste período. A partir disso, foi necessária uma adaptação temporária ao Regimento do Pré-Uni 2021 que abarcasse esse novo formato, como documento norteador das demandas administrativas do programa. Enquanto as decisões de cunho pedagógico continuaram a ser tomadas a partir de uma gestão coletiva e participativa. Assim sendo, são realizadas reuniões semanais síncronas com a equipe do cursinho, onde todos têm a oportunidade de expressarem suas opiniões e questionamentos, possibilitando ajustar as necessidades que se apresentam de maneira democrática. Além disso, é disponibilizado aos discentes questionários, para que possamos avaliar o trabalho ofertado e desse modo criar estratégias para as demandas identificadas, visando um ensino de qualidade e o bem-estar e satisfação de todos os envolvidos, coordenadores, professores e cursistas. Por fim, todos os ajustes foram necessários devido ao momento de incertezas e sobrecargas em decorrência dos tempos pandêmicos.

Palavras-Chave: Pré-Uni. Pandemia. Coordenação pedagógica. Ensino não presencial.

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/hKRiJyjB2Ko>

*No. Resumo:2021-124Aprovado
Novembro de 2021*

PET-MV: Educação Continuada na Área de Inspeção Veterinária

Mariana Rocha de Moura– Graduada do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV, mariana.moura2@estudante.ufla.br

Email: mariana.moura2@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Professora Orientadora e Tutora do PET- MV, UFLA

Amanda Silva Ferreira– Graduada do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, integrante PET-MV

Daiane da Cruz Ferreira– Graduada do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Ana Flávia Silva Pereira– Graduada do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Luiz Fernando Oliva Campos– Graduando do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET- MV

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Programa de Educação Tutorial - PET é orientado pelo princípio da indissociabilidade da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo natureza intra e multidisciplinar. Neste contexto, o PET Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (PET-MV/UFLA) desenvolve atividades com interface no ensino/extensão com o intuito de contribuir tanto para uma formação ampla e de qualidade dos discentes da Medicina Veterinária, como para atualização técnica de Médicos Veterinários. Para isso, foram desenvolvidas atividades voltadas à área de Inspeção Veterinária no formato de Webinário, Ciclo de Palestras e Informativos disponibilizados em redes sociais. Em 31 de agosto de 2021, foi realizado o Webinário intitulado “Uma conversa sobre o Concurso do MAPA” (online), o qual objetivou esclarecer as principais dúvidas dos discentes e profissionais de áreas afins com relação a preparação para o concurso do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, bem como sobre os benefícios dentro da carreira. O evento foi conduzido pelo Médico Veterinário Aléssio Batista Millorini e contou com 37 participantes. Com o intuito de esclarecer sobre a importância da inocuidade alimentar e a integridade dos produtos de origem animal na saúde pública, nos dias 04 (quatro) e 05 (cinco) de outubro de 2021 foi realizado o “I Ciclo de Palestras em Inspeção Veterinária”, ministrado pelos Médicos Veterinários Paulo Renê da Silva Júnior; Marcelo Stefanini Tanaka e Andrea Rentz Ribeiro, o qual obteve 81 participantes. Em decorrência da pandemia (COVID – 19) os referidos eventos aconteceram de forma remota por meio da plataforma digital "Google Meet". As inscrições foram realizadas através do Sistema Integrado de Gestão – SIG e de forma gratuita. Além disso, também foram confeccionados informativos relacionados a Inspeção Veterinária, os quais foram publicados nas redes sociais do PET MV, visando esclarecer a atuação dos profissionais da área em toda a cadeia de produção. Em suma, acreditamos que os eventos realizados e materiais publicados contribuíram para a difusão do conhecimento, sendo uma relevante ferramenta de formação complementar e educação continuada para discentes e profissionais de Medicina Veterinária.

Palavras-Chave: Programa de Educação Tutorial, Saúde Pública, Produtos de Origem Animal

Instituição de Fomento: MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/I3GSmCPUhtY>

*No. Resumo:2021-125Aprovado
Novembro de 2021*

Realização do II Ciclo de Palestras de Grandes Animais- PET MV-UFLA

Isabela Almeida Marques– Graduada do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Email: isabela.marques@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Docente DMV e Tutora do PET-MV

Luiz Fernando Oliva Campos– Graduando do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Maristela Aparecida Oliveira Dias– Graduando do 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Programa de Educação Tutorial tem como premissa a tríade ensino, pesquisa e extensão visando à formação, profissional e cidadã como forma de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. Neste contexto, a realização de ações de ensino com interface na extensão que prezem pela qualidade e facilidade de acesso às informações, por parte da população interna e externa à Universidade Federal de Lavras (UFLA), se mostra de fundamental importância. Neste contexto, o Grupo de Educação Tutorial do Curso de Graduação em Medicina Veterinária (PET-MV) da UFLA, realizou em 22 e 23 de junho de 2021 o II Ciclo de Palestra de Grandes Animais que teve como público-alvo estudantes de cursos de Medicina Veterinária e médicos veterinários. A edição 2021 abordou temas de relevância referentes à anestesiologia equina e à produção de bovinos leiteiros. O evento foi gratuito; online, via plataforma Stream Yard/YouTube, o que permitiu a participação de acadêmicos e profissionais de vários locais do Brasil. O evento foi cadastrado no Sistema Integrado de Gestão da UFLA e com emissão de certificados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFLA. Diante do exposto pode-se observar que o PET-MV da UFLA destaca-se como importante agente multiplicador de conhecimento na área de Medicina Veterinária uma vez que contribui tanto para a formação profissional de graduandos como para a educação continuada de profissionais.

Palavras-Chave: Ensino; Extensão; Educação Continuada

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/Q6Xksdo_KuA

*No. Resumo:2021-126Aprovado
Novembro de 2021*

O Papel da Residência Pedagógica na Formação Docente e na Qualificação do Ensino e da Aprendizagem na Educação Básica

Lara Dyandra Lima Martins– 7º Período do Curso de Pedagogia - Bolsista

Email: lara.lima@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins Lima– Professora Orientadora - DED/UFLA

Regilson Maciel Borges– Professor Orientador - DED/UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Programa de Residência Pedagógica tem por objetivo aperfeiçoar a formação prática nos cursos de Pedagogia, além de outras licenciaturas, imergindo os futuros docentes em rotinas escolares de educação básica, a fim de conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhar as atividades de planejamento pedagógico, identificar como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos. Apesar dessas práticas terem sido desenvolvidas de maneira remota, ainda foi possível ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas públicas de educação básica, reafirmando o papel fundamental dessas redes de ensino para a formação de professores. O núcleo de Alfabetização do Curso de Pedagogia da UFLA desenvolveu suas práticas juntamente com turmas de primeiro e segundo ano do ensino fundamental anos iniciais em Escolas Municipais na cidade de Lavras - MG. Com o objetivo de identificar obstáculos no desenvolvimento da aprendizagem das crianças normalmente encontrados nesta fase escolar, além de identificar as defasagens ocasionadas pelo ensino remoto devido a Pandemia de Covid-19, os residentes e as residentes desenvolveram atividades de sondagem das práticas escolares. A partir delas, foram realizadas elaborações de planos de aula e materiais didáticos que, juntamente com as docentes responsáveis, buscavam soluções práticas para esses problemas, a fim de aprimorar as habilidades de leitura escrita dessas crianças de forma lúdica e socialmente contextualizada. Essas práticas foram fundamentadas em leituras, discussões e produções escritas à luz de Ferreiro (2010) e Soares (2020) sucedidas de encontros de estudos do projeto de Alfabetização e Letramento da Residência Pedagógica, promovendo, assim, uma maior associação entre a teoria e a prática no âmbito escolar.

Palavras-Chave: Alfabetização; Letramento; Leitura; Escrita; Pedagogia.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/XNoWBC-UZ7o>

*No. Resumo:2021-127Aprovado
Novembro de 2021*

Alfabetização e Letramento no Contexto da Covid-19: O Papel Do Programa Residência Pedagógica

Juan Jonatha Noronha Del Giudice– 7º Período de Pedagogia - Bolsista

Email: juan.giudice@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins de Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA)

Regilson Maciel Borges– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia – UFLA. Professor Colaborador do Programa Residência Pedagógica - Pedagogia presencial

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Programa de Residência Pedagógica tem por objetivo introduzir o licenciando dos cursos de licenciatura em escolas de educação básica a fim de promover integração aos cursos de ensino superior e de alcançar o aperfeiçoamento na formação docente através de práticas de imersão e atuação laboratorial exercitando de forma ativa a relação entre prática e teoria propiciada nas aulas e reuniões de estudos do projeto. As práticas realizadas pelo núcleo de Alfabetização, do Curso de Pedagogia da UFLA, são voltadas às turmas de primeiros e segundos anos do ensino fundamental de escolas municipais de educação básica. As práticas desenvolvidas nesse projeto de extensão ocorreram de forma remota, por meio de aulas através de vídeos-conferência, em uma turma de segundo ano do ensino fundamental, etapa importante no ciclo de alfabetização, da escola Municipal Sebastião Botrel Pereira de Lavras - MG. As ações realizadas tinham o objetivo de identificar os incidentes críticos e problemas de desenvolvimento de aprendizagem normalmente encontrados nessa fase escolar, mas também identificar as defasagens ocasionadas pelo ensino remoto devido a Pandemia de Covid-19. Para isso foram realizadas atividades de observação e sondagem das práticas escolares desses alunos. De forma a auxiliar a professora regente a auxiliar na busca por solucionar esses problemas e a fim de recuperar as habilidades propostas para esse período escolar, foi realizada produção de recursos e materiais didáticos e estudos embasados em Ferreiro (2017); Soares (2020) e Castedo (1996). As discussões revelam que atividades que articulam práticas de leituras diárias, escrita e articulação com suas funções sociais consolidam o desenvolvimento da fluência leitora e trazem mais segurança também ao desenvolvimento da escrita das crianças, permitindo um avanço de forma qualitativa.

Palavras-Chave: Alfabetização; Letramento; Ensino remoto; Pedagogia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/_MEr3GiXD2g

*No. Resumo: 2021-128 Aprovado
Novembro de 2021*

PIBID e os processos educativos emancipadores

Layra Kauane Araujo Reis– 5º período; curso de pedagogia; bolsista

Email: layra.reis1@estudante.ufla.br

Larissa Figueiredo Salmen Seixlack Bulhões– Orientadora

Samantha Amaral Alves– 6º período; curso pedagogia; bolsista

Stefany de Fatima Santos– 7º período; curso de pedagogia; bolsista

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID visa valorizar e contribuir para a formação acadêmica dos futuros e futuras docentes. Dessa forma, o PIBID tem como objetivo promover a integração entre a educação básica e a educação superior e possibilitar aos e às estudantes de licenciatura os primeiros contatos com prática no cotidiano de escolas públicas de educação básica. O PIBID alfabetização, projeto iniciado em novembro de 2020, voltado para o 1º e o 2º ano do Ensino fundamental, proporciona estudos teórico-metodológicos e a construção de vivências pedagógicas – pautadas na compreensão da alfabetização como instrumento para a leitura crítica do mundo. Tendo em vista que processos educativos emancipadores pressupõe a desnaturalização das violências e das opressões vigentes, são abordadas temáticas voltadas para as relações étnico raciais, desigualdades de gênero e classes sociais. O presente trabalho tem como foco uma vivência pedagógica a qual abordou as desigualdades de classe com a turma do 1 ano do Ensino Fundamental de uma das escolas participantes. O grupo de bolsistas responsável pelo tema elaborou um plano de aula pautado nas discussões teóricas realizadas ao longo dos encontros do projeto (SAVIANI,2008; RAMALHETE, 2018) e utilizou o livro infantil “O que são classes sociais?” (PLANTEL, 2016) para iniciar a discussão com as crianças. A princípio foi feita uma problematização com as crianças sobre as desigualdades de classes sociais, e buscou-se discutir o tema com as crianças por meio de fotos do fotógrafo inglês James Mollison que retrata as diferenças sociais através dos quartos de crianças de diferentes nacionalidades e classes sociais pelo mundo. Em seguida, foi contada a história do livro “O que são classes sociais”, a história foi discutida com as crianças e elas foram orientadas a realizar quatro atividades em casa que os discentes prepararam. A primeira atividade foi procurar as quatro palavras relacionadas ao tema no caça palavras: força, poder, cultura e dinheiro; a segunda foi formular uma frase respondendo a questão: “Como o mundo seria sem classes sociais?”; a terceira foi desenhar esse mundo sem classes sociais; e na quarta atividade foi orientado aos alunos que eles e elas se reunissem posteriormente com a família para brincarem de um “jogo de tabuleiro” baseado nos desenhos e na história do livro “O que são classes sociais”, que foi encaminhado juntamente com um dado para jogar. Diante dessa intervenção, foi possível perceber que o objetivo foi alcançado, pois os e as bolsistas conseguiram trabalhar o conteúdo de forma lúdica e as crianças alcançaram o entendimento do que são classes sociais, sua constituição histórica e seus impactos nas condições objetivas de vida das pessoas. Podemos afirmar que nessa intervenção a leitura e a escrita confirmaram o seu potencial de ampliar a compreensão crítica da realidade desde os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-Chave: integração; emancipadores; classes sociais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/5lykDn_zD7I

*No. Resumo:2021-129Aprovado
Novembro de 2021*

Perspectivas Emancipatórias na Educação de Crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental

José Carlos Festucci Filho– 5º Período de Pedagogia, UFLA, bolsista PIBID.

Email: jose.filho4@estudante.ufla.br

Larissa Figueiredo Salmen Seixlack Bulhões– Orientadora DED/FAELCH, UFLA

Leticia de Fátima Ferreira– 5º Período de Pedagogia, UFLA, bolsista PIBID.

Leticia Soares Belló– 5º Período de Pedagogia, UFLA, bolsista PIBID

Ciliane Carolina Fabri– Preceptora PIBID Alfabetização, Escola Municipal Itália Cautiero Franco - CAIC

Marta Regina de Sousa– Preceptora PIBID Alfabetização, Escola Municipal Paulo Menicucci

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), surgiu em 2007, incentivando a formação inicial docente e integrando universidades e escolas através da atuação dos e das discentes na Educação Básica. O presente trabalho versa as ações do PIBID Pedagogia – alfabetização, voltado para o 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, com o pressuposto da compreensão da função social da leitura e da escrita em uma perspectiva emancipatória, como instrumento para a leitura crítica do mundo. O PIBID sempre ocorreu de forma presencial nas escolas parceiras, entretanto devido a COVID-19 houve a necessidade de aderir ao remoto. Assim, no início foram realizados estudos teóricos, enfatizando o processo formativo, contextualizando com a lógica institucional das escolas participantes. Em seguida, passou-se a acompanhar o ensino remoto elaborando intervenções didático-pedagógicas nas salas virtuais das escolas participantes. Os estudos teóricos referentes à psicologia histórico-cultural; pedagogia histórico-crítica; psicogênese da língua escrita; consciência fonológica; e a leitura crítica de mundo, foram essenciais para a construção das intervenções. Em conformidade com Paulo Freire, as ações do projeto pautam-se na consciência de que a prática educativa é um ato político que pressupõe fundamentação científica e metodológica, e que envolve a luta contra as injustiças, pois o trabalho docente não pode abster-se do desvelamento da realidade e da desnaturalização das opressões no processo formativo das crianças, adolescentes ou adultos. Portanto, defende-se a necessidade de trabalhar com as crianças a compreensão crítica da sociedade na luta por uma educação que desmistifique preconceitos e desnaturalize as violências. Assim, decidiu-se trabalhar a alfabetização a partir das questões de raça, gênero e classe, visto que estão presentes desde a conformação da sociedade, reforçadas pelo sistema capitalista vigente. Segundo a socióloga Heleieth Saffioti, gênero, raça e classe possuem conexões nas relações sociais, principalmente na questão da desigualdade, diversidade e na relação de exploração/dominação; A teoria do nó, criada por Saffioti, é uma metáfora utilizada para expressar o emaranhado elo entre: patriarcado-racismo-capitalismo. Desta forma, as primeiras intervenções dos e das bolsistas, evidenciou tais pautas e as imbricações existentes entre elas. Para isso, contou-se com as literaturas infantis que destacam o tema. Com a boa recepção, optou-se em continuar trabalhando essas questões, levando leituras e vivências a partir de Angela Davis, Malala Yousafzai e Frida Kahlo. Os resultados demonstram a possibilidade de vivências pedagógicas que tragam a função social da leitura e da escrita como instrumentos fundamentais para a compreensão crítica da realidade, contribuindo efetivamente para a construção de processos educativos emancipadores.

Palavras-Chave: PIBID; Pedagogia; e Alfabetização.

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/-Fk1jHiLGzc>

*No. Resumo:2021-130Aprovado
Novembro de 2021*

Contribuições do Projeto de Ensino: Tornar-se Professor: A Aprendizagem da Docência no Contexto da Sala de Aula da Educação Básica à Efetivação da Práxis Educativa

Angélica de Souza Silva– Graduada do 4º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas (PIBLIC/UFLA), e-mail:angelica.silva@estudante.ufla.br.

Email: angelica.silva@estudante.ufla.br

FRANCINE DE PAULO MARTINS DE LIMA– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora do Projeto de Ensino: Tornar-se Professor: A Aprendizagem da Docência no Contexto da Sala de Aula da Educação Básica”, do Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas (PIBLIC), trata-se de uma modalidade de bolsa de ensino que intenta favorecer uma melhoria no processo de formação docente dos acadêmicos da UFLA. Em concordância com o fito central do referido programa, temos o projeto intitulado: “Tornar-se Professor: A Aprendizagem da Docência no Contexto da Sala de Aula da Educação Básica”, que busca uma aproximação efetiva entre teoria e prática – práxis, quer dizer, uma articulação indissociável entre os conhecimentos teóricos advindos da formação inicial, com os saberes experienciais decorridos no contexto de sala de aula. Porquanto, “críticos seremos, verdadeiros, se vivermos a plenitude da práxis. Isto é, se nossa ação involucra uma crítica reflexão que, organizando cada vez o pensar, nos leva a superar um conhecimento estritamente ingênuo da realidade” (FREIRE, 2019c, p. 176). À vista disso, cabe destacar que as ações pedagógicas desenvolvidas no projeto foram realizadas no contexto pandêmico, logo virtualmente (ensino remoto) e ambicionavam uma aproximação com a escola e uma formação centrada no contexto educativo (CANÁRIO, 1998) e para tal, foram realizadas todas as sextas-feiras um diálogo reflexivo e crítico sobre o aporte epistemológico apreciado sobre alfabetização e suas relações com experiências reais e virtuais que ocorreram no âmbito de uma escola municipal de Lavras/MG. Concomitantemente, eram realizadas ministrações de aulas virtuais com suporte da orientadora do programa e da professora regente. Do mesmo modo, desenvolveram-se atividades que contribuíram para a aprendizagem da docência, pois os estudos teóricos, os diálogos formativos e as participações em eventos pedagógicos oportunizaram um desvelamento acerca do fenômeno tanto da docência e suas experiências reais, especialmente em relação ao processo de alfabetização. Portanto, os ganhos de aprendizagem advindos do projeto são notórios, em outras palavras, tornou-se evidente o desafio da docência e o quanto as atitudes do professor podem fazer a diferença e colaborar para uma melhor formação de seus alunos. Notadamente, os resultados esperados para o projeto foram atingidos, pois mesmo no contexto pandêmico houve uma progressão formativa grande propiciada pelo projeto que em efetividade concretizou um vínculo entre academia e escola, contemplando dessa forma, a efetividade da práxis educativa.

Palavras-Chave: Alfabetização, formação, práxis, ensino remoto.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/anoQ0IkZxsQ>

*No. Resumo:2021-131Aprovado
Novembro de 2021*

As redes sociais do Museu de História Natural Profa. Léa Rosa Mourgués Schurter e suas contribuições para o ensino de Ciências

Sabrina Iracilda Coelho Fagundes– 4º período, Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista

Email: sabrina.fagundes1@estudante.ufla.br

José Sebastião Andrade de Melo– Técnico Administrativo em Educação - UFLA, orientador

Thalia Dourado de Souza– 3º período, Química - Licenciatura Plena, bolsista

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto “Ciência em Ação: atividades de popularização da Ciência no Museu de História Natural em escolas do município de Lavras e região”, passou por mudanças nos últimos tempos. Em decorrência da pandemia do COVID-19, as atividades, que anteriormente eram presenciais, tiveram que ser adaptadas para a forma remota. Diante disso, com o intuito de manter a realização das atividades abordadas pelo Museu de História Natural – Prof^a Léa Rosa Mourgués Schurter (MHN-UFLA), e pensando em ferramentas eficazes para ensino e aprendizagem, foi criada uma nova página no Instagram, visto que já existia uma página no Facebook. Ambas ferramentas foram utilizadas com o objetivo de dar continuidade às práticas de divulgação da ciência de nosso museu, em referência às potencialidades dos espaços não formais de educação no município de cidade de Lavras/MG e região. Através da página do Instagram, diversos conteúdos em séries foram divulgados, como por exemplo, a série “Você Sabia?”, que tem como função abordar curiosidades relacionadas às áreas das ciências naturais. tivemos também a série “MHN – Recomenda”, que traz indicações de filmes ou documentários com temas relevantes para a atualidade e “MHN – Live”, que é a realização de lives com o intuito de interagir com os seguidores e o público em geral. Além dessas séries, foi criado o “Grupo de Estudos e Pesquisa em Divulgação Científica”, que inicialmente tinha a participação dos bolsistas e do orientador, sendo realizada a leitura de textos ou artigos e, seguida de uma roda de conversa. A partir das rodas de conversa, concluímos que seria positivo a expansão do grupo, e atualmente ele pode contar com a participação de outras pessoas. Com a realização das séries, houve uma importante participação nos encontros da “Mostra de Cinema com Ciência 2021 – Ciclo Mulheres, Ciência e Sociedade”, que era uma atividade existente há nove anos. A divulgação da ciência é de suma importância para a sociedade, principalmente nos dias atuais, pois é notório o aumento da propagação de conteúdos de origem duvidosa, as conhecidas “Fake News”. Por isso, a criação da página no Instagram trouxe bons resultados, uma vez que auxilia na divulgação de informações que possuem fontes confiáveis e seguras e também facilita o contato das pessoas com os meios de educação não-formal, como por exemplo, o MHN.

Palavras-Chave: Ciência, redes sociais, divulgação

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/QmIM6k_WLno

*No. Resumo:2021-132Aprovado
Novembro de 2021*

Econedi no contexto pandêmico: a extensão na mídia

Isabela Cristina da Silva– Quinto período / Engenharia ambiental e sanitária / produtora de conteúdo para o instagram do projeto

Email: isabela.silva5@estudante.ufla.br

Apolliane Xavier– Departamento de educação

Murilo Ferreira Andrade– Terceiro período / Ciências Biológicas / Departamento de Biologia

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto “Educação Ambiental no Núcleo de Educação da Infância (Nedi): brincando com coisa séria” da Universidade Federal de Lavras (UFLA/MG), integra o Programa de Extensão “Formação Integral na Educação Infantil: articulando saberes e práticas”. Os alicerces do projeto são construídos através da produção de vivências ecopedagógicas no âmbito da Educação Infantil, com crianças de três a cinco anos matriculadas no Nedi e disseminação de conteúdos técnico-científicos da área das ciências ambientais. Isso posto, o projeto foi redirecionado para sua atuação acontecer de forma remota. Logo, esse redirecionamento deu luz ao perfil @econediufla, na rede social Instagram, que já conta com mais de 670 seguidores. Alguns veículos de comunicação e instituições de ensino se interessaram no trabalho desenvolvido pelos integrantes do projeto com as crianças, sobretudo em período pandêmico. Em vista disto, a própria Universidade Federal de Lavras publicou duas matérias em seu site e em perfil do Facebook, enaltecendo e apresentando o trabalho desenvolvido pelo projeto para a comunidade acadêmica e, também, para o público externo, denominando as matérias, respectivamente, “Brincando de coisa séria: projeto de extensão da UFLA leva temas relacionados à preservação do meio ambiente ao público infantil” e “Nedi desenvolve projeto de Educação Ambiental com crianças, famílias e comunidade lavrense”. Felizmente, após a notoriedade do projeto, o jornal da própria cidade de Lavras, o “Jornal de Lavras”, decidiu fazer uma matéria divulgando o projeto. O título dado a matéria foi “UFLA tem projeto de extensão de preservação ambiental para crianças”. Além disso, o jornal Varginha on-line produziu uma matéria sobre as publicações realizadas durante a semana dedicada ao Dia Mundial da Terra, permitindo que o projeto ficasse conhecido em cidades circunvizinhas a Lavras. Vale destacar ainda, o convite à coordenadora do projeto para a realização de uma palestra no Instituto Casagrande (IC) que permitiu a divulgação do projeto em âmbito nacional. Isso se deve ao fato do IC ser uma organização de atuação nacional, promotora de eventos e programas de formação de profissionais da educação. Dito isso, mesmo em meio ao período pandêmico, o projeto permaneceu ativo cumprindo a sua missão extensionista e contribuindo para que os conhecimentos e práticas produzidas no âmbito da proposta atingissem pessoas da cidade e quicá do Brasil.

Palavras-Chave: Extensão, educação ambiental, infantil

Instituição de Fomento: Proec

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=IHZW88fRXPk>

*No. Resumo:2021-133Aprovado
Novembro de 2021*

Econedi Ufla – A Educação Ambiental no Contexto da Educação Infantil

Murilo Ferreira Andrade– 3º período de Ciências Biológicas - Licenciatura, bolsista do projeto Econedi

Email: murilo.andrade@estudante.ufla.br

Apolliane Xavier Moreira dos Santos– Professora do Núcleo de Educação da Infância (NEDI), coordenadora do projeto Econedi

Higor Brendow Portes– 5º período do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista do projeto Econedi

Isabela Cristina da Silva– 5º período do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista do projeto Econedi

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto “Educação Ambiental no Núcleo de Educação da Infância (Nedi): brincando com coisa séria” da Universidade Federal de Lavras (UFLA/MG), integra o Programa de Extensão “Formação Integral na Educação Infantil: articulando saberes e práticas”. Os alicerces do projeto são construídos através da produção de vivências ecopedagógicas no âmbito da Educação Infantil, com crianças de três a cinco anos matriculadas no Nedi e disseminação de conteúdos técnico-científicos dentro da área das ciências ambientais. Em um primeiro momento, o projeto foi pensado vislumbrando a sua aplicabilidade no contexto prático da instituição de Educação Infantil, contando com o apoio de uma bolsista de extensão, bolsista essa que é estudante de graduação do curso de Engenharia Ambiental. No entanto, com o surgimento da pandemia do novo coronavírus, houve a necessidade de repensarmos as possíveis formas de sensibilização das crianças e famílias no âmbito da educação ambiental, uma vez que seria realizada de forma totalmente remota, visando o cumprimento do isolamento social exigido pelos órgãos de vigilância. Nesse sentido, com o passar do tempo, o projeto foi tomando corpo e ganhando visibilidade, atraindo, assim, novos integrantes que são estudantes de graduação de diversas áreas, tais como: Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Alimentos, Ciências Biológicas, Pedagogia, Química e Zootecnia. O projeto foi redirecionado para sua atuação acontecer de forma remota. Logo, esse redirecionamento deu luz ao perfil @econediufla, na rede social Instagram, que já conta com mais de 660 seguidores. O referido perfil tem como alguns de seus objetivos promover a popularização de conteúdos ecopedagógicos para as famílias desenvolverem de maneira remota, visando, especialmente, a situação atual da pandemia da Covid-19, e, também, a divulgação científica organizada pelo grupo de estudantes bolsistas. Isso posto, o perfil na rede social é de suma importância para que o projeto consiga dialogar com as famílias e com o público interno e externo a universidade, dado que proporciona a possibilidade da realização de quizzes, enquetes, universalização de informações técnicas obtidas através de levantamentos bibliográficos, divulgação de artes reflexivas atreladas a datas comemorativas (Dia do Meio Ambiente, Dia da Terra etc.) feitas pelos bolsistas, bem como momentos com músicas, contação de histórias e artes plásticas.

Palavras-Chave: Ecopedagogia; Educação Ambiental; Educação Infantil

Instituição de Fomento: PROEC - UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/UIMpgnyA-h4>

*No. Resumo:2021-134Aprovado
Novembro de 2021*

Treinamentos PET: Processos Seletivos

Alexandre Costa Oliveira– 5º módulo, Administração, Desenvolvedor

Email: alexandre.oliveira1@estudante.ufla.br

Otávio Simas Calenzani– 3º módulo, Administração, Desenvolvedor

Paula Botelho Fagundes– 7º módulo, Administração, Desenvolvedora

André Luís Ribeiro Lima– Professor, DAE UFLA, Orientador

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão “Treinamentos PET: Processos Seletivos” foi realizado por estudantes do Programa de Educação Tutorial (PET) em Administração da UFLA. O estágio é um componente curricular obrigatório no curso de Administração e busca ampliar o contato dos estudantes com as práticas administrativas. Este projeto teve como objetivo treinar e preparar os alunos para participarem de processos seletivos de estágio, visando aumentar suas chances de aprovação. A fim de atender o objetivo proposto, foi organizado um evento que buscou abordar os principais pontos cobrados em processos seletivos. A escolha da prelecionista teve como justificativa a sua experiência em processos seletivos. O evento ocorreu, por meio do Google Meet, abordando os seguintes temas: Apresentação pessoal; Dinâmica e Entrevistas. Um formulário para dúvidas foi disponibilizado para os participantes juntamente com o questionário de avaliação, o qual visou julgar a qualidade do evento, a relevância dos temas e o aprendizado. As inscrições para o evento, realizadas por meio do no Sistema Integrado de Gestão (SIG), foram destinadas para pessoas internas e externas à Universidade. O evento ocorreu, no dia 14 de julho de 2021, às 19h, e contou com um total de 60 inscritos, sendo 15% externos à Universidade. Com base nas informações obtidas através do questionário de avaliação, que contou com 19 respondentes, a qualidade do evento foi considerada muito boa para 68,4% dos respondentes e boa para 31,6% deles. Os motivos descritos para caracterizar essa avaliação foram: relevância do tema, organização do evento e boa escolha da palestrante. Além disso, todas as informações tratadas, nas etapas do processo seletivo, foram consideradas importantes, havendo ênfase na Dinâmica e na Entrevista. Em seguida, a escolha da prelecionista foi considerada muito boa pela maioria dos participantes (94,7%) e boa para o restante deles (5,3%). As razões citadas em relação às notas atribuídas foram a boa didática, a simpatia, a organização, a clareza no assunto, o domínio dos temas e a interatividade. Por fim, como sugestões para os próximos eventos, foram apontados: tratar especificamente da Dinâmica, do Currículo, do LinkedIn e das ferramentas de trabalho. Verificou-se, portanto, que o projeto teve relevância e cumpriu seu objetivo de conduzir assuntos pertinentes aos processos seletivos de estágio, instruindo os participantes a respeito de como aumentar suas chances de ingresso na vida profissional.

Palavras-Chave: Processos Seletivos, Palestra, Treinamento

Instituição de Fomento: FNDE

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=5jQV3PiJR2Q>

*No. Resumo:2021-135Aprovado
Novembro de 2021*

Instagram Educação Nutricional Nedi -Ufla.

Enedina Aparecida Rezende– 4ºPeríodo,Pedagogia(Lic),Bolsista.

Email: enedina.rezende@estudante.ufla.br

Ana Paula Coelho Silva– Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ. Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC. Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora –

Ana Cláudia Ribeiro Chagas– 10ºPeríodo,Nutrição,Bolsista.

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto de Extensão de Educação Nutricional do Núcleo de Educação da Infância- Nedi/UFLA coordenado pelas professoras Ana Paula Coelho Silva (Nedi) e Melissa Guimarães Silveira (DNU) visa ampliar as experiências alimentares das crianças matriculadas no Núcleo de Educação da Infância, de forma a estimular a formação de hábitos alimentares nutritivos e saudáveis. Visto que, a infância é uma etapa da vida de muitos aprendizados, a educação nutricional se torna importante na perspectiva da promoção de hábitos alimentares saudáveis. Com a suspensão das atividades presenciais no Nedi e a oferta de atividades pedagógicas de forma remota devido à pandemia provocada pela COVID-19, foi pensado alternativas para que as ações do projeto fossem realizadas neste novo contexto. Desta forma, foi criado nas redes sociais o Instagram do projeto com ações voltadas para atender o público do Nedi que possibilitam a divulgação do projeto bem como estabelecer uma interação criativa com o público em geral. Por meio desta ferramenta, tem-se os objetivos de contribuir para a adoção de hábitos alimentares saudáveis, através de postagens educativas que estimulem as escolhas individuais, possibilitando a adoção de uma alimentação adequada e de propiciar momentos de formação aos pais/mães ou responsáveis pelas crianças sobre a importância da alimentação adequada e nutritiva na infância. Como metodologia são realizadas semanalmente postagens informativas e interativas na página do Instagram como Enquetes, Feed e Storys apresentadas de forma dinâmica com temas relacionados à alimentação saudável. Como resultado, espera-se que o Instagram atinja o maior número possível de pessoas e que estas possam por meio das postagens repensarem os seus hábitos alimentares e de sua família na busca de manter um corpo cada vez mais saudável e principalmente educar as crianças nesta perspectiva. Palavras-Chave: nutricional, infância, hábitos.

Instituição de Fomento: Proec, Nedi-Ufla

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/43PNXI9P7jw>

*No. Resumo: 2021-136 Aprovado
Novembro de 2021*

Iniciação ao xadrez

Stefany Amorim– 5º período, química licenciatura

Email: stefany.souza@estudante.ufla.br

Julio Sílvio de Sousa Bueno Filho–

–

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão Introdução ao xadrez visa lecionar a didática e metodologia de como ensinar o jogo xadrez nas escolas, suas regras, aberturas, estratégias, finais, e também melhorar o raciocínio lógico, dedução, tomada de decisões, matemática e respeito para com o aluno.

Foi realizado um curso de introdução ao xadrez para o ensino fundamental (Jogue como uma menina) que consistiu em oficinas online de ensino do jogo xadrez, aberto para todos, professores, alunos, comunidade externa, livre para todos os públicos. O curso teve como principal objetivo não apenas ensinar as regras e como jogar para os iniciantes, mas também ensinar uma metodologia de aprendizado de maneira participativa.

O curso teve a duração de dois meses, começando em 24/04 e terminando em 26/06, tendo ao todo 10 aulas (1 aula semanal).

Ao término do curso, houve a emissão e entrega dos certificados para os participantes ativos.

Palavras-Chave: Xadrez; UFLA; ensino; educação; curso; extensão

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/v7qSxf0nMnE>

No. Resumo:2021-137Aprovado

Novembro de 2021

Produção Artística do Projeto Diálogos África - Brasil

Taynara Lara da Silva– 8º período - Curso de Ciências Biológicas - Bolsista do Programa de Residência Pedagógica

Email: tls@estudante.ufla.br

Marina Battistetti Festozo– Professora Orientadora do Programa de Residência Pedagógica - Subprojeto: Biologia

Aline Martins Moreira– Preceptora da Rede Municipal de Lavras

Raquel de Fátima Marques Abreu– Preceptora da Rede Estadual de Lavras

Laura Salve– Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Ambiental

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto de Residência Pedagógica tem como objetivo aperfeiçoar a formação teórica e prática nos cursos de licenciatura, onde há uma aproximação entre escola e universidade, cujo financiamento provém da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No atual cenário pandêmico, estamos desenvolvendo as atividades do subprojeto de forma remota através de reuniões semanais e acompanhamento de aulas pela plataforma meet. Como parte das nossas atividades semanais, tivemos a participação especial do Rogério, de Moçambique, que é estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Ambiental, no âmbito do seu projeto de mestrado intitulado como, A Terra e as Relações Sociais: Uma Discussão Crítica a partir do Filme "A Terra a Quem Pertence". Por volta de seis semanas trabalhamos com diversos conteúdos relacionados às conexões África-Brasil, dando um foco maior às questões históricas, sociais e culturais do continente africano, bem como dos desdobramentos dessas questões no Brasil, uma vez que se atentando para não generalizar particularidades e especificidades destes dois contextos, África e Brasil compartilham parte de sua história e buscamos entendê-la relacionando aspectos desse processo histórico e suas implicações na configuração da sociedade atual. Para que nossas discussões fossem aprofundadas recorreremos à abordagem qualitativa, percebendo os fenômenos e seus desdobramentos, não se focando em dados estatísticos. Podemos destacar o quanto esses momentos foram enriquecedores para a formação de professores, uma vez que os currículos não abordam de forma profunda e crítica sobre as relações África-Brasil além da escravidão e colonização, ainda que tenhamos o respaldo da Lei nº10.639/2003 sobre a obrigatoriedade de abordagem da História e Cultura Afro-Brasileira. Fundamentado em todo o conhecimento adquirido foi sugerido que fizéssemos, em grupos, produções artísticas como forma uma síntese das percepções tida ao longo dos encontros, que estivesse relacionada com as nossas discussões, onde houve diferentes manifestações artísticas. Após a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos residentes, vimos a necessidade de compartilhar com um público maior, mas devido ao distanciamento social resolvemos utilizar as redes sociais, onde criamos um Instagram (@rpbiologia_ufla) para fazer esse compartilhamento e socialização do conhecimento construído.

Palavras-Chave: Cultura - África-Brasil - Educação

Instituição de Fomento: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/9_tMgagn-qk

*No. Resumo:2021-138Aprovado
Novembro de 2021*

EDUMATIN: Educação Especial na perspectiva da Educação Matemática Inclusiva

Samara Carolina Silva– 4º Período; Licenciatura em Matemática; Bolsista de extensão

Email: samaracarolinasilva@gmail.com

Rosana Maria Mendes– Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática - UFLA

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto EDUMATIN tem objetivo proporcionar formação de professores de Matemática no que diz respeito à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Para tanto buscamos subsídios teórico-metodológicos para as aulas de Matemática e assim desenvolver e difundir metodologias para o processo ensino aprendizagem de Matemática Inclusiva com estudantes Surdos em sala de aula comum, propiciando um ambiente de aprendizagem em que, tanto para os Surdos como os ouvintes, possam ser incluídos. Tive como proposta, além dos estudos teóricos, desenvolver atividades na escola de Nucleação de Surdos na cidade e no Centro de Apoio as Necessidades Auditivas e Visuais (CENAV). Estava previsto nas atividades a participação no Núcleo de Estudo em Educação Matemática (NEEMAT). Com pandemia as atividades nas escolas pararam e com isso não tive oportunidade de executar as atividades, sendo necessária uma revisão no plano de trabalho. Continuo com os estudos teóricos remotamente de artigos, teses e anotações que me aprimora o vocabulário e melhora a compreensão da Educação Inclusiva. Realizei um curso online de Língua Brasileira de Sinais (Libras), com práticas e demonstrações, juntamente com a parte teórica. A participação no NEEMAT foi feita remotamente com discussões sobre os estudos sobre a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, utilizando o APP Google MEET e um grupo pelo WhatsApp. O foco nesse contexto atual são as leituras dos anais do primeiro e segundo congresso do ENEMI, Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva, onde são elaborados e publicados trabalhos de Educação Matemática Inclusiva.

Palavras-Chave: Educação Inclusiva, ENEMI, Matemática, Vygotsky, CENAV

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/z-u3bRZ51pg>

No. Resumo:2021-139Aprovado

Novembro de 2021

O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) e o processo de ensinar e aprender matemática

Thalison dos Santos Lopes– 5º período, Licenciatura em Matemática, Bolsista.

Email: thalison.lopes@estudante.ufla.br

Mário Henrique Andrade Cláudio– Professor do DFM, Orientador.

Teresa Cristina Moraes Pacheco– 5º período, Licenciatura em Matemática, Bolsista.

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto em questão tem como objetivo principal o monitoramento do Laboratório de Ensino de Matemática, e como objetivos específicos o empréstimo de materiais para as e os graduandos, as e os pós-graduandos e as e os professores do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, do Departamento de Educação em Ciências Físicas e Matemática e da cidade de Lavras e região; a organização e manutenção dos armários do ambiente; o auxílio de atividades realizadas no local, como por exemplo o evento “UFLA de Portas Abertas” e dar suporte às e aos docentes caso necessitem de ajuda e auxílio em atividades realizadas no local. Durante o andamento do projeto realizamos a leitura do livro “O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores” que tem como organizador Sérgio Lorenzato. No decorrer da leitura, pudemos perceber algumas concepções em relação às e aos professores de matemática sobre o LEM. Com a análise do livro, constatamos que os principais motivos das e dos professores não trabalharem com materiais manipulativos nas instituições de ensino é devido a fatores como, muitas e muitos não terem tido durante sua graduação disciplinas que abordassem o trabalho com esses materiais, além de também a falta de um espaço físico na escola. Baseado nas leituras de alguns textos observamos que muitas e muitos docentes ainda trabalham com o modo tripé (quadro, giz e exercício) que está relacionado com o conceito de educação bancária. A utilização de materiais manipulativos necessita de um maior tempo de preparo das e dos professores em relação ao planejamento de uma aula. Nas últimas décadas vêm surgindo trabalhos que mostram como a implementação de um LEM nas escolas pode proporcionar um melhor aprendizado matemático das e dos estudantes, já que nestes laboratórios as e os alunos podem desenvolver a teoria vista nas aulas de forma prática, sempre buscando entrelaçar este conteúdo estudado no momento com coisas que estão presentes no cotidiano das e dos discentes. A partir de algumas produções de textos realizadas durante o projeto, pudemos perceber quais os principais benefícios que o laboratório de ensino de matemática pode proporcionar para contribuir na formação das e dos discentes, além de sua utilização para desmistificar que a matemática é algo impossível de se aprender e tornar a matemática atrativa para as e os alunos.

Palavras-Chave: LEM; materiais manipulativos; discentes; docentes; escola

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/Fopkh5n11mc>

*No. Resumo:2021-140Aprovado
Novembro de 2021*

A Execução do Curso Piloto de Capacitação para Gestores Públicos

Leticia Ellen Noronha de Souza Peixoto– 5º período de Administração Pública. Membro voluntária do projeto.

Email: leticia.peixoto@estudante.ufla.br

Daniela Meirelles Andrade– Coordenadora do projeto.

Maria Luiza Silva Ribeiro– 4º período de Administração Pública. Membro voluntária do projeto.

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto Empreendedorismo na Escola é uma atividade de extensão da Universidade Federal de Lavras que tem avançado durante o período pandêmico, em que após meses de preparação, em agosto de 2021, entregou à sociedade um curso piloto 100% virtual para capacitar gestores públicos de diferentes cidades de Minas Gerais no que diz respeito à inovação e ao empreendedorismo no setor público. A questão norteadora desta ação é: Como garantir o aprendizado dos alunos, na modalidade de ensino remoto, visando a criação, o desenvolvimento e a implementação de práticas inovadoras nas organizações em que atuam, ao final do curso? Diante disso, o objetivo deste curso é capacitá-los por meio de metodologias e ferramentas ativas, a fim de assegurar maior desempenho. Assim, para que isso fosse possível, prezou-se por um sistema de aulas e atividades interativas visando a participação ativa dos envolvidos. Destarte, os instrumentos utilizados nesse processo são: Google Meet (aulas síncronas); Google Classroom (atividades, gravações das aulas, materiais complementares, e mural interativo); e WhatsApp (grupo para interação e dúvidas). Isto posto, para alcançar o objetivo proposto de capacitação em inovação e empreendedorismo, trabalha-se com conceitos desde a definição de administração pública e seus principais pilares, como finanças, gestão de pessoas, estratégias, marketing, compras e serviços, até ferramentas essenciais para esse processo no setor público. Durante o andamento do curso realiza-se acompanhamento e correção das atividades propostas para monitorar o nível de aprendizado. Ademais, por se tratar de um curso piloto que intenciona o aprendizado efetivo dos gestores, a equipe coleta feedbacks periódicos dos envolvidos como forma de avaliar as aulas e metodologias, além de feedbacks constantes em relação à participação e atuação dos mesmos, a fim de motivá-los a seguirem com o curso. Ao final do curso espera-se que os gestores desenvolvam práticas inovadoras e empreendedoras nas organizações que atuam, colaborando para a melhoria e avanço dos setores em que estão inseridos, por meio da criação de novos serviços, produtos, processos e estratégias, buscando contribuir para a transformação da sociedade.

Palavras-Chave: Capacitação; Gestores Públicos; Inovação; Empreendedorismo; Setor Público.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/NnNBiDqrO-Y>

*No. Resumo:2021-141Aprovado
Novembro de 2021*

A Importância do Uso das Mídias Digitais como Apoio de Ensino Na Educação Infantil, e os Desafios Gerados Pela Pandemia

Luiz Gustavo de Oliveira Camilo– Educação Física licenciatura

Email: luiz.camilo1@estudante.ufla.br

Adriana Pryscilla Duarte de Melo.– Coordenador do Projeto

Aline Cristina da Silva– Educação Física licenciatura

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto tem como objetivos principais trabalhar o desenvolvimento motor por meio de atividades lúdicas, compreender o movimento como parte fundamental no desenvolvimento motor na infância e aliar teoria e prática dos conhecimentos vivenciados no curso de Educação Física. Também busca-se entender a relevância do movimento no corpo humano e as possibilidades que eles trazem no cotidiano dos indivíduos integrantes da educação infantil. Instruindo os estudantes (bolsistas) no processo de aprendizagem e criação de vivências/experiências relacionadas a sua área de atuação dentro do âmbito escolar, e no processo de pesquisa e produções acadêmicas, tendo como campo referência o Núcleo de Educação da Infância, da Universidade Federal de Lavras, que é uma instituição de Educação Infantil, que atende crianças de 2 a 5 anos completos. Durante a pandemia o papel do professor foi totalmente ressignificado, ele se tornou um facilitador no processo de conhecimento e aprendizagem, usando como suporte educacional as mídias digitais. Com o nosso projeto não foi diferente, pois ao trabalharmos com a educação infantil, as atividades propostas tinham o objetivo de chegar às crianças por meios de mídias como o Instagram, por exemplo, tendo as famílias como mediadoras para ajudar a executar as dinâmicas propostas.

É notório que atualmente os meios digitais têm sido um grande campo de distribuição de informações, especialmente nesse momento de pandemia em que professores compreendem as influências do mundo digital na vida das famílias, portanto usá-los como suporte para promover a educação, aspectos socioculturais, ciências do movimento e suas especificidades foi um caminho.

Palavras-Chave: Educação, pandemia, mídia digital

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=JFfGnMAomxI>

*No. Resumo:2021-143Aprovado
Novembro de 2021*

Oficina do Esporte Escolar

Bianca Lúcia de Almeida– 6º período; Educação Física Licenciatura; bolsista

Email: bianca.almeida@estudante.ufla.br

Fábio Pinto Gonçalves dos Reis– Orientador

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto tem por objetivo introduzir o Esporte no âmbito escolar lavrense contextualizando-o, transformando-o e potencializando-o como elemento pedagógico de valor para o trabalho escolar, compreendendo e considerando o contexto em que se insere. Para tanto, inicialmente foi preciso considerar a manifestação esportiva como jogo, ao passo que ele está diretamente relacionado à cultura e ao corpo e é manifestado, entre outros conteúdos, no Esporte. A partir disso, foi considerada a Pedagogia do Esporte como disciplina que ocupa em orientar os processos de ensino, vivência e aprendizagem. Com o propósito de compreender esses fenômenos, realizamos encontros virtuais quinzenais para debater as referências principais na área, além dos relatórios, apreciação de vídeos e palestras e roteiro de estudos. Chegou-se à conclusão que, o jogo tem diferentes significações de acordo com culturas distintas, regras e objetos e a Pedagogia do Esporte permite ao protagonista do processo vivenciar o esporte acumulando experiências e hábitos adquiridos ao longo da vida e, sobretudo, para a vida.

Palavras-Chave: Esporte. Educação Física Escolar. Jogo. Pedagogia do Esporte.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/bCpjCnM5dY4>

*No. Resumo:2021-144Aprovado
Novembro de 2021*

Processo de Adaptação do Projeto Social Vivavôlei Núcleo - Marcelle/Ufla no Início da Pandemia até os Dias Atuais

Yury Manoel Brito da Silva– 8º Período - Bolsista – Departamento de Educação Física - FCS.

Email: yury.silva@estudante.ufla.br

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador - Departamento de Educação Física - FCS.

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto VivaVôlei é realizado no Departamento de Educação Física (DEF) da UFLA, Lavras/MG, onde são ministrados treinos com ênfase no recreativo-educacional, com crianças e adolescentes entre 11 a 16 anos, de ambos os sexos. No Brasil, o esporte recreativo, também denominado como esporte popular está relacionado ao tempo livre e lazer da população, em que as pessoas praticam por prazer, descontração e convivência pessoal e social (TUBINO, 2001). O esporte educativo busca contribuir para o desenvolvimento global e intensificar os valores da criança. Assim, o esporte educativo consiste como uma atividade cultural, permitindo a formação básica e contínua por meio do esporte (SÁNCHEZ; RAMÍRES, 1995). O objetivo deste trabalho é analisar, através do VivaVôlei, o processo de adaptação do projeto Social VivaVôlei Núcleo - Marcelle/UFLA no início da pandemia até os dias atuais. A estrutura do projeto, em termos de materiais é: bolas, cones, cestas móveis, redes de Vôlei, entre outros, utilizados durante as aulas/treinos. A metodologia abordada é o "Mini-Voleibol", um método de iniciação reduzido, havendo adequação do tamanho da quadra, peso da bola, altura da rede e regras do jogo. Antes da pandemia, os treinos eram realizados três vezes na semana priorizando atividades lúdicas com treinamentos técnicos, táticos e físicos, ministrados por monitores do curso de Educação Física. Porém, o projeto teve de ser interrompido, pois a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou no dia 9 em março de 2020, uma doença infecciosa causada por um vírus – a Covid-19. Assim, o projeto passou a ser desenvolvido de forma remota. Mesmo sem as atividades de aulas/treinos com os alunos do projeto, permaneceram as reuniões quinzenais, reuniões essas com o intuito de planejar as atividades dos bolsistas. Os alunos/monitores do Projeto VivaVôlei Núcleo - Marcelle/UFLA, juntamente com o orientador, desenvolveram diversos eventos institucionais que eram realizados via Google Meet, como: eventos, palestras, cursos e a produção de artigos. As palestras e os cursos contaram mais de oitenta participantes, onde todos receberam certificados e horas extracurriculares. A participação nestas palestras, cursos e eventos foi significativa, contando com diversos profissionais da área. Observou-se que tais eventos, palestras, cursos e a produção de artigos foram de suma importância, tanto para os bolsistas, coordenador, quanto para os participantes e palestrantes, resultando em uma troca de conhecimentos inexprimível.

Palavras-Chave: VivaVôlei, Pandemia, Eventos institucionais.

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/vYF4MkKcdcA>

*No. Resumo:2021-145Aprovado
Novembro de 2021*

Alimentando Conhecimentos: o uso das Redes Sociais como ferramenta de orientação à população sobre os alimentos.

Isabela Cristina Carvalho Gonçalves– Graduanda do sétimo período do curso de Engenharia de Alimentos, bolsista do projeto pela PROEC (PIBEC/UFLA)

Email: isabela.goncalves@estudante.ufla.br

Éllen Cristina de Souza– Docente do Departamento de Ciência dos Alimentos - UFLA, e orientadora do projeto Alimentando Conhecimentos

Jaqueline Rodrigues Batista– Graduanda do quarto período do curso de Engenharia de Alimentos e bolsista do projeto Alimentando Conhecimentos

Joyce de Oliveira Bernardo– Graduanda do sexto período do curso de Engenharia de Alimentos e bolsista do projeto Alimentando Conhecimentos.

Luiza Maria Viana Silva– Graduanda do sétimo período do curso de Engenharia de Alimentos, colaboradora (membro) do projeto Alimentando Conhecimentos

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O uso das redes sociais têm-se tornado uma importante ferramenta para diversas funções, tais como, cultura, lazer, marketing, trabalho e divulgação de informações relevantes sobre vários assuntos de interesse comum. Assim, considerando o momento atual de distanciamento social, devido ao surgimento do novo Coronavírus (Covid-19), e do pressuposto que atualmente o acesso a computadores, smartphones e demais eletrônicos está bastante acessível, o Projeto Alimentando Conhecimentos passou a intensificar o uso das mídias sociais, como Facebook e Instagram. O objetivo foi promover a divulgação remota de dados relevantes das diversas áreas da ciência e tecnologia dos alimentos e da engenharia de alimentos para toda a comunidade não acadêmica. Para isso, semanalmente foram realizadas postagens, nos perfis do Alimentando Conhecimentos, de assuntos e dicas pertinentes aos alimentos in natura e industrializados, compostos bioativos, embalagens e rotulagens, formas de conservação, processamento e boas práticas de fabricação e manipulação. Os conteúdos publicados são de linguagem de fácil compreensão para atrair a atenção do público alvo. As informações publicadas foram obtidas consultando referências bibliográficas tais como artigos científicos, livros e demais trabalhos importantes dentro dos vários ramos da ciência e tecnologia dos alimentos. Assim, houve um fortalecimento da relação entre a Universidade e a sociedade por meio do compartilhamento do conhecimento técnico-científico e pela demonstração da relevância da área abordada no cotidiano da população, ressaltando a importância do consumo de alimentos saudáveis e de boa qualidade.

Palavras-Chave: Plataformas digitais, comunicação e educação alimentar.

Instituição de Fomento: PIBEC/PROEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/EZsfQ_sfi3U

*No. Resumo:2021-147Aprovado
Novembro de 2021*

O Projeto de extensão VivaVôlei e sua atuação durante a pandemia

Tamires Helena da Silva– 7º Período, Educação Física Licenciatura, Bolsista do projeto

Email: tamires.silva1@estudante.ufla.br

Marcelo de Castro Teixeira– Professor/ Orientador do Departamento de Educação física da Ufla, Orientador do projeto,marceloc@def.ufla.br

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O voleibol, criado em 1895 pelo norte-americano William Morgan, chegou ao Brasil por volta de 1915-1916, e rapidamente se difundiu entre seus adeptos e cresceu no cenário mundial. Com essa difusão do voleibol pelo mundo surgiram projetos para a prática da modalidade, e um deles foi o VivaVôlei. Este projeto foi iniciado em 1999 pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), a entidade máxima da modalidade no país. Em 2003, a CBV criou o Instituto VivaVôlei para gerenciar o projeto, que tem a chancela e o apoio institucional da UNESCO. Na modalidade presencial o projeto é desenvolvido em Lavras no Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O objetivo é atender à comunidade lavrense levando o Voleibol para as crianças e adolescentes que não têm oportunidades esportivas e não conhecem especificamente a modalidade. As aulas são ministradas pelos monitores do curso de Educação Física; e acontecem no Ginásio 2 do DEF, abrangendo crianças e adolescentes de escolas carentes da cidade, de 11 a 16 anos, divididos em duas turmas. As aulas são ministradas pelos monitores/estagiários, que seguem planos de aulas diários, elaborando atividades lúdicas e adaptadas para a prática desse esporte. Porém, devido à pandemia enfrentada, o projeto não pode acontecer de maneira presencial, e suas atividades tiveram que ser resignificadas para o modelo virtual. Assim, foram desenvolvidas palestras online com a participação de personagens famosos na área do voleibol, dentre eles: André Heller (campeão olímpico e mundial) Tomas Tavares P. Mendes (FMV), Spencer Lee (Osasco Vôlei) e Gustavo de Conti (UFG). Toda a elaboração do evento, como criação no SIG e divulgação, foram desenvolvidas pelos membros do projeto juntamente com o orientador. Foram também desenvolvidos artigos de pesquisa que foram publicados em revistas. Mesmo não podendo acontecer de maneira presencial o projeto continua seus trabalhos no modo virtual, e essa nova forma obteve muito sucesso devido à participação e empenho dos envolvidos, desde monitores ao orientador e instituição de apoio da UFLA.

Palavras-Chave: Esporte, Projeto, Voleibol

Instituição de Fomento: PROEC/Ufla

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/C-3-FCgXodM>

No. Resumo:2021-148Aprovado

Novembro de 2021

Programa de Apoio Pré-Universitário: desafios de coordenação pedagógica na pandemia

Caroline Souza Silva– 5º Período, Pedagogia, Bolsista PIBEC/UFLA

Email: caroline.silva2@estudante.ufla.br

Giovanna Rodrigues Cabral– Docente, DED, Orientadora

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Observa-se que a Educação, embora com suas conquistas, ainda reflete os altos índices de evasão, repetência e não aprendizagem de estudantes, e desvalorização dos profissionais que atuam nas escolas. Acrescenta-se o fato de que a pandemia do COVID-19 serviu para potencializar esses problemas, deixando em evidência para a população brasileira o cenário precário da oferta educacional no país e a discrepância entre os ensinos público e privado. Deste modo, é urgente a transformação na forma de agir e pensar sobre o ensino, ultrapassando a mudança de formato presencial para os modelos remoto ou híbrido. Em vista disso, a partir de março de 2021, o Programa de Apoio Pré-Universitário (Pré-Uni) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em conjunto com a Prefeitura do mesmo município, teve como proposta reestruturar sua forma de auxiliar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a ingressar em instituições de ensino superior e/ou conquistar boas qualificações em concursos; bem como inovar na preparação dos discentes da universidade para a vivência do cotidiano docente e da realidade escolar, mesmo em formato remoto. Diante disso, o trabalho da coordenação pedagógica também sofreu adaptações para essa nova realidade e nesta escrita objetiva-se refletir sobre o papel do coordenador pedagógico, a partir de revisão bibliográfica de autores como Silva (2016), Placco e Almeida (2011), Paro (2012), Luck (1997), Oliveira e Guimarães (2013); além de apresentar as ações administrativa-pedagógica mediadas por ferramentas digitais (Whatsapp, Instagram, Canva, Google Sala de Aula, Google Drive e Google Meet) realizadas no ano de 2021. Os estudos preliminares evidenciaram a construção da identidade do coordenador, que ele precisa desenvolver a sua ação combinando articulação, formação e transformação para estimular o trabalho pedagógico e as relações diversificadas na comunidade, bem como auxiliar na concretização dos objetivos educacionais. Quanto a apresentação das ações administrativas-pedagógicas mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação, notou-se o aprimoramento no diálogo com a comunidade para a realização das atividades do Pré-Uni, o valor da formação continuada dos docentes por meio de textos e vídeos e a relevância da organização remota e coletiva dos trabalhos e de ambientes virtuais para o ensino. Portanto, considera-se que a coordenação pedagógica do Programa de Apoio Pré-Universitário nesta pandemia conseguiu respeitar as bases de uma gestão democrática, participativa e reflexiva, utilizando de planejamentos, estudos, pesquisas, discussões, reuniões, avaliações e análises para promover a oferta de ensino de qualidade e viável aos estudantes.

Palavras-Chave: Pandemia, Ensino Remoto, Pré Uni, Coordenação pedagógica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, PROEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/ymGeJkmRIQE>

*No. Resumo:2021-149Aprovado
Novembro de 2021*

A inserção de estudantes vulneráveis no mercado de trabalho através de capacitações oferecidas pelo Projeto Religare

Alexia Gabryelle Cardoso dos Santos– 7º período, Direito, Departamento de Direito (DIR), Assessora do Projeto Religare.

Email: alexia.santos@estudante.ufla.br

Nathália de Fátima Joaquim– Docente do departamento de Administração e Economia (DAE), orientadora.

Yasmin Gonçalves Ferreira– 5º período, Administração Pública, Departamento de Administração e Economia (DAE), Líder do Projeto Religare.

Bianca de Araújo Braz– 4º período, Direito, Departamento de Direito (DIR), Assessora do projeto Religare.

Gabriela Pereira Silva– 8º período, Engenharia Química, Departamento de Engenharia (DEG), assessora do projeto Religare.

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Originário do latim Religare, nosso projeto possui no significado de seu nome, o principal objetivo, atar ou ligar com firmeza, estudantes universitários vulneráveis e minorias sociais ao mercado de trabalho. Fundado em 2018, passou por reestruturações e momentos de grande resiliência, até chegar ao seu modelo atual, do qual, em virtude da conjuntura em que vivemos no Brasil, no que se refere às grandes taxas de desemprego entre jovens, juntamente às mazelas sociais relacionadas a isso, mostra-se como de grande valia, ao passo que atua na inserção profissional de jovens, dando a eles novas oportunidades de mudança social. A nossa missão, é fortalecer nos jovens a vontade de sonhar e fornecer as ferramentas necessárias, que amenizem as discrepâncias em suas formações, por meio da promoção da educação de qualidade, facilitando o acesso a oportunidades de trabalho. Temos, como visão, sermos uma ligação entre jovens universitários em situação de vulnerabilidade e melhores oportunidades no mercado de trabalho, o que é efetuado através da oferta e divulgação de cursos e capacitações que potencializem o desenvolvimento profissional de nossos impactados, até julho de 2022. Ademais, nossos valores mostram-se como pilares das atitudes que desenvolvemos enquanto time, pois estamos sempre em busca de nos conectarmos com nossos objetivos, bem como de nos mantermos resilientes frente às dificuldades, das quais são previsíveis, mas superadas graças à paixão pelo trabalho que executados, peça crucial para chegarmos à excelência enquanto projeto Enactus. Nesse aspecto, levamos o conhecimento necessário para os nossos impactados, o que é feito por intermédio da oferta de cursos e capacitações, relacionados a nossa visão enquanto time, que são ofertados através da participação de nossos parceiros, como a capacitação que ocorreu em outubro de 2021 sobre Excel realizada pelo projeto em parceria com o Núcleo de Inovação e Empreendedorismo no Setor Público (NIESP) aos discentes da universidade e a participantes externos. Além disso, mapeamos, de maneira estratégica, possíveis parcerias na cidade de Lavras, das quais encaixam-se, em algum aspecto, ao nosso projeto, no sentido de que possamos divulgar as capacitações oferecidas pelos mesmos como o caso do Núcleo de Extensão PET Engenharia de Alimentos que divulgamos o evento sobre Processo Seletivo e Autoconhecimento. Em outro aspecto, para que as bases do Religare permaneçam sólidas em sua implementação, buscamos, internamente, que o projeto seja amplamente divulgado em nossas redes sociais, de modo que nos comprometemos com postagens regulares no Instagram, rede social largamente utilizada pelo nosso público-alvo. Por fim, objetivamos que a mudança social através da educação e da inserção no mercado de trabalho possa ser a realização de um sonho para os nossos impactados, buscamos sempre por manter viva em nossa trajetória, a conexão entre sonhos e oportunidades.

Palavras-Chave: mercado de trabalho; projeto social; educação.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/ckR7EPIfyQk>

No. Resumo:2021-150Aprovado

Novembro de 2021

A Contação de História como Elemento Potencializador do Processo de Ensino e Aprendizagem no Ensino Remoto

Bruna Maria Nascimento– Graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia bolsista do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA), e-mail: bruna.nascimento1@estudante.ufla.br;

Email: bruna.nascimento1@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins de Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora de Área do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial; Líder do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas - FORPEDI e do Laboratório de Didát

Raquel Aparecida Silva Costa– Graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia bolsista do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA), e-mail: rasc@estudante.ufla.br;

Thaynara de Carvalho Pereira– Graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia bolsista do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA), e-mail: thaynara.pereira@estudante.ufla.br;

Regilson Borges Maciel– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia – UFLA. Professor Colaborador do Programa Residência Pedagógica - Pedagogia presencial, e-mail: regilson.borges@ufla.br

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Refletir acerca da aprendizagem da leitura e da escrita requer considerar que se trata de um processo multifacetado, que precisa ocorrer de maneira significativa, estabelecendo uma relação entre o ato de ler e escrever com a sua função social. Uma prática a ser adotada é a contação de história, que a partir de ações planejadas auxilia no desenvolvimento da aquisição das habilidades escritoras e leitoras de forma lúdica. Nesse viés, o presente relato de experiência irá expor como o ato de ler e contar histórias pode potencializar o processo de alfabetização. Para tanto, será apresentado a realização de uma regência no formato do ensino remoto, em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, no contexto do programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia Presencial, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nessa perspectiva, utilizou-se como elemento norteador o livro Quem Soltou o PUM? dos autores Blandina Franco e José Carlos Lollo, para explorar o trabalho com o gênero textual Aviso, bem como atividades de interpretação de texto e desenvolvimento da leitura e escrita de forma autônoma e compartilhada. A regência teve como aporte teórico os autores Otte e Kovács (1984), estudiosos que defendem a função da literatura infantil como formadora, pois amplia o potencial criativo, ao estimular a criatividade, fantasia e imaginação. Como resultado preliminar, percebeu-se que as atividades propostas ancoradas à literatura infantil ocasionaram uma participação significativa, além de potencializar a compreensão da língua escrita. Os alunos, de forma lúdica e interativa, conseguiram se apropriar do conteúdo apresentado e ampliar suas habilidades leitoras e escritoras a partir de um portador textual, cercado de sentidos e significados. A literatura infantil tem o poder de evidenciar um universo de magia, encantamento, emoções, sentimentos e diversão. Relacionar a alfabetização às habilidades do universo literário é contribuir com um processo de ensino e aprendizagem de qualidade e, sobretudo, prazeroso.

Palavras-Chave: Alfabetização; Contação de Histórias; Ensino remoto; Residência Pedagógica; Pedagogia.

Instituição de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/2j-aW9ERIH0>

*No. Resumo:2021-151Aprovado
Novembro de 2021*

A Inserção da Leitura Cotidiana no Ensino Remoto como Elemento Potencializador da Constituição da Prática Leitora

Bruna Maria Nascimento– Graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia bolsista do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA), e-mail: bruna.nascimento1@estudante.ufla.br;

Email: bruna.nascimento1@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora de Área do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia presencial; Líder do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas - FORPEDI e do Laboratório

Sabrina Maria da Silva– graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia - presencial (DED/UFLA), e-mail: sabrina.silva1@estudante.ufla.br;

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Refletir acerca da aprendizagem da leitura requer considerar alguns aspectos primordiais, como o planejamento docente e as boas escolhas pedagógicas, que dão sentido e significado a esse processo. Ademais, para o desenvolvimento de uma postura leitora pelo aluno, é necessário aproxima-lo de várias práticas leitoras, de forma que seja construída uma relação entre o ato de ler com a sua função social. Entende-se que as ocasiões de leitura devem dar-se em contextos significativos, no qual a criança perceba a função daquilo que lê. Com base nos pressupostos de Magda Soares (2008), admite-se que a escola precisa propiciar aos sujeitos acesso ao mundo da leitura, para fins pragmáticos, com fruição, em um processo que relaciona a vida real e o imaginário. Nesse viés, o presente relato de experiência tem por objetivo expor a relevância da inserção da leitura cotidiana no ensino remoto para constituição de uma postura leitora dos alunos. Em vista disso, este relato de experiência apresenta as contribuições da inserção gradativa de momentos de leitura nas aulas online, em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental no contexto do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia Presencial, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As práticas diárias de leitura envolveram a exploração de diversos gêneros textuais, como ficha técnica, trava-língua, listas de palavras, texto de memória, instrução, parlendas, entre outros. É pertinente destacar que todas as situações que demandavam leitura estavam imersas em contextos significativos, em que a criança era levada a compreender a função do ato de ler. Registra-se que as práticas de leitura diária potencializaram a constituição de uma postura leitora pelas crianças, uma vez que fomentou o exercício reflexivo daquilo que é lido e promoveu avanços significativos das estratégias de leitura adotadas pelos educandos.

Palavras-Chave: Prática leitora; Alfabetização e Letramento; Ensino remoto; Residência Pedagógica; Pedagogia.

Instituição de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=e9EzQU21lgw>

*No. Resumo:2021-152Aprovado
Novembro de 2021*

Os textos de memória e a reflexão sobre a escrita na alfabetização

Andressa Luíza Dias Caldas– graduanda do 7º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica - Pedagogia presencial (DED/UFLA)

Email: andressa.caldas@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins de Lima– Orientadora

Nayane Aparecida de Souza Prado– graduanda do 7º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA)

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Em nossa sociedade grafocêntrica se apropriar do uso competente dos registros escritos é fundamental para uma formação plena. Assim diante do entendimento da complexidade que há no aprendizado da leitura e da escrita e sua constituição enquanto saber construído socialmente as práticas alfabetizadoras tem se sensibilizado cada vez mais para a necessidade de se articular com as funções sociais desse instrumento, o letramento. Busca-se fazer da escola um ambiente em que o uso da língua escrita seja vital e vivo tendo consciência do protagonismo do estudante no desbravamento da cultura letrada, e de este instrumento é agente cultural que se expressa nas diversas experiências do cotidiano. No contexto da pandemia COVID-19 vários desafios foram encontrados para a realização do processo de alfabetização, principalmente quando o consideramos no contexto do letramento. Propiciar iniciativas onde o ler e escrever seja requerido por situações significativas no ensino remoto exigiu que o professor buscasse novas alternativas metodológicas. Nesse sentido, considerando os estudos de Ferreiro (2017); Soares (2020) e Castedo (1996) o programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia presencial DED/UFLA tem como objetivo apoiar as escolas municipais de Lavras- MG na organização e execução de aulas remotas para o 1º e 2º ano do ensino fundamental. Neste contexto, como forma de permitir o avanço das crianças na leitura e escrita através de situações significativas foram desenvolvidas aulas usando textos de memória retirados da cultura infantil, estes foram escolhidos por sua potencialidade para a reflexão sobre a escrita e o ler sem saber ler. Foram realizadas duas aulas síncronas em duas turmas de primeiro ano de uma escola municipal de Lavras, sendo usados aparatos digitais, tais como: slides e vídeos. Os resultados indicam que o uso de textos de memória ao trazer a tona um repertório brincante afetivo das crianças corroborou para o desenvolvimento da fluência leitora, bem como, trouxe maior segurança para que a escrita tais crianças avançasse qualitativamente, destacando o papel da sonoridade desses textos como fator fundamental para a articulação entre grafemas e fonemas.

Palavras-Chave: Alfabetização, letramento, textos de memória, ensino remoto, Residência Pedagógica.

Instituição de Fomento: Capes

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/W-DXzRXJa5c>

*No. Resumo:2021-153Aprovado
Novembro de 2021*

Musiquês: ampliando as experiências musicais, por meio das redes sociais

Priscila de Assis Cicino– Discente do 9º período do Curso de Pedagogia da UFLA (DED). Bolsista no Projeto de Extensão: Musiquês: a linguagem musical no Nedi

Email: priscila.cicino@estudante.ufla.br

Danuzia Roberta Pereira Lima– Mestra em Educação pela Universidade Federal de Lavras, especialista em Gestão Escolar pelo Centro Universitário - Senac/SP, especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e graduada em Pedagogia pela Universidade do E

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Segundo Fonterrada (2008), a música é a parte fundamental da cultura humana e não periférica, como comumente ela tem sido colocada. A autora chama atenção para a urgência de retomarmos o valor atribuído à esta arte em nossa sociedade. Neste contexto, o Projeto de Extensão “Musiquês” foi construído no intuito de oportunizar a aproximação e aquisição de conhecimentos da linguagem musical, além de ampliar as experiências musicais, em busca de usar a apreciação como estratégia. Para tal, utilizamos as aplicações e abordagens de forma atrativa e dinâmica para os discentes da educação infantil e suas famílias. Dessa maneira, o momento de ouvir e conhecer a música e seus compositores tornaram-se agradáveis, visto que, possivelmente, é o primeiro contato deles com alguns gêneros musicais, por essa razão, é relevante ressaltar os gêneros e compositores escolhidos. À vista disso, a metodologia implica a conexão da pesquisa com as ações desenvolvidas, o que demanda estudos dos conceitos teóricos e práticos sobre a musicalização e aprendizagem lúdica na educação infantil. Desse modo, as primeiras ações foram desenvolvidas de maneira virtual, a partir de pequenos vídeos com cantigas populares do universo infantil enviados às famílias das crianças com o objetivo de retomar a rotina musical nas famílias. Entretanto, a partir do baixo envolvimento das crianças e de seus familiares, concluímos que primeiramente seria necessário que os adultos retomassem o valor da música em suas vidas, pois, tendo vivenciado experiências musicais significativas, eles poderiam oferecer às crianças um rico ambiente musical. Sendo assim, as ações ocorreram via redes sociais a partir de postagens as quais buscaram envolver o conhecimento da música erudita e popular, os nomes e sons dos instrumentos de orquestra, a biografia dos principais compositores ao longo da história e algumas dicas de mediação musical com as crianças. O Projeto encontra-se em andamento e os principais resultados parciais identificados consistem na ampliação das experiências e conhecimentos das músicas ao longo da história. O Projeto “Musiquês” é desenvolvido no Núcleo de Educação da Infância em parceria com o Centro de Cultura da UFLA, ele iniciou suas atividades em março de 2020, portanto, todas as ações, até o presente momento, aconteceram de maneira virtual.

Palavras-Chave: Musicalização, educação infantil, pesquisa, aprendizagem significativa.

Instituição de Fomento: PROEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/gY6UYFApbY8>

*No. Resumo:2021-154Aprovado
Novembro de 2021*

"A política mudou de lugar?" Mídia, democracia e políticas públicas no Brasil contemporâneo"

Ruliane Aparecida Silva Santos– Cursa o 7º período de Direito, bolsista do projeto.

Email: ruliane.santos1@estudante.ufla.br

Camila Maria Risso Sales– Professora do Departamento de Administração Pública na UFLA

Vivian de Jesus Nunes da Silva– Cursa o 5º período de Direito, bolsista do projeto.

Jheremyas Alves Paiva– Cursa o 3º período de Educação Física, bolsista do projeto.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto que tem atuado no desenvolvimento e oferta de cursos remotos produziu dois cursos para serem realizados, totalmente online e gratuitos. Os materiais dos cursos são de autoria dos integrantes do projeto juntamente com os demais membros do Observatório de Políticas Públicas da UFLA. Inicialmente, o projeto ofertou o curso "E eu com a política: uma introdução a temas e conceitos fundamentais". Estando aberto para a comunidade interna e externa da UFLA utilizando-se do ambiente virtual de aprendizagem, Campus Virtual, na modalidade cursos abertos. O curso de curta duração teve por objetivo apresentar conceitos fundamentais do debate político para públicos diversos que desejem ter mais familiaridade com o tema. E através de linguagem e ferramentas de amplo acesso buscou-se que os temas apresentados fossem mais compreendidos. A metodologia de ensino dos cursos conjuga materiais como apresentação de vídeo-aulas, pitches, podcasts e textos didáticos, elaborados pelos(as) integrantes do projeto.

O curso foi composto pelos seguintes módulos/tópicos:

Tópico 1. Eu não me meto com política? Do que estamos falando?

Tópico 2. Regimes Políticos, formas de governo e separação dos poderes;

Tópico 3. República federativa? Níveis de governo, União, Estados e Municípios e suas competências;

Tópico 4. Sistemas políticos e regimes eleitorais. Presidencialismo X Parlamentarismo e eleições majoritárias X Proporcionais;

Tópico 5. Eu vivo numa democracia? Aspectos centrais do regime democrático e a onda autoritária;

E Tópico 6. Constitucionalismo latino-americano.

Após o cumprimento das etapas e atividades disponibilizadas no Campus Virtual os inscritos recebem certificado ao completarem o curso pelo SIG. Como o projeto está em andamento, pretende-se ofertar o curso ead "Gênero e Política" seguindo a mesma linha de oferta. Ademais, importa dizer que o próprio processo de elaboração dos cursos foi importante no sentido de promoção e desenvolvimento do conhecimento. E espera-se com a oferta dos cursos levar a toda comunidade de forma acessível uma introdução a conceitos fundamentais da política.

Palavras-Chave: Educação - Política - Democracia

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/UJOYHBjGo0Q>

No. Resumo:2021-156Aprovado

Novembro de 2021

Capacitando PET: Desenvolvendo habilidades para a formatação de textos científicos através das normas da ABNT

Isabela Sampaio Ribeiro– 9º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, isabela.ribeiro@estudante.ufla.br, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA.

Email: isabela.ribeiro@estudante.ufla.br

Lizzy Ayra Alcantara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA.

Maria Tereza Palhares Rezende– 7º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, maria.rezende2@estudante.ufla.br, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA.

Carla Soares Pereira– 8º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, carla.pereira@estudante.ufla.br, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Todo estudante, em algum momento de sua vida acadêmica, terá que escrever um texto científico. Contudo, muitos discentes desconhecem as normas de formatação de textos acadêmicos. Assim, o projeto intitulado Capacitando PET surgiu com o intuito de levar aos estudantes e demais interessados, capacitações sobre temas importantes como o uso da calculadora científica, Excel e formatação de trabalhos acadêmicos segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O presente resumo tem por objetivo apresentar os resultados do curso sobre as normas da ABNT aplicadas à escrita e publicação de trabalhos acadêmicos e científicos. O curso visou capacitar a comunidade interna da UFLA e demais pessoas interessadas sobre as exigências da ABNT quanto a formatação de textos acadêmicos-científicos. O curso foi ministrado pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O desenvolvimento da capacitação se deu em quatro etapas, a saber: 1) capacitação interna do grupo; 2) elaboração de um material didático; 3) ministração do curso aos interessados; 4) análise do feedback sobre o curso. O primeiro passo dado pelos integrantes do PET Engenharia de Alimentos foi o de se capacitar com relação às normas da ABNT. Para tanto, os estudantes procuraram saber qual a função da Associação Brasileira de Normas Técnicas, suas exigências para com textos acadêmicos, participaram de um treinamento sobre o tema e realizaram pesquisas individuais. De posse destas informações, o segundo passo foi o desenvolvimento de um material didático, tanto para a elaboração da apresentação como para a disponibilização deste material para os participantes do curso. O terceiro passo foi o ministração do curso em si. Os membros do PET se dividiram de acordo com os subtemas que foram abordados, elaboraram suas apresentações e ministraram a palestra. O curso teve duração de 2 horas e foi realizado de forma gratuita e online através da plataforma Google Meet, sendo o evento gravado e posteriormente postado na plataforma YouTube, visando a difusão do conteúdo ministrado. O último passo foi a análise do feedback respondido pelos participantes com relação a organização do curso e abordagem do tema pelos participantes. Como resultado, observou-se que o evento teve uma ótima aceitação e que a maioria dos participantes adquiriu novos conhecimentos ao participar do curso. Alguns participantes relataram que a duração foi muito longa, o que prejudicou um pouco a aprendizagem. Desse modo, conclui-se que a realização do projeto Capacitando PET abordando o tema sobre as normas da ABNT, foi exitosa ao levar a comunidade as diretrizes para a formatação de textos acadêmicos.

Palavras-Chave: Capacitação, formatação, textos científicos

Instituição de Fomento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/OZOFq5sUQs8>

No. Resumo:2021-157Aprovado

Novembro de 2021

Divulgação científica, nas redes sociais, acerca da Avifauna durante a pandemia

Miguel Vieira Tavares Costa– 5 Período, Pedagogia, coordenador e produtor de conteúdo nas redes sociais do projeto

Email: miguel.costa@estudante.ufla.br

Marco Aurélio Leite Fontes– Engenharia Florestal, Orientador geral do projeto

Giovany Fernandes Victor Angelini– 3 Período, Eng. Florestal, Produtor de conteúdo do Instagram do projeto

Bruno Alves Moscardini– 3 Período, Eng. Florestal, Pesquisador dos temas

Aloysio Souza de Moura– Doutorado, Eng. Florestal, Revisor dos conteúdos

Ellen Maira de Alcântara Laudaes– Doutoranda, Pedagogia, Coorientadora geral do projeto

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A avifauna, composta pela classe de seres vivos vertebrados endotérmicos, é extremamente diversa, bela e cheia de curiosidades, pouco conhecidas pela sociedade como um todo, sendo de grande importância para a manutenção do meio ambiente. Desse modo, compreende-se que a educação pode ser um relevante instrumento para a conscientização da importância da conservação da natureza. Nesse sentido, tendo como referencial as políticas educacionais brasileiras que orientam o currículo da educação básica e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que trabalham esse tema, o projeto Avifauna foi criado no ano de 2018. Seu objetivo principal foi o de desenvolver com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais e 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, da rede pública de ensino de Lavras, MG, visando a promoção de uma formação crítica acerca da conservação e preservação da biodiversidade, tendo a avifauna como mote. Dessa forma, o projeto começou com a ministração de aulas dialógicas, trabalhando os mais diversos temas e curiosidades sobre a avifauna. Contudo, devido a pandemia ocasionada pelo vírus COVID – 19, as atividades nas salas de aula tiveram que ser interrompidas. Mas, esse momento trágico não nos impediu de continuar a divulgar a importância das aves para o ecossistema, passamos então a utilizar um blog, um canal no Youtube e as redes sociais (principalmente o Instagram) para podermos trabalhar remotamente. Com o tempo, percebemos que o Instagram, onde depus meu foco de trabalho, e o Youtube seriam mais frutíferos para atingir nosso público-alvo. Em poucos meses, nosso alcance cresceu de forma satisfatória, sendo que, acabamos sendo compartilhados por outros perfis da rede. Com isso, podemos concluir que a migração do projeto para a internet não só serviu de ferramenta para o momento pandêmico que vivemos, como se configurou em um instrumento que pode vir a ser utilizado futuramente, mesclada ao trabalho presencial nas escolas de Lavras.

Palavras-Chave: Divulgação científica, redes sociais, avifauna, pandemia

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=iK3kHS3GpSk>

No. Resumo:2021-47Aprovado

Novembro de 2021

Brincar de corpo inteiro com a travessia do Jacaré: experiências na brinquedoteca universitária do curso de Pedagogia

Vitória Regina Costa– Discente do 7º Período do Curso de Pedagogia - UFLA e Bolsista do Projeto de Extensão: Brinquedoteca Universitária do Curso de Pedagogia: Formação Docente Comprometida com os Brincarees

Email: vitoria.costa@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia – UFLA. Coordenadora do Projeto de Extensão: Brinquedoteca Universitária do Curso de Pedagogia: Formação Docente Comprometida com os Brincarees; Líder do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente

Isadora de Fátima Santos– Discente do 7º Período do Curso de Pedagogia- UFLA e Voluntária do Projeto de Extensão: Brinquedoteca Universitária do Curso de Pedagogia: Formação Docente Comprometida com os Brincarees

Kauany Damião Ciriaco dos Santos– Discente do 5º Período do Curso de Pedagogia UFLA e Voluntária do Projeto de Extensão: Brinquedoteca Universitária do Curso de Pedagogia: Formação Docente Comprometida com os Brincarees

Luan Mendonça Silva– Discente do 5º Período do Curso de Pedagogia UFLA e Voluntário do Projeto de Extensão: Brinquedoteca Universitária do Curso de Pedagogia: Formação Docente Comprometida com os Brincarees

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Brinquedoteca do Departamento de Educação da UFLA é um espaço destinado às práticas para a formação docente, tendo como finalidade possibilitar estudos e vivências para o brincar, focalizando em uma formação comprometida com o desenvolvimento infantil e promoção plena da infância pelos brincarees. Desse modo, a brinquedoteca promove ações que possibilitam a valorização do brincar como o ação brincante intitulado “Brincar de corpo inteiro com a travessia do Jacaré”. As ações procuram enfatizar o brincar de corpo inteiro como um recurso lúdico necessário no desenvolvimento infantil, com o protagonismo e a cultura infantil. Ao mesmo tempo, estimularam as futuras professoras, integrantes das ações brincantes, para a elaboração e mediação das situações brincantes juntos às crianças. Vale salientar, que as propostas fundamentam-se no aporte teórico metodológico aos estudos de Dos Reis e Moreira (2015); Prestes (2016); Leontiev (1987); Elkonin (1998) entre outros. Sob essa ótica, as atividades foram realizadas, planejadas e desenvolvidas considerando desde a chegada das crianças ao espaço externo da brinquedoteca até a saída das mesmas. As propostas envolveram interações, provocações com objetos, obstáculos e com a organização do espaço. Foram selecionados materiais como corda, bambolês, obstáculos de madeira, mesas e cadeiras como parte do circuito brincante. O circuito considerou experiências dirigidas a crianças de 2 a 6 anos envolvendo provocações corporais a partir de um enredo: como se desvencilhar do jacaré. Para tanto, ao longo da travessia era necessário pular, saltar, correr, girar, agachar, rastejar, andar nas pontas dos pés, dançar, movimentar, pausar, seguir, esperar... brincar! Assim, a organização do circuito provocou vivências singulares às crianças, envolvendo a corporeidade, as linguagens artísticas, a exploração, a experiência e o movimento criador, ampliando as possibilidades do brincar de corpo inteiro no contexto da brinquedoteca universitária.

Palavras-Chave: Brinquedoteca, Brincar de corpo inteiro, desenvolvimento infantil, criança

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras- UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/1I7d4Q5jvVA>

*No. Resumo:2021-48Aprovado
Novembro de 2021*

NEIV-UFLA: Informação Complementar da Área de Inspeção Veterinária

Mateus de Souza– Acadêmico do 6º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – mateus.souza1@estudante.ufla.br

Email: mateus.souza1@estudante.ufla.br

Peter Bitencourt Faria– Professor Orientador, FMVZ/UFLA, peter@ufla.br

Brenda Veríssimo Alves– Acadêmica do 7º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – brenda.alves1@estudante.ufla.br

Mariana Rocha de Moura– Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – mariana.moura2@estudante.ufla.br

Jane Karoline Souza Pinto– Acadêmica do 8º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – jane.pinto@estudante.ufla.br

Vitor Silva de Freitas– Acadêmico do 6º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – vitor.freitas@estudante.ufla.br

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A cada ano aumenta o interesse dos estudantes de medicina veterinária e da sociedade aos assuntos ligados a inspeção de produtos de origem animal. Visto que a área de inspeção é de grande importância na área de saúde pública. Com a ocorrência da pandemia da COVID-19 as notícias e as informações por meio digital tiveram uma expansão e conteúdos da área de inspeção conseqüentemente tiveram sua ampliação. Mesmo com a facilidade da divulgação das informações é necessário se atentar para a qualidade dos conteúdos que são propagados pelas plataformas sociais. Considerando esses aspectos mencionados criou-se o projeto de confecção de informativos desenvolvido pelos discentes do Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária – Medicina Veterinária (NEIV) da Universidade Federal de Lavras. A proposta principal foi a criação de informativos que abordem temas relacionados a inspeção de produtos de origem animal e que sejam voltados para estudantes da área, profissionais e para a população em geral, de forma que sejam conteúdos curtos e possam ser veiculados nas redes sociais do NEIV-UFLA. Os temas são discutidos nas reuniões semanais do núcleo de estudo e depois de aprovados por todos os discentes passam a serem confeccionados os conteúdos e posteriormente enviados para a coordenadora de marketing para a criação da arte e em seguida é enviado para o coordenador do núcleo para futuras correções nada havendo a corrigir os informativos são publicados. As divulgações dos informativos são feitos através da página do NEIV no Instragram e do Facebook. Ao todo, foram divulgados quatro informativos, sendo três deles no Instragram e um em ambas plataformas com os seguintes temas: “Carnes não convencionais”, “Brucelose Bovina”, “Qualidade do pescado”, “Você sabe como o mel é classificado?”. Foi possível detectar através das estatísticas oferecidas pela plataforma que os números de acessos aos informativos pela ferramenta Instragram é maior quando comparado as demais. A maior parte do público que acessou os conteúdos são estudantes de medicina veterinária e profissionais que atuam na carreira de alimentos. Através desse projeto foi possível analisar como as redes sociais possuem um papel importante na disseminação de informações, além de levar o conhecimento adquirido no meio acadêmico pelos discentes do NEIV-UFLA para a população, contribuindo de forma significativa com a formação e a elevação do conhecimento para ambos. Com os bons resultados obtidos estão em andamentos novos informativos que serão divulgados.

Palavras-Chave: Núcleo de Estudo, Informativo, Inspeção Veterinária

Instituição de Fomento: Universidade

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/dREi1fogbIQ>

*No. Resumo:2021-49Aprovado
Novembro de 2021*

O trabalho com os nomes na alfabetização: construção de afetividade entre as crianças e as atividades

Milena Pereira Rabelo– Graduanda do 9º Período do Curso de Pedagogia Presencial na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica, com o projeto: "Contexto e práticas de alfabetização e letramento: a ação docente em foco". E-mail: milena.rabelo@estudante.ufla.br.

Email: milenaprabelo@gmail.com

Francine de Paulo Martins de Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora de Área do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial; Líder do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas - FORPEDI e do Laboratório de Didát

Larissa Cássia Afonso– Graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia Presencial na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica, com o projeto: "Contexto e práticas de alfabetização e letramento: a ação docente em foco". E-mail: lcafonso@est

Regilson Maciel Borges– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia – UFLA. Professor Colaborador do Programa Residência Pedagógica - Pedagogia presencial, e-mail: regilson.borges@ufla.br

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A consciência fonológica, é uma das habilidades desenvolvidas no período de alfabetização e letramento, ela diz respeito ao processo de segmentar e destacar a cadeia sonora da palavra, bem como refletir sobre os segmentos sonoros que nela existem, como: os fonemas, as rimas, as sílabas e a palavra em si. Para desenvolvê-la é preciso trabalhar a partir de três níveis: o primeiro é consciência lexical, ou seja, os e as estudantes precisam identificar que a palavra é composta por uma cadeia sonora, representada por diferentes letras e que o significado é diferente do significante; o segundo nível diz respeito à consciência silábica, que é quando as crianças compreendem que as palavras podem ser separadas em sílabas; e o terceiro nível é a consciência fonêmica, que garante, por fim, a identificação de que as sílabas são formadas por sons, os fonemas (SOARES, 2020). Partindo desses pressupostos e buscando promover um ensino significativo para as crianças, desenvolvemos no Programa de Residência Pedagógica, no formato remoto, com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Sebastião Botrel Pereira, a atividade "Descobrimos os nomes", que envolveu os nomes dos alunos e das alunas da turma. De acordo com Coutinho (2005), as práticas pedagógicas a partir dos nomes são indicadas para todas as fases de alfabetização, uma vez que elas são palavras estáveis e por isso dão oportunidade às crianças superarem suas hipóteses e permitem a elaboração de atividades com níveis diferentes. Nesse sentido, nossa proposta buscou contemplar o desenvolvimento da consciência fonológica e a relação afetiva das crianças com a atividade, pois os nomes não são apenas palavras conhecidas, são palavras que constroem sentido para a realidade dos e das estudantes, assim, ao descobrir um nome de um colega da turma, cria-se uma identificação, logo, uma afetividade. A partir de perguntas provocativas e estimulantes, foram garantidas oportunidades para que as crianças desenvolvessem uma investigação a respeito das segmentações sonoras das palavras. Os resultados indicam que o trabalho com os nomes contribuiu muito para a turma em relação à consciência fonológica, pois as crianças conseguiram refletir sobre o sistema de escrita e suas representações sonoras, bem como, estabelecer relações entre nomes que possuíam a mesma sílaba inicial, medial ou final.

Palavras-Chave: Alfabetização e letramento; consciência fonológica; afetividade, Residência Pedagógica; Pedagogia.

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/0HGFuydVySo>

*No. Resumo:2021-50Aprovado
Novembro de 2021*

O engenheiro ambiental e sanitário em contextos educativos: reflexões a partir de uma experiência.

Higor Brendow Portes– 5º período do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista do projeto Econedi

Email: higor.portes@estudante.ufla.br

Apolliane Xavier Moreira dos Santos– Orientadora do projeto Econedi

Isabela Cristina da Silva– 5º período do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista do projeto Econedi

Murilo Ferreira Andrade– 3º período do curso de ciências biológicas, bolsista do projeto Econedi

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A educação ambiental abrange diversos campos que relacionam natureza e sociedade, correspondendo-se, assim, com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, a qual dispõe sobre a essencialidade da educação ambiental no processo educativo orientada para a conservação do meio ambiente; sustentabilidade e qualidade de vida da população. É importante refletir sobre a atribuição de educador ambiental para o engenheiro ambiental, uma vez que esse profissional detém conhecimentos interdisciplinares desenvolvidos em sua formação, como os saberes ecológicos, tecnológicos, econômicos e sociais. O profissional da engenharia ambiental abordará informações relevantes sobre as degradações de origem antrópica que ocorrem em todos os níveis dos ecossistemas e dos biomas, discorrendo sobre as causas, o desenvolvimento, as consequências e possíveis soluções dos variados problemas. Esse profissional não somente seria apto a percorrer questões técnicas, mas a promover reflexões envolvendo a sociedade e a natureza. Nessa perspectiva, o meio ambiente e as coletividades estão intrinsecamente envolvidos em uma relação socioeconômica, cultural e política, na qual o engenheiro ambiental com sua capacitação e experiência pode favorecer no entendimento das relações entre a sociedade e o meio ambiente. Podemos observar a potencialidade de atuação dessa profissão no projeto de extensão "Educação Ambiental no Núcleo de Educação da Infância (Nedi): brincando com coisa séria" da UFLA. O projeto visa desenvolver práticas ecopedagógicas com crianças do Nedi por meio da participação de bolsistas dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Química, Zootecnia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental e Sanitária. Com o intuito de desenvolver maior proximidade entre os integrantes do projeto e as famílias das crianças matriculadas, foi criado um perfil no Instagram - @econediufla - para divulgação dos conteúdos e experiências produzidas. Algumas das práticas visavam a economia e a reflexão sobre o uso da água e a compreensão sobre sua infiltração em diferentes tipos de solo, por meio de orientações passadas em vídeo ou texto para a realização no ambiente familiar. A experiência trouxe resultados positivos, além de evidências da contribuição dos engenheiros ambientais para elaborar as atividades em sua parte técnica e suscitar reflexões relevantes para o projeto.

Palavras-Chave: Engenharia ambiental, educação ambiental, educação infantil.

Instituição de Fomento: PROEC-UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/gmQnrLsRO4E>

*No. Resumo:2021-51Aprovado
Novembro de 2021*

Educação Ambiental por meio de Iniciativas Socioambientais: estudo de uma cooperativa de materiais recicláveis no município

MARIA LUIZA DE OLIVEIRA RODRIGUES DA SILVA– 4º período, Engenharia Ambiental e Sanitária, membro discente

Email: maria.silva30@estudante.ufla.br

Jacqueline Magalhães Alves Orientadora–

–

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A educação ambiental está inserida em diversos meios, destacando-se as instituições educacionais, que tem aptidão de estimular o conhecimento e análise crítica sobre diversas problemáticas ambientais, políticas, culturais, sociais, dentre outras. Nas universidades, por meio da extensão e da pesquisa, há o estímulo para que estudantes se atentem a essas questões, produzam conhecimentos e práticas, abrangendo assim, análises e perspectivas voltadas ao cotidiano. No município de Lavras, por meio da iniciativa de estudantes da Universidade Federal de Lavras, constituiu-se, no final da década de 1990, o projeto ACAMAR e Fundação Pró-Defesa Ambiental, com o objetivo de reunir catadores de materiais recicláveis em uma Cooperativa e também desenvolver processos educativos por meio da Capoeira, Teatro, Educação de Jovens e Adultos, e oficinas/palestras dialogadas com as escolas e comunidade em geral. Com esse projeto ganharam uma premiação em dinheiro que possibilitou a execução inicial do trabalho, tendo como referência um bairro da cidade e uma escola estadual. A fim de resgatar esse processo histórico, essa pesquisa tem como intuito estudar dificuldades, benefícios, impacto social e perspectivas com base na educação ambiental crítica e nas conquistas em leis e políticas públicas para a EA que abordam os princípios da permanência e participação, dentre outros, articulando espaços escolares e não escolares. Essa análise será aprofundada por meio de entrevista qualitativa com membros e ex-membros da ACAMAR. Nossos estudos prévios abrangem materiais teóricos, a fim de apreendermos o conhecimento sobre educação ambiental e projetos socioambientais, e também análise documental e produção de roteiro semi-estruturado para realização das entrevistas. Atualmente, essa associação possui significativas ações que se destacam na coleta dos materiais recicláveis e na sua gestão, gerando emprego e renda a um conjunto de famílias. Há dificuldades quanto aos recursos e tecnologia para trabalhar com todo tipo de resíduo sólido coletado, contudo, a associação coleta o material e prepara para enviar a outras associações e ou empresas que fazem essa transformação. Esse estudo e pesquisa sobre o projeto ACAMAR segue em andamento. Desta forma, prosseguiremos com os estudos com base nos dados já obtidos e dos dados decorrentes das entrevistas que serão em breve realizadas, para uma análise mais ampla do processo, possibilitando fomentar futuras pesquisas e projetos junto à ACAMAR.

Palavras-Chave: Extensão Universitária. Educação e Trabalho. Meio Ambiente.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/TTisLPkg2XA>

*No. Resumo:2021-52Aprovado
Novembro de 2021*

Colunas Peti Direito

Amanda Cristina Carvalho Faustino– Universidade Federal de Lavras (UFLA) Departamento de Direito PETI-Direito
amanda.faustino@estudante.ufla.br

Email: amanda.faustino@estudante.ufla.br

Gustavo Pereira Leite Ribeiro– Universidade Federal de Lavras (UFLA) Departamento de Direito PETI-Direito
gustavoleiteiribeiro@gmail.com

Ana Clara Landim de Santana– Universidade Federal de Lavras (UFLA) Departamento de Direito PETI-Direito
ana.santana@estudante.ufla.br

Alex Souza da Silva– Universidade Federal de Lavras (UFLA) Departamento de Direito PETI-Direito
alex.silva3@estudante.ufla.br

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A elaboração de textos em formato de colunas é um dos projetos pioneiros do Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI - Direito), vinculado ao Departamento de Direito da Universidade Federal de Lavras. Trabalhado desde o ano de 2016, sob a orientação do Professor Dr. Gustavo Ribeiro, configura-se como uma oportunidade para seus membros desenvolverem textos breves, relacionados ao Direito Civil, à Bioética, bem como a temas do eixo acadêmico e profissional. O objetivo do projeto é desenvolver as habilidades de escrita e análise textual crítica, além de aprimorar a leitura, a comunicação e o trabalho em equipe entre os membros do PETI. Além disso, a partir de textos mais fluidos, as colunas buscam, de forma mais simples, transmitir conhecimento para públicos alheios ao direito. No ano de 2021, em busca de melhores resultados, foi adotada uma nova metodologia: inicialmente o autor deve apresentar a estrutura do texto a ser escrito, que deve conter o tema, título provisório, objetivos geral e secundários, argumento principal e bibliografias. A estrutura é corrigida pelos membros do grupo e, posteriormente, é realizada uma reunião para resolução de pendências oriundas da correção. A seguir, o autor apresenta a primeira versão do texto, que deve conter no máximo 4000 caracteres (sem espaços), que é também corrigida, por meio de uma ficha de correção que aborda elementos como ortografia, lógica e concatenação de argumentos e sugestão de acréscimo de conteúdo. Outra reunião é feita para que sejam discutidos os textos corrigidos e, por fim, há a entrega da versão final pelo autor. Conforme o cronograma, as colunas são publicadas no site labbioetica.com.br e divulgadas no Instagram @labbioetica. Como resultado, verificou-se a evolução na organização das estruturas textuais, melhor domínio do conteúdo pesquisado e maior capacidade argumentativa. Subsidiariamente, houve notável melhora no trabalho em equipe, na comunicação e resolução de problemas, bem como no desenvolvimento de maior responsabilidade a partir do cumprimento de prazos estabelecidos a cada etapa. Dessa forma, percebeu-se o progresso da escrita dos membros, além da extensão das pesquisas realizadas pelo PETI – Direito a outros públicos, exteriores à área do direito.

Palavras-Chave: Textos em Colunas; Escrita; Trabalho em Equipe.

Instituição de Fomento: PIB/PROGRAD/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/rkTR83VFAzA>

*No. Resumo:2021-53Aprovado
Novembro de 2021*

Ensino sobre as competências socioemocionais para participantes do Programa Jovem Aprendiz da cidade de Lavras-MG.

Isabela Lima Santos– 3º período do curso de Administração da UFLA - membro do projeto

Email: isabela.santos6@estudante.ufla.br

Carlos Henrique Gomes Ferreira– 7º período do curso de Administração da UFLA - membro do projeto

Silvio Nadur Motta Junior– 3º período do curso de Administração da UFLA - membro do projeto

Mateus da Matta Melo– 6º período do curso de Administração da UFLA - membro do projeto

Paula Botelho Fagundes– 7º período do curso de Administração da UFLA - membro do projeto

André Luís Ribeiro Lima– Orientador

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A extensão impulsiona a interação entre a sociedade e as universidades, com o intuito de promover o desenvolvimento social e aplicar conhecimentos, em indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Nesse sentido, o Programa de Educação Tutorial (PET) de Administração, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), desenvolveu este projeto com o objetivo de promover o ensino sobre as competências socioemocionais para participantes do Programa Jovem Aprendiz da cidade de Lavras-MG. Segundo o Instituto Ayrton Senna, competências socioemocionais referem-se à capacidade de articular habilidades para enfrentar situações complexas, de maneira construtiva e criativa, além de gerir emoções, trabalhar em equipe e tomar decisões autônomas e responsáveis. Na metodologia, foi realizada, primeiramente, uma revisão de estudos sobre competências socioemocionais no mercado de trabalho, a fim de definir quais temas seriam abordados durante as capacitações. Logo em seguida, iniciou-se a elaboração dos materiais para as oficinas, contendo as seguintes bibliografias: "Mindset: A nova psicologia do sucesso", da autora Carol Dweck; "Scrum: A arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo", do autor Jeff Sutherland. Posteriormente, foram mapeadas instituições de ensino que atuam no Programa Jovens Aprendizes, sendo escolhida a ONG "Abraço", de Lavras-MG. Os treinamentos aconteceram, de forma remota (Google Meet), nos dias 7 e 14 de julho de 2021. Por fim, foi aplicado, ao final de cada treinamento, um questionário semiestruturado com o intuito de averiguar o aprendizado gerado pelas oficinas socioemocionais. Esses foram tabulados e analisados por meio das plataformas "Google Forms" e "Planilhas Google". Em relação ao resultado, foram desenvolvidas duas oficinas, sendo que a primeira contou com 11 participantes e a segunda com 16 participantes. Averiguou-se, durante a análise dos questionários, que os jovens apontaram como aprendizado: a) a importância do trabalho em equipe; b) como se organizar e planejar as atividades de um projeto; c) saber lidar com as falhas; e d) importância de ver as adversidades como aprendizado. É possível concluir que os Jovens Aprendizes ampliaram a compreensão sobre a importância das competências socioemocionais, como trabalho em equipe, a capacidade de gerir emoções e lidar com situações adversas. As atividades extensionistas possibilitaram aos universitários trocas de saberes e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

Palavras-Chave: Competências socioemocionais - Jovens aprendizes - Treinamento - Habilidades - Aprendizados

Instituição de Fomento: FNDE

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=bDkMkcoCIJ0>

*No. Resumo: 2021-54 Aprovado
Novembro de 2021*

Leitura Literária e Contação de Histórias nas Escolas

Camila Ferreira Nunes– 5º Período do curso de Pedagogia, Bolsista.

Email: camila.nunes@estudante.ufla.br

Ilsa do Carmo Vieira Goulart– Docente do Departamento de Educação, DED – UFLA, Coordenadora do projeto.

Beatriz Nery– 4º Período do curso de Pedagogia, Bolsista.

Luan Mendonça Silva– 5º Período do curso de Pedagogia, Voluntário.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A leitura literária e a contação de histórias realizadas de forma compartilhada constituem-se práticas que favorecem o letramento, de modo a ampliar as relações com contextos narrativos, estimulando a criatividade, a expressividade e a externalização da linguagem, o que potencializa a formação de pequenos leitores como também as formações iniciais e continuadas. Tendo em vista que é na multimodalidade textual, com que se defronta o leitor, que a escola deve mobilizar estratégias de leitura, este projeto tem por propósito desenvolver atividades de leitura literária e de contação de histórias com crianças da educação infantil e do ensino fundamental anos iniciais. Entende-se pela finalidade de promover a sensibilidade para a ação leitora e contribuir para o processo de letramento literário das crianças. Diante da situação de pandemia causada pela COVID-19, durante o ano de 2021, as ações de leitura e contação de histórias que aconteciam em forma de espetáculos, com dramatização de narrativas ou de rodas de leitura literária nas escolas foram suspensas. Assim, as ações de leitura do projeto estiveram vinculadas aos estudos teóricos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos em Linguagens, Leitura e Escrita – NELLE. Assim, foi preciso repensar o papel das atividades de extensão tal como conhecemos e com isso emergiu a necessidade de reinventar para propor novas ações e formas de contato com a comunidade diante da situação. Nesse aspecto, projeto caracterizou-se por estudos dos referenciais teóricos da área da educação leitura literaria e contação de histórias, como Cléo Busatto, Eliane Yunes, Rui Canário uma das maneiras encontradas para aproximar da comunidade foi a continuação das publicações na página do Núcleo de Estudos em Linguagens, Leitura e Escrita (NELLE) nas redes sociais para divulgar materiais, registros, eventos remotos, vídeos de contação de histórias, visando conscientizar a comunidade sobre a importância da leitura literária e da contação de histórias. A elaboração de vídeos curtos com a temática da contação de histórias apontou uma possibilidade de atuação dos bolsistas no projeto, o que permitiu explorar a criatividade, a expressividade e a habilidade de letramento digital.

Palavras-Chave: Contação de história, Leitura Literária, Narrativas digitais.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/0JFGVOUu08I>

*No. Resumo:2021-55Aprovado
Novembro de 2021*

PET-MV desenvolvendo ações que complementam a formação de graduandos do curso de medicina veterinária

Mariana Schwarz Barbosa– Graduanda do 8º período de medicina veterinária (FZMV/UFLA), Bolsista PET-MV

Email: mariana.barbosa2@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Docente no curso de medicina veterinária (FZMV/UFLA), tutora PET-MV

Priscilla Carelli Monteiro de Barro– Graduanda do 8º período de medicina veterinária (FZMV/UFLA)

Nayara Toledo da Silva– Graduanda do 8º período de medicina veterinária (FZMV/UFLA), integrante PET-MV

Daiane da Cruz Ferreira– Graduanda do 9º período de medicina veterinária (FZMV/UFLA), bolsista PET-MV

Ana Flávia Silva Pereira– Graduanda do 9º período de medicina veterinária (FZMV/UFLA), bolsista PET-MV

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Medicina Veterinária é uma área do conhecimento muito ampla, sendo que durante a graduação os estudantes recebem uma formação generalista no formato de disciplinas e atividades extracurriculares. Porém, muitos assuntos de interesse para o desenvolvimento pessoal e profissional desses estudantes não são contemplados em sala de aula. Em vista disso, o Programa de Educação Tutorial – Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) realizou no período de março a setembro de 2021, quatro eventos, no formato de palestras on-line, em que foram abordados assuntos pouco trabalhados durante a graduação em medicina veterinária, mas que são de grande importância, principalmente para os profissionais recém-formados. Após a apresentação do tema, os participantes tiveram a oportunidade de dialogar com o palestrante e esclarecer dúvidas. Também foi dada à plateia a oportunidade de sugerir assuntos que devam ser tratados nos próximos eventos. Através de formulários de presença e do Sistema Integrado de Gestão (SIG-UFLA) foi possível obter dados acerca da participação dos estudantes de medicina veterinária da UFLA e de outras instituições de ensino. Os eventos e respectivos números de participantes foram: “Carreira de sucesso na Medicina Veterinária: o que preciso saber?” – 27 participantes; “Mesa Redonda: Residência em Medicina Veterinária” – 27 participantes; “Síndrome de Burnout na Medicina Veterinária” – 38 participantes; “Atuação do Médico Veterinário na Área Comercial” – 16 participantes. Os eventos em que o prelecionista autorizou a gravação de imagem em vídeo ficaram disponíveis no canal do PET-MV na plataforma YouTube e dessa forma foi possível verificar novos acessos aos vídeos, após a realização dos eventos. Até o dia 21 de outubro de 2021 verificou-se 55 visualizações da palestra “Carreira de sucesso na Medicina Veterinária: o que preciso saber?” desde que foi publicada no canal em março de 2021, enquanto que a palestra “Atuação do Médico Veterinário na Área Comercial” contou com 18 visualizações desde sua publicação em setembro de 2021. Os dados referentes à participação nos eventos e à visualização das respectivas gravações tratam-se de ferramentas importantes para diagnosticar quais os assuntos despertam maior interesse nos estudantes de medicina veterinária; e quais são as possíveis necessidades e carências do curso que devem e podem ser supridas por meio de atividades extracurriculares.

Palavras-Chave: Programa de Educação Tutorial; Graduação; Atividades Extracurriculares.

Instituição de Fomento: MEC - Ministério da Educação

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/lsA4pz5ZWr8>

*No. Resumo:2021-56Aprovado
Novembro de 2021*

A magia da Física e do Universo

Samuel Carneiro Moura Oliveira– 5º período de Engenharia Ambiental e Sanitária

Email: samuel.oliveira1@estudante.ufla.br

José Alberto Casto Nogales Vera– Professor do DFI na UFLA

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A observação do céu é feita pelo homem desde a antiguidade. Acompanhar a trajetória das estrelas e o movimento do sol causava fascínio aos nossos ancestrais, além de influenciarem suas vidas. Com o estudo dos corpos celestes, ficou possível determinar a importância dos mesmos para o desenvolvimento da agricultura, para a navegação e até mesmo para a contagem do tempo. Atualmente, com o desenvolvimento astronômico, é possível fazer observações de corpos a longas distâncias, o que aprimorou o conhecimento sobre o universo. Esse projeto se baseia na observação de estrelas variáveis, estrelas essas que possuem um brilho que se modifica ao longo do tempo e que é influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos. Seu estudo é de grande importância para a ciência, pois suas características podem auxiliar na compreensão de outras estrelas. Atualmente, estima-se que mais de 150 mil estrelas variáveis são conhecidas e catalogadas. Com o auxílio de softwares como o Stellarium, foi possível observar a olho nu algumas dessas estrelas, tendo em vista o seu brilho. Logo em seguida, os dados foram catalogados em uma tabela simples onde foram mensurados os brilhos das estrelas utilizando a técnica de interpolação de magnitude. Todas essas técnicas são simples de serem aplicadas, não necessitando do uso de instrumentos avançados. Como resultados preliminares, foram obtidos os dados e montado um gráfico com as magnitudes da estrela variável Alfa Orionis - Betelgeuse no mês de junho de 2021. Dessa forma, o projeto tem como objetivo aplicar os métodos de observação de estrelas variáveis, a fim de obter dados e analisá-los. O mesmo pretende demonstrar que é possível construir conhecimento científico com simples técnicas, apenas observando o que o céu tem para nos mostrar.

Palavras-Chave: estrelas variáveis, universo, física

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/gfXWxvZF1Fc>

*No. Resumo:2021-57Aprovado
Novembro de 2021*

Olimpíada Lavrense de Matemática

Matheus Vitor Fernandes Pimenta– 7º Período, Engenharia Civil, Bolsista, Departamento de Engenharia

Email: matheus.pimenta2@estudante.ufla.br

Andréia da Silva Coutinho– Orientadora, Departamento de Matemática e Matemática Aplicada

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Olimpíada Lavrense de Matemática (OLM) é um projeto de extensão realizado por professores do Departamento de Matemática e Matemática Aplicada (DMM) e por alunos de graduação da área da matemática. Em 2021 nos aprofundamos em dois temas: nas formas de resolução de problemas matemáticos mais elaborados e na representatividade da habilidade matemática nas olimpíadas. Lemos e conversamos sobre os livros "O Homem que Calculava", de Malba Tahan, que mostra uma forma simples e agradável de resolver problemas sem fórmulas, tendo como base apenas o raciocínio e a lógica, e o livro "Os mistérios matemáticos do professor Stewart", de Ian Stewart, que segue uma tendência similar do primeiro livro, dispondo de problemas mais complexos. Desde a sua primeira edição, a OLM mostrou que a presença de meninas premiadas é bem expressiva, com quase metade dos premiados sendo do gênero feminino. Os dados diferem das olimpíadas de matemática realizadas no país e no mundo pois, nessas a quantidade de representantes femininas é menor. Além disso, foram observados projetos que têm o objetivo de incentivar a participação de meninas em competições olímpicas voltadas para o conhecimento científico, como o European Girls' Mathematical Olympiad (EGMO), o China Girls Math Olympiad (CGMO) e as competições brasileiras como o Torneio Meninas na Matemática (TM²) e o Movimento Meninas Olímpicas. Historicamente, não é dado ênfase às contribuições de mulheres para a Ciência, apesar de isso estar mudando ao longo do tempo e, por isso, que projetos como esses são importantes. O levantamento da participação feminina será bem relevante para que, em edições futuras da OLM, seja aprimorado os métodos de trabalho que buscam trazer o conhecimento matemático de forma lúdica e a incentivar mais as meninas a participar das olimpíadas e seguir carreira na área de exatas.

Palavras-Chave: olimpíada, matemática

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=FSZ9xB-4rZ0>

No. Resumo:2021-58Aprovado

Novembro de 2021

Um diálogo entre o culto aos astros dos povos Andinos e o conceito de estações do ano: A construção de uma prática pedagógica no contexto da pandemia.

France Marie de Souza Rossato.– 6º Período de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), ICN/UFLA, bolsista PIBID-2020. Produção e execução do vídeo e aula na escola.

Email: france.rossato@estudante.ufla.br

Antônio Fernandes Nascimento Júnior.– Professor coordenador do PIBID UFLA- Professor associado, Departamento de Biologia, ICN/UFLA

Evelyn Lara Monteiro.– 6º Período de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), ICN/UFLA, bolsista PIBID-2020. Produção e execução do vídeo e aula na escola.

Andreísa Aparecida Selvati.– Supervisora do PIBID Biologia e professora da Escola Estadual João Batista Hermeto.

Laíse Vieira Gonçalves Ribeiro.– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência FC/UNESP. Auxiliou o professor coordenador na orientação do projeto.

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A prática aqui relatada foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e teve por objetivo a construção de um vídeo que buscou problematizar sobre as alterações climáticas, fazendo uma ligação da cultura Andina com as estações do ano. Entende-se que a cultura é um meio de conquistar a atenção dos alunos e se mostra, também, como uma importante metodologia para o ensino formal dentro das escolas, pois ela, sendo um importante elemento para que o sujeito desenvolva criticidade e se inclua na sociedade, faz-se imprescindível a sua inclusão no processo de educação. Em meio ao contexto pandêmico o qual estamos vivenciando, foi necessário pensar na elaboração de estratégias para o ensino remoto. Sendo assim, foi desenvolvido um vídeo de 26:09 minutos, que teve por objetivo construir o conceito de estações do ano em diálogo com a cultura andina com estudantes do terceiro ano técnico. A partir da perspectiva dessa cultura, tivemos a possibilidade de ensinar ciências, relacionando o culto aos astros dos andinos com a movimentação da Terra e assim conseguir falar como e porque ocorrem as estações do ano. Com isso, percebemos a necessidade de falar sobre as alterações climáticas que vem ocorrendo no mundo e como a visão colonizadora reflete as questões socioambientais no Brasil. O vídeo, buscou introduzir ao ensino de biologia um aspecto de encantamento pois trazia elementos visuais e culturais do povo originário, além de não deixar com que a explicação ficasse expositiva. O vídeo, assim como a discussão posterior a ele sobre os elementos que o mesmo trouxe, se deram durante aula através da plataforma Google Meet com a turma do terceiro ano técnico de uma Escola Estadual, no município de Lavras- MG. Os resultados sugerem que a metodologia aplicada, organizada pensando em uma melhor compreensão por parte dos alunos, ainda precisa de mudanças. Porém, notamos, com o feedback dos alunos, que se tratam de reajustes pequenos e muito simples. Ao final da aula, os estudantes nos pontuaram que era melhor ter levado a discussão durante algumas pausas do vídeo ao invés de deixarmos tudo para o final. Por fim, a prática para nós representa a compreensão de novos cenários educativos e suas adversidades tal como nossa habilidade de nos adaptar perante as dificuldades.

Palavras-Chave: Estações do Ano. Cultura Andina. Interdisciplinaridade. Metodologia. Pandemia. Ensino Remoto.

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=UI9B-6TpG0s>

*No. Resumo:2021-59Aprovado
Novembro de 2021*

Alimentando Conhecimentos: conexão da comunidade externa com a Universidade

Luiza Maria Viana Silva– 7º período, Engenharia de Alimentos, voluntária do Projeto Alimentando Conhecimentos

Email: luiza.silva1@estudante.ufla.br

Éllen Cristina de Souza– Professora do Departamento de Ciência dos Alimentos, orientadora do projeto

Mariana Yoshimi Murakami Silva– 4º período, Engenharia de Alimentos, voluntária do Projeto Alimentando Conhecimentos

Yasmin Silva Lopes Damasceno– 12º período, Engenharia de Alimentos, bolsista do Projeto Alimentando Conhecimentos

Isabela Cristina Carvalho Gonçalves– 7º período, Engenharia de Alimentos, bolsista do Projeto Alimentando Conhecimentos

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A relação entre a sociedade com a universidade vem sendo intensificada por meio das atividades de extensão visando fornecer maior conhecimento sobre as diversas áreas da ciência, em uma linguagem simples e de fácil entendimento para toda população por meio das atividades extensionistas. Esse contato da universidade com a comunidade possibilita uma maior vivência com experiências reais, tentando identificar de forma correta e transmitindo o conhecimento técnico-científico para o dia-a-dia do público alvo. Logo, o Projeto Alimentando Conhecimento, procurou difundir informações de pesquisas realizadas por professores do departamento de Ciência dos alimentos nas diversas áreas de atuação dos mesmos. A parceria com esses profissionais geraram notas informativas sobre: Pós-colheita, Laticínios, Grãos e Cereais, Carnes e derivados, Desenvolvimento de Novos Produtos, Conservação e Processamento, sendo estas áreas importantes para agroindústria e pequenos produtores, utilizando informações que podem agregar valor a seus produtos. As postagens foram realizadas quinzenalmente, elaboradas pelos professores do DCA e supervisionadas pelos membros do projeto de extensão para posterior publicação nas redes sociais. Durante a pandemia, o projeto ficou impossibilitado de executar suas atividades presenciais em feiras, escolas e eventos culturais, o que não afetou o êxito do projeto, uma vez que obtivemos excelentes resultados por meio das mídias, favorecendo o fortalecimento da relação entre a Universidade e a comunidade externa à UFLA

Palavras-Chave: Redes sociais, ciência, alimentos, agroindústria.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/2lsmOt2cPW0>

*No. Resumo:2021-60Aprovado
Novembro de 2021*

PET MV: Visita Técnica Virtual como ferramenta de integração aos novos discentes da Medicina Veterinária

Amanda Silva Ferreira– Graduanda do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, integrante PET-MV, amanda.ferreira1@estudante.ufla.br

Email: amanda.ferreira1@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Professora orientadora e tutora do PET-MV UFLA

Ana Flávia Silva Pereira– Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Mariana Rocha de Moura– Graduanda do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Apesar de se tratar de um momento bastante almejado, o ingresso dos estudantes na universidade trás inúmeras incertezas e questionamentos. Pensando nisso, ao início de cada semestre letivo, a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Lavras, em colaboração com os colegiados dos cursos, promove a recepção de calouros, que visa acolher e integrar os discentes à rotina acadêmica. Partindo desta premissa e reconhecendo as responsabilidades que o Grupo PET Medicina Veterinária possui em desenvolver atividades que possibilitem a interação entres os novos estudantes, seus veteranos e as demais atividades extracurriculares ofertadas durante a graduação, foi realizado um encontro com os calouros durante a programação de recepção 2021/1. O encontro ocorreu de forma virtual, devido a pandemia do coronavírus (COVID-19), na plataforma Google Meet, contando com a participação de 26 entidades de extensão da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária da UFLA, convidadas pelo Grupo PET MV. Visando abranger as diversas áreas de atuação do médico veterinário, as entidades de extensão representavam diferentes ramos profissionais. Os integrantes do Grupo PET MV, além de se apresentarem e se colocarem a disposição dos discentes, também realizaram uma visita guiada virtual às instalações dos Departamentos de Medicina Veterinária, de Zootecnia e Pavilhões de aulas. A visita foi realizada por meio de fotos e vídeos afim de que os calouros conhecessem os locais onde passarão a maior parte do curso, buscando ampará-los e familiarizá-los ao local. No fim da apresentação, foi feito um quiz interativo no Kahoot, com perguntas acerca do Grupo PET MV e das instalações apresentadas, que teve a participação de 46 calouros. Através do envolvimento ativo dos estudantes demonstrado pela adesão às dinâmicas feitas no decorrer do encontro, foi possível perceber que o mesmo colaborou para socialização e esclarecimento das mais variadas dúvidas que os calouros possuíam acerca da universidade e do curso de Medicina Veterinária. Assim, acredita-se que houve contribuição para diminuir os possíveis casos de evasão dos discentes ingressantes e para aumentar a relação entre esses indivíduos com a universidade e curso escolhido.

Palavras-Chave: Recepção de calouros, Programa de Educação Tutorial, Universidade Federal de Lavras

Instituição de Fomento: MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/U3uWd-MAewA>

*No. Resumo:2021-61Aprovado
Novembro de 2021*

Capacitação à comunidade sobre a ferramenta de edição gratuita Canva

Maria Paula de Jesus Souza– 7º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesi/MEC, DCA, UFLA.

Email: maria.souza2@estudante.ufla.br

Matheus de Souza Cruz– 9º período, Engenharia de Alimentos, colaborador, bolsista Sesi/MEC, DCA, UFLA

Giulia Komatsu Silva– 7º período, Engenharia de Alimentos, colaboradora, bolsista Sesi/MEC, DCA, UFLA

Lizzy Ayra Alcântara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

As redes sociais exercem um papel importante na divulgação de conteúdos científicos e acadêmicos, bem como na oferta de serviços por microempreendedores individuais (MEI) que buscam atrair clientes. No entanto, observa-se que muitas pessoas não têm conhecimento sobre ferramentas que possibilitam apresentar e compartilhar, nas redes sociais, os trabalhos que produzem. Nesse contexto, os membros do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) desenvolveram um projeto com o intuito de capacitar a comunidade interna e externa à Universidade sobre a ferramenta gratuita de design gráfico Canva, para que esses novos usuários possam elaborar artes e conteúdos para postagem nas redes sociais, a fim de difundir seus trabalhos e alcançarem melhores resultados de divulgação. Para isso, foi utilizada a plataforma Google Meet para que os membros da comissão organizadora do projeto ensinassem, de forma síncrona, aos inscritos na capacitação sobre o uso do Canva e suas várias possibilidades de criação. Além disso, foi postada no YouTube a gravação do curso para que mais pessoas possam ter acesso a essa capacitação. Após o término do evento, foi enviado um formulário de feedback aos participantes. Os resultados do formulário foram tabulados e foi verificado que 92,9% dos participantes consideraram o evento ótimo, 10,7% não tinham conhecimento do assunto abordado e 67,9% tinham conhecimento parcial. Portanto, percebe-se que o ensino de ferramentas simples e gratuitas para o design e elaboração de peças gráficas é uma forma de capacitar a comunidade para a geração de conteúdo de melhor qualidade visual nas redes sociais.

Palavras-Chave: Divulgação, ferramentas, Canva.

Instituição de Fomento: Sesi/MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/6weXsGZXZPQ>

*No. Resumo:2021-62Aprovado
Novembro de 2021*

Questões ecológicas em diálogo com os saberes dos povos originários: uma proposta pedagógica, a partir da arte, no ensino remoto.

Deborah Jacob da Silva– 4º período – Ciências Biológicas – Bolsista do PIBID de Biologia – Depto de Biologia – ICN/UFLA

Email: deborah.silva1@estudante.ufla.br

Júlia de Carvalho Costa– 5º período – Ciências Biológicas – Bolsista do PIBID de Biologia – Depto de Biologia – ICN/UFLA

Lúcia Helena Maciel Gualberto– Supervisora do PIBID de Biologia e professora da E.E. Cinira de Carvalho

Laíse Vieira Gonçalves Ribeiro– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência – FC/UNESP

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Coordenador do PIBID de Biologia – Professor Associado, Dept de Biologia, ICN/UFLA

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

As temáticas indígenas nas escolas são conteúdos garantidos pela lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, sendo sua inclusão obrigatória no currículo da rede oficial de ensino do país e também compõem a BNCC-Base Nacional Comum Curricular. No entanto, vemos o quanto essa valorização das culturas indígenas e sua contextualização no ensino de Ciências e Biologia nos anos escolares é defasada. Nesse sentido, após uma série de reuniões onde discutimos acerca desse tema junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras - UFLA, realizamos um vídeo voltado aos alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio no qual nos propomos a ensinar conceitos de Ecologia, como desequilíbrio ecológico e impacto ambiental, em diálogo com a cultura indígenas, evidenciando, principalmente, os povos Pataxó e Maxakali. Todos os processos desde as discussões até a apresentação do vídeo aos alunos, ocorreram de forma remota devido à pandemia da Covid-19. O objetivo desse vídeo foi apresentar aos alunos as problemáticas indígenas atuais, que envolvem aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais como panorama para o ensino de ecologia e assim levá-los à reflexão. Propusemos no vídeo um diálogo entre obras de artes dos povos mencionados e a pintura renascentista Monalisa evidenciando os diversos contrastes entre elas de forma lúdica, como, por exemplo, o eurocentrismo presente em nossa sociedade. No decorrer das cenas, abordamos importantes questões sobre os impactos ambientais que estão ocorrendo em nosso país e como isso está relacionado ao sistema econômico capitalista. O vídeo foi apresentado, através de uma aula agendada de forma remota na Escola Estadual Cinira de Carvalho, em Lavras/MG, para os alunos do primeiro ano do Ensino Médio. Os alunos foram receptivos ao conteúdo abordado no vídeo, demonstraram interesse e opiniões próprias sobre os questionamentos levantados durante a discussão. Foi perceptível a necessidade de desenvolver constantemente atividades diferenciadas, que despertam o interesse, a reflexão e a motivação dos alunos sobre as temáticas mencionadas, principalmente questões que envolvem a Educação Ambiental Crítica. E, para que esse objetivo seja atingido, torna-se necessário evidenciá-la na formação inicial de professores, visto que é uma questão relevante para despertar o posicionamento do aluno perante as problemáticas existentes na sociedade e formar cidadãos conscientes, participativos e críticos. Palavras-Chave: Formação de Professores; Desequilíbrio Ecológico; Culturas Indígenas; Ensino remoto.

Instituição de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/Q26sZLZzWy0>

*No. Resumo:2021-63Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto Socioambiental “Filhos Do Ritmo” nos Bairros Judith C Ndidido e Vista do Lago, em Lavras - Minas Gerais

Mariana Monteiro do Vale– 8º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária - UFLA

Email: brenda.marcelino@estudante.ufla.br

Paula Peixoto Assemany– Orientadora DAM - UFLA

Brenda Bueno de Almeida Marcelino– 8º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária - UFLA

Eduardo Henrique Ferreira Santos– 9º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária - UFLA

Rafaela Ribeiro dos Santos– 6º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária - UFLA

Bernardo Luis Camarano Carazza– 2º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária - UFLA

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com a pandemia do COVID-19, captou-se diversas demandas de auxílio às famílias socioeconomicamente vulneráveis como consequência do aumento dos índices de desemprego no Brasil. Segundo relatório do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em um ano de pandemia houve a redução de 7,8 milhões de postos de trabalho, e a taxa média de desemprego atingiu índices recordes em 2020. Em decorrência dessa realidade, o projeto “Filhos do Ritmo”, desenvolvido pela ONG Engenheiros Sem Fronteiras - Núcleo Lavras (ESF-NL) foi criado com o objetivo de atender bairros carentes da região de Lavras. As principais demandas foram apresentadas pelos moradores desses locais. Para isso, adotou-se um planejamento a curto e longo prazo com base nas urgências das necessidades apontadas, o que envolveu doações de cestas básicas, arrecadação de móveis, eletrodomésticos, roupas e calçados, atividades recreativas e educacionais com as crianças, e a construção de uma horta na Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita em Lavras (MG). As atividades desenvolvidas na escola uma vez por semana, iniciaram em julho de 2021 e têm como foco o impacto social e educacional, a partir da educação ambiental, nutricional, epidemiológica e física, além do lazer das crianças e adolescentes. Os beneficiários envolvidos no projeto foram cadastrados e autorizados pelos responsáveis a participarem das atividades presenciais por meio do preenchimento de um formulário individual. Os protocolos de segurança definidos pela prefeitura e órgãos sanitários locais estão sendo respeitados e abrangem o uso de máscaras e álcool em gel por todos os presentes, distanciamento seguro, ambiente ventilado e orientações de higiene às crianças. A campanha de arrecadação divulgada por meio de mídias sociais que atingiu R\$17.245,69 de doação, tornou possível a doação de mais de 30 cestas básicas, além de inúmeros outros alimentos e insumos. A campanha do agasalho realizada no inverno de 2021 direcionou mais de 900 peças de roupas e calçados aos membros das comunidades. A base do projeto é mudar a vida das famílias, dando a elas insumos básicos para a sobrevivência, desenvolvendo ações que impactam de forma ambiental, social, econômica e cultural. Observar a realidade dos outros bairros de Lavras e receber o feedback dos munícipes, torna possível reaplicar esse projeto em vários outros locais de Lavras, visto que os resultados iniciais do projeto foram satisfatórios para realidade que a cidade apresenta.

Palavras-Chave: Projeto socioambiental; Educação; Sustentabilidade; Impacto social.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/WLwv_TuKu90

*No. Resumo:2021-66Aprovado
Novembro de 2021*

Preparação para vestibulares: a utilização de ferramentas digitais no ensino remoto da matemática

Matheus Itagiba Vaccarini– 4º Período – Engenharia Ambiental e Sanitária

Email: matheus.vaccarini@estudante.ufla.br

Professora Dra. Giovanna Rodrigues Cabral– Departamento de Educação- DED

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com a situação pandêmica instituída pela COVID-19, o ensino remoto foi instituído de uma forma excepcional enquanto as aulas presenciais não pudessem ser retomadas. Esse formato exigiu dos professores uma adaptação e novas estratégias para um novo modelo de ensino. Assim, na disciplina de matemática ministrada no âmbito do Programa de Apoio ao Universitário (Pré-Uni) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) foram utilizadas ferramentas online, públicas ou privadas, para promover a melhor mediação dos conteúdos para os estudantes. As ferramentas gráficas “Geogebra”, Symbolab (calculadora online) e os recursos do sistema operacional Windows permitiram melhor compreensão e possibilidades de exemplificações dos conteúdos de forma prática e síncrona preparando de forma satisfatória os alunos para os processos seletivos de entrada no ensino superior e no mercado de trabalho. Palavras-Chave: Pré-Uni; ENEM ; PAS; ferramentas; aulas síncronas e matemática

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=PsV2RezEI9w>

*No. Resumo:2021-67Aprovado
Novembro de 2021*

PET-MV realiza: II Ciclo de Palestras em Animais Selvagens

Luiz Fernando Oliva Campos– Graduando do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV.

Email: luiz.campos@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Docente, DMV-UFLA, Tutora PET-MV

Alda Esteves Junqueira Bernardes– Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV.

Isabela Almeida Marques– Graduanda do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Patrick Rodrigues Martins– Graduando do 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Mariana Rocha de Moura– Graduanda do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com base na tríade ensino, pesquisa e extensão e com o intuito de realizar atividades de ensino com interface na extensão como forma de transmissão do conhecimento, o Grupo de Educação Tutorial do Curso de Graduação em Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) realizou nos dias 27 e 28 de julho de 2021 o Ciclo de Palestra em Animais Selvagens. O evento teve como objetivo contribuir para a educação continuada na área de clínica e cirurgia de animais selvagens, tendo como público alvo estudantes e profissionais de medicina veterinária. Para isso, o Ciclo foi cadastrado no Sistema Integrado de Gestão da UFLA com emissão de certificados e realizado de forma online, via plataforma digital Stream Yard/You Tube. As palestras intituladas “Medicina de Invertebrados”; “Analgesia em Animais Selvagens”; “Importância da Necropsia em Animais Selvagens”; e “Clínica de Animais Marinhos” foram ministradas por profissionais especializados, os quais compartilharam conhecimentos e experiências. O evento teve 52 participantes, entre graduandos e profissionais da área, de todo território nacional. Diante dessa expectativa, o Grupo PET-MV pretende não somente aperfeiçoar sua metodologia para a condução de atividades como esta, mas também ampliar o leque de oportunidades afins, com o intuito de democratizar o acesso ao conhecimento.

Palavras-Chave: Programa de Ensino Tutorial, Medicina Veterinária, Zoológicos.

Instituição de Fomento: Ministério da Educação (MEC)

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/9YYkcCCXP5s>

*No. Resumo:2021-68Aprovado
Novembro de 2021*

Bioquímica em Casos Clínicos: contextualização da prática médica

Júlia Helena Carvalho de Lima– 5º período do curso de Medicina da UFLA, membro do Núcleo de Alternativas Didáticas (NAD+/UFLA), participou do projeto “Bioquímica em Casos Clínicos” e, também, da elaboração do resumo e do pitch.

Email: julia.lima6@estudante.ufla.br

Chrystian Araújo Pereira– Docente do Curso de Medicina da UFLA (DEM/FCS), Coordenador docente do Núcleo de Alternativas Didáticas (NAD+/UFLA), Coordenador do projeto “Bioquímica em Casos Clínicos” e, também, revisão do resumo e do pitch.

Álvaro Eduardo Alves– 4º período do curso de Medicina da UFLA, membro do Núcleo de Alternativas Didáticas (NAD+/UFLA), participou do projeto “Bioquímica em Casos Clínicos” e, também, da elaboração do resumo e do pitch.

Bruna Laíne Costa– 5º período do curso de Medicina da UFLA, membro do Núcleo de Alternativas Didáticas (NAD+/UFLA), participou do projeto “Bioquímica em Casos Clínicos” e, também, da elaboração do resumo e do pitch.

Emilly Mões Oliveira– 5º período do curso de Medicina da UFLA, membro do Núcleo de Alternativas Didáticas (NAD+/UFLA), participou do projeto “Bioquímica em Casos Clínicos” e, também, da elaboração do resumo e do pitch.

Letícia Boari Fleury– 5º período do curso de Medicina da UFLA, membro do Núcleo de Alternativas Didáticas (NAD+/UFLA), participou do projeto “Bioquímica em Casos Clínicos” e, também, da elaboração do resumo e do pitch.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com o advento do Ensino Remoto Emergencial (ERE), em que se destaca o ensino-aprendizado por meios virtuais, enfatiza-se a necessidade da inovação de estratégias didáticas para a adequação ao cenário imposto pela pandemia de COVID-19. Nesse âmbito, o Núcleo de Alternativas Didáticas (NAD+) é uma entidade de extensão vinculada à Universidade Federal de Lavras (UFLA) que contempla as áreas de Bioquímica, Farmacologia e Química Orgânica, visando à elaboração de materiais didáticos contextualizados às situações práticas do futuro egresso. Dessa forma, o núcleo constitui-se de quatro linhas de trabalho, das quais se destaca a elaboração de materiais didáticos, como livros-texto. Nessa vertente, no início do ano de 2021, foi concebido o projeto “Bioquímica em Casos Clínicos”, o qual objetiva à elaboração de um livro didático que abranja o conteúdo de Bioquímica e Metabolismo, de forma contextualizada, por meio de casos clínicos. Com isso, servirá de apoio para o ensino-aprendizado de Bioquímica Clínica aplicada ao curso de Medicina. Para tal, com a supervisão e orientação do docente responsável, 14 estudantes, membros do núcleo, ficaram incumbidos da elaboração de dois casos clínicos cada, relacionados a um dos Roteiros de Estudo Orientado (REO) da disciplina GSA 120 - Bases Metabólicas e Bioquímicas, ofertada aos discentes do terceiro período do curso de Medicina. Após a finalização do primeiro caso, houve uma revisão por pares, em que cada aluno corrigiu o trabalho de um colega, conduta que será repetida após o término da elaboração do segundo caso clínico. Com o trabalho realizado até o presente momento, nota-se o impacto da contextualização dos assuntos tratados na ementa da disciplina com a prática médica, uma vez que, com o desenvolvimento dos casos, pôde-se aproximar tais temas da realidade inerente à profissão. Desse modo, ao ilustrar assuntos teóricos e aproximá-los da prática profissional, busca-se consolidar o conhecimento adquirido na disciplina em questão. Portanto, o projeto “Bioquímica em Casos Clínicos” mostra-se promissor, antevendo-se a impactar positivamente no aprendizado dos futuros discentes da disciplina GSA 120. Além disso, o livro também estará disponível para consulta pública, de forma a auxiliar no estudo e pesquisa acadêmica referentes às áreas assistidas.

Palavras-Chave: Bioquímica, Metabolismo, Livro didático, Ensino-aprendizado

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=8Lp_QhSwj9w

*No. Resumo:2021-69Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto PET Global: realização de capacitação sobre processo seletivo e autoconhecimento

Giulia Komatsu Silva– 7º período, Engenharia de Alimentos, Organizadora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Email: giulia.silva@estudante.ufla.br

Maria Paula de Jesus Souza– 7º período, Engenharia de Alimentos, Colaboradora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Matheus de Souza Cruz– 9º período, Engenharia de Alimentos, Colaborador, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Lizzy Ayra Alcântara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com o objetivo de promover uma formação global, colaborando com o desenvolvimento ético-cultural da comunidade interna e externa a Universidade Federal de Lavras (UFLA), o projeto PET Global é desenvolvido por meio da organização de palestras ou debates sobre temas gerais como assuntos culturais, sociais, econômicos e éticos para todos os tipos público. Neste contexto e, tendo em vista que o Brasil apresenta uma alta taxa de desemprego, uma das edições do projeto PET Global contou com uma palestra com o tema “Processo Seletivo e Autoconhecimento - o que uma coisa tem a ver com a outra?”, visando auxiliar a preparação dos participantes para os processos seletivos e contribuir para sua inserção no mercado de trabalho. O evento foi realizado ao vivo e de forma gratuita através da plataforma Youtube, tendo como palestrante o mentor e professor Mateus Barreto que ministra cursos preparatórios sobre processos seletivos e treinamentos de oratória. A palestra contou com 51 participantes e, após a finalização do evento, foi enviado um formulário de feedback aos participantes. Os resultados do feedback foram tabulados e verificou-se que todos os participantes ficaram satisfeitos e gostaram do evento, sendo que 92,2% avaliaram o evento como “ótimo” e o restante como “bom”. Em relação ao tema, 92,2% dos participantes responderam que tinham conhecimento parcial sobre o assunto, enquanto 7,8% não tinham nenhum conhecimento acerca do tema abordado. Dessa forma, conclui-se que o desenvolvimento de eventos como este, elaborado pelo grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia de Alimentos da UFLA, é uma maneira de contribuir para a formação pessoal e profissional de graduandos, estudantes e profissionais em geral, além de contribuir com a profissionalização da população.

Palavras-Chave: Processo seletivo, mercado de trabalho, autoconhecimento.

Instituição de Fomento: SESu/MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/IFSJJoH6v90>

No. Resumo:2021-70Aprovado

Novembro de 2021

A relevância do trabalho com a interdisciplinaridade no ensino remoto

Bruna Carvalho Mendes– Graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Projeto Residência Pedagógica (UFLA)

Email: bruna.mendes2@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora

Natália Gabriela de Oliveira Silva– Graduanda do 8º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Projeto Residência Pedagógica (UFLA)

Regilson Maciel Borges– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia – UFLA. Professor Colaborador do Programa Residência Pedagógica - Pedagogia presencial

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Conforme mencionado por Fazenda (2014), na interdisciplinaridade escolar, visa-se o processo de aprendizagem e o respeito aos saberes dos alunos. Ela tem como propósito a integração de diferentes conteúdos e disciplinas, a fim de construir o conhecimento mais significativo, crítico e útil ao aluno. Assim, é possível envolver diferentes disciplinas para o trabalho de um mesmo conteúdo, de modo que enriqueça os diferentes conhecimentos e a visão de mundo do educando. Considerando isso, esse relato de experiência tem por objetivo expor a relevância do trabalho com a interdisciplinaridade em diferentes atividades realizadas com a disciplina matemática, concomitantes aos conteúdos de língua portuguesa, dado em um projeto do programa de Residência Pedagógica, do curso de Pedagogia. Visto o contexto pandêmico, as aulas ocorreram somente duas vezes por semana e com duração de uma hora, de forma remota, e por isso, a necessidade de interlocução dos conteúdos para melhor apreciação do processo de ensino e aprendizagem. Tornou-se então, imprescindível trabalhar de maneira dinâmica os vastos conteúdos propostos, tendo a alfabetização e letramento como centralidade. Durante o desenvolvimento das aulas de matemática foram propostas atividades para a turma do primeiro ano do ensino fundamental, tais como a leitura e resolução de problemas matemáticos envolvendo as operações básicas, bem como a escrita e a leitura de uma receita que englobam os conceitos de dobro e triplo. Dessa forma, os alunos apresentaram o desenvolvimento de leitura e escrita simultaneamente ao aprendizado dos conteúdos de matemática que emergem as operações básicas.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade, ensino remoto, Residência Pedagógica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/UcJNauFVrDY>

*No. Resumo:2021-71Aprovado
Novembro de 2021*

NEPA-UFLA: Promoção de palestras online para o aperfeiçoamento de estudantes nas áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia por meio de plataforma digital

Vinícius Frota Ferreira dos Santos– Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenador Geral do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - vinicius.santos5@estudante.ufla.br

Email: vinicius.santos5@estudante.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Orientadora do NEPA - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br

Laís Gabrielle Alvarenga Assis– Acadêmica do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenadora de Recursos Humanos do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - lais.assis1@estudante.ufla.br

Patrick Rodrigues Martins– Acadêmico do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenador de Eventos do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - patrick.martins@estudante.ufla.br

Júlia Moreira– Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenadora de Marketing do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - julia.moreira1@estudante.ufla.br

Andresa Vivian do Nascimento Silva– Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, Coordenadora de Finanças do NEPA, DMV/UFLA/Lavras/MG - andresa.silva@estudante.ufla.br

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Criado em 2011, o Núcleo de Estudos em Pequenos Animais (NEPA) exerce seu papel como entidade de extensão por meio da promoção de palestras, cursos, debates, discussões de casos e excursões para eventos que contribuam para a formação dos estudantes e futuros profissionais relacionados à área de pequenos animais. No atual contexto global, com a impossibilidade da realização de ações e encontros presenciais, a entidade, desde junho de 2020, vem utilizando a plataforma digital "Google Meet" para promoção da educação continuada para o aperfeiçoamento e capacitação dos discentes membros que compõem o núcleo. Por meio de palestras internas realizadas pelos estudantes com o auxílio e presença de profissionais médicos veterinários, abordam-se diversos temas relacionados aos animais de companhia, como oftalmologia, oncologia, cardiologia, neurologia, ortopedia, nutrição, entre outros. Além disso, a plataforma digital também possibilitou a realização de reuniões administrativas. Até o momento, foram realizadas 48 palestras internas abrangendo diferentes áreas de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, sendo 21 realizadas em 2020 e 27 realizadas em 2021. Em relação às reuniões administrativas, por meio da plataforma digital, foram realizadas 13 reuniões ao todo, seis delas em 2020 e as outras sete até outubro de 2021. Diante do exposto, conclui-se que as atividades internas (palestras e reuniões administrativas) realizadas por meio da plataforma digital "Google Meet" se mostraram uma excelente ferramenta de educação continuada para os discentes membros do Núcleo de Estudos em Pequenos Animais da Universidade Federal de Lavras, durante esse período de distanciamento social devido à pandemia de Covid 19.

Palavras-Chave: Núcleo de Estudos; Educação Continuada; Medicina Veterinária.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/xnsrjnHIO8I>

*No. Resumo:2021-72Aprovado
Novembro de 2021*

Prática Teletandem: Uma Experiência de Diversidade Cultural no Ensino-Aprendizagem de Línguas

Karoline Martins Amorim– 5º período, Letras, Participante

Email: karoline.amorim@estudante.ufla.br

Patrícia Vasconcelos Almeida– Profº Dr. Discente no curso de Letras na UFLA, Supervisora

Nicoli Cândido Vilas Boas– 8º período, Letras, Participante

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

De acordo com os preceitos teóricos de Telles (2006), o Teletandem consiste em uma prática na qual une-se pares de falantes nativos ou competentes para a aprendizagem da língua por meio da conversação bilíngue, esta, uma forma colaborativa e recíproca de aprender a língua estrangeira com foco em interações orais. Dentro dessa prática, acredita-se ser possível pensar sobre a diversidade cultural e, além disso, tecer considerações sobre as práticas de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e sobre o papel do componente cultural nas interações realizadas durante o projeto (SALOMÃO, 2015). As discussões desencadeadas acerca do tema são resultados da experiência vivenciada em um projeto de intercâmbio cultural entre discentes do curso de Letras - Português/Inglês da Universidade Federal de Lavras (BRASIL) e discentes da Columbia University (EUA), os quais eram aprendizes de Língua Portuguesa. As interações entre os participantes aconteceram semanalmente por um período de dois meses e foram divididas de forma que ambas as línguas (inglês e português) fossem desenvolvidas a cada encontro proporcionalmente. A partir de tais experiências, objetivou-se discutir como a diversidade cultural foi experienciada dentro da prática Teletandem. Como recorte para este trabalho, foram selecionados momentos de interação com foco na discussão de aspectos culturais voltados para gastronomia e cultura midiática, sendo estes os mais recorrentes para as duas participantes da UFLA. A partir dessas discussões, conclui-se que a experiência de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira via Teletandem, tendo como o foco discussões que envolvem aspectos da diversidade cultural trazem benefícios para o processo de formação docente e para a aprendizagem de línguas. Pois, desvincula a crença de que o processo de ensino-aprendizagem deve ser pautado em questões estruturais da língua apenas, pois foca nos aspectos comunicativos à medida que visa o desenvolvimento da proficiência linguística e o aprimoramento da prática docente.

Palavras-Chave: Teletandem; Língua estrangeira; Formação docente

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/T3CnQIPpaNM>

No. Resumo:2021-73Aprovado

Novembro de 2021

Refletindo Sobre a Volta às Aulas Presenciais por meio de um Júri Simulado: Contribuições para a Formação de Professores

José Henrique Sila Rodrigues– Bolsista CAPES em Residência Pedagógica. Ciências Biológicas (Licenciatura) - 7º período, escritor.

Email: jose.rodrigues@estudante.ufla.br

Marina Battistetti Festozo– Orientadora, escritora e revisão.

Bruna Corrêa da Silva– Ciências Biológicas (Licenciatura) - 3º período, colaboradora e escritora.

Julia Amorim Monteiro– Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) Universidade Federal do Paraná, colaboradora e escritora.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Devido a pandemia da COVID-19, os Estágios Supervisionados (ES) dos cursos de licenciatura passaram a ser ofertados de forma remota, comprometendo a inserção dos discentes na escola. Desta forma, o ES teve de ser repensado de maneira a aproximar os futuros estudantes da realidade educacional. Após pouco mais de um ano, em razão do aumento no número de vacinados, iniciou-se um movimento para o retorno das aulas presenciais nas instituições públicas de Ensino Superior e nas instituições de Ensino Básico. No entanto, muitos docentes ainda não haviam completado a imunização e a maioria dos estudantes não haviam recebido a primeira dose da vacina, restando dúvida sobre a segurança para o retorno presencial das aulas. Pensando nisso, foi proposto aos discentes matriculados na atividade de ES II, ofertada para o curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras, que construíssem um júri simulado com o objetivo de sistematizar os principais argumentos a favor e contra o retorno das aulas presenciais. Os discentes foram separados em dois grupos: um que deveria se posicionar a favor e outro, de maneira contrária ao retorno. A atividade foi gravada e avaliada partindo de um olhar qualitativo, onde encontramos os potenciais formativos desta prática pedagógica: argumentação, trabalho coletivo e reflexão sobre a realidade. No que tange a argumentação, foi possível perceber que a atividade contribuiu para que os discentes se mobilizassem, pesquisassem e construíssem argumentos lógicos, por vezes baseados em fatos e fontes confiáveis, e outras que, apesar de não haver tanta solidez e relação com a problemática, mostraram lógica em sua construção. Além disso, buscar fontes, construir uma linha de raciocínio e conseguir apresentá-la são elementos muito importantes para a formação docente. Houve um importante trabalho coletivo, já que contou com grande participação dos discentes, aumentando o número de argumentos e enriquecendo o debate, mostrando-os a importância de trabalhar em equipe. Ainda, a atividade se mostrou formativa ao ponto que possibilitou que os licenciandos refletissem sobre o contexto atual da Educação e, principalmente, conseguissem entrar em contato com os principais argumentos favoráveis e contrários ao retorno presencial das aulas. Uma vez que a pandemia afetou negativamente a formação dos estudantes, em todos os níveis, pensar sobre esse retorno é fundamental para uma formação comprometida e principalmente, para evitarmos mais perdas.

Palavras-Chave: Formação de professores, Ensino Remoto, Retorno às aulas.

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=EGkNnHYzfR4>

*No. Resumo:2021-74Aprovado
Novembro de 2021*

Transmissão de palestras online como ferramenta de disseminação de conhecimentos no contexto da pandemia da COVID-19

Brenda Veríssimo Alves– Acadêmica do 7º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – brenda.alves1@estudante.ufla.br

Email: brenda.alves1@estudante.ufla.br

Peter Bitencourt Faria– Professor orientador, FMVZ/UFLA - peter@ufla.br

Mateus de Souza– Acadêmico do 6º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – mateus.souza1@estudante.ufla.br

Mariana Rocha de Moura– Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – mariana.moura2@estudante.ufla.br

Ana Luísa Moreira– Acadêmica do 3º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – ana.moreira8@estudante.ufla.br

Larissa Oliveira Souza– Acadêmica do 1º período de Medicina Veterinária, FMVZ/UFLA – larissa.souza11@estudante.ufla.br

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Devido a pandemia da COVID-19, profissionais da educação superior e estudantes do país ainda lidam diariamente com diversos desafios no âmbito escolar. Com o propósito de minimizar as dificuldades impostas pela pandemia, o Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária, da Universidade Federal de Lavras desenvolveu palestras referentes a assuntos pertinentes a inspeção de produtos de origem animal nas plataformas digitais disponíveis a diversos alunos de localidades distintas. Foram realizadas dez palestras virtuais, entre o período de 25/05/2021 a 05/10/2021 abordando os seguintes temas: Qualidade do leite – da produção á inspeção; O Papel do Médico Veterinário e Desafios na Cadeia Produtiva da Carne; Avaliação de Carcaça de Suínos com o Uso de Ultrassonografia; Lesões Patológicas Encontradas no Abate de Ovinos; Leite A2A2: Certificação e Rastreabilidade; Atuação do Médico Veterinário na Inspeção de Produtos de Origem Animal; Tecnologias Emergentes para Conservação do Pescado in Natura; Fique por Dentro Sobre o Concurso do Mapa Deste a Preparação Até Atuação; Doença de Haff e o Consumo de Pescado; Resíduos Antimicrobianos na Cadeia Produtiva do Leite com palestrantes renomados como: Andrea Rentz Ribeiro, Lara Macêdo Bonfim, Carlos Henrique Cabral Viana, Letícia Salla de Souza, Alenia Naliato Vasconcellos, Bruna Maria Salotti de Souza, Marcelo Stefanini Tanaka, Débora Rocha Mascarenhas. Todos os referidos eventos foram realizados pela plataforma Google meet e as inscrições foram realizadas pelo SIG (Sistema Integrado de Gestão) de forma gratuita. A divulgação do evento ocorreu pelas redes sociais do NEIV-UFLA. A adoção desse método virtual trouxe inúmeras vantagens como a difusão do conhecimento e a oportunidade de contar com a ministração de palestrantes renomados e parcerias como ocorreu em duas palestras com a PUC-MINAS Poços de Caldas, através do Núcleo de Estudos em Bovinocultura de Leite – GEBOV. No método presencial umas das dificuldades encontradas eram a contratações desses profissionais devido aos altos custos de deslocamento. Pode-se dizer que é de extrema importância avaliar a continuidades desse método de realização de eventos da forma virtual, pois se mostrou uma importante ferramenta de difusão de conhecimento para a sociedade em geral uma vez que as temáticas abordadas nos eventos permitiram uma aprendizagem interativa e mais dinâmica. Ademais, foi perceptível o poder das redes sociais na disseminação do conhecimento que através da mesma puderam levar conhecimento adquiridos pelos estudantes do NEIV-UFLA para estudantes de outras instituições e a população, contribuindo para a elevação do conhecimento de todos através de extensão promovida pelo Núcleo de Estudos em Inspeção Veterinária.

Palavras-Chave: Palestras online, COVID-19, Inspeção Veterinária

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/v4KiJHL5Lhs>

No. Resumo:2021-75Aprovado

Novembro de 2021

Percepções de estudantes do Ensino Fundamental sobre cavernas em uma importante região cárstica brasileira

Ana Clara Moreira Viana– 5º período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, bolsista PIBEC/UFLA.

Email: ana.viana@estudante.ufla.br

Marconi Souza Silva– Setor de Biodiversidade Subterrânea, Departamento de Ecologia e Conservação, DEC/UFLA.

Laise Vieira Gonçalves– Coordenadora, Faculdade de Ciências, UNESP/Campus de Bauru.

Rodrigo Lopes Ferreira– Setor de Biodiversidade Subterrânea, Departamento de Ecologia e Conservação, DEC/UFLA.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Diante da crise socioambiental atual, são necessárias práticas educativas ambientais que contribuam para uma transformação da realidade. Uma das dificuldades identificadas, no âmbito da proteção ambiental, se relaciona ao fato de que os indivíduos, inseridos em culturas e grupos socioeconômicos distintos, exibem diferenças com relação às suas percepções ambientais e suas representações de mundo. Considerada uma etapa fundamental antes da elaboração de atividades de educação ambiental, a análise da percepção ambiental tem sido foco de vários estudos. Ademais, quando se trata da perspectiva ambiental, torna-se importante também conhecer as representações sociais de indivíduos ou grupos. Em 2016, no contexto da execução de um projeto de extensão universitária do Centro de Estudos em Biologia Subterrânea (CEBS), da Universidade Federal de Lavras (UFLA), foram desenvolvidas atividades educacionais sobre cavernas em uma escola pública do município de Pains-MG, uma importante região cárstica do país. Atividades antrópicas têm causado impactos negativos sobre os ecossistemas subterrâneos, onde podem ser encontradas ricas comunidades de organismos, muitas vezes incluindo espécies restritas a esses ambientes. Logo, justifica-se a relevância do desenvolvimento de práticas pedagógicas em educação ambiental que tenham como foco o ambiente cavernícola. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi analisar percepções e representações ambientais dos estudantes do 6º do Ensino Fundamental sobre cavernas em uma escola pública em Pains. A primeira etapa do projeto de extensão objetivava, através de questionários e desenhos, acessar o imaginário e os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as cavernas. No presente trabalho, por meio das técnicas de análise de conteúdo, foram feitas categorizações das respostas e dos desenhos. Foi possível identificar que os estudantes guardam concepções generalistas e superficiais do ambiente cavernícola. Certos desenhos trazem representações das cavernas como ambientes escuros, vazios e sem vida. No que diz respeito aos questionários, foram encontradas passagens que, em sua maioria, apontavam a ausência ou a baixa quantidade de luz nesses ambientes, a aparente baixa temperatura, além do morcego como o principal ou único representante da fauna cavernícola. Também foram identificadas menções a aspectos geológicos (e.g. rochas e espeleotemas), à arte rupestre, além da importância hídrica e da pesquisa científica realizada nesses locais. Entendendo ser fundamental a construção de práticas em educação ambiental sob perspectivas mais críticas, pretende-se considerar os resultados e as reflexões possibilitadas pelo trabalho no planejamento de práticas educativas ambientais futuras.

Palavras-Chave: Percepção Ambiental. Representações sociais. Educação Ambiental. Ambientes cavernícolas.

Instituição de Fomento: CRBIO 04, CECAV, Vale S.A., UFLA (Programa de Apoio ao Primeiro Projeto para Professores - PAPP/2015 e Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura - PIBEC) e CAPES.

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/aYcCTCMi9oE>

*No. Resumo:2021-76Aprovado
Novembro de 2021*

A Avaliação Diagnóstica como Estratégia para Processo de Alfabetização

Nathália Garcia Fernandes– Graduada do 7º Período do Curso de Pedagogia bolsista do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA), e-mail:nathalia.fernandes@estudante.ufla.br

Email: nathalia.fernandes@estudante.ufla.br

Nathália Djenane– Graduada do 7º Período do Curso de Pedagogia bolsista do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA), e-mail:nathalia.assis1@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins de Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora de Área do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial; Líder do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas - FORPEDI e do Laboratório de Didát

Regilson Borges Maciel– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia – UFLA. Professor Colaborador do Programa Residência Pedagógica - Pedagogia presencial, e-mail: regilson.borges@ufla.br

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Diante do contexto pandêmico, a realidade das salas de aula acabaram sofrendo alterações, mas mesmo no formato remoto se faz necessário investigar, avaliar e compreender as dificuldades e os avanços dos estudantes. Para tanto, antes de mais nada, é fundamental entender que a avaliação é um processo que permite diagnosticar os problemas de ensino e aprendizagem, tal fato, concede ao professor que faça uma revisão do percurso e reorganize sua prática docente, propondo e reestruturando atividades que atenda a especificidade de cada educando adaptando à aprendizagem e tornando a prática mais fundamentada. Nesse sentido, é necessário compreender a essência da avaliação, como apoio do processo de escrita e leitura, que toma como referência o avaliador e o avaliado, portanto, a avaliação é “movimento, é ação e reflexão” (HOFFMANN, 1991, p. 61), que torna a mudança, a execução e a análise sobre a prática docente e para além da ação docente, considerando os estudos de Marli André e Marta Maria Darsie (2010); Magda Soares (2020). Nessa perspectiva, entendemos que a avaliação se desenvolve, nos diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem, com objetivos distintos. Trataremos aqui a ação desenvolvida no programa Residência Pedagógica e a sua interlocução com o desenvolvimento no processo de alfabetização e letramento dos estudantes. A dinâmica surgiu a partir da observação das bolsistas residentes acerca do momento das aulas remotas de uma das escolas parceiras, integrante da Residência Pedagógica - do curso de Pedagogia, onde consideraram durante as aulas a construção do processo de escrita das crianças. Diante do exposto, foi proposto pelas residentes um estudo dirigido, cujo objetivo é promover o desenvolvimento dos estudantes por meio de mecanismos que permitam o levantamento de indicadores sobre o processo de aquisição da linguagem escrita para isso, são usadas sondagens de leitura e escrita como instrumento diagnóstico desse processo o que segundo Scriven (1978) este tipo de avaliação é fundamental no processo educativo, para que a aprendizagem se efetue. Feito isso, as ações começaram a ocorrer uma vez na semana, desde julho de 2021. Entende-se que este exercício trouxe ganhos relevantes, e deram condições para que todas as crianças envolvidas neste processo, pudessem descobrir o sistema de escrita alfabético de modo mais autônomo, ampliando assim situações de aprendizagem no contexto de sala de aula de forma mais significativa, notadamente no campo da alfabetização. Assim, podemos perceber que aprendizagem ocorre tanto para os alunos quanto para nós educadores, pois permite o aprimoramento e a reflexão sobre a prática pedagógica, e a importância de adequá-la com as necessidades dos alunos.

Palavras-Chave: Palavras-chaves: Residência Pedagógica, avaliação, processo ensino-aprendizagem, alfabetização.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=GvmfZ-heCfQ>

*No. Resumo:2021-77Aprovado
Novembro de 2021*

Desenvolvimento de um projeto de suporte ao aprendizado dos discentes da disciplina de Análise de Alimentos II.

Carla Soares Pereira– 8º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, carla.pereira@estudante.ufla.br, bolsista Seso/MEC, DCA, UFLA.

Email: carla.pereira@estudante.ufla.br

Lizzy Ayra Alcantara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA.

Isabela Sampaio Ribeiro– 9º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Seso/MEC, DCA, UFLA.

Maria Tereza Palhares Rezende– 7º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Seso/MEC, DCA, UFLA.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Durante a graduação é comum os discentes apresentarem dificuldades de aprendizado em determinadas disciplinas ou mesmo visualizar a aplicação prática do conteúdo aprendido em sala de aula na carreira profissional. Como nem todos os componentes curriculares são contemplados com monitorias, no ano de 2021 os alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), desenvolveram o projeto intitulado como Resolve PET, que tem por objetivo auxiliar a comunidade acadêmica e demais interessados, no aprendizado das disciplinas de maior evasão na área de ciências exatas, especialmente as de maior reprovação no curso de Engenharia de Alimentos. A realização desse projeto tem benefícios como a maior interação entre alunos e professores do Departamento de Ciência dos Alimentos, difusão do conhecimento, redução do índice de reprovação e de evasão dos estudantes. Como metodologia, foi realizado um levantamento simples para a definição das disciplinas que seriam inicialmente abordadas. Sendo assim, no primeiro momento, a disciplina de Análise de Alimentos II, componente curricular obrigatório do curso de Engenharia de Alimentos, foi contemplada pelo projeto no semestre de 2020/2. Durante esse período, foram realizadas reuniões de programação de conteúdo e definidos os principais pontos de dificuldades dos discentes, realizando assim um trabalho efetivo. Foram realizadas a resolução de exercícios e ministração do conteúdo do componente curricular Análise de Alimentos II, utilizando a plataforma YouTube. No total, foram elaborados quatro vídeos com explicações sucintas sobre os temas estudados, além da realização de três exercícios disponibilizados pelo professor. Como forma de avaliação do conteúdo aplicado, foi feito o acompanhamento da repercussão das atividades, seus números de visualizações, curtidas e engajamento dos alunos. Além disso, o professor responsável pelo componente curricular enviou feedbacks para cada vídeo produzido pelos membros do PET. Foram recebidos feedbacks positivos, tais como “Muito obrigado pela colaboração!” e “Os vídeos ficaram excelentes!”. Assim, conclui-se que o projeto contribuiu para o aprendizado dos alunos e melhoria do ensino do curso de graduação em Engenharia de Alimentos da UFLA.

Palavras-Chave: Alimentos, análise, engenharia.

Instituição de Fomento: Seso/MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/Z-KU9Zeq710>

*No. Resumo:2021-78Aprovado
Novembro de 2021*

Importancia da Abordagem e Contextualização Histórica, Social e Filosófica no Ensino de Química

Natália Bárbara Alves de Lima e Silva– 5º período de química/UFLA; bolsista da PROEC desde 01/03/2021

Email: natalia.silva6@estudante.ufla.br

Giovanna Rodrigues Cabral– Orientadora e professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Lavras (DED -UFLA)

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Durante o curso de licenciatura em Química, a universidade possibilita a ampliação do conhecimento sobre como a química se consolidou como ciência da natureza, por meio da evolução das teorias, modelos e métodos. Porém, durante o ensino médio, grande parte dos professores costumam não fazer abordagem e contextualização sócio-histórica e sociocultural no ensino de Química. Há vários fatores que influenciam essa não contextualização com foco histórico, social e filosófico, dentre eles está o tempo designado ao processo de ensino-aprendizagem da disciplina, - o/a docente, normalmente, tem curto espaço de tempo para ministrar aulas com muitos conteúdos e que são prioridade, pois serão cobrados dos alunos no vestibular/concurso independente deste ter ou não ter compreendido o assunto e saber fazer sua associação com situações problemáticas do seu cotidiano, - o/a discente, costuma dar prioridade no estudo das disciplinas que serão mais cobradas nos vestibulares/concursos, como Matemática, Português e Redação. A importância da abordagem e contextualização filosófica, histórica e social nos faz analisar como, por que e qual a finalidade daquele estudo, visando assim, aproximar a teoria vista em sala com o cotidiano do aluno. A Filosofia e Sociologia da Ciência provoca certo distanciamento do pensamento metódico e repleto de modelos do mundo teórico, nos remete aos questionamentos filosóficos iniciais e facilita a compreensão da necessidade social da época para o desenvolvimento do estudo. A utilização dos aspectos socio científicos foi utilizada no âmbito do Pré-Uni como uma alternativa viável para a melhoria do ensino focado em formar cidadãos capazes de refletir e apresentar de maneira responsável suas críticas em diferentes situações de seu cotidiano. Válido ressaltar que contextualizar não é tentar promover a pseudoconexão entre o conhecimento científico e o cotidiano em que o aluno está inserido, e sim promover debates sobre situações problemáticas reais, a fim de entender sua origem e instigar a busca por diferentes soluções. Ademais, a abordagem no âmbito sócio-histórico e filosófico deve ser desenvolvida com propósito de causar impacto, assim despertando o interesse dos discentes acerca do conteúdo, gerar discussões sobre suas ideias prévias e direcioná-las para promover a construção do pensamento científico.

Palavras-Chave: Química; Ensino de química; Abordagem e contextualização.

Instituição de Fomento: PROEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/jYqPphOY3io>

*No. Resumo:2021-80Aprovado
Novembro de 2021*

Pensando Bioética e Direito Civil: O Igtv como Instrumento de Divulgação Científica

Geicimara Kelen Custódio Silva– 9º período de Direito, Universidade Federal de Lavras (UFLA), membro do PETI-Direito. E-mail: geicimara.silva@estudante.ufla.br

Email: geicimara.silva@estudante.ufla.br

Ana Sarah Vilela de Oliveira– 9º período de Direito, Universidade Federal de Lavras (UFLA), membro do PETI-Direito. E-mail: ana.oliveira1@estudante.ufla.br

Jader Barbosa Moreira Filho– , 6º período de Direito, Universidade Federal de Lavras (UFLA), membro do PETI-Direito. E-mail: jader.filho@estudante.ufla.br

Marina Guimarães Rufato– 9º período de Direito, Universidade Federal de Lavras (UFLA), membro do PETI-Direito. E-mail: marina.rufato@estudante.ufla.br

Gustavo Pereira Leite Ribeiro (Orientador)– Professor do Departamento de Direito e tutor do PETI-Direito gustavoleiteiribeiro@gmail.com

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Durante os anos de 2020 e 2021, o Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI - Direito), por meio de um perfil no Instagram do Laboratório de Bioética e Direito (@labbioetica), manteve o projeto "Pensando Bioética e Direito Civil". Foi utilizado o formato IGTV de vídeos, cujo tempo permitido varia entre 1 a 15 minutos. Com essa ferramenta, foi possível criar um quadro, com frequência semanal, de vídeos de aproximadamente 2 minutos e 30 segundos, que tratavam de rápidas reflexões acerca do direito civil e da bioética, temas estudados pelo grupo. Os vídeos foram veiculados todas as quartas-feiras, às 12h, no período compreendido entre 18 de agosto de 2020 até 27 de maio de 2021. Dois foram os objetivos do projeto: a divulgação científica e o desenvolvimento de habilidades dos membros do grupo. Com relação a este último, destacam-se a síntese de conteúdo; oratória e conversão de assuntos jurídicos em materiais acessíveis à comunidade que não faz parte do direito. Ao todo, foram 39 vídeos, sendo 24 deles acerca do direito civil, e 15 sobre bioética. O quadro contou ainda com duas séries especiais: a primeira tratou dos direitos das pessoas com deficiência; e a segunda valeu-se do reality show "Big Brother Brasil" para explicar questões relativas aos direitos de personalidade. Ambos são temas amplamente estudados pelos membros do grupo. Como resultado, notou-se que os integrantes do PETI - Direito tiveram ganhos significativos no que concerne às habilidades pretendidas com o projeto, o que ficou evidente com a apresentação de trabalhos em congressos. Além disso, foi desenvolvida a aptidão para editar vídeos, importante, já que, em um cenário no qual as informações requerem cada vez mais dinamismo, a capacidade de transmiti-las de modos acessíveis e inovadores é muito importante, e foi desenvolvida por meio desta atividade. Por fim, os vídeos também foram capazes de alcançar diferentes públicos, fato evidenciado pelas 1.209 visualizações, em um de nossos vídeos na plataforma.. Assim, cumpriu-se o objetivo da divulgação científica de temas específicos do mundo jurídico, mas de modo que fosse acessível até mesmo a pessoas sem prévio conhecimento desses assuntos.

Palavras-Chave: IGTV, divulgação científica, Instagram.

Instituição de Fomento: UFLA/PETI Direito

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=twdTMEV3Fgw>

*No. Resumo:2021-81Aprovado
Novembro de 2021*

LABFOR e formação docente: da constituição da identidade profissional à ação docente durante a pandemia

Joice Rodrigues– Estudante do 5o Período, Curso de Pedagogia, voluntária do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID: subprojeto Alfabetização e integrante do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica PIVIC: subprojeto Atuação dos Conselhos Estaduais de Educação nas Políticas Públicas de Avaliação e Regulação das IES Estaduais: Análise dos anais Avalies e EDUCERE (2004-2018)

Email: joice.rodrigues@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins Lima– Orientadora, Departamento de Educação (DED), Coordenadora do Projeto de Extensão: Brinquedoteca Universitária do Curso de Pedagogia: Formação Docente Comprometida com os Brincareis, Líder do grupo de Pesquisa sobre Formação docente e práticas pedagógicas

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

É importante que a formação oferecida tanto aos docentes que já atuam na área, quanto para aqueles que estão iniciando a profissão, tenha estreita relação com as demandas da prática pedagógica real, ou seja, que estejam apoiadas em uma formação contextualizada a partir da experiência por eles vivenciada na escola, mais do que ensinar práticas e técnicas, é preciso considerar e valorizar também suas trajetórias de vidas e saberes constituídos. O Laboratório de Didática e Formação Docente (LabFor) tem como princípio o desenvolvimento de ações de formação continuada, na perspectiva de uma formação centrada na escola, a exemplo do "Diálogos Pedagógicos", promovido em parceria com o Rede Educação do município de Lavras, ou a parceria com a Brinquedoteca Universitária do curso de Pedagogia da UFLA, na formação comprometida com os brincareis, e o curso "Didática e Práticas Pedagógicas" na Formação inicial. Entretanto, o contexto pandêmico imposto ao mundo em 2020, em decorrência do vírus Covid-19, impossibilitou o trabalho nas escolas e restringiu o contato social, o que exigiu de todos adaptações e, deste projeto, a ressignificação dos olhares sobre a formação para a educação. Para tanto, buscou-se em um esforço conjunto de mobilização de ações que pudessem dar continuidade ao processo formativo, agora em contexto remoto. O resultado foi um trabalho coletivo desenvolvido ao longo do ano de 2021, realizado em parceria com outros projetos, como o Grupo de Pesquisa sobre formação docente e práticas pedagógicas FORPEDI, em que eventos e palestras foram realizados para a promoção de discussões relevantes sobre o papel da educação neste momento, participaram docentes atuantes durante a pandemia, estudantes do curso de pedagogia e de outras licenciaturas, bem como outros convidados a contribuir para as reflexões acerca do papel do educador, as diferentes realidades e consequências desse momento para a formação das crianças e estudantes, bem como os limites e possibilidades de trabalho diante dessa nova realidade. Assim, evidenciou-se a importância do acolhimento, da formação de redes de apoio e de trabalho coletivo e articulado entre universidade, escolas e sociedade civil. Desse modo, as ações contribuíram para a promoção de uma formação docente na perspectiva do desenvolvimento profissional responsável e comprometido com a escola pública e com a educação básica.

Palavras-Chave: Formação Docente, Didática, Educação

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/M2er3ann0Tw>

*No. Resumo:2021-82Aprovado
Novembro de 2021*

Letramento: A Potencialidade dos Jogos no Ensino Remoto no Contexto da Residência Pedagógica

Gleyciane Moreira Januário dos Santos– Graduada do 8º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Projeto de Extensão: Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia (DED/UFLA), e-mail: gleyciane.santos@estudante.ufla.br

Email: gleyciane.santos@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins de Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora do Projeto de Extensão: Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia; Líder do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas - FORPEDI e do Laboratório de D

Lorraine Neves dos Santos– Graduada do 8º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Projeto de Extensão: Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia: (DED/UFLA), e-mail: lorraine.santos@estudante.ufla.br

Maria Rosa Wallwitz Cardoso– Graduada do 8º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Projeto de Extensão: Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia: (DED/UFLA), e-mail: maria.cardoso1@estudante.ufla.br

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

É indiscutível que o ensino remoto implementado durante a pandemia do COVID- 19 exigiu do professor diversas habilidades com relação às tecnologias digitais. E em se tratando especificamente do processo de alfabetização e letramento, com toda a sua complexidade, foi preciso inovar as práticas pedagógicas nesse novo formato. Logo, tornou-se imprescindível desenvolver ações tendo em vista garantir o envolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem e levá-los a avançar no que concerne ao ler e escrever. Neste contexto, ao pensar a prática educativa, a brincadeira e o jogo configuram-se como prioridade para promoção da aprendizagem ao examinar a ludicidade como um dos meios facilitadores para o avanço, ao contemplar a dimensão educativa e lúdica, considerando o viés de Kishimoto (1996). Nesta linha, a construção do conhecimento constitui-se também nas competências da linguagem que vão para além do ler e escrever, o letramento. Soares (2020) considera o letrar elementar na formação dos sujeitos, ao enfatizar que a prática do alfabetizar letrando dão condições para fazer uso social do que está posto. Considerando esses apontamentos, este relato de prática docente desenvolveu-se no contexto do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia Presencial, em uma aula online, fomentada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ponderando as potencialidades de jogos online elaborados na plataforma WordWall. Com vistas a trabalhar a consciência fonológica usando os conceitos de rima e aliteração. O trabalho com os jogos fomentou novas ideias, questionamentos, descobertas e avanços ao trazer uma proposta pedagógica diferente do habitual, despertando a concentração e motivação dos sujeitos, afirmando a relevância do letramento no contexto da sala de aula e nas atividades externas a ela. Ao longo da atividade proposta e da interação com o jogo, foi possível compreender que as crianças apresentam compreensão e domínio do princípio alfabético.

Palavras-Chave: Residência Pedagógica, Pedagogia, jogo, ludicidade e letramento

Instituição de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES),

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/lbCsLOVgSfY>

*No. Resumo:2021-83Aprovado
Novembro de 2021*

O Uso do Gênero Textual Receita na Perspectiva do Letramento no Contexto do Ensino Remoto

ALESSANDRA FREITAS DE SOUSA REIS EVANGELISTA– graduanda do 7º período do Curso de Pedagogia, Bolsista do Programa Residência Pedagógica - Pedagogia Presencial (DED/UFLA), email: alessandra.evangelista@estudante.ufla.br

Email: alessandra.evangelista@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins de Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora de Área do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA; Líder do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas - FORPEDI e do Laboratóri

Regilson Maciel Borges– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia – UFLA. Professor Colaborador do Programa Residência Pedagógica - Pedagogia presencial, e-mail: regilson.borges@ufla.br

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

É sabido que a nossa sociedade se alicerça diretamente na escrita e seus usos competentes da língua portuguesa. Nesse sentido, considerando os estudos de Ferreiro (2017) e Soares (2020), onde em seus escritos nos subsidiaram a compreender a função social do letramento, com finalidade de inserir o indivíduo neste contexto social grafocêntrico que vivemos. Nos alicerçando no objetivo da Residência Pedagógica, programa este fomentado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que busca aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a imersão da/do licencianda/do na escola de educação básica; bem como diante da crise sanitária mundial da COVID-19, nos debruçamos a buscar alternativas de práticas alfabetizadoras que de fato fizesse sentido para as crianças do 1º ano do ensino fundamental I pelo ensino remoto. Compreendemos que o processo de ensino e aprendizagem passou por grandes modificações e uma das iniciativas utilizadas para contribuir no processo de letramento dos estudantes de 1º ano foi a utilização do gênero textual receita, na perspectiva do letramento. O objetivo do trabalho foi verificar e contribuir para a formação da consolidação do repertório linguístico das/dos estudantes, proporcionar compreensão ao conteúdo abordado, bem como contribuir para efetivos de avanços da leitura e da escrita. A partir da receita de um doce tradicional muito consumido pelas crianças. o brigadeiro, pudemos compreender as partes que compõem o gênero receita, trabalhamos e averiguamos aprendizados diante da escrita da palavra brigadeiro, utilizamos desta também como ponto de partida para a resolução de problemas que envolviam soma e subtração. Ou seja, buscamos de forma multidisciplinar apontar que através do gênero receita, diferentes são as possibilidades de ensino e aprendizagem na perspectiva do letramento.

Palavras-Chave: gênero textual; alfabetização; letramento; residência pedagógica.

Instituição de Fomento: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/LivGiBUkV9E>

*No. Resumo:2021-84Aprovado
Novembro de 2021*

Educação, Ciência, Arte e Cultura: diálogos para a sala de aula em tempos remotos

Débora Rezende Ferreira– Engenharia Ambiental e Sanitária

Email: deborarezendeferreira@gmail.com

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Departamento de Biologia

Layse Vieira Gonçalves– UNESP

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Em março de 2020 as atividades de ensino no Brasil foram interrompidas devido a Pandemia causada pelo vírus SARS-Cov-2. Com a impossibilidade de que as atividades de ensino ocorressem de forma presencial, se tornou necessário o desenvolvimento de métodos para que o aprendizado não fosse interrompido. Esta atividade de extensão procurou levar, aos professores(as) da rede municipal de ensino do município de Lavras, Minas Gerais, a experiência do Grupo de Estudos de Educação Científica e Ambiental (GEECA), acerca de suas atividades a partir do tema: educação, ciência, arte e cultura. O objetivo dessa atividade foi de promover, nesses profissionais da educação, a apropriação do diálogo, desenvolvido pela universidade acerca do encontro entre arte, cultura, ciência e educação. O propósito deste diálogo era de oferecer aos professores(as) possibilidades de novas práticas pedagógicas possíveis de serem discutidas com os(as) alunos(as) de forma remota. A atividade chegou aos professores(as) através de palestras organizadas pela Secretaria Municipal de educação. O eixo norteador da atividade foi despertar a atenção dos alunos pelo encantamento, uma vez que, com o ensino a distância, não é possível identificar o nível de comprometimento dos(as) mesmos(as). E, assim, com tal propósito, foram apresentadas aos professores algumas experiências sobre o diálogo entre a arte, a cultura e a ciência no ensino remoto. A partir do poema “O novo Homem” de Carlos Drummond de Andrade foi possível apresentar a possibilidade de seu uso para a discussão da biotecnologia, da genética e dos problemas a cerca desses temas. Com a música “Maracatu do meu avô” composta por Nei Lopes e Leonardo Bruno e interpretada por Janine Matias pode se apresentar temas como o bioma, a religiosidade, história e a geografia de parte da África (África Subsaariana). A partir da ferramenta áudio visual representada pelo filme de animação “Rio” é possível apresentar os conceitos de biopirataria e o problema socioambiental que acontece por todo o Brasil, o filme também nos permite discutir a cultura do carnaval. Com dois vídeos de curta metragem sobre a vida dos heróis indígenas Sepé Tiaraju e Ajuricaba, foi possível discutir a relação entre Homem e natureza. E a desmistificação de povos indígenas. Com a apresentação desse diálogo como recursos pedagógicos, os professores(as) relataram que o diálogo entre educação, ciência, arte e cultura apresenta um grande potencial para o ensino de certos temas em função da possibilidade de despertar o encantamento e, em função disso, a curiosidade e o interesse nos(as) alunos(as), mesmo de forma remota. Assim, esta proposta seria uma importante contribuição às práticas pedagógicas em atividades remotas nas escolas municipais durante a pandemia.

Palavras-Chave: Recurso pedagógico. Educação Ambiental.

Instituição de Fomento: PROEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/dkjdgXDjlz8>

No. Resumo:2021-86Aprovado

Novembro de 2021

Consequências da suspensão das aulas presenciais para os núcleos do Departamento de Administração e Economia da UFLA

Paula Botelho Fagundes– 7º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE; Desenvolvedor do Projeto

Email: paula.fagundes@estudante.ufla.br

André Luis Ribeiro Lima– Orientador, Professor do Departamento de Economia e Administração- DAE, UFLA; Tutor do PET Administração; Orientador do Projeto

Mateus da Mata Melo– 6º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE; Desenvolvedor do Projeto

Tauane Moysés Ferreira– 5º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE; Desenvolvedor do Projeto

Carlos Henrique Gomes Ferreira– 7º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE; Desenvolvedor do Projeto

Isabela Lima Santos– 3º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE; Desenvolvedor do Projeto

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Em março de 2020, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) suspendeu as aulas presenciais como medida de prevenção contra a COVID-19. Tal suspensão afetou a dinâmica não somente das aulas, mas também dos diversos núcleos da Universidade. Nesse sentido, esta pesquisa teve o objetivo de identificar como a suspensão das aulas presenciais afetou os núcleos do Departamento de Administração e Economia. Os núcleos participantes foram: Atlética das Administrações da UFLA; Centro Acadêmico de Administração; Núcleo de Estudos Empreendedorismo; Programa de Educação Tutorial em Administração; e UFLA Júnior Consultoria Administrativa. Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva e, como instrumento de coleta de dados, utilizou-se rodas de conversa guiadas por roteiros de perguntas. Foram realizadas três rodas de conversa nos meses de maio, agosto e novembro de 2020. As rodas foram gravadas, transcritas e tiveram seus conteúdos analisados conforme três fases: a) trabalho remoto e aulas suspensas; b) trabalho remoto e ensino remoto; e c) análise do aprendizado. Os resultados mostram que, na primeira fase, as principais consequências da suspensão foram: desgaste dos membros na adaptação ao trabalho remoto; necessidade de motivar os membros; modificação no planejamento e cancelamento de atividades; e dificuldades na realização de eventos e processos seletivos. Como ponto positivo, não houve desligamento de membros motivados pelo novo cenário. Na segunda fase, notou-se as seguintes consequências: dificuldade na realização de pesquisas; desmotivação devido ao distanciamento; incertezas nos planejamentos; reuniões on-line consideradas “frias” e a interação entre os membros considerada amena; necessidade de melhorar a integração dos membros; evasão justificada pela sobrecarga ao conciliar as atividades; e relatos de que as atividades das disciplinas foram dispostas em maior quantidade. Todavia, os núcleos conseguiram reestruturar e manter a qualidade dos trabalhos. Na terceira fase, relacionada ao aprendizado dos núcleos, todos relataram que houve aprendizado sobre administração e gestão de crise, além da importância de inovar e buscar novas soluções para lidar com a situação. Os grupos afirmaram que, após o isolamento social, pretendem realizar mais reuniões, eventos e treinamentos de forma remota. Como conclusão, os principais problemas enfrentados estão relacionados à execução de atividades e à gestão de pessoas, motivados pela incerteza e pelo distanciamento.

Palavras-Chave: Trabalho remoto; Estudo remoto; Núcleos.

Instituição de Fomento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/h6o890ZZFww>

*No. Resumo:2021-87Aprovado
Novembro de 2021*

Criação do curso de Excel pelo projeto Empreendedorismo nas Escolas

Wellington Azevedo Silva Moterani– 5º Período de Administração Pública, Ex bolsista do projeto Empreendedorismo nas Escolas

Email: wellington.moterani@estudante.ufla.br

Prof.^a Dr.^a Daniela Meirelles Andrade– Coordenadora do Projeto Empreendedorismo nas Escolas

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Em meados de março, devido à pandemia da corona vírus, houve a paralisação das atividades presenciais do projeto Empreendedorismo nas Escolas e, desde então, a equipe buscou alternativas para continuar desenvolver o projeto remotamente. Como manter as atividades do projeto em tempos de pandemia? Que ações seriam bem recebidas pela sociedade? O objetivo está alinhado com a necessidade de continuar a oferecer conteúdos de qualidade para a sociedade em tempos de pandemia. Em meados de agosto de 2020 o projeto iniciou a produção de vários minicursos. O foco deste é o curso de básico planilhas eletrônicas comumente conhecido como “Excel”. O Excel é um editor de planilhas eletrônicas do pacote Office, da Microsoft, serve para controlar e organizar as informações através de tabelas, gráficos e cálculos, sendo um excelente aliado para o cumprimento das rotinas organizacionais e para melhor aproveitamento do tempo. Inicialmente, o curso tinha uma proposta de duração de três horas contando com 5 exercícios a serem executados dentro deste tempo, seu piloto foi ministrado no dia 25 de novembro de 2020, internamente ao Núcleo de Inovação, Empreendedorismo e Setor Público (NIESP), contando com 9 participantes que observaram e contribuíram significativamente para a melhoria do mesmo. Através das ponderações dos participantes da versão piloto, o curso foi reestruturado, agora com carga horária de seis horas sendo executados em dois dias, contando com slides, manual do aluno, manual do professor e 5 planilhas para execução dos exercícios práticos. Então, no dia 28 e 29 de abril de 2021, o primeiro curso de Excel do projeto Empreendedorismo nas Escolas foi ministrado externamente ao núcleo, contando com 50 inscritos que avaliaram o curso como ótimo e que também recomendariam para outras pessoas. Conclui-se que o curso possibilitou a oferta de conteúdos de qualidade para a comunidade.

Palavras-Chave: Minicurso. Microsoft Excel. Planilhas Eletrônicas.

Instituição de Fomento: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=MQMv6KfOdzg>

*No. Resumo:2021-88Aprovado
Novembro de 2021*

Raça, gênero e classe nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Antonio Werick Lopes.– 5º Período de Pedagogia, UFLA, Bolsista PIBID.

Email: antonio.lopes@estudante.ufla.br

Larissa Figueiredo Salmen Seixlack Bulhões.– Orientadora DED, UFLA

Caroline Alves dos Santos.– 5º Período de Pedagogia, UFLA, Bolsista PIBID.

Brenda Paula Pacheco– 4º Período de Pedagogia, UFLA, Bolsista PIBID.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este estudo visa a construção da inserção de temas relacionados a raça, classe e gênero na educação infantil sobre estudos e pesquisas acadêmicas e de trabalhos voltados a abordagem desses temas. As práticas educativas voltadas a essa temática deverão contribuir para a formação de nossos estudantes com os seguintes objetivos: Possibilitar aos estudantes o reconhecimento de pessoas negras na cultura brasileira, sobretudo, pela intensificação da construção da identidade delas, permitindo as crianças a se perceber no mundo e a perceber o outro. Promover a identidade de forma em que as crianças reconheçam com as práticas pedagógicas formas que visem combater a misoginia, o sexismo e, principalmente, o preconceito. Estabelecer junto aos estudantes o conceito de classe social, demonstrando que as organizações sociais podem ser distintas e causadoras de impactos diante da sociedade.

Os temas abordados em nossos encontros deverão contribuir para uma formação crítica e reflexiva tanto dos estudantes como para nos futuros pedagogos e pedagogas, além de contribuir com ações e estratégias em apoio á qualificação da Educação Infantil. Para tanto, está em curso as discussões e elaborações de intervenções pedagógicas a serem apresentadas aos estudantes das seguintes escolas Escola Municipal Paulo Lourenço Menicucci e EM ITALIA CAUTIERO FRANCO – CAIC ambas em Lavras. As intervenções realizadas são as turmas de 1º ano e 2º ano do ensino fundamental.

As intervenções e reuniões permitirão compreender que os demais temas devem ser trabalhados desde a educação infantil ao ensino superior. Espera-se com isso verificar que, apenas das iniciativas desenvolvidas, faz-se necessário repensar o papel do/da pedagogo/a e sua formação no contexto educacional brasileiro, principalmente considerando o que é previsto pela BNCC.

Palavras-Chave: Raça, Gênero, Classe, Educação Infantil

Instituição de Fomento: (não temos instituição de fomento)

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/TyBefHhDaB0>

*No. Resumo:2021-90Aprovado
Novembro de 2021*

Gestão PET: Apoio à Gestão de Pessoas

Paula Botelho Fagundes– 7º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE, Desenvolvedor

Email: paula.fagundes@estudante.ufla.br

André Luis Ribeiro Lima– Orientador DAE, UFLA, Tutor do PET Administração, Desenvolvedor

Mateus da Mata Melo– 6º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE, Desenvolvedor, Desenvolvedor

Carlos Henrique Gomes Ferreira– 7º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE, Desenvolvedor, Desenvolvedor

Isabela Lima Santos– 3º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE, Desenvolvedor, Desenvolvedor

Tauane Moysés Ferreira– 5º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE, Desenvolvedor, Desenvolvedor

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este projeto de extensão sobre apoio à Gestão de Pessoas, no contexto de micro e pequenas empresas, foi realizado por uma equipe de estudantes do Programa de Educação Tutorial (PET) em Administração. A Gestão de Pessoas tem se tornado fundamental nas organizações, no entanto, as micro e pequenas empresas ainda encontram dificuldades nesse aspecto. Sendo assim, o projeto teve por objetivo auxiliar pequenos empresários do setor alimentício na obtenção de mais acesso a conteúdos voltados à Gestão de Pessoas. A metodologia adotada para a execução do projeto foi a realização de um levantamento de demandas por meio de um questionário respondido pelo público alvo (pequenos empresários de Lavras-MG), contando com um total de 23 respondentes, dos quais 47,8% manifestaram interesse em um conteúdo que abordasse o tema do projeto. Em seguida, foi feita a elaboração de um material instrutivo, no formato de E-book, com conteúdos demandados pelos respondentes, especificamente abordando sobre Gestão de Pessoas. Os conteúdos foram elaborados com base em pesquisa documental e revisão de literatura. Os empresários pesquisados apontaram demandas por mais conhecimento em aspectos relacionados a treinamento e desenvolvimento de pessoas. A motivação da escolha foi afetada pelo período de pandemia, dada a ênfase em questões de treinamento e desenvolvimento relacionadas a adequações sanitárias e de processos. Embasados na pesquisa, os membros do projeto elaboraram um material que continha formas de executar um diagnóstico, na área de gestão de pessoas, contendo os seguintes tópicos: o que é diagnóstico empresarial; por que fazer o diagnóstico empresarial; como fazer o diagnóstico empresarial; identidade organizacional; pesquisa de clima organizacional; indicadores de RH; análise ambiental e planos de ação no formato 5w2h; o que é treinamento e desenvolvimento de pessoas (por que fazer e como fazer); treinamento e gestão; relacionamento com o cliente; treinamento em manipulação de alimentos e treinamento de vendas. Ainda, foram adicionados ao material instrutivo sugestões de cursos específicos para gestores de pequenos negócios do setor alimentício. Ao final do projeto, o material foi enviado aos empresários através do e-mail fornecido no processo de levantamento das demandas. Considera-se, portanto, que o projeto cumpriu seu objetivo de aumentar o acesso de pequenos empresários do setor alimentício a conteúdos que possam contribuir no processo de Gestão de Pessoas.

Palavras-Chave: Gestão de Pessoas; micro e pequenas empresas; conteúdos

Instituição de Fomento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/sTB1WNDnzIE>

*No. Resumo:2021-91Aprovado
Novembro de 2021*

Astronomia Indígena e Diversidade Animal: Um Diálogo no Contexto do Ensino Remoto.

Javier Kaynan Trindade– Bolsista do PIBID de Biologia – Depto de Biologia – ICN/UFLA

Email: javier.trindade@estudante.ufla.br

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Coordenador do PIBID de Biologia – Professor Associado, Depto de Biologia, ICN/UFLA

Napoliana Skara Carvalho– Bolsista do PIBID de Biologia – Depto de Biologia – ICN/UFLA

Andreisa Aparecida Selvati– Andreisa Aparecida Selvati – Supervisora do PIBID de Biologia e Professora da Escola Estadual João Batista Hermeto

Laise Vieira Gonçalves– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência FC/UNESP

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este trabalho apresenta uma atividade realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Essa atividade teve como objetivo a construção de um vídeo de, aproximadamente, vinte minutos com o intuito de estabelecer um diálogo da cultura indígena com o saber científico, a ser apresentado, em sala de aula, para que os alunos pudessem se apropriar acerca do conceito de biodiversidade, sobretudo, conhecer a biodiversidade animal, por meio de duas teorias que são fundamentais para o entendimento: teoria evolutiva e teoria ecológica. A produção do vídeo se fundamentou em construir uma aula não expositiva e que proporcionasse encantamento, desse modo, foi construído um vídeo que buscou estabelecer um diálogo entre os conhecimentos científicos e a cultura indígena, visto que estes são uma população marginalizada e excluída pela sociedade sendo importante valorizar e desmistificar muitos aspectos errôneos dessa cultura. Ademais, as culturas, de modo geral, são essenciais para a sociedade e precisam deixar de estar em último lugar de relevância. Dessa forma, como é um tema pouco discutido na escola, a ideia foi problematizar a diversidade animal a partir de um rico diálogo com a cultura dos povos originários, uma vez que o céu indígena é visto como uma fauna de constelações e proporciona uma contribuição significativa para o conhecimento dos alunos. A exibição do vídeo foi planejada para ser feita durante uma aula numa turma de terceiro ano do ensino médio técnico juntamente com a professora de ciências da escola. O vídeo apresentado, com duração de cerca de vinte e quatro minutos, foi pausado em pontos estratégicos ao qual, abordávamos e levantávamos algumas questões a respeito da cultura indígena e sobre conceitos de evolução e ecologia. A participação dos discentes possibilitou uma maior interação, visto que, foi possível levantar várias problemáticas em relação a questões ambientais que envolve a exploração e degradação de terras indígenas e a constante ameaça a biodiversidade ocasionada pelo sistema de produção capitalista. Ao final da aula, foi feita uma avaliação pelo google forms a fim de compreender se os alunos conseguiram se apropriar da aula e, também os pontos a serem melhorados nela. Pôde-se perceber, no relato dos discentes, que essa aula diferencial, foi interessante e dinâmica, e que proporcionou uma compreensão acerca da cultura dos povos indígenas e do tema da biologia proposto, indicando que esta atividade alcançou os objetivos pretendidos.

Palavras-Chave: Vídeo; Cultura Indígena; Diversidade Animal; Aula; Alunos.

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/EDzTiPSUUFA>

*No. Resumo:2021-92Aprovado
Novembro de 2021*

Diálogo entre História Indígena e Ecologia: Uma Atividade Remota Para a Formação de Professores

Vitória Emanuela de Sousa Costa– Bolsistas do PIBID de Biologia - Departamento de Biologia - ICN/UFLA

Email: vitoria.costa2@estudante.ufla.br

Antonio Fernandes Nascimento Junior– - Coordenador do PIBID de Biologia - Professor Associado, Departamento de Biologia, ICN/UFLA

Thaysa Tomaz de Aquino Gomes– Bolsistas do PIBID de Biologia - Departamento de Biologia - ICN/UFLA

Lúcia Helena Maciel Gualberto– Supervisora do PIBID de Biologia e professora da Escola Estadual Cinira de Carvalho

Laise Vieira Gonçalves Ribeiro– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência FC/UNESP

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este trabalho consiste no relato de uma das atividades propostas e organizadas pelos bolsistas, professores e coordenadores do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), objetivando uma prática onde foi produzido um vídeo não expositivo ou demonstrativo, baseado no diálogo entre a Cultura Indígena e a Biologia do ensino básico, com o objetivo de estabelecer um diálogo entre a história de Mandu Ladino e como sua vida dialoga com o poema Aprendo com abelhas do Manoel de Barros e com o conteúdo de Introdução à Ecologia do 2º ano do Ensino Médio de uma escola estadual, do município de Lavras. A aula foi produzida e ministrada de forma remota e utilizou-se o Google Meet como plataforma digital tanto para produção do vídeo, quanto para ministração da aula. O vídeo teve duração total de 14 minutos e 10 segundos. O roteiro foi escrito para que tudo a ser abordado na aula surgisse de forma espontânea, como em um diálogo. Após a produção do vídeo, ele foi avaliado pelos professores do PIBID e das escolas cadastradas no programa, que destacaram em suas falas, o caráter: comunicativo, com ferramentas literárias sofisticadas e que trouxe um diálogo espontâneo de representatividade, importância e inovação para dentro da sala de aula. O vídeo também foi avaliado pelos bolsistas integrantes do PIBID, por meio de comentários no grupo do PIBID-Biologia, no facebook, onde o vídeo foi postado. Os aspectos relacionados tanto ao vídeo quanto a ministração da aula, apareceram em suas avaliações trazendo os elementos: espontâneo, criativo, importante e interessante. Posteriormente, o vídeo foi apresentado ao segundo ano do ensino médio, sendo capaz de trazer os elementos necessários à aula sobre introdução a Ecologia, além de trazer a representatividade indígena, sua história e cultura.

Essa atividade permitiu aos professores em formação um momento de síntese do aprendizado construído no programa, além de ter trazido uma metodologia interessante, criativa, representativa e importante para as aulas de Biologia, segundo apontamentos dos estudantes da escola que participaram da aula. Essa atividade foi fundamental para que os bolsistas pudessem receber o retorno das suas práticas partindo dos próprios alunos, das suas falas, argumentos e impressões sobre o vídeo. Também foi possível compreender a complexidade da construção de um diálogo que envolve cultura, história e conceitos da Biologia, além da complexidade de uma aula não expositiva e nem demonstrativa.

Palavras-Chave: Diálogo, cultura indígena, prática-pedagógica, representatividade

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/YH0SxtWT4X8>

*No. Resumo:2021-93Aprovado
Novembro de 2021*

A construção de um curta-metragem sobre a origem da lua: astronomia indígena em diálogo com a ciência no contexto do ensino remoto.

Estela Fabiana dos Santos– Bolsista do PIBID Biologia – Departamento de Biologia, ICN/UFLA

Email: estelafantos6@gmail.com

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Coordenador do PIBID de Biologia – Professor Associado, Departamento de Biologia, ICN/UFLA

Lauane Cândida Campos Ferreira– Bolsista do PIBID Biologia – Departamento de Biologia, ICN/UFLA

Melissa Cabral Vieira– Graduada do 5º período de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena) – Departamento de Biologia, ICN/UFLA

Lúcia Helena Maciel Gualberto– Professora Supervisora do PIBID de Biologia e professora da E. E. Cinira de Carvalho

Laise Vieira Gonçalves Ribeiro– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência FC/UNESP

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este trabalho relata uma atividade desenvolvida e realizada por integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A atividade consistiu na elaboração de um curta-metragem intitulado “A Origem da Lua: um olhar sobre dois saberes”, produzido com objetivo problematizar a questão da origem da Lua a partir do olhar encantado dos povos tradicionais. No curta em questão, é introduzido de forma lúdica por uma personagem a Canção "O Céu Dos Índios" de Hélio Ziskind, que aponta a relação que os povos tradicionais possuem com o céu e, principalmente, com a Lua. Também é apresentado um conto indígena que é uma adaptação de Augusto Pessoa e baseado no livro “Moça Lua e Outras Lendas”, do Valmir Ayala. O conto relata que em um tempo em que não existiam estrelas ou lua e todos tinham medo do escuro, exceto uma índia que era linda, tinha a pele muito clara e era diferente das outras mulheres da tribo. Assim, por causa destas diferenças, ela era excluída por todos e, então, esta índia, que já não queria viver junto de pessoas que não gostassem, resolveu ir morar no céu, transformando-se em Lua. Este conto foi utilizado como base para explicação de como os povos tradicionais acreditam que a Lua surgiu e, a partir disso, apresentar o saber científico deixando claro que estas visões diferentes não são equivalentes, mas devem ser respeitadas. Este curta-metragem, posteriormente, foi a estratégia problematizadora de uma aula de cinquenta minutos ministrada para uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Cinira de Carvalho, situada no município de Lavras/MG. A ideia foi despertar um sentimento de encantamento nos alunos sobre o saber científico e o saber dos povos indígenas que, pelas falas dos mesmos, foi despertado, uma vez que, relataram que a aula teve uma contribuição significativa, proporcionando a aproximação deles com os dois saberes relatados. Em outro momento, foi realizado numa reunião do PIBID uma discussão que contou com a participação dos demais bolsistas, dos professores de graduação e pós-graduação e professores do ensino fundamental e médio de Lavras, como avaliação do potencial da aula realizada, sendo possível identificar, nas falas dos participantes, que a aula foi bem desenvolvida, possibilitando um bom entendimento do conteúdo pelos alunos.

Palavras-Chave: Ensino de ciências; saberes tradicionais; povos indígenas; origem da lua.

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/FJgY-_osw_M

*No. Resumo:2021-94Aprovado
Novembro de 2021*

Uma prática pedagógica no contexto do ensino remoto: construindo um vídeo a partir do diálogo entre conceito de macronutrientes e cultura indígena

Sarah Ferreira Moura– Bolsista PIBID/UFLA; graduando o 6º período de Ciências Biológicas Licenciatura Plena; sarah.moura@estudante.ufla.br

Email: sarah.moura@estudante.ufla.br

Antônio Nascimento Fernandes Júnior– Professor e orientador responsável pelo laboratório de Educação Científica e Ambiental do Departamento de Biologia e coordenador do Subprojeto de Ciências Biológicas no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Nathalia Cristina de Sales– Bolsista PIBID/UFLA; graduando o 6º período de Ciências Biológicas Licenciatura Plena; nathalia.sales1@estudante.ufla.br

Lucia Helena M Gualberto– Supervisora do PIBID de Biologia e professora da Escola Estadual Cinira Carvalho

Laise Vieira Gonçalves Ribeiro– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência FC/UNESP

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este trabalho relata uma atividade organizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência (PIBID) de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Essa atividade foi desenvolvida com o intuito de criar um vídeo não expositivo de até 20 minutos a fim de ensinar um conteúdo científico em diálogo com a cultura indígena buscando também provocar o encantamento nos alunos ao trazer diferentes práticas pedagógicas. Durante o primeiro semestre de 2021 nós bolsistas participamos de diferentes momentos de discussões que nos auxiliaram na construção do vídeo como, por exemplo, a participação na disciplina Ciências e Culturas Descolonizadoras que abordou questões sobre o que é cultura e como cada grupo social a manifesta, além da problemática da resistência cultural. Também foram realizadas reuniões para a discussão e organização dos projetos de cada dupla e, por fim, ficou concluído que ficaríamos com a temática de culinária indígena introduzindo os conceitos biológicos de macro e micronutrientes. Existe muito da contribuição indígena na culinária brasileira, contribuições estas que vão além dos ingredientes, contudo, parte dessa história e importância é ocultada devido às estigmatizações que esses povos sofreram e sofrem até os dias atuais. Para a realização do vídeo escolhemos a interpretação em um programa de culinária, com a participação de um fantoche e uma antropóloga, sendo que a receita escolhida foi a moqueca. A preparação do prato contou com ingredientes típicos da cultura indígena, como o peixe, o urucum e a mandioca. O vídeo finalizado foi apresentado para os professores e colegas e, posteriormente, foi introduzido em sala de aula para ensino fundamental. A recepção dos alunos foi positiva, no geral, e, apesar de terem sido pouco participativos, eles conseguiram associar o conteúdo científico com a problematização do vídeo. Os colegas e professores, mais tarde numa reunião do PIBID, assistiram a aula gravada e comentaram sobre os pontos positivos e pontos a serem melhorados. A partir da experiência dessa atividade podemos perceber a importância de se estabelecer um diálogo entre ciência e cultura a fim de formar cidadãos com pensamento crítico e um ensino e aprendizagem de qualidade, uma vez que as ações dos estudantes terão reflexo na sociedade, contribuindo para uma maior valorização dos povos indígenas e de outras culturas estigmatizadas.

Palavras-Chave: Ensino de ciências; cultura; culinária indígena.

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=27RDwk2WJA0>

*No. Resumo:2021-95Aprovado
Novembro de 2021*

Construção do curta-metragem “A cor do ser- uma história de figuras e solos” como possibilidade de prática pedagógica para o ensino remoto.

Thiago Rubim Alves– 6º período, bolsista do PIBID de Biologia - Depto de Biologia – ICN/UFLA- (thiagorubas@gmail.com)

Email: thiagorubas@gmail.com

Ana Luísa Valadares de Paula e Lima– 6º período, bolsista do PIBID de Biologia - Depto de Biologia – ICN/UFLA- (ana.valadares.bio@gmail.com)

Andréisa Aparecida Selvati.– Supervisora do PIBID de Biologia e professora da E. E

Laise Vieira Gonçalves Ribeiro– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência FC/UNESP

Antônio Fernandes Nascimento Jr– Coordenador do PIBID de Biologia – Professor Associado, Depto de Biologia, ICN/UFLA (toni_nascimento@yahoo.com.br)

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este trabalho relata uma atividade organizada pelos integrantes do Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Tal atividade consistiu na construção de um vídeo com objetivo de abrir possibilidades de problematizar questões culturais das figureiras de Taubaté e de formação do solo, com intuito de ser ministrado para os estudantes de 6º anos do ensino fundamental no município de Lavras. A produção do roteiro foi desenvolvida em reuniões remotas (pela plataforma Google meet), baseadas em estudos do livro de John P. Grotzinger e Thomas Hillman Jordan. ‘Para entender a terra’- que nos atentaram para as características relevantes dos solos, a mudança de composição e longo tempo de formação e o artigo “Anna Carolina Marques Ayres Calaresi - Argila: matéria-prima para cerâmica popular três casos - Rio real (BA), Apiaí e taubaté (SP)” identificou as técnicas artesanais das figureiras baseadas na sua própria cultura, além disso, foram feitos estudos com base em vídeos disponibilizados pela plataforma YouTube sobre roteirização e construção de histórias como “How Tarantino Writes A Scene” produzido pelo canal “The Closer Look” que progrediram a construção da história para o vídeo. As gravações foram feitas em duas cidades simultaneamente, com uso de chroma key, programas de edição de filmes, uso de fotos autorais e uma regravação com uma interpretação da música “Jorginho do sertão” de Cornélio Pires. O vídeo deu um total de 11 minutos e 4 segundos, em que se inicia a história com a estátua vermelha, Chico, que declara o poema “solo triste” de Goretta Albuquerque para a personagem Ana, que se lembra de alguns dos trechos do poema e os dois discutem sobre os significados que o poema tem para realidade de Taubaté. Em um determinado trecho Chico se mostra chateado com a figureira e então a história se desenrola sobre as origens, da figura, dos solos e da cultura das figureiras, nos atentamos aos longos processos do tempo e do trabalho artesanal das figureiras. É um vídeo curto, mas que se mostrou muito interessante para trabalhar e problematizar as relações culturais, de identidade dos povos e formação dos solos.

Palavras-Chave: Ensino de ciências, tipos de solo, produção de vídeo, Figureiras, Cultura.

Instituição de Fomento: Capes, Ufla

Link para acesso da apresentação:
https://www.youtube.com/watch?v=L0LxHHrulgo&ab_channel=T.A.Rubim

*No. Resumo:2021-96Aprovado
Novembro de 2021*

Regência compartilhada no contexto pandêmico: a importância do planejamento no desenvolvimento da prática pedagógica

Isabelle Aparecida Henriques– Graduanda do 9º Período do Curso de Pedagogia. Voluntária do Programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA). E-mail: isabelle.henriques1@estudante.ufla.br

Email: isabelle.henriques1@estudante.ufla.br

Francine de Paulo Martins de Lima– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia - UFLA e Coordenadora de Área do programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA); Líder do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente e Práticas Pedagógicas - FORPEDI e do Laboratório

Karolyne Rodrigues Romão– Graduanda do 9º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA). E-mail: karolyne.romão@estudante.ufla.br

Rayane de Castro– Graduanda do 9º Período do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa Residência Pedagógica- Pedagogia presencial (DED/UFLA). E-mail: rayane.castro@estudante.ufla.br

Regilson Maciel Borges– Docente do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia – UFLA. Professor Colaborador do Programa Residência Pedagógica - Pedagogia presencial, e-mail: regilson.borges@ufla.br

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar o movimento de regência compartilhada no contexto do Programa de Residência Pedagógica - Pedagogia Presencial. A partir do projeto “Contexto e práticas de alfabetização e letramento: a ação docente em foco”, o trabalho é desenvolvido em uma escola pública da educação básica, voltada para o 2º ano do ensino fundamental - anos iniciais. Partindo do cenário atual, devido à pandemia da COVID-19, e da necessidade de isolamento, o sistema de ensino sofreu dificuldades, portanto gerou alterações no planejamento e organização do processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o movimento das regências tem se dado de forma remota. Pensando nisso, o trabalho das residentes têm se orientado a partir de um planejamento em conjunto, intencional e coeso que tem se direcionado a partir de encontros semanais online, como forma de promover diálogos e reflexões e promover maior interação, fazendo assim, um exercício de planejamento em meio às especificidades datadas em cada momento das aulas, sempre buscando caracterizar as potencialidades e dificuldades das crianças, no intuito de possibilitar saltos qualitativos no processo de aprendizagem. O planejamento nesse viés se efetiva como forma de avaliação da própria prática docente, permitindo reorganizar e promover novas ações pedagógicas, em que ferramentas como as plataformas Google Meet e Google Jamboard consolidam-se como recursos e possibilidades para qualificar novas intervenções didáticas no que refere ao processo de alfabetização. Tivemos como aporte teórico Soares (2020), BNCC (2017) e Libâneo (2006) o que permitiu uma maior compreensão e desenvolvimento das práticas pedagógicas direcionadas para a alfabetização e letramento, e sobretudo, noções que pautam um planejamento coeso, sistemático e intencional. Como resultado da nossa prática pedagógica voltada para o processo de alfabetização e letramento, salientamos que as experiências de regência compartilhada foram exitosas em função de um processo sistemático de análise pelas residentes das necessidades de aprendizagem dos estudantes e, da organização de processos de ensino situado e apoiado em referenciais teóricos e no diálogo sobre os processos de ensino e de aprendizagem, necessários ao ato de planejar. Assim, partindo desse pressuposto, ressaltamos como essencial o uso do planejamento como uma ferramenta primordial para a organização do ensino.

Palavras-Chave: Planejamento; Ensino-aprendizagem; Alfabetização; Pedagogia; Residência Pedagógica.

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=gddYjFetwLs>

*No. Resumo:2021-97Aprovado
Novembro de 2021*

A literatura indígena na construção de um diálogo com o conceito dos movimentos da terra: uma prática pedagógica no contexto remoto

Julia Barbosa Galo– 4º período, Ciências Biológicas, Bolsista no projeto PIBID

Email: jullbgallo@gmail.com

Ana Beatriz de Oliveira Luiz– 4º período, Ciências Biológicas, Bolsista no projeto PIBID

Andréisa Aparecida Selvati– Supervisora do PIBID de Biologia e professora da E. E.

Laise Vieira Gonçalves Ribeiro– Doutoranda do Programa de Educação para Ciência FC/UNESP

Antônio Fernandes Nascimento Jr.– Coordenador do PIBID de Biologia – Professor Associado, Depto. de Biologia, ICN/UFLA

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Ensino tradicional ainda pode ser observado em grande parte das escolas brasileiras sendo seu processo de ensino e aprendizagem baseado num modelo no qual os alunos são passivos na construção do conhecimento e o professor se porta como detentor dos conteúdos e distanciando a relação que os temas propostos em sala tem com o dia a dia dos alunos. No entanto, com o crescimento cada vez mais rápido e difundido dos meios de comunicação, os jovens tem acesso cada vez mais a informações rápidas e superficiais, sem tempo de se apropriarem dos conhecimentos efetivamente, o que não os favorece uma metodologia com explicações expositivas e demonstrativas. Essa situação foi agravada com a pandemia, pois a internet foi o único meio de comunicação entre professores e alunos precisando os professores, se reinventarem para construir suas aulas. Dessa forma, o presente trabalho relata uma atividade realizada pelos bolsistas do Projeto de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras, no decorrer do último ano, as quais foram voltados para o desenvolvimento de estratégias para o ensino remoto. Tais atividades buscaram proporcionar que os alunos do Ensino Básico fossem ativos na construção do conhecimento e que pudessem transpor o aprendizado em aulas para a realidade e contexto atual do Brasil, reconhecendo o papel social que cada um tem no meio em que vive. Para isso, os temas pensados para se diferenciar das metodologias tradicionalistas não poderiam ser fragmentados. Sendo assim, as abordagens deveriam ser transversais para que o diálogo com outros temas fosse realizado, nesse caso, com a literatura indígena, mostrando a partir do conto “As serpentes que roubaram a noite” de Daniel Munduruku dialogou com o tema “Rotação e Translação” dentro da disciplina de Ciências. O objetivo principal da aula foi despertar o olhar científico e crítico sobre a atual situação dos indígenas no Brasil, aproximando os estudantes da cultura dos povos originários, entendendo suas adversidades e construindo os conhecimentos acerca dos movimentos da Terra. A aula foi ministrada para uma turma do sexto ano do Ensino Fundamental em uma escola estadual de Lavras/MG através de uma aula online . Foi então construído um vídeo narrando o conto indígenas com dois cenários naturais a partir do diálogo de duas amigas, e ao final, houve uma problematização acerca da lei PL 490 que trata sobre as delimitações de terras Indígenas. Em um segundo momento, o vídeo trouxe o diálogo com o mito dos povos indígenas Mundurukus e os movimentos da Terra. No final, foi compartilhado um link com um formulário na plataforma Forms para que os alunos avaliassem a aula com pontos positivos e pontos a melhorar. Pode-se perceber, pelo relato de alguns alunos, que a aula cumpriu o objetivo inicial, motivando os a pensarem e construir o conhecimento crítico junto com o professor e relacionar com o seu dia a dia.

Palavras-Chave: metodologia alternativa, literatura indígena e movimentos da terra

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/Cb3DC5GfP-A>

*No. Resumo:2021-98Aprovado
Novembro de 2021*

Produção audiovisual a partir das relações de intercâmbio: África/Brasil - Problemas comuns a um oceano de distância

Bárbara Dutra Rompa– 8º período, Ciências Biológicas (Licenciatura), bolsista CAPES, DBI

Email: barbara.rompa@estudante.ufla.br

Marina Battistetti Festozo– Professora Orientadora do Programa de Residência Pedagógica, Departamento de Biologia (DBI)

Tainã Miranda Vidon– 8º período, Ciências Biológicas (Licenciatura), bolsista CAPES, DBI

Artur Albino de Andrade– 8º período, Ciências Biológicas (Licenciatura), bolsista CAPES, DBI

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Na cultura e história brasileira existem diversas referências africanas das quais muitas vezes não temos conhecimento. Neste contexto, o Programa de Residência Pedagógica (RP) de Biologia da UFLA, objetivando o aperfeiçoamento da formação prática dos residentes vinculados, colaborou com a realização do trabalho experimental do mestrando Rogério Suzana de Freitas Micaela. O trabalho, desenvolvido com estudantes e professores do programa, propôs diálogos entre África e Brasil com o objetivo de "discutir a questão da ancestralidade na relação com a educação ambiental, a partir do filme "A terra, a quem pertence?", [...] para a formação inicial e continuada de professores". Depois de muita reflexão, foi proposto uma produção artística, que sintetiza os múltiplos aspectos elucidados nas discussões. Desse modo, desenvolveu-se um videoclipe intitulada "África/Brasil - Problemas comuns a um oceano de distância", onde o poema de Tainã Vidon foi recitado, enquanto Artur Andrade realizou o instrumental e a edição do vídeo e Bárbara Rompa criou e pintou o desenho feito em aquarela. O desenho mostra uma ligação entre o continente Africano e o Brasil, simbolizada por uma corrente, já que o período de escravidão ainda tem seus rastros, ao mesmo tempo, também estão conectados por cipós e vinhas, representando a vida, cultura e ancestralidade que compartilhamos; o violão soa como uma bossa decadente, remetendo uma retrospectiva temporal em que se destacam algumas nuances em seu trajeto; o poema foi pensado à partir da pergunta presente no título do filme e convida o leitor a um passeio pela história e cultura, trazendo perguntas provocativas e referências africanas e brasileiras. O videoclipe, assim como os demais trabalhos desenvolvidos pelo grupo estão sendo divulgados através do Instagram da Residência Pedagógica de Biologia - UFLA (@rpbiologia_ufla), com o intuito democratizar o acesso e a utilização por professores, além de ser parte do conteúdo de um minicurso pensado para a semana da consciência negra. Acredita-se que a arte - nesse sentido - corrobora com a construção de uma compreensão mais ampla sobre processos e eventos que consolidaram nossa atual conjuntura, tanto brasileira quanto africana; vez que traz ao espectador uma variedade de elementos que reforçam as relações históricas e culturais entre o país e o continente.

Palavras-Chave: Intercâmbio Afro-Brasileiro; Residência Pedagógica; Cultura; Ancestralidade;

Instituição de Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/_I5Aeqs6xcE

*No. Resumo:2021-99Aprovado
Novembro de 2021*

Matemática Para Todos: um novo olhar sob a matemática

Júlia Terra de Souza– 3º Período, ABI - Engenharia, Bolsista

Email: julia.souza13@estudante.ufla.br

Graziane Sales Teodoro– Professora do DMM, Orientadora

Gilvania Helena Correia Bernardo– 4º Período, ABI - Engenharia, Bolsista

Regiane Pereira de Alcântara– 3º Período, Eng. de Alimentos, Bolsista

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Resumo

O projeto de extensão “Matemática para todos” visa aproximar a Matemática da vida cotidiana das pessoas mediante a realização de atividades lúdicas e interativas/participativas, pois apesar de estar presente em muitos momentos do nosso dia a dia, é considerada uma disciplina “chata” e “difícil” e desvinculada da realidade pela maioria das pessoas. Procuramos mudar essa visão, desmistificando a Matemática, tornando-a interessante e tentando ampliar o interesse por essa área de conhecimento, mostrando novas formas de vivenciar e descomplicar essa disciplina. Originalmente, o projeto visava oferecer oficinas e minicursos que, ao mesmo tempo, possibilitariam aos alunos dos ensinos fundamental e médio terem a Matemática mais próxima de sua realidade, com atividades que fugiriam das tradicionais e propiciariam aos alunos a possibilidade de confecção de materiais utilizados no processo de ensino. Tudo isso seria realizado através de feiras de Matemática nas escolas e praças do município Lavras e de municípios vizinhos. No entanto, devido ao cenário pandêmico que vivenciamos, fomos impossibilitados de realizar tais atividades presenciais. Sendo assim, o projeto foi adaptado para ser executado de forma on-line nesse período. Criamos um perfil no Instagram (@matematicaparatodos24) com o intuito de mostrar a proximidade da Matemática com o cotidiano para as mais diversas pessoas. Realizamos publicações semanais nas segundas, quartas e sextas-feiras, sendo elas desafios, curiosidades e absurdos matemáticos, além de semanas temáticas dedicadas a conteúdos específicos. Esses desafios são postados no intervalo de uma semana de suas soluções, com o propósito de desencadear a interação do público, aguçar a curiosidade e despertar o interesse de resolver os desafios, desenvolvendo o raciocínio lógico e estimulando o pensamento crítico. A execução desse projeto envolve o “Ensino” por possibilitar a produção de material didático (postagens); a “Pesquisa”, pois a produção de novos materiais requer um estudo de conteúdo apropriado para o público alvo e a “Extensão”, por ser voltado para público em geral. Portanto, mesmo com os desafios mediante a pandemia, estamos tendo um retorno positivo quanto a participação da comunidade, desmistificando e tratando a matemática de uma forma mais divertida.

Palavras-Chave: Matemática, desafios, curiosidades, raciocínio lógico

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (PROEC)

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/n4zzF4M8sWo>

No. Resumo:2021-286Aprovado

Novembro de 2021

Contribuições de uma Prática Pedagógica de Educação Ambiental a partir da Arte Pop

Scarlet Silva Couto– Graduada no 9º módulo em Ciências Biológicas Licenciatura na Universidade Federal de Lavras

Email: scarlet.couto@gmail.com

José Sebastião de Melo– Técnico Administrativo em Educação da Universidade Federal de Lavras e orientador do projeto Ciência em Ação

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Professor Adjunto da Universidade Federal de Lavras no departamento de Biologia e co-orientador do projeto Ciência em Ação

–
–
–

Instituição: Universidade Federal de Lavras -UFLA

Resumo

O modelo atual de industrialização , que determina uma super produção para um super consumo, é um modelo insustentável e causador da poluição. O avanço das forças produtivas capitalistas nos revela perceber o quão contrário esse modelo é para a manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado e socialmente justo. Na educação, as questões ambientais devem encontrar as preocupações com a qualidade do ambiente e a busca do equilíbrio ambiental, sendo necessário que essas relações estejam em movimento dinâmico, permitindo reflexões sobre o desenvolvimento das forças produtivas respeitando todas as formas de vida, incluindo a do homem. Perante isso, percebe-se que é de suma importância a compreensão dos conhecimentos que a Ecologia dispõe, para uma prática efetiva da Educação Ambiental. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma prática realizada no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras, através da disciplina de Metodologia de Ecologia, ofertada aos cursos de Ciências Biológicas Licenciatura. A atividade buscou discutir a relação de pertencimento do ser humano à biosfera reconhecendo que qualquer ação humana sob ela pode repercutir positivamente ou negativamente em todos os outros organismos. Através de um debate que levantou questões ecológicas e ambientais numa perspectiva crítica, a partir da utilização da Arte Pop (criada por um dos autores do trabalho com embalagens de chocolates) a problematização ocorreu em função da imagem ali contida que caracterizava a Mãe Terra. Em seguida foi proposto para que os participantes lessem dois textos (1) A Mãe Terra é Nossa Pátria – Tribo Fulni-ô-Pernambuco (2) Cacau História e evolução. Em seguida foi pedido que fizessem uma representação de Arte Pop em colagens, utilizando materiais recicláveis, no caso as embalagens de chocolates. Para analisar os resultados obtidos foi utilizado o método de pesquisa qualitativo de análise por categorias e foram encontradas três categorias. A primeira: aponta como as metodologias alternativas favorecem o processo de ensino-aprendizagem. A segunda: ressalta a importância da problematização e contextualização. A terceira: aponta para a importância de uma aula reflexiva e crítica. Por fim, concluímos que a prática desenvolvida contribuiu para formação de docentes em Biologia e possibilitou um aprendizado significativo e apropriação da relação humano-ambiente.

Palavras-Chave: Metodologia do Ensino em Ecologia. Educação Ambiental. Arte pop.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES e FAPEMIG

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/X3SE-fcmsdU>

*No. Resumo:2021-287Aprovado
Novembro de 2021*

A Inserção dos Jogos no Processo Ensino-Aprendizagem no Ensino Remoto

BEATRIZ MARIA DE NAZARÉ SIQUEIRA– 8º Período de Pedagogia — Bolsista RP

Email: gleison.morais@estudante.ufla.br

GLEISON ELIAS DE ALMEIDA MORAIS– 7º Período de Pedagogia — Bolsista RP

TATIANE CARVALHAES ARAÚJO– 8º Período de Pedagogia — Bolsista RP

Francine de Paulo Martins Lima– Docente do Departamento de Educação, coordenadora da RP de Pedagogia

REGILSON MACIEL BORGES– Docente do Departamento de Educação, coordenador da RP — Pedagogia

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

Nos últimos dois anos o processo de ensino-aprendizagem passou por grandes modificações. Mediante a necessidade de manter o distanciamento social e com o fechamento das escolas, devido a COVID-19, os desafios educacionais aumentaram com a implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação TIC`s. A adoção desses recursos foi importante para que os professores pudessem manter contato com os alunos, o que exigiu desses profissionais o desenvolvimento de novas habilidades para lidar com os recursos tecnológicos. Nesse sentido, observamos que diversas tem sido as ferramentas utilizadas para promover e envolver os alunos a um processo de aprendizado que seja significativo, entre esses recursos podemos citar os jogos que podem ser realizados de forma remota com os alunos, uma alternativa que além de aprendizado proporciona um momento de diversão, de brincadeira junto com os demais colegas. Com isso, o objetivo deste trabalho é relatar sobre o uso do jogo da memória realizado remotamente com as crianças do 2º ano do ensino fundamental da Escola José Serafim, da rede pública do Município de Lavras –MG, criado e realizado pelo grupo de residentes do curso de Pedagogia da Ufla. Ao realizar a produção do jogo foram consideradas pelos residentes as necessidades de aprendizagem dos alunos identificadas previamente por meio da sondagem. O jogo consistia em a crianças associar a imagem do animal que aparecia com o seu nome e ainda completar com a sílaba faltosa, tendo o objetivo de explorar a leitura, a escrita, a percepção, a atenção e a memória. Para tanto, foram realizados estudos bibliográficos contemplando algumas produções de Emília Ferreiro (2010) e Magda Soares (2020) para compreender o processo de sondagem e de algumas práticas de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. Contudo, apontamos que o uso das tecnologias de informação e comunicação tem contribuído de forma positiva para o aprendizado dos alunos, que pode ser observado por meio do interesse e da interação dos alunos com o conteúdo que se estabelece de forma leve, dinâmica e lúdica.

Palavras-Chave: Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC`s), Jogos, Processo Ensino-aprendizagem

Instituição de Fomento: CAPES

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/7lh0Pln3vqw>

*No. Resumo:2021-288Aprovado
Novembro de 2021*

Ufla faz extensão- desafios para a manutenção das atividades de formação da UFLA

Thainara Rafaela Veloso– 2ª período de administração, acompanhamento online, atendimento ao público, preparação e realização do IV UFLA faz extensão

Email: thainaraveloso2@gmail.com

Jardel Maximiliano dos Santos Dias–

Paloma Cristina Fernandes de Castro– 4ª período de educação física, acompanhamento online, atendimento ao público, preparação e realização do IV UFLA faz extensão

Larissa Paula Correa– 4ª período de química, acompanhamento online, atendimento ao público, preparação e realização do IV UFLA faz extensão

–

–

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Resumo

A pandemia da COVID-19, trouxe diversos desafios para realização das atividades acadêmicas e dos eventos institucionais nas universidades do país, como a organização, interação, acesso e aprendizagem dos alunos e participantes dessas instituições. Entretanto, pôde-se observar que a UFLA obteve um grande êxito na realização das suas atividades e ótimas oportunidades de melhorias foram destacadas com o decorrer deste processo. Primeiramente, destaca-se a dificuldade de acesso a equipamentos eletrônicos e internet de qualidade. Uma das formas que a universidade Federal de Lavras encontrou para diminuir essa defasagem, foi criando bolsas institucionais para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Segundo dados encontrados no portal da UFLA na internet, somente no projeto “Alunos Conectados”, mais de 600 alunos já foram beneficiados com bolsas de até 100,00 mensais para o custeio de internet. Além das aulas, os alunos são incentivados a participar de eventos para enriquecer a formação e cumprir a carga horária extra exigida nos currículos. A UFLA contou com apoio de técnicos e docentes para realizar os eventos através de plataformas digitais, permitindo a participação dos alunos mesmo de casa. Como consequência desta ação, participantes de várias partes do país e do mundo puderam participar das ações, aumentando seu alcance. A abrangência dos eventos ficou da seguinte forma, no ano de 2021 de janeiro a setembro, o número total de participantes 55.256 pessoas, em 2020: 52.681 e em 2019: 37.194. Nota-se portanto, que através do esforço, organização e desempenho, a universidade se manteve conectada ao seu público e aumentando o alcance das ações. A partir desta experiência, a PROEC trabalhou e continuará trabalhando para que as atividades de extensão ofertadas remotamente, sejam mantidas concomitantemente com as ações presenciais.

Palavras-Chave: Covid 19 /Ufla /Ufla faz extensão/Atividades acadêmicas PROEC

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/-1ytO4sJVnM>

*No. Resumo:2021-289Aprovado
Novembro de 2021*

Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Três Pontas

Guilherme da Silva Assis– 7º período de Engenharia Florestal - UFLA; Bolsista institucional PROEC-UFLA; Função: pesquisador

Email: guilherme.assis1@estudante.ufla.br

Marco Aurélio Leite Fontes– Professor DCF – Orientador

Tiago Henrique da Silva– 15º período de Engenharia Ambiental e Sanitária – UFLA; Função: pesquisador

Mayara Aparecida da Luz– 7º período de Biologia (licenciatura) – UFLA; Função: pesquisadora

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Área de Proteção Ambiental da Serra de Três Pontas (APA-STP) se configura como uma unidade de conservação (UC) de uso sustentável, possuindo objetivo principal proteger, ordenar, garantir e disciplinar o uso racional de seus recursos ambientais, bem como ordenar o turismo recreativo, as atividades de pesquisa e promover o desenvolvimento sustentável na Serra de Três Pontas. Está localizada na zona rural do município de Três Pontas - MG, e apresenta ecossistema com grande diversidade de espécies da fauna e flora tropical, além de um importante manancial hidrológico. Paralelamente, a APA se encontra como um importante quesito que deve compor a diretriz de meio ambiente, previsto no plano diretor municipal de Três Pontas. Este corresponde a uma lei municipal, sendo instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, válida para todo território municipal e que deve ser revisada a cada dez anos. No entanto, somente por meio do plano de manejo a APA poderá ser inserida no plano diretor mencionado. Nesse contexto, o projeto traz como objetivo os levantamentos faunístico, florístico, arqueológico, histórico e socioeconômico da APA-STP como forma de subsídio na estruturação do seu plano de manejo, o qual se dará com o apoio de equipes multidisciplinares de pesquisadores em colaboração com membros do Conselho Gestor Municipal da APA e demais entidades apoiadoras. Em 2019, foi realizada uma visita técnica na serra para reconhecimento da área e início do levantamento arqueológico. Posteriormente em 2020, sob condições remotas devido à pandemia da COVID-19, foi realizada a busca de informações de registros histórico-escravocratas na diocese da cidade de Campanha – MG e, dentre as próximas ações do projeto, serão realizadas visitas técnicas na biblioteca da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Campanha, a qual tem atual posse dos documentos. Ainda sob restrições geradas pela pandemia, em 2021 não houve possibilidade de realizações de expedições a campo, o que impossibilitou a obtenção de dados fundamentais para grandes avanços. Dessa forma, os próximos passos do projeto serão a realização dos levantamentos técnicos de herpetofauna, avifauna, etnobotânica, arqueológico, botânico, histórico e socioeconômico na área. Além disso, ainda no contexto de pandemia, novas tentativas de formalização da parceria entre a prefeitura do município de Três Pontas e a Universidade Federal de Lavras (UFLA) estão sendo realizadas. Dessa forma, é possível constatar a importância do projeto na conservação da fauna e flora, além do aspecto cultural, histórico e socioeconômico para o desenvolvimento do plano de manejo da APA-STP e como isso impacta diretamente na organização e estruturação do plano municipal.

Palavras-Chave: Unidade de Conservação; Plano de Manejo; Biodiversidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/BfhzstDc8Ok>

*No. Resumo:2021-158Aprovado
Novembro de 2021*

A avifauna como tema gerador para discussão e reflexão sobre a conservação da biodiversidade

Juliana Menezes dos Anjos– 7º Período, Engenharia Florestal, Bolsista de Extensão

Email: juliana.anjos@estudante.ufla.br

Marco Aurélio Leite Fontes– Orientador

Ellen Maira de Alcântara Laudaes– Coorientadora

Aloysio Souza de Moura– Doutorando Colaborador

Bruno Alves Moscardini– 9º Período, Engenharia Florestal, Bolsista de Extensão

Caroline Souza Silva– 5º Período, Pedagogia, Voluntária

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A biodiversidade compreende o conjunto de seres vivos que habitam a biosfera interagindo entre si, dando origem às relações ecológicas. A interação e o equilíbrio entre os indivíduos e o meio são fundamentais para a continuidade da vida terrestre. Nesse sentido, sua conservação é um tema muito importante a ser trabalhado nas escolas, tendo em vista o índice de degradação da natureza que tem se intensificado nos últimos anos. Vale destacar que a temática é abordada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que norteia o currículo educacional brasileiro. Desse modo, o projeto Avifauna foi implementado em 2018, com o objetivo de desenvolver a formação crítica dos estudantes sobre a conservação e preservação da biodiversidade, com ênfase na avifauna. Nos primeiros anos de sua execução, até o início de 2020, as ações deste projeto foram desenvolvidas presencialmente, com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, e 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, em uma escola da rede pública municipal de Lavras, Minas Gerais. As atividades nesse primeiro momento consistiram em levar uma abordagem sobre a biodiversidade, a conservação ambiental e avifauna, por meio da ministração de aulas expositivas-dialogadas, que trouxeram uma retomada teórico-prática dos conceitos fundamentais. Após o início da pandemia de Covid-19, com a suspensão dos encontros presenciais, as atividades tiveram de ser reinventadas e adaptadas, como permanecem até o momento atual. Os temas passaram a ser trabalhado à distância, por meio das plataformas digitais, uma vez que se percebeu a escassez de conteúdos referente a temática disponibilizados no meio online, voltado para crianças, o que despertou o interesse na produção de conteúdos fazendo o uso das ferramentas do Instagram e o YouTube, por meio de posts e vídeos, de modo lúdico. Constatou-se assim que a utilização desses meios alcançou além do público infantil, foco do projeto. Ainda foi observado, pelos números de engajamento, que o trabalho em conjunto das duas plataformas tem sido a melhor escolha para uma ampla divulgação do projeto, uma que os pais e as crianças podem ter acesso aos conteúdos. Vale destacar que enquanto existirem as restrições sanitárias da pandemia, as atividades permanecerão de modo remoto. A abordagem em formato de vídeo reels foi a que teve maior destaque, atingindo mais de mil visualizações, mesmo possuindo uma quantidade menor de seguidores na página, sinalizando assim um feedback positivo da iniciativa. Fica em aberto, para trabalhos futuros, o desenvolvimento de uma abordagem híbrida, que mescle o uso dos meios digitais, para uma maior divulgação e ampliação de forma virtual e a realização de atividades presenciais, com a expansão para mais escolas da rede pública de Lavras, MG.

Palavras-Chave: Avifauna, Biodiversidade, Crianças, Conservação

Instituição de Fomento: PROEC - UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/6cCyTvdAjBM>

No. Resumo:2021-159Aprovado

Novembro de 2021

Desenvolvimento de um jardim multifuncional no CMEI Prof. Canísio Ignácio Lunkes

MARIA ALINE OLIVEIRA GONÇALVES– Graduada do curso de Agronomia-UFLA

Email: maria.goncalves@estudante.ufla.br

Michele Valquíria dos Reis– Docente, DAG-UFLA, orientadora do projeto

Mariana Cruz de Souza– Mestranda do PPGAGFIT-UFLA

Antônio Rodrigues da Cunha Neto– Doutorando do PPGAGFIT-UFLA

Kelly Iapuche Rodrigues de Sousa– Mestranda do PPGAGFIT-UFLA

Felipe Ferreira Lopes– Graduando do curso de Agronomia-UFLA

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A construção de jardins multifuncionais diz respeito a intervenções paisagísticas que combinam diversas funções para um espaço - para além de questões estéticas - incluindo lazer, cultivo de alimentos (como vegetais e frutas) e saúde. Neste sentido, este projeto de extensão do Horto Botânico da Universidade Federal de Lavras (UFLA) teve como objetivo o desenvolvimento de um jardim multifuncional no CMEI Prof. Canísio Ignácio Lunkes, uma escola infantil pública em Lavras-MG. O trabalho foi realizado entre 2019 e 2021, contou com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, funcionários da universidade e comunidade externa. Contou ainda com o apoio e a doação de mudas de vários setores da UFLA (como o Horto Botânico, Horto de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas e, Setor de Fruticultura), assim como doações feitas por terceiros diretamente a escola. A metodologia consistiu na preparação (virtual e presencial) e realização de atividades presenciais no CMEI (incluindo o plantio, avaliações, manejo e orientações). Buscou-se a horizontalidade nas ações e lograr um denominador comum entre as demandas apresentadas e o contexto vigente. Embora a escola já contasse com um espaço arborizado, decidiu-se em conjunto com a equipe escolar pela realização de intervenções em algumas áreas. Alguns dos resultados do projeto foram: 1) destinação de um canteiro para plantas medicinais, condimentares e alimentícias não-convencionais; 2) plantio de árvores frutíferas; 3) utilização de duas paredes para jardins verticais 4) plantio de ornamentais em canteiros antes com plantas espontâneas; 5) recuperação de um talude em condição de assoreamento e com entulho (por meio de: a) correção do solo, plantio de batata-doce e cobertura com palhada e, b) inserção de plantas na parte superior próxima ao talude) e; 6) plantio de ornamentais no canteiro da fachada externa da escola. Em razão da pandemia (COVID-19), o projeto foi limitado, passou por adaptações e foi realizado de acordo com normas e protocolos de segurança. Apesar das limitações e de algumas plantas terem morrido, concluiu-se que a construção e a existência desses jardins em instituições de ensino podem contribuir para o bem-estar da comunidade escolar (incluindo estudantes, funcionários, familiares e moradores do bairro) e que este processo de interação entre a universidade e a escola pôde fomentar conhecimento e curiosidade sobre temas como Botânica, Ecologia e agricultura em geral.

Palavras-Chave: Jardins multifuncionais; intervenção paisagística; extensão universitária.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/3M70KyJpIBM>

*No. Resumo:2021-160Aprovado
Novembro de 2021*

A Educação Ambiental lúdica e participativa: uma proposta do Projeto Planeta Azul

Karen Ribeiro da Silva– 2º semestre, Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, voluntária.

Email: karen.silva8@estudante.ufla.br

Sabrina Soares da Silva– Departamento de Administração Pública, Coordenadora.

Felipe Natanael de Moraes– 7º período, Ciências Biológicas (Licenciatura), bolsista.

Débora Soares de Oliveira– 9º período, Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista.

Maria de Fátima Ferreira– 9º período, Engenharia Ambiental e Sanitária, voluntária

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A crise civilizatória contemporânea tem suas raízes na lógica do acúmulo de capital em detrimento, e às custas, do nosso patrimônio natural, revelando um legado de progressiva destruição ambiental e perda de biodiversidade, principalmente a partir da Revolução Industrial. Tendo em vista a necessidade de compatibilizar o desenvolvimento econômico à conservação ambiental e de capacitar os diversos atores sociais na proteção do meio ambiente, educadores de diversas partes do mundo reconheceram a fundamentalidade de incorporar a esfera ambiental na prática educativa. É nesse contexto que se ergue a Educação Ambiental (EA), e também se inicia o surgimento de diversas iniciativas nesse âmbito. Nesse contexto histórico de construção da EA, um dos principais desafios ainda hoje enfrentados pelos educadores é a superação do modelo de ensino tradicional, de cunho passivo, acrítico e não participativo. Esse modelo, concebido pelas ideias de Freire como “bancário”, por se basear na mera transferência de conhecimentos, inibe, muitas vezes, a construção crítica, integrada, lúdica e participativa de saberes. É nesse sentido que se dá a importância de iniciativas como a do Projeto Planeta Azul. Fundado em 2012, sob a coordenação da Profa. Dra. Sabrina Soares da Silva, o Projeto Planeta Azul vincula-se ao Departamento de Administração Pública (DAP) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), e visa promover educação ambiental em escolas públicas de Lavras, MG. No âmbito do projeto, são combinadas metodologias teóricas e práticas, em encontros quinzenais, com turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, para a discussão de temas como: o que é meio ambiente; biomas e biodiversidade; água e solo; poluição; extinção; bullying e práticas de proteção ambiental. Ao final de cada encontro, é proposta uma tarefa, geralmente de caráter lúdico, como por exemplo, a elaboração de desenhos e de histórias, colagens e a criação de personagens protetores da natureza. Além disso, são utilizadas outras ferramentas didáticas lúdicas como: jogos de tabuleiro, mapas interativos, dinâmicas de grupo, visitas a áreas naturais e atividades práticas. Por exemplo, ao se trabalhar a temática dos biomas, foi proposta a elaboração de desenhos dos biomas brasileiros e seus elementos naturais para, posteriormente, formar o mapa do Brasil; no estudo dos solos, foram apresentadas amostras dos diferentes tipos de solo (argiloso, siltoso e arenoso) para que fossem diferenciados; na abordagem da reciclagem, foram customizadas caixas de papelão para separar os resíduos recicláveis dos não recicláveis; dentre outras atividades. O intuito é estimular a criatividade, o pensamento crítico, a conexão dos temas com o cotidiano e a afetividade ambiental dos educandos. Com isso, espera-se que essa abordagem educativa resulte na formação de gerações mais capacitadas, emancipadas e engajadas na promoção da sustentabilidade e da justiça socioambiental.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Ensino Lúdico; Educação Participativa; Projeto Planeta Azul.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=Zlo5Htu9FKw>

*No. Resumo:2021-161Aprovado
Novembro de 2021*

Projetos Paisagísticos

Gabrielle Maia de Oliveira– 6º Período do curso de Engenharia Civil. Bolsista e projetista

Email: gabrielle.oliveira3@estudante.ufla.br

Michele Valquiria dos Reis– Doutora em agronomia e orientadora

Thalita Maciel Pereira– Doutoranda em Fitotecnia e Paisagista da UFLA

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A elaboração de projetos paisagísticos visa sanar as necessidades e explorar as potencialidades de uma área, assim promovendo um melhor aproveitamento do espaço e trazendo bem estar para as pessoas que utilizam estes espaços. Dessa forma, o presente projeto tem como objetivo a simplificação na hora de analisar e executar as novas composições paisagísticas de diferentes áreas na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Para que isso fosse possível, e considerando o atual cenário mundial de pandemia, durante todo o ano foram realizadas atividades de forma remota e presencial. Foram realizadas medições e mapeamento de áreas do campus de forma totalmente remota, através dos programas Google Earth e Google Maps. A partir daí foram feitas discussões com vários agentes relacionados ao paisagismo UFLA sobre como seria a composição paisagística da área, memoriais descritivos e modelagens 3D de acordo com a necessidade do projeto. Como exemplo de projeto já executado temos os canteiros em frente ao Departamento de Zootecnia. Nele foram realizadas, inicialmente, medições por meio do Google Maps e em seguida medidas feitas presencialmente. Com esses dados em mãos, foram realizadas discussões sobre quais seriam as necessidades daquele local e como poderiam ser supridas. Posteriormente, começou-se o processo de criação da planta baixa do local e do memorial descritivo, feitos com o software AutoCad. Logo depois o projeto foi enviado para aprovação dos membros da equipe. Após essa aprovação, foram solicitadas modelagens 3D de como ficariam os canteiros após essa nova composição paisagística. Tais modelagens foram feitas utilizando o software Sketchup e o renderizador V-Ray, resultando em uma melhor previsão de como iria ficar o local ao ser finalizado, com árvores, bancos, lixeiras e postes de iluminação. Os projetos de paisagismo elaborados visam criar áreas de descanso e estudo junto à natureza em diferentes pontos das universidades.

Palavras-Chave: projetos paisagísticos; universidade; áreas

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=QCrxPYIcbug>

*No. Resumo:2021-162Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto de Ponto de Carona em Bambu para a Ufla

Maria Luiza Carvalho Monteiro– 7º período de Engenharia Civil da UFLA, integrante do projeto

Email: maria.monteiro2@estudante.ufla.br

Andréa Aparecida Ribeiro Corrêa– Engenheira Civil, professora orientadora do projeto

Tamara Gomes– 7º período de Engenharia Civil da UFLA, coordenadora do projeto

Pedro Augusto Reis Carvalho– 9º período de Engenharia Civil da UFLA, integrante do projeto

Luís Otávio Teixeira Lara– 8º período de Engenharia Civil da UFLA, integrante e projetista do projeto

Lucca Araújo Campos– 6º período de Engenharia Civil da UEMG, integrante do projeto

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A inovação na engenharia civil tem como prioridade a redução do impacto ambiental. Entre os materiais e técnicas de construção não convencionais destaca-se o bambu. Matéria-prima renovável, de rápido crescimento, considerado o “aço verde”, ainda é subutilizado no Brasil. O Núcleo de Estudos em Materiais e Técnicas Não Convencionais na Construção Civil da UFLA - NEMATENC, destaca-se por desenvolver atividades relativas ao avanço da sustentabilidade na engenharia. Diante deste cenário, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um projeto arquitetônico de um ponto de carona em bambu, afim de valorizar o material de construção. O projeto alia as necessidades cotidianas da rotina acadêmica com a proposta da Universidade em desenvolver práticas sustentáveis no campus. Para o desenvolvimento do Projeto Ponto de Carona, além da revisão bibliográfica, houve assessoria técnica de profissionais renomados sobre detalhamento do projeto e experiências construtivas, incluindo normatização e tratamentos. Através de todo conhecimento adquirido e considerando as peculiaridades e exigências do material em estudo, especificou-se os métodos de execução para cada etapa do projeto. As espécies escolhidas foram *Dendrocalamus asper* e *Bambusa tuldoides* existentes no campus da UFLA. Após os estudos preliminares e o anteprojeto, finalizou-se o projeto executivo com área de 22,80m². O *Dendrocalamus asper* foi utilizado para os pilares, vigas, contraventamentos, ripas do telhado e brise-soleil além da cobertura em sistema de “esterillas”, em duas camadas, intermediadas por uma manta asfáltica impermeabilizante. Esta técnica muito utilizada na Ásia, garante uma maior durabilidade da construção, bem como melhor conforto térmico e acústico. O *Bambusa tuldoides* foi utilizado nas mãos-francesas, caibros, pilares e vigas de suporte ao brise-soleil e trançado para vedação lateral. Projetos complementares de detalhamento da estrutura e conexões foram executados. São apresentados detalhamento de conexões específicas entre as peças. As conexões de sobrepor fazem o travamento dos pilares duplos, fixando-os com barra roscada. A conexão boca-de-peixe liga os pilares às vigas. A viga baldrame em concreto armado foi dimensionada para suporte da estrutura, com previsão de enchimento parcial na base dos pilares e introdução de armadura de ligação. Stain impregnante está previsto em todo o acabamento para proteção e durabilidade da estrutura. A execução do protótipo na Universidade pretende comprovar a potencialidade do bambu como elemento construtivo. O NEMATENC em parceria com a PROINFRA prioriza o meio ambiente, portanto o projeto Ponto de Carona incentiva a propagação do uso de materiais e práticas não convencionais sustentáveis por estudantes e profissionais, quebrando paradigmas a partir do reconhecimento do bambu como um material de construção versátil e eficiente.

Palavras-Chave: Materiais não convencionais, estrutura em bambu, construção sustentável, *Dendrocalamus asper*

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/_oKI86UAtHs

*No. Resumo:2021-164Aprovado
Novembro de 2021*

O uso das redes sociais do Projeto Planeta Azul durante a pandemia para abordar conteúdos de educação ambiental

Maria de Fátima Ferreira– 9º período, Engenharia Ambiental e Sanitária, voluntária

Email: maria.ferreira1@estudante.ufla.br

Sabrina Soares da Silva– Orientadora

Débora Soares de Oliveira– 9º período, Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista

Felipe Natanael de Moraes– 7º período, Ciências Biológicas Licenciatura, bolsista

Karen Ribeiro da Silva– 2º semestre, Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Extensão (PPGDE), DAE, voluntária

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A sociedade enfrenta inúmeras adversidades atualmente, em especial, problemas ambientais, sendo o ser humano o maior responsável pelos mesmos. Diante disso, é necessário estimular, na população, uma reflexão sobre as ações e atitudes para a preservação e conservação do meio ambiente. O Projeto Planeta Azul busca contribuir com esse propósito, tendo como objetivo o desenvolvimento de atividades de educação ambiental com alunos matriculados no Ensino Fundamental nas escolas públicas municipais de Lavras, MG. Contudo, devido à pandemia pelo Covid-19, as atividades, que eram executadas de forma presencial, precisaram ser suspensas. Neste cenário, os temas de educação ambiental passaram a ser abordados de forma remota, tendo o intuito de dar continuidade às nossas atividades. Um dos meios que usamos são as redes sociais, pois além de serem meios de distração, também são importantes ferramentas de ensino e aprendizagem. Usamos, como meios de comunicação, o Instagram, o Facebook e o nosso e-mail. Nas postagens, abordamos diversos conteúdos, sendo que as imagens são editadas pelo aplicativo Canva e, junto às artes elaboradas, é colocado um pequeno texto informativo sobre o assunto apresentado. Além disso, está sendo elaborada uma apostila com conteúdos e atividades diversificadas para uso dos alunos, quando o período remoto acabar. Vale ressaltar que todas as informações são retiradas de sites confiáveis e, com isso, esperamos que mais atividades como essas possam ser desenvolvidas em conjunto pelos extensionistas do projeto, para ampliarmos o alcance de nossa proposta e para que informações produzidas a partir de fontes seguras sejam difundidas à sociedade forma acessível e atrativa.

Palavras-Chave: meio ambiente, educação ambiental, redes sociais.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/v3sCScJ4TQc>

*No. Resumo:2021-165Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto - Controle Populacional de Caninos e Felinos por meio da Esterilização Cirúrgica

BRUNA GOMES MARTINS– Acadêmica do 9º período do curso de Medicina Veterinária/DMV/UFLA – bruna.martins@estudante.ufla.br

Email: bruna.martins@estudante.ufla.br

GABRIELA RODRIGUES SAMPAIO– Professora Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA – gabsampa@ufla.br

CINTHIA SILVEIRA MARQUES– Acadêmica do 3º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – cinthia.marques@estudante.ufla.br

LETÍCIA FERREIRA SANTOS– Acadêmica do 5º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA – leticia.santos@estudante.ufla.br

DEISIANY KELLY DOS SANTOS– Coordenadora - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA – deisiany-cand@hotmail.com

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Atualmente, é indiscutível o imenso e crescente número de animais errantes no Brasil e, junto a isso, também cresce o número de casos notificados de zoonoses, acidentes de trânsito, abandono, maus-tratos e a superpopulação de cães e gatos vagando pelas ruas. Dessa maneira, uma medida eficaz para a diminuição destes casos é o controle populacional dos animais por meio da esterilização cirúrgica. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que haja controle de natalidade dos animais de companhia, sugerindo que estes sejam esterilizados cirurgicamente. A OMS também recomenda a criação de programas de castração, em parceria com entidades protetoras dos animais e instituições de ensino superior (cursos de Medicina Veterinária), devendo ser gratuitos aos animais abandonados e aos pertencentes à população de baixa renda. Assim, o projeto “Controle populacional de caninos e felinos por meio da esterilização cirúrgica”, realizado por estudantes, professores e pós-graduandos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), tem o objetivo de proporcionar à população atendimentos clínicos pré-operatórios (com a realização de exames como hemograma, bioquímica sérica e eletrocardiograma) e procedimentos cirúrgicos de esterilização (orquiectomias e ovariossalpingo-histerectomias) em caninos e felinos. Os atendimentos e procedimentos são realizados por um preço baixo e, para a população de baixa renda, entidades de proteção animal e animais errantes, há isenção dos custos. Após o atendimento e realização dos exames pré-operatórios, os animais considerados saudáveis são encaminhados para a cirurgia. Caso os animais possuam qualquer alteração em exames, é aconselhado o tratamento da enfermidade para, futuramente, ser realizada a esterilização, quando possível. Este projeto teve início no ano de 2006, e encontra-se em atividade até hoje, com a realização de 2466 atendimentos, no total. Nesse período, 1834 animais foram castrados, sendo 1145 caninos e 689 felinos. Durante o período de 01/03/2021 até 21/10/2021, foram atendidos 186 animais, sendo 67 não liberados para a cirurgia e 119 castrados no Hospital Veterinário da UFLA. Dessa forma, o projeto auxilia na melhoria das questões voltadas para a saúde pública, como o controle de zoonoses, além de proporcionar um maior bem-estar para os animais contemplados.

Palavras-Chave: Castração; Baixa renda; Saúde única

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/1kl56Yct4w8>

*No. Resumo:2021-166Aprovado
Novembro de 2021*

Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Lavras, MG no contexto da pandemia por Covid-19: a experiência do Projeto Planeta Azul

Débora Soares de Oliveira– 9º período, Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista

Email: debora.oliveira1@estudante.ufla.br

Sabrina Soares da Silva– DAP, orientadora

Maria de Fátima Ferreira– 9º período, Engenharia Ambiental e Sanitária, voluntária

Karen Ribeiro da Silva– 2º semestre , Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Extensão (PPGDE), DAE, voluntária

Felipe Natanael de Moraes– 7º Período, Ciências Biológicas Licenciatura, bolsista

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Atualmente, o ser humano vem sofrendo diversas dificuldades, uma delas, que parece ser irreversível, é o conjunto de problemas ambientais. Estes têm como principal causador o próprio ser humano. Em decorrência disto, é necessária a educação ambiental, por meio da qual se estimula a conscientização ambiental, a reflexão sobre os impactos das ações e atitudes no futuro e a mudança de atitude. Neste contexto, o Projeto Planeta Azul: Meio Ambiente em Questão tem como objetivo desenvolver atividades de educação ambiental com alunos matriculados no Ensino Fundamental nas escolas públicas municipais de Lavras, MG. Contudo, devido à pandemia pelo Covid-19, as atividades, que eram executadas de forma presencial, precisaram ser suspensas em 2020. Após um período de adaptações e atuação apenas por meio de nossas mídias sociais, voltamos a ter encontros quinzenais, de forma alternada, com duas escolas municipais do município. Esses encontros são realizados por meio do Google Meet, onde são apresentados slides, que são desenvolvidos conforme a faixa etária dos alunos. Para os alunos do 1º e 2º anos, são criados slides com mais imagens e poucas informações textuais. Para os alunos do 3º ao 5º anos, os slides possuem mais informações textuais, que também são mais aprofundadas, além das imagens. A parte textual tem a intenção de estimular a leitura, tão importante nesta faixa etária. Alguns temas apresentados são: O que é o meio ambiente, Água, Solo, Tipos de poluição, entre outro. Após a apresentação e debate sobre o tema, é proposta uma atividade para ser feita em casa, na qual eles podem fixar o que aprenderam e entenderam sobre o que foi visto, além de nos fornecer um retorno sobre os aspectos que precisamos aprofundar nas apresentações. Dentre as atividades proposta, destacamos a que foi solicitada sobre o tema meio ambiente: partimos da pergunta “Como seria um mundo ecologicamente correto?” e, para o 3º ao 5º anos solicitamos uma redação e um desenho, e para o 1º e 2º anos, foi sugerido apenas o desenho. Assim, verificamos que além de reforçar os conteúdos ambientais abordados, é possível desenvolver tanto a escrita como a imaginação.

Palavras-Chave: Meio ambiente; educação ambiental

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/GHm0aPo_yll

*No. Resumo:2021-167Aprovado
Novembro de 2021*

Adaptação das atividades do Projeto Planeta Azul: Meio Ambiente em Questão ao cenário pandêmico ocasionado pelo novo coronavírus

Felipe Natanael de Moraes– 7º Período, Ciências Biológicas-Licenciatura Plena, Bolsista.

Email: felipe.morais@estudante.ufla.br

Sabrina Soares da Silva– Coordenadora/DAP.

Karen Ribeiro da Silva– 2º semestre, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão (PPGDE), Voluntária.

Maria de Fátima Ferreira– 9º Período, Engenharia Ambiental e Sanitária, Voluntária.

Débora Soares de Oliveira– 9º Período, Engenharia Ambiental e Sanitária, Bolsista.

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com o aumento populacional humano, o consumismo excessivo e todo o desenvolvimento, principalmente, desde o século XVIII, a partir da Revolução Industrial, o planeta Terra vem sofrendo inúmeros impactos que acabam desencadeando na perda de biodiversidade, mudanças no clima planetário e outros diversos efeitos negativos para a continuidade da vida na Terra. Diante disso, o Projeto de extensão “Planeta Azul: Meio Ambiente em Questão” foi fundado em 2012, visando a educação ambiental de crianças do ensino fundamental das escolas municipais de Lavras, MG, para que, assim, cresçam com um pensamento crítico sobre a gravidade dos impactos ambientais causados por ações antrópicas. As práticas educativas promovidas pelo Projeto Planeta Azul se deram, desde sua fundação, de forma presencial com os alunos do 3º ano, combinando atividades teóricas e práticas. A partir de 2020, foram necessárias algumas adaptações devido à pandemia do Covid-19, sendo a principal a adoção da modalidade do ensino remoto e a inclusão de alunos do 1º ao 5º anos. Para se adaptar à nova realidade, os membros do projeto tiveram de aprender a manejar novas tecnologias e métodos de ensino, que fossem participativos, mas também interessantes e instigantes o suficiente para manter o interesse dos estudantes. As novas metodologias utilizadas, tiveram como principal ferramenta tecnológica o Google Meet, uma plataforma online e gratuita de reuniões virtuais. Por meio do Google Meet, são apresentados, quinzenalmente, temas que envolvem o meio ambiente, como, por exemplo, o ciclo da água, o solo e a poluição, aos alunos da educação básica da Escola Municipal Oscar Botelho e a Escola Municipal Doutora Dâmina, sendo que, pela manhã, são atendidos os alunos do 3º ao 5º anos e, pela tarde, os alunos do 1º e 2º anos. Além do Google Meet, outras ferramentas tecnológicas atualmente utilizadas são o Canva e o Youtube. O Canva é utilizado para a criação e edição das apresentações e o Youtube é utilizado para a busca de vídeos didáticos sobre as temáticas em EA e disponibilização das gravações dos encontros aos estudantes que não participaram dos mesmos. Essa diversificação de metodologias busca suprir o método de ensino tradicional, em que o estudante adota majoritariamente a postura de ouvinte passivo – em uma educação que, a partir da visão de Paulo Freire, é denominada como “bancária”, pois se baseia na transferência de conhecimentos. Busca-se adotar práticas que promovam a construção conjunta de saberes, estimulando discussões mais críticas, dinâmicas e participativas com os estudantes. Nesse sentido, a curto prazo, é oportunizado aos educandos uma formação mais crítica sobre as questões ambientais para que, a médio e longo prazo, cresçam, juntamente com as novas gerações, o interesse e a percepção da fundamentalidade da conservação ambiental, bem como a capacitação para agir diante das crises climática e ambiental.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Ensino a Distância, Meio Ambiente

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/-fPRQcJJM0c>

*No. Resumo:2021-168Aprovado
Novembro de 2021*

Produção de ovos em sistema caipira no Setor de Avicultura da Universidade Federal de Lavras

Thiago do Carmo Leandro– Bolsista de extensão do 7º Período de Zootecnia.

Email: thiago.leandro@estudante.ufla.br

Edisson José Fassani– Zootecnista e professor do departamento de Zootecnia da UFLA, exerce a função de orientador.

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com o crescimento exponencial dos habitantes do planeta, garantir alimentos de origem animal em quantidade e qualidade para a população é o nobre papel do zootecnista, ainda mais nobre se os animais de produção forem tratados com respeito. A indústria avícola tem grande importância nessa questão, pois apresenta alto grau de desenvolvimento industrial, sendo moderna, relevante e assim fornece alimentos com alto valor nutritivo a baixo custo e em grande volume. Com o passar dos anos a avicultura sempre se reinventou para superar os desafios do mercado, atualmente a grande necessidade é que a ave seja criada respeitando-se sua natureza, estando livre de sede e fome, livre de desconforto, livre de doença, tendo liberdade pra expressar seus comportamentos e livre de medo e estresse, ou seja, com garantia de bem-estar. Na produção de ovos, a criação de aves livre de gaiolas ganha força no Brasil e no mundo, seu uso é justificado pelas grandes entidades por garantir bem-estar e agregar valor ao produto. O sistema caipira é um dos sistemas livre de gaiolas de produção de ovos, caracteriza-se pela criação da ave fora da gaiola, em piquetes de preferência com coberto de grama e dotados de abrigo com comedouros, bebedouros e ninhos para a postura de ovos. A grande adesão a esse sistema em todos os estados do Brasil se dá aos motivos citados anteriormente e caminha a passos largos para substituir os sistemas convencionais de gaiolas. A UFLA possui um setor de avicultura que conta com o sistema convencional de produção de ovos em gaiolas e o sistema de produção de ovos em piquetes, ou seja, no sistema caipira. Sendo assim é possível comparar os dois sistemas de produção nos índices zootécnicos de produção de ovos, conversão alimentar, consumo e é possível também comparar o bem-estar das aves. Com isso o projeto de extensão em andamento mesmo limitado pela pandemia, espera passar a comunidade um modelo de criação de aves e de produção de ovos no sistema caipira e comunicar a importância de se pensar em novas tendências de criação de aves que possam conciliar o respeito ao bem-estar animal e o lucro com o produto. Outra contribuição deste projeto de extensão para a produção de aves livres de gaiola é mapear através da internet os produtores de ovos do Brasil junto a iniciativa MIRA (Mapping, Informing and Raising Awareness), dando visibilidade em seu site aos pequenos e grandes produtores de ovos aproximando cliente e produtor e por outro lado a iniciativa busca conscientizar a todos os interessados na produção de ovos sobre os benefícios do bem-estar animal em seu site e mídias sociais.

Palavras-Chave: Caipira, ovos, bem-estar, MIRA, mapeamento

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=gbMVkoguL6A>

*No. Resumo:2021-169Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto Olho D'água: Uso de tecnologias em benefício ao meio ambiente

Diego Tobias Mendonça– 11º Período, Engenharia Ambiental e Sanitária, Bolsista

Email: dtobiasmendonca@estudante.ufla.br

Luis Antônio Coimbra Borges– Orientador, DCF

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com o passar dos anos, a população mundial vem crescendo, e com o crescimento vem o aumento do consumo de alimentos e água. E para suprir essas necessidades, usamos recursos que são escassos, como a água. De acordo com a Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico (ANA), o consumo de recursos hídricos (que inclui o consumo de água para irrigação, uso na indústria e o abastecimento humano) no Brasil deve aumentar 24% até 2030. Tendo conhecimento a respeito disso, é importante fazer a manutenção das nascentes e o manejo e proteção do uso do solo. Uma problemática relacionada ao mau uso dos recursos hídricos e mau uso do solo, acontece pelo crescimento desenfreado em várias cidades. O que não deixa de acontecer em municípios como Lavras, MG e Ribeirão Vermelho, MG. Com esse problema em mente, foi criado o projeto “Olho d’água”, tendo como foco principal, fazer a conscientização dos produtores e elaborar técnicas a respeito da revitalização das áreas, sendo usado a recuperação de matas ciliares, técnicas de conservação do solo e reflorestamento. Além de proteger as nascentes, o reflorestamento tem o papel principal reflorestar áreas que foram perdidas pela exploração da agricultura e urbanização. O projeto foi baseado de acordo com a Lei Federal nº 12.651/2012, o novo código florestal brasileiro, junto com a criação de mapas temáticos feitos através de softwares específicos, sendo comparado as áreas de estudo através dos anos, afim de compreender os causadores da degradação nas nascentes. Dessa forma, o projeto visa conservar os recursos naturais, criando ações que possa mitigar os impactos sobre as nascentes, assegurando e mantendo esse recurso natural que é de imensa importância para a sobrevivência humana.

Palavras-Chave: NASCENTES, SOFTWARES, CONSERVAÇÃO

Instituição de Fomento: PROEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/OfqFrBU1KMU>

*No. Resumo:2021-170Aprovado
Novembro de 2021*

Avifauna como tema gerador de discussão e reflexão sobre a conservação da biodiversidade

Bruno Alves Moscardini– 9º período, Engenharia Florestal, bolsista de extensão

Email: brunomoscardini@estudante.ufla.br

Marco Aurélio Leite Fontes– Professor/pesquisador, Departamento de Ciências Florestais, Orientador

Ellen Maira de Alcântara Laudaes– Professora/pesquisadora, Departamento de Educação, Coorientadora

Aloysio Souza Moura– Doutorando, Departamento de Ciências Florestais, Colaborador

Juliana Menezes dos Anjos– 7º período, Engenharia Florestal, bolsista de extensão

Luan Mendonça Silva– 5º período, Pedagogia, voluntário

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com os atuais desbalanços ambientais que são facilmente perceptíveis e os índices alarmantes de destruição do meio ambiente torna-se cada vez mais importante dialogar e conscientizar a população a respeito da importância da manutenção da biodiversidade e dos ecossistemas naturais. Pensando na construção de uma sociedade melhor, mais consciente e engajada nas questões pertinentes a conservação da biodiversidade, surgiu em 2018 o projeto de extensão “Avifauna como tema gerador para discussão e reflexão sobre a conservação da biodiversidade”, que se propõe a levar informações e mostrar a importância das aves para os ecossistemas, cadeia alimentar, dispersão vegetal e as funções ecológicas que desempenham. A princípio o projeto foi pensado e executado nas escolas públicas da cidade de Lavras, onde os participantes e colaboradores iam até as salas de aula das turmas do quarto e do sétimo ano levando conteúdo sobre as aves para crianças e adolescentes. As apresentações eram desenvolvidas na forma de aula dialógica, levando a temática de forma lúdica, dinâmica e participativa para os alunos e contribuindo para gerar interesse por parte deles e captar a sua atenção. Com a eclosão da pandemia de Covid-19 a partir de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas tanto na rede pública de ensino fundamental quanto no ensino superior, impossibilitando a continuidade da metodologia que vinha sendo aplicada até então e tornando necessária a adaptação do projeto à conjuntura que se estabeleceu. O conteúdo passou a ser divulgado por meio de três ferramentas digitais: blog para publicação de textos mais detalhados, Youtube através da criação de vídeos e também publicações pelo Instagram. Observando o alcance, número de visualizações e engajamento do público com as publicações foi possível perceber que o blog não estava sendo efetivo e este foi retirado dos meios de divulgação. Através do Instagram e Youtube estamos conseguindo levar informações e conscientizar um maior número de pessoas, cumprindo com o objetivo do nosso projeto e contribuindo para a construção de um futuro melhor. Com a volta presencial em 2022, pretendemos dar continuidade ao projeto conciliando as atividades presenciais que eram feitas anteriormente com as publicações digitais.

Palavras-Chave: avifauna; publicação; digital

Instituição de Fomento: Proec

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/QJP4e42pAo4>

*No. Resumo:2021-171Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto avifauna

Giovany Fernandes Victor Angelini– Graduando em Engenharia Florestal DCF UFLA - 3º período

Email: giovany.angelini@estudante.ufla.br

Marco Aurélio Leite Fontes– Professor DCF UFLA

Ellen Maira de Alcântara Laudaes– Coorientadora professora DED UFLA

Aloysio Souza de Moura– Colaborador doutorando em Ecologia Florestal DCF UFLA

Kauany Damião Ciriaco dos Santos– Graduando em Pedagogia DED UFLA - 5º período

Luan Mendonça Silva– Graduando em Pedagogia DED UFLA - 5º período

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Levando em conta o padrão atual da ação antrópica no que diz respeito à degradação ambiental, violento desmatamento, poluição e efeito estufa, em 2018, a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta o currículo educacional brasileiro, estabelecia aderir os componentes curriculares que dizem respeito à conservação da biodiversidade, fundamental para a manutenção da vida na Terra. Em vista disso, com objetivo de estimular e integrar os conhecimentos da avifauna na educação, principalmente no que tange as aves nacionais, surgiu esse projeto multidisciplinar, determinado a exercitar a formação crítica de crianças e jovens estudantes sobre a conscientização e preservação. Com a suspensão das aulas presenciais nas escolas da rede pública municipal de Lavras, Minas Gerais, devido a eclosão da pandemia do novo coronavírus e o isolamento social, as ações tomaram um novo rumo. Até então eram ministradas aulas expositivas-dialogadas dentro das salas de aula, com ajuda dos profissionais da educação básica, a partir de 2020 as atividades passaram por adaptações, foram pensados diversos meios para darmos continuidade de forma remota, como permanece até o atual momento. De forma lúdica e atrativa para o público-alvo, ou seja, vídeos-animados ilustrativos-informativos, passamos a abordar os principais temas que vêm sendo trabalhados por meio das plataformas digitais em razão da carência de conteúdos online referentes à temática, hoje nos encontramos em um perfil oficial do instagram @projetoavifaunafla e um canal no YouTube - Projeto Avifauna UFLA, onde juntos somam 500 perfis que nos acompanham e interagem conosco, atingindo além do foco do projeto, o público infantil. Já tratamos de diversos assuntos, dentre eles, dicas e cuidados para observar as aves, características que as tornam diversas e distintas dos outros animais, penas, coloração e endemismo, ainda abordaremos jogos e brincadeiras infantis acessíveis. Os vídeos em formato de reels tiveram maior evidência, atingindo milhares de visualizações, esses números e o engajamento das plataformas em conjunto evidenciam a melhor maneira para divulgar o projeto, cabendo ressaltar que as atividades permanecerão desse modo, enquanto existirem restrições sanitárias. Para trabalhos futuros, fica em aberto o desenvolvimento de uma abordagem híbrida combinando a realização de atividades presenciais além dos meios de comunicação na internet.

Palavras-Chave: Preservação, avifauna, biodiversidade, plataformas digitais

Instituição de Fomento: Proec

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=CtXw4Eg6Spk>

*No. Resumo:2021-173Aprovado
Novembro de 2021*

Apoio para a Construção de Área de Lazer no Bairro Novo Horizonte – Lavras / Mg

Mirléia Aparecida de Carvalho– Docente - DEA/UFLA, Tutora do PET-Engenharia Agrícola

Email: mirleia@ufla.br

Carolina Coelho Silva dos Reis– Engenheira Civil e Vereadora - Lavras/MG

Gleydson Antônio de Oliveira Campos– Técnico em Agrimensura - DEA/UFLA

Rodrigo Lucas Pache– Secretário de Cultura da Prefeitura - Lavras / MG

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Melhorar a qualidade de vida dos moradores de um bairro continua sendo uma meta importante para qualquer gestor. A boa convivência aliada ao bem-estar depende de fatores que não estão ligados somente às questões sociais, mas também a criação de ambientes de recreação, entre outras ações. Para incentivar hábitos mais saudáveis entre os moradores de um bairro é necessário investir em projetos que vão ao encontro de entretenimento e qualidade de vida. Nesse sentido, o referido projeto visa ações de melhoramento no Bairro Novo Horizonte – Lavras/MG, conhecido por sua alta taxa de criminalidade e alto índice de gravidez na adolescência. A proposta tem como objetivo beneficiar as famílias com um local que permita atividades saudáveis e agregadoras. O projeto foi proposto pela Engenheira Civil e vereadora, Carolina Coelho Silva dos Reis, e equipe e está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Lavras e com o DEA/UFLA. As principais etapas do projeto são: (1) levantamento de dados: foi aplicado um questionário por meio do Instituto Sete Gerações (parte do programa do Banco Itaú); (2) análise dos dados: observou-se que os moradores se sentem excluídos por residirem do outro lado da rodovia e que os bares são a maior fonte de lazer daquela região (motivo – campo de futebol aguardando reformas, quadra destruída e sem iluminação e não existe praças no bairro); (3) projeto “Gabinete Itinerante”: a vereadora e equipe foram conhecer de perto a realidade do local; (4) propostas de melhorias: a vereadora e equipe propuseram a construção de uma área de lazer; (5) levantamento topográfico: realizado pelo Técnico em Agrimensura do DEA/UFLA, Gleydson Antônio de Oliveira Campos; (6) elaboração do projeto: ideia inicial – praça em frente ao CEMEI e quadra na entrada do campo; (7) ajuda de custo: a vereadora e equipe solicitaram à Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Lavras / MG (Secretário responsável Rodrigo Lucas Pacheco) verba para obra; (8) construção da área de lazer, entretenimento, esporte e cultura; (9) envolvimento e orientação da Associação dos Moradores na preservação e conservação da obra; (10) acompanhamento e avaliação: verificação dos resultados e da satisfação dos moradores. Como resultado espera-se: que os moradores sejam beneficiados com atividades que garantam mais qualidade de vida; e envolver os estudantes da UFLA em projetos que visam promover ações por meio da educação para a cidadania.

Palavras-Chave: Cidadania, Gestão, Parcerias

Instituição de Fomento: MEC e Prefeitura Municipal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/L7qticGraQM>

No. Resumo:2021-174Aprovado

Novembro de 2021

Inteligência em Governo: O desenvolvimento de indicadores ambientais para suporte à tomada de decisões públicas

Giulia Framil Gonçalves–

Email: giulia.goncalves@estudante.ufla.br

Denis Renato de Oliveira–

Júlia Mendes Gabriel–

Sabrina Freitas Oliveira–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Centro de Inteligência em Governos (CIGov) se trata de um Programa de Extensão cujo objetivo é desenvolver pesquisas sobre os principais desafios e tendências setoriais que podem afetar e qualificar as decisões dos gestores públicos. Não apenas, trata-se de uma iniciativa de empoderamento que permite o exercício de controle social, considerando a divulgação, com linguagem simples e acessível por meio das redes sociais, de análises, diagnósticos e boletins informativos. As postagens sempre referenciam os Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (ODS) e são produzidas na forma de imagens e textos, vídeos curtos ou infográficos. As publicações recentes da pasta de meio ambiente compreenderam os temas de “mudanças climáticas”, “índices de desmatamento e queimadas”, “seca”, “gerenciamento de resíduos sólidos” e discutiu, também, sobre os projetos de lei que incidem sobre o meio ambiente. Como o resultados desta pesquisa pode-se notar o efeito drástico que as mudanças climáticas causam ao meio ambiente, ocasionando secas, inundações, aumentos extremos de temperatura (que quintuplicaram em 50 anos). O desmatamento; as queimadas e incêndios florestais, que representam um acúmulo de 19,6% do território nacional; e, por fim, os projetos de lei aprovados pela Câmara dos Deputados, que flexibilizaram o licenciamento ambiental retirando a exigência de condições, restrições e medidas de controle ambiental por parte dos empreendimentos, a exemplo das obras de saneamento básico e distribuição de energia de baixa tensão, são fatores que têm contribuído para este cenário. O conjunto de informações publicadas retratam, sobretudo a realidade brasileira, e são importantes instrumentos para a promoção de uma conscientização social, considerando a necessária busca pelo desenvolvimento sustentável e o papel do poder público na gestão dos recursos ambientais.

Palavras-Chave: desenvolvimento; indicadores; decisões publicas; meio ambiente

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/izDKzHQe7w0>

No. Resumo:2021-177Aprovado

Novembro de 2021

A Avifauna

Isadora de Cássia da Silva Nogueira– 3º período, Engenharia Florestal, Bolsista de Extensão

Email: isadora.nogueira@estudante.ufla.br

Marco Aurélio Leite Fontes– Orientador, DCF

Ellen Maira de Alcântara Laudaes– Coorientadora, DED

Aloysio Souza de Moura– Doutorando colaborador

Miguel Vieira Tavares Costa– 5º período, Pedagogia, Bolsista de Extensão

Camila Ferreira Nunes– 5º período, Pedagogia, Voluntária

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto “Avifauna como tema gerador para discussão e reflexão sobre conservação da biodiversidade” foi criado no ano 2018 e possui como principal objetivo o desenvolvimento e estimulação da formação crítica dos estudantes acerca da conservação, bem como a preservação da biodiversidade da avifauna nacional e do meio ambiente, já que nos estudos de educação ambiental infanto-juvenil este tema quase nunca é abordado, fazendo com que essas crianças e adolescentes estejam desprovidos de assuntos referentes a biodiversidade e preservação. Pelo advento da Pandemia do COVID-19, o projeto teve de se dar remotamente devido a questões de segurança, sendo assim ocorreu uma migração para os meios digitais. Inicialmente utilizava-se um blog onde se dispunham os conteúdos, após análises verificou-se que não havia acessos o bastante, com isso passou-se para a utilização das plataforma do Youtube e do Instagram que já conta com mais de 400 seguidores e vários conteúdos que abrangem a biodiversidade, conservação, e em destaque a avifauna brasileira. Esses conteúdos são produzidos de uma forma lúdica a fim de instigar o interesse das crianças, mas também é exposto de uma forma, de modo que os apreciadores de aves possam consumir tais materiais. Materiais esses que tratam desde curiosidades a como fazer o manejo correto e os cuidados com as aves, sempre incluindo a conservação como tema principal, propondo assim que as aves não sejam tratadas apenas como animais, mas sim vistas como parte de um ecossistema biodiverso. O conteúdo abordado é sempre vistoriado e revisado por um especialista ornitólogo antes de ser publicado em qualquer plataforma, a fim de evitar erros e incoerências. As primeiras aves que foram utilizadas para os conteúdos são umas das mais representativas do Brasil, e as endêmicas, que foram escolhidas a partir da finalidade de exemplificar o porquê a conservação é tão importante, mostrando assim a cultura e beleza do país. Portanto os dados que ainda estão sendo concluídos já evidenciaram que há muito pouco conteúdo sobre a avifauna na mídia digital e muito menos desenvolvidos para crianças. Sendo assim, mesmo com o retorno presencial nas escolas públicas de Lavras quando houver condições e segurança para isso, é de interesse manter as atividades digitais, visto que estão frutificando, e que o público leitor se torna mais abrangente, podendo assim disseminar a importância da conservação da biodiversidade para a comunidade digital.

Palavras-Chave: Conservação; Plataformas digitais; Avifauna

Instituição de Fomento: PROEC - UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/2mq7Zs9AJM8>

*No. Resumo:2021-179Aprovado
Novembro de 2021*

Rodando Dados: Um Bate Papo Sobre o Meio Ambiente

Julia da Silva Pereira– 3º Período, Engenharia Ambiental e Sanitária, colaboradora do Marketing do projeto

Email: julia.pereira3@estudante.ufla.br

Gilberto Coelho–

Pamela Disconzi– Saneóloga ambiental, idealizadora e apresentadora do projeto

Leandro Araujo– Biólogo, colaborador e apresentador do projeto

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão “Rodando Dados: Um bate-papo sobre o meio ambiente” se trata de um programa de entrevista, realizado na plataforma do Youtube, que visa trazer à população informações de pesquisas ambientais desenvolvidas no Brasil e no Mundo. Foram realizadas entrevistas com profissionais de diferentes áreas do conhecimento, instituições e localidades. Os convidados, apresentaram a relevância de suas pesquisas para a sociedade e curiosidades da área em que atuam, permitindo uma interação da ciência ambiental com o público em geral. Além disso, foi realizado um estudo de Marketing para atrair uma audiência maior. Sendo assim, foi desenvolvido um plano de divulgação do projeto por meio de parceria com canais da UFLA e melhoria na atração do público, por meio de confecção de materiais visuais nas redes sociais, como vídeos curtos e artes, a partir de ferramentas de edição e design.

Palavras-Chave: Entrevistas; Pesquisas ambientais; População; Divulgação

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/oXYZF8Qvo6U>

No. Resumo:2021-180Aprovado

Novembro de 2021

Mutirão Hortá Pró-Nobis

Marcela Natália dos Santos– Graduada do 3º período de Engenharia Florestal. Bolsista do projeto.

Email: marcela.santos1@estudante.ufla.br

Luís Cláudio Paterno Silveira– Docente do Departamento de Entomologia. Coordenador do projeto.

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto mutirão horta pró nobis é realizado em parceria entre o Núcleo de Estudos em Agroecologia Yebá Ervas & Matos, e a associação Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) horta pro nobis. O projeto possui por objetivo participar da transição agroecológica com camponeses e camponesas da CSA Horta pro Nóbis, através de mutirões de manejo ecológico de agroecossistemas. O projeto veio com a união das demandas: planejar e organizar mutirões para fomentar a produção agroecológica de uma forma institucionalizada. Para que assim o trabalho do núcleo Yebá Ervas&Matos fosse reconhecido com o projeto mutirão. O primeiro mutirão foi realizado na comunidade terapêutica da eterna misericórdia no ano de 2017 juntamente da CSA e NEA, no qual foi realizado as implantações de sistemas agroflorestais. Por conta da pandemia tem sido feito poucas visitas as propriedades dos camponeses da CSA, porém estamos retomando estes mutirões, sobretudo quando os próprios agricultores demandam algum tipo de ajuda em suas áreas. Os mutirões de maior frequência têm sido realizados às sextas-feiras na área sede do yebá, onde é feito compostagem, preparo de biofertilizantes, manejo e plantio de culturas diversas e manutenção de bioconstruções. Todo trabalho é registrado e tabulado, para podermos observar e discutir os resultados das tarefas. No formato online têm sido realizadas reuniões semanais às quartas-feiras, no qual promovemos estudos sobre agroecologia e definimos as tarefas e eventos, sejam presenciais ou online, que podemos realizar para expandir nossos saberes e dos nossos convidados.

Palavras-Chave: Agroecologia - horta pró nobis - mutirões - manejo ecológico

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/aHaNkayZfZQ>

No. Resumo:2021-181Aprovado

Novembro de 2021

Cadastro Ambiental Rural dos Assentamentos de Reforma Agrária em Minas Gerais

Pedro Henrique Vieira de Oliveira– Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária pela UFLA (DAM/UFLA)

Email: pedro.oliviera@estudante.ufla.br

Luís Antônio Coimbra Borges– Professor DCF/UFLA

Isabela Reis de Almeida– Graduanda em Engenharia Florestal pela UFLA (DCF/UFLA)

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os Assentamentos de Reforma Agrária são um conjunto de unidades agrícolas que abrigam trabalhadores rurais que se comprometem a utilizar a área cedida como fonte de geração de renda por meio das atividades rurais, por exemplo a agropecuária. De acordo com dados do Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária (SIPRA), o estado de Minas Gerais contém 369 assentamentos, localizados principalmente nas Mesorregiões Geográficas do Norte de Minas, Nordeste de Minas e Triângulo/Alto Paranaíba. O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro eletrônico nacional obrigatório para todos os imóveis rurais, consistindo-se em um instrumento capaz de auxiliar no processo de regularização ambiental e que permite o acompanhamento e a fiscalização dos órgãos ambientais sobre os imóveis rurais. Acrescente-se que o CAR é realizado por meio do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), uma plataforma criada pelo Governo Federal com a finalidade de receber, gerenciar e integrar os dados de todas as unidades federativas. O objetivo do presente estudo foi analisar a regularização ambiental dos assentamentos mineiros ao Cadastro Ambiental Rural. Para o cumprimento dos objetivos gerais, o projeto foi dividido em três etapas, sendo elas: Etapa 1 – Aplicação de Questionário aos servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) responsáveis pelo cadastramento dos assentamentos no CAR, e para as associações que representam os assentados; Etapa 2 – Caracterização dos assentamentos de reforma agrária em Minas Gerais; e Etapa 3 – Cruzamento de dados dos assentamentos com o SICAR e criação de um banco de dados. De acordo com as respostas obtidas pelo questionário, apenas 2 projetos de assentamentos não possuem o CAR em MG. Por outro lado, durante o cruzamento de dados dos assentamentos com o SICAR, não foram localizados 50 projetos de assentamentos no sistema. Ademais, dos 313 assentamentos localizados no SICAR apenas 1 não aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Para mais, verificou-se que 169 assentamentos possuem sobreposição de áreas no CAR. Conclui-se que a carência de suporte técnico ofertado aos projetos de assentamentos sucede na maior ocorrência de irregularidades e pendências no Cadastro Ambiental Rural. Contudo, o banco de dados gerado poderá ser utilizado para a identificação e revisão dos cadastros que se encontram sobrepostos. Os autores agradecem ao INCRA e ao SindPFA pela parceria e construção deste trabalho.

Palavras-Chave: INCRA, SICAR, Código Florestal Brasileiro

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras e indicato Nacional dos Peritos Federais Agrários

Link para acesso da apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=P_itpnu-HdU

No. Resumo:2021-183Aprovado

Novembro de 2021

Ações de extensão no parque ecológico do Rio Bonito

Wigor Deivid de Melo Santos– 9º período, Engenharia Florestal, discente com funções técnicas

Email: wigor.santos@estudante.ufla.br

Soraya Alvarenga Botelho– Professora do DCF, Engenheira Florestal, Pesquisadora

Paloma Carvalho Diniz– 8º período, Engenharia florestal, Discente com atribuições técnicas

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Parques ecológicos são áreas de vegetação preservada, destinadas para o uso sustentável, com o objetivo de conservar os ecossistemas naturais, proteger os recursos hídricos e recuperar as áreas degradadas por meio da restauração florestal. O Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito foi criado em 1976 com o intuito de preservar seus 235 ha com remanescentes da mata atlântica da serra da Bocaina. Localizado na região de Lavras-Mg, é uma propriedade particular aberta ao público com finalidades de incentivar e promover recreação, pesquisa e preservação do ecossistema com vários atributos naturais interligados ao relevo, fauna e flora. O projeto tem como objetivo realizar um diagnóstico da situação atual do Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito - PEQRB, visando elaborar proposta de ações para a revitalização e ampliação de ações nas suas instalações. Será realizado, nesta etapa, um diagnóstico das condições ambientais com objetivos de propor ações para restauração ecológica, conservação de solo, prevenção de incêndios e adequação de um plano de manejo, com objetivos de proteger o ambiente natural do local, que é de significativa importância local e regional. Também será realizado um diagnóstico da percepção da comunidade lavrense acerca do Parque, visando compreender o conhecimento e a relação das pessoas com as atividades de lazer e educação proporcionadas. Por fim, com base nos diagnósticos, será elaborada uma proposta de ações para serem implantadas na unidade, visando proporcionar a maior proteção do ambiente local e também de um melhor aproveitamento do local pela comunidade lavrense, em particular em atividades de lazer e educação ambiental, dentre outras oportunidades. Pretendemos obter resultados significativos para de ampliar o conhecimento da população acerca do parque e torna-lo atrativo para as mais diversas classes sociais.

Palavras-Chave: Extensão, Parque Ecologico, Sustentabilidade, Preservação

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/iE1A2rAxbO0>

*No. Resumo:2021-184Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto olho d'água

Isabela Lima de Alcantara Ferreira– Engenharia Ambiental e Sanitária na UFLA, no 9º período. Função de pesquisa e análise dos dados.

Email: isabela.ferreira2@estudante.ufla.br

Luis Antônio Coimbra Borges– Professor do Departamento de Ciências Florestais/ ESAL, luis.borges@ufla.br

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

São grandes as consequências sofridas pelo meio ambiente causadas pelo uso e exploração dos recursos naturais, como a retirada de material dragado no leito dos corpos d'água. O objetivo é a análise da vegetação às margens do Rio Grande e as consequências causadas pela dragagem na área. O Rio Grande, que corta Ribeirão Vermelho, apresenta aspectos negativos devido à atividade de dragagem de areia de forma tão intensa, que foi necessário a construção de um talude próximo à ponte de ferro para oferecer segurança, pois um dos impactos dessa atividade, é a retirada de suporte das margens do rio, devido a pouca distância entre as dragas e as margens. Em um trecho partindo da usina hidrelétrica do Funil até abaixo da ponte de ferro, totalizando aproximadamente 11,61 km, foram encontradas 6 dragas, verificando as mudanças sofridas na localização das dragas, ao longo de 8 anos consecutivos. Outro ponto importante para o estudo é a localização da ponte de ferro, que apesar de não apresentar uma mudança grande ao longo dos anos, tem como variável importante o suporte necessário para a segurança de toda a estrutura. Com o auxílio do Google Earth foi possível realizar a análise temporal da cobertura do solo das APPs circunvizinhas ao rio, para compreender a situação de conservação ao longo dos anos e os impactos das dragas de areia e como poderão ser formulados projetos de recuperação/ conservação do Rio Grande.

Palavras-Chave: Rio Grande, dragagem de areia, impactos.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=EWP9jFD34>

*No. Resumo:2021-185Aprovado
Novembro de 2021*

Inquérito sobre situação sanitária e epidemiológica em estudantes no retorno às atividades práticas presenciais obrigatórias na UFLA

Gabriel Prospero Ferreira– Discente 8º período, Medicina DSA UFLA, Bolsista PIBEC UFLA

Email: gabriel.ferreira2@estudante.ufla.br

Christiane Maria Barcellos Magalhaes Da Rocha– Profa. Dra. Orientadora Medicina Veterinária DMV UFLA

Cristiane Aparecida Moreira Mesquita– Doutoranda, Medicina Veterinária DMV UFLA

Laura Vitoria De Melo Pereira– Discente 8º período, Medicina DSA UFLA, Bolsista PIBEC UFLA

Gabriela Fiorini Siqueira– Discente 10º período, Medicina DSA UFLA, Bolsista PIBEC UFLA

Miriam Monteiro De Castro Graciano– Profa. Dra. Medicina DSA UFLA

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A COVID-19 é uma doença altamente contagiosa provocada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2). A taxa de transmissão do vírus se dá por secreções de pessoas infectadas, sintomáticos ou não. A infecção causada tem significativa taxa de mortalidade, mais em função da incidência do que pela letalidade. Essa última está associada com idade e outras co-morbidades que podem facilitar o agravamento da infecção. Com o avanço da vacina e diminuição da incidência e mortes em todo o estado de MG e maior parte do Brasil foi determinado pelo CEPE o retorno presencial às aulas práticas de disciplinas obrigatórias no campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Dessa forma, o Comitê Especial de Emergência para Enfrentamento à Covid-19 (CEE) elaborou planos de contingência, protocolos de biossegurança, formas de comunicação e monitoramento de casos no campus. No enfrentamento dentro da UFLA, o CEE tem trabalhado em colaboração com as autoridades sanitárias do município e em consonância com o comitê municipal de Lavras/MG. O objetivo do trabalho foi caracterizar a situação epidemiológica relativa aos estudantes que retornavam para aulas presenciais, afim de otimizar a vigilância do campus e reduzir os impactos da doença. Foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre variáveis biológicas e socioeconômicas, além de estado vacinal, componentes curriculares, e conhecimento sobre os Protocolos de Biossegurança e o Plano de Contingência à Covid-19 da UFLA, que o tiveram ampla divulgação, por meio de e-mail institucional. O questionário foi divulgado entre 25/10/21 e 27/10/21 e 1.074 estudantes de graduação e pós-graduação responderam o mesmo. Destes, 98,4% estavam vacinados com pelo menos a primeira dose da vacina e 59,7% já haviam tomado a segunda dose. E 70,2% retornavam para realizar alguma disciplina de forma presencial. Dentre eles, 65,5% já estavam morando em Lavras e 34,5% ainda retornariam de outras cidades. Ressalta-se que 67,9% afirmaram ter recebido o protocolo de biossegurança, apesar de ter sido enviado a todos os e-mails, sendo que dos que afirmaram ter tido acesso, 94,9% afirmaram também ter compreendido o documento. Os dados analisados permitirão melhorar o planejamento do retorno neste e no próximo semestre.

Palavras-Chave: Formulário; COVID-19; Vigilância

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/XYw3T7LLUkc>

*No. Resumo:2021-186Aprovado
Novembro de 2021*

Enfrentamento da Covid-19 em uma Instituição Pública Federal: O Papel do Comitê Especial de Emergência Coronavírus

Cristiane Aparecida Moreira Mesquita– Discente 9º período Zootecnia – UFLA

Email: camesquita@estudante.ufla.br

Christiane Maria Barcelos Magalhaes da Rocha– Docente DMV – UFLA

Gabriel Prospero Ferreira– Discente 8º período Medicina – UFLA, Bolsista PIBEC UFLA

Laura Vitória de Melo Pereira– Discente 8º período Medicina - UFLA, Bolsista PIBEC UFLA

Gabriela Fiorini Siqueira– Discente 10º período, Medicina – UFLA, Bolsista PIBEC UFLA.

Flavia Alvarenga Fernandes Bruzi– Enfermeira - Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – UFLA

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 e responsável por afetar mais de 21 milhões de pessoas no Brasil e ocasionar mais de 600 mil óbitos. Para a segurança da comunidade acadêmica, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) propôs o Comitê Especial de Emergência Coronavírus (CEE de Covid/19 da UFLA) que tem o caráter de consultoria e assessoria técnica para o combate da infecção, definindo ações de controle e prevenção dentro do campus. Os membros do CEE são designados por portaria do Reitor, e conta com profissionais de diversas áreas de saúde, além de representantes dos servidores e estudantes da graduação e pós-graduação. O CEE é responsável pela criação dos Planos de Contingência da Universidade, que é revisto sempre que ocorre mudança na questão epidemiológica na região ou em atos normativos do país, estado ou município. Cabe ao CEE submeter o protocolo sempre que ocorrer alteração para a aprovação da Vigilância Sanitária do Município de Lavras (autoridade sanitária competente). Assim, o CEE sugere ações de controle, normas e instruções levando em consideração os critérios epidemiológicos e administrativos. As minutas são enviadas a administração da universidade para que seja publicada como portaria e se tornem normas na instituição. Para garantir o cumprimento dos protocolos por parte da comunidade, foi criada a Comissão de Fiscalização Covid-19 da UFLA, que acompanha e fiscaliza se as normas estão sendo cumpridas. Além disso, cabe a essa Comissão o acompanhar as adequações ambientais necessárias para a prevenção e sugerir ao CEE alterações de normas, caso pertinente. Ainda, foram criados dois grupos para vigilância dos casos, um para os servidores públicos ou terceirizados e o outro para os estudantes. Para o monitoramento, a comunidade acadêmica é orientada a entrar em contato com o Ambulatório Virtual da UFLA em caso de suspeita e/ou presença sintomas. Assim são avaliados, orientados em relação aos sintomas e isolamento, e caso necessário, são encaminhados ao LabCovid para a realização do teste de confirmação. Além disso, os grupos de vigilância são responsáveis pelo rastreamento dos casos, e quando ocorre diagnóstico positivo, além de entrar em contato com o paciente, também localizam os possíveis contactantes para que fiquem em isolamento. O CEE tem com base em protocolos, normativas, fiscalização e acompanhamento de casos, combatido e reduzido a transmissão da covid-19 na UFLA. E até hoje observou-se que o retorno das atividades no campus está sendo seguro.

Palavras-Chave: Normas, Monitoramento, UFLA

Instituição de Fomento: CAPES, CnPQ

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/gmKjsq8r3ZI>

*No. Resumo:2021-187Aprovado
Novembro de 2021*

Alimentando Conhecimentos: cuidados necessários para manter a saúde mental durante a pandemia por meio de palestra on-line.

Joyce De Oliveira Bernardo– 6ª período do curso de Engenharia De Alimentos, bolsista no projeto.

Email: joyce.bernardo@estudante.ufla.br

Ellén Cristina De Souza– Orientadora do projeto

Jaqueline Rodrigues Batista– 4ª período do curso de Engenharia De Alimentos, bolsista no projeto .

Luiza Maria Viana Silva– 7º período do curso de Engenharia De Alimentos, bolsista no projeto.

Isabela Cristina Carvalho Gonçalves– 7ª período do curso de Engenharia De Alimentos, bolsista no projeto.

Roselaine Cristina Pereira– pós doutorado e Co- orientadora do projeto.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A crise sanitária devido ao COVID-19 teve um forte impacto na saúde mental das pessoas. Isso se deve principalmente ao isolamento social que foi a medida recomendada pelas autoridades de saúde mundial para minimizar a propagação do vírus causador da covid-19. No entanto, essa alteração na rotina da população, aliada ao medo da contaminação, à restrição do contato físico, incertezas econômicas desencadearam crises de ansiedade, tristeza e depressão. Assim, visando orientar a comunidade de como manter a saúde mental durante a pandemia o projeto de extensão Alimentando conhecimentos organizou o Primeiro Ciclo de Palestras Online “Alimentando Conhecimentos: Uma visão da saúde mental e alimentação em tempos de pandemia ”Foram realizadas palestras ministradas por profissionais de diferentes áreas da psicologia, abordando os seguintes temas: “Os reflexos da covid-19 em nossa sociedade: saúde física e mental” relacionando o momento atual da pandemia com teoria do filósofo Schopenhauer, onde a conotação maior é sobre a vida oscilando do sofrimento ao tédio, e a felicidade seria algo momentâneo. Já a palestra intitulada por “Problemas com ansiedade e compulsão alimentar, um reflexo da COVID- 19” apresentou um relato da relação da saúde mental com a alimentação, mostrando que compulsões, como a alimentar, surgem como forma de compensação para preencher o vazio existencial. A temática “Um ano de pandemia: reflexos na saúde mental ” abordou sobre a importância de uma rotina com hábitos simples e saudáveis como forma de auxiliar a manter o equilíbrio emocional. Os terapeutas interagiram com a comunidade via chat em tempo real respondendo aos questionamentos de uma forma simples e descontraída. As palestras foram transmitidas pelo YouTube e estão disponíveis nessa plataforma no canal Alimentando Conhecimentos. Dessa forma, foi possível manter a interação com a comunidade e contribuir com orientações importantes, dicas e aconselhamentos sobre a adoção de atitudes que possam auxiliar na manutenção da saúde mental durante a pandemia.

Palavras-Chave: Palavras chaves: covid-19, ansiedade, depressão.

Instituição de Fomento: Proec/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/h4xSQtnIxe8>

*No. Resumo:2021-188Aprovado
Novembro de 2021*

Escalada Esportiva

Giliarde Antônio Dos Santos– : GILIARDE ANTÔNIO DOS SANTOS - 8º período de Educação física Licenciatura, UFLA, bolsista e monitor do projeto de extensão cultura e esporte Escalada Esportiva.

Email: giliarde.santos@estudante.ufla.br

RAONI PERRUCCI TOLEDO MACHADO– Professor, orientador e coordenador do projeto de extensão cultura e esporte Escalada Esportiva.

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A escalada esportiva é uma modalidade praticada em estruturas artificiais. Sua origem é europeia e era uma forma de treinar os alpinistas para escalar montanhas. Nos últimos 10 anos, esse tipo de escalada em muros artificiais ganhou muitos adeptos, tornando-se inclusive, modalidade olímpica nos jogos de Tóquio 2021. Não só escaladores profissionais buscam a variante com o mesmo intuito de sua origem, mas também pessoas que nunca escalaram uma rocha, mas se apaixonaram pelo esporte. A modalidade esportiva utiliza as técnicas e movimentos do montanhismo, sua prática exige concentração, técnica, força e foco do atleta, que deve encontrar diferentes soluções para ultrapassar os obstáculos e chegar ao objetivo. A escalada é um esporte onde você é seu único adversário e por proporcionar uma melhoria de desempenho, com treinos em curto espaço de tempo, a modalidade torna-se apaixonante e traz consigo diversos benefícios como; melhora a flexibilidade, a coordenação motora, o equilíbrio a consciência corporal; aumenta a resistência, musculatura e a capacidade física, além de trabalhar aspectos psicológicos como medo, concentração, atenção e raciocínio lógico. Por esses e outros proveitos, o esporte é recomendado para diversas idades e fins. A UFLA, com o intuito de popularizar o esporte iniciou o projeto de escalada em 2010 e conta com 4 muros de escalada artificial, 2 no DCE com 8m, 2 no do DEF com 6m de altura, além dos equipamentos básicos utilizados na prática do esporte: cordas, sapatilha para escalada, freios, cadeirinha, fita, mosquetões, costuras, magnésio. O projeto de escalada esportiva, com o intuito de trazer para discentes, docentes e comunidade Lavrense a oportunidade de conhecer e praticar essa modalidade esportiva que vem crescendo cada vez mais, proporciona atividades como as monitorias, projetos com grupos da terceira idade e eventos como o UFLA Faz Extensão e o UFLA de Portas Abertas, o último evento ocorrido no dia 22/05/2019, 96 estudantes de várias escolas da região puderam conhecer e escalar os muros. Infelizmente com a pandemia causada pela covid, as atividades presenciais foram interrompidas. Porém foram desenvolvidas atividades remotas como reuniões e estudos buscando analisar, compreender e melhorar as práticas corporais desenvolvidas no projeto.

Palavras-Chave: Escalada esportiva/ Esporte

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/Y8jPfvLtmDU>

*No. Resumo:2021-189Aprovado
Novembro de 2021*

Escalada Esportiva

Letícia Lima Claro– 9º período, educação física bacharelado, monitora na parte de organização horários, planejamento

Email: leticia.claro@estudante.ufla.br

Prof. Dr. Raoni Perrucci Toledo Machado–

–

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A escalada vem se desenvolvendo no ambiente escolar e universitário por ser uma modalidade esportiva de cooperação, contemplando tanto objetivos lúdicos como de rendimento, culminando na inclusão do programa olímpico a partir dos Jogos de 2010. Ela é uma ferramenta de estímulo pedagógico, resultando em aprendizados de experiências não tradicionais, integrando os aspectos físicos e cognitivos em uma só atividade. Professores experientes têm confirmado que a escalada desafia os alunos ao fazê-los refletirem sobre o próximo passo a ser tomado, levando-os progressivamente a aumentarem a sua própria responsabilidade sobre a consequência de suas decisões que refletirão em sua própria segurança. Estas características tornam esta atividade de fundamental importância para uma formação mais completa do profissional de educação física. O muro, ele próprio se constitui como um laboratório para o desenvolvimento de pesquisa, assim como representa um potencial espaço para projetos de extensão.

Palavras-Chave: escalada esportiva, escalada, educação física

Instituição de Fomento: PIBEC

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=Rt9XIkBE-kU>

*No. Resumo:2021-190Aprovado
Novembro de 2021*

Conscientização sobre Leishmaniose Tegumentar na cidade de Lavras, Minas Gerais

Patrick Rodrigues Martins– 8º Módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET MV)

Email: patrick.martins@estudante.ufla.br

Alda Esteves Junqueira Bernardes– 9º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET MV)

Francielle Aparecida Resende– 8º Módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET MV)

Luiz Fernando Oliva Campos– 9º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET MV)

Roberta Inácio Lima– 8º Módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET MV)

Suely de Fátima Costa– Professora titular do DMV - UFLA, tutora do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET MV)

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Leishmaniose Tegumentar consiste em uma doença de caráter zoonótico, tendo como reservatório os animais domésticos, sendo o cão o mais importante deles. A enfermidade é causada por protozoários do gênero *Leishmania*, os quais são transmitidos aos animais e ao ser humano, por meio da picada de mosquitos flebotomíneos, conhecidos popularmente como mosquito palha. Trata-se de uma doença com grande importância na saúde pública, estando presente em todos os estados do Brasil. A partir disso, o Grupo do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV), da Universidade Federal de Lavras (UFLA), confeccionou informes nos formatos de cartilha, flyer e folder sobre o tema “Leishmaniose Tegumentar” com o objetivo de conscientizar e tornar as informações acessíveis à população. Os materiais buscaram esclarecer os sintomas, a forma de transmissão, as medidas de controle e prevenção, bem como a importância do cão na cadeia epidemiológica da doença. Para isso, foram utilizadas ilustrações e esquemas que proporcionaram um resultado interativo e didático, com linguagem clara, de fácil compreensão e direcionada para diferentes públicos. Os informativos foram disponibilizados nas redes sociais do PET-MV e serão distribuídos no formato impresso para a população em campanhas de conscientização em parceria com as Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Lavras. Por fim, a educação em saúde visando a conscientização da população sobre zoonoses importantes como a Leishmaniose, é de extrema importância, tendo a ação desenvolvida, impactos positivos tanto para a sociedade quanto para os estudantes envolvidos em sua realização.

Palavras-Chave: saúde única; saúde pública; zoonose

Instituição de Fomento: MEC - Ministério da Educação

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/Jr3NpztLikY>

*No. Resumo:2021-193Aprovado
Novembro de 2021*

Confecção de materiais informativos referentes à Leishmaniose Visceral

Amanda Silva Ferreira– Graduanda do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, integrante PET-MV, amanda.ferreira1@estudante.ufla.br

Email: amanda.ferreira1@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Professora orientadora e tutora do PET- MV UFLA

Mariana Rocha de Moura– Graduanda do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Roberta Inácio Lima– Graduanda do 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

Francielle Aparecida Resende– Graduanda do 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET-MV

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Leishmaniose Visceral é uma doença de caráter zoonótico causada por protozoários do gênero *Leishmania*, que infectam o ser humano através da picada de fêmeas do flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*, popularmente conhecido como mosquito palha. Os cães são considerados os maiores reservatórios da enfermidade, sendo uma fonte de infecção relevante para o vetor e importante na transmissão da doença ao homem, dada a proximidade entre as espécies. Logo, por se tratar de uma zoonose negligenciada, com impacto na saúde pública, presente em todo o país e endêmica em diversas localidades, inclusive no município de Lavras – MG, foram confeccionados pelo Grupo PET Medicina Veterinária UFLA materiais de conscientização da população acerca do tema, visto o valioso papel que o médico veterinário possui na disseminação de informações ligadas ao controle e a prevenção de doenças zoonóticas. Assim, a partir de uma minuciosa revisão de literatura, foram produzidos materiais informativos nos formatos de cartilha, flyer e folder educativos, os quais apresentaram uma linguagem simples e acessível à toda população. Todo o conteúdo foi disponibilizado online, com acesso livre na página do grupo e será distribuído em forma física à comunidade acadêmica da UFLA e de Lavras. Dessa forma, é possível notar que estas atividades de extensão realizadas pelo Grupo PET Medicina Veterinária UFLA são muito pertinentes, uma vez que conecta a universidade ao público externo, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos adquiridos no ambiente de ensino com a população em geral.

Palavras-Chave: Saúde pública, *Lutzomyia longipalpis*, Zoonose

Instituição de Fomento: MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/gL17GbkuORI>

*No. Resumo:2021-194Aprovado
Novembro de 2021*

Fluxograma de atendimento de casos suspeitos ou positivos de COVID-19 na UFLA

Gabriela Fiorini Siqueira– Discente 10º período, Medicina DME UFLA, Bolsista PIBEC UFLA.

Email: gabriela.siqueira@estudante.ufla.br

Christiane Maria Barcellos Magalhaes Da Rocha– Profa Dra Medicina Veterinária, DMV UFLA.

Cristiane Aparecida Moreira Mesquita– Doutoranda, Medicina Veterinária DMV UFLA.

Laura Vitoria De Melo Pereira– Discente 8º período, Medicina DME UFLA, Bolsista PIBEC UFLA.

Gabriel Proserpi Ferreira– Discente 8º período, Medicina DME UFLA, Bolsista PIBEC UFLA.

Miriam Monteiro de Castro Graciano– Profa Dra Departamento de Medicina DME UFLA.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A pandemia da COVID-19 levou à suspensão das atividades presenciais na Universidade Federal de Lavras (UFLA) por quase dois anos, durante os quais servidores, funcionários terceirizados e discentes executaram suas funções à distância. Entretanto, com o avanço da vacinação na população, assim como a diminuição dos casos e mortes, foi determinado pelo CEPE, o retorno presencial às atividades administrativas e aulas práticas de disciplinas obrigatórias no campus da UFLA. Para isso, o Comitê Especial de Emergência para Enfrentamento à Covid-19 (CEE) estabeleceu o Plano de Contingência da UFLA contra a Pandemia de COVID-19. Este, por sua vez, delimitou procedimentos gerais de biossegurança e a conduta em caso de servidores, funcionários terceirizados e discentes acometidos por sinais e/ou sintomas gripais ou que tiveram contato com doentes ou pessoas que apresentaram algum teste diagnóstico positivo. O plano de contingência estabeleceu um fluxograma de atendimento orientado pelo Ambulatório Virtual. Dessa forma, os casos suspeitos, confirmados ou de contato próximo deveriam buscar esse atendimento, assim como comunicar aos responsáveis pela disciplina e/ou departamento, os quais estão frequentando e também colegas com quem tiveram contato. Aos assintomáticos, recomenda-se 14 dias de isolamento; já aos sintomáticos, para realizarem o teste RT-qPCR na UFLA entre o 3º e o 7º dia de início dos sintomas e permanecerem afastados 10 dias. Durante todo o período de isolamento, o paciente pode entrar em contato com o Ambulatório Virtual para orientação até o retorno das aulas ou trabalho. Além disso, foi estabelecido o envio do atestado médico à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) ou Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NAS) sem prejuízo às atividades escolares/laborais. Em caso da confirmação de surto com três ou mais testes positivos em um mesmo ambiente/setor ou sala de aula, a medida adotada deverá ser o isolamento. A vigilância dos casos e comunicantes é feita segundo o Protocolo de Vigilância da Covid-19 no campus da UFLA, notificando ocorrências de casos positivos perante a vigilância epidemiológica municipal. Por fim, a estruturação de um fluxograma de atendimento de síndromes gripais específico para a UFLA e de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e outros órgãos competentes, norteia a comunidade acadêmica e possibilita o retorno gradual seguro.

Palavras-Chave: COVID-19; protocolo; plano de contingência; vigilância em saúde.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/RhI6Uk2sWfY>

*No. Resumo:2021-195Aprovado
Novembro de 2021*

Alimentando Conhecimentos: o uso de palestras online como ferramenta para orientar a população sobre o uso de alimentos e plantas que auxiliam na manutenção da saúde em tempos de pandemia

Jaqueline Rodrigues Batista– 4º Período, Engenharia de Alimentos, Bolsista

Email: jaqueline.batista@estudante.ufla.br

Éllen Cristina De Souza– Docente do departamento de Ciências do Alimentos

Joyce De Oliveira Bernardo– 6º Período, Engenharia de Alimentos, Bolsista

Luíza Maria Viana da Silva– 7º Período, Engenharia de Alimentos, Bolsista

Isabela Cristina Carvalho Gonçalves– 7º Período, Engenharia de Alimentos, Bolsista

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A pandemia da covid-19 promoveu alteração na rotina da sociedade, os hábitos tiveram de ser modificados para que as atividades de trabalho, educação e convívio familiar se adequassem a essa nova realidade. Além disso, foi necessário isolamento social, o que afetou a saúde física e mental das pessoas. Assim, com o objetivo de orientar a comunidade de como minimizar os problemas provocados pela pandemia, o projeto de extensão Alimentando conhecimentos organizou o Primeiro Ciclo de Palestras Online “Alimentando Conhecimentos: Uma visão da saúde mental e alimentação em tempos de pandemia”. As palestras com temas voltados para a saúde foram: “Compostos bioativos, cognição e covid-19” que abordou informações relevantes sobre substâncias que estão presentes nos alimentos sendo consumidas rotineiramente pela população e que podem contribuir para fortalecimento da saúde física, melhorando os processos cognitivos e auxiliando na prevenção da COVID-19. Em relação a palestra: “Plantas medicinais e fitoterápicos que podem ser usados durante a covid-19”, foi feito um relato das principais plantas medicinais e fitoterápicos visando aumentar a imunidade, amenizar sintomas respiratórios, prevenir e combater crises de ansiedade e depressão moderada que tiveram um aumento acentuado nesse período de pandemia. O conteúdo sobre plantas medicinais abordado foi publicado pela palestrante em formato de cartilha e as palestras transmitidas pelo YouTube ficando disponíveis nessa plataforma no canal Alimentando Conhecimentos. Desta maneira, foi possível interagir com a comunidade e contribuir com informações relevantes com uma linguagem de fácil entendimento sobre alimentos e plantas medicinais que podem auxiliar positivamente para a manutenção e melhora da saúde.

Palavras-Chave: alimentos ricos em compostos bioativos, covid-19, plantas medicinais

Instituição de Fomento: Proec/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=wZmEAmGdZyl>

No. Resumo: 2021-197 Aprovado

Novembro de 2021

Projeto “Mary Beatrice” combate a pobreza menstrual nos bairros Judith Cândido e Vista do Lago, em Lavras - Minas Gerais

Eduarda Sousa Araújo Almeida– 6 período, Engenharia Civil, Gerente

Email: eduarda.almeida@estudante.ufla.br

Paula Peixoto Assemany– Orientadora, DAM - UFLA

Melissa Aparecida Lopes– 6 período, Engenharia Química, Membro

Lívia Ruth Carvalho Pereira– Médica Veterinária, Membro

Isabelly Leite de Souza– 9 período, Engenharia Ambiental e Sanitária, Membro

Carolina Beatriz Carrara– 8 período, Medicina Veterinária, Membro

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A pobreza menstrual é caracterizada pela falta de acesso a recursos, infraestrutura e conhecimento por parte de pessoas que menstruam para cuidados que envolvam a própria menstruação. Dado esse contexto, o projeto “Mary Beatrice”, desenvolvido por estudantes da UFLA e membros da ONG Engenheiros sem Fronteiras - Núcleo Lavras (ESF-NL), tem como objetivo garantir a dignidade íntima para pessoas em vulnerabilidade socioeconômica em Lavras, através de doações do Kit Higiene Íntima (absorventes de pano reutilizáveis, sabão neutro e cartilha informativa). Para alcançar tal objetivo, o projeto contou com a ajuda da ginecologista Letícia Nascimento para instruir tanto na criação da cartilha, quanto na forma de abordagem às beneficiárias. Além disso, contou com a parceria com a empresa YONI, responsável pelos absorventes de pano, que nos forneceu os produtos com um preço mais acessível. Foram realizadas as etapas de divulgação, arrecadação em dinheiro para a compra dos materiais doados, mapeamento das mulheres que seriam beneficiadas, confecção e montagem dos kits, entrega do kit, acompanhamento e coleta do feedback. Com isso, vinte mulheres dos bairros Judith Cândido e Vista do Lago foram beneficiadas com o projeto, e através do feedback dado, pôde-se observar que o mesmo cumpriu o propósito de minimizar os impactos da pobreza menstrual em áreas de maior vulnerabilidade socioeconômicas de Lavras. O intuito agora é que o projeto seja replicado em outras localidades de Lavras.

Palavras-Chave: menstruação, pobreza menstrual, saúde íntima, mulheres

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/xZN1BJPdYII>

No. Resumo:2021-200Aprovado

Novembro de 2021

Capacitação de Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) em técnicas de suporte básico de vida

Ana Laura Costa Pena– Graduanda do sexto período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras. Idealizadora do projeto, palestrante e responsável pela elaboração dos slides usados como suporte no minicurso. Email: ana.pena1@estudante.ufla.br

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora e docente do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras.

Carolina Christofolletti Azevedo– Graduanda do sexto período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras. Palestrante e responsável pelos manequins fornecidos pelo Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras.

Guilherme Rodrigues Ferreira da Silva– Graduando do Sexto Período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras. Palestrante e responsável pelo intermédio na parceria com a prefeitura de Ijaci - Minas Gerais.

Isabella Souza Montanha– Graduanda do sexto período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras. Palestrante e responsável pela confecção dos questionários aplicados.

Thiago Santos Evangelista– Graduando do Sétimo Período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras; bolsista PIBIC/CNPq. Palestrante e responsável pela confecção dos questionários aplicados.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), instituída no Brasil em 2003, preconiza a importância da integralização de todos os níveis de complexidade em saúde na assistência ao paciente em situação de risco à vida. Nesse contexto, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), respeitados os limites de sua capacidade de resolução, se inserem como um dos pilares do atendimento pré hospitalar fixo da Rede de Atenção às Urgências (RAU), de modo a atuar, especialmente, no suporte básico inicial de quadros urgentes de baixa complexidade e, quando necessário, no encaminhamento de pacientes a outros níveis de atenção. Dessa maneira, a inclusão de Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs) em projetos de capacitação de primeiros socorros se mostrou importante, já que estas são profissionais diretamente envolvidas no âmbito. Com esse intuito, através de uma parceria com a prefeitura de Ijaci – Minas Gerais e sob supervisão da professora orientadora, cinco alunos do sexto período do curso de medicina da Universidade Federal de Lavras (UFLA) ministraram um minicurso para 12 ACSs da cidade, o qual foi realizado em um encontro presencial durante o segundo semestre de 2021. Temas como abordagem de traumas, controle de hemorragias, fraturas e convulsões foram explorados, tendo como referência as diretrizes da Cruz Vermelha Internacional e o Manual de Primeiros Socorros da Fundação Oswaldo Cruz. Para tanto, realizou-se uma apresentação oral associada à projeção de slides, os quais foram elaborados pelos próprios discentes. Além disso, foram disponibilizados manequins, pelo Departamento de Medicina da UFLA, para o treinamento prático das ACSs. Por fim, um questionário com dez questões, aplicado antes e após o curso, foi preparado pelos alunos, no intuito de avaliar a efetividade deste. Assim, utilizou-se o software IBM SPSS Statistics 20 para analisar as diferenças entre fases (pré e pós-teste), além da interação entre as covariáveis e os resultados nos testes. A média dos resultados do pré-teste foi de 80,83% de acertos e, do pós-teste, de 90%. A covariável idade demonstrou um efeito principal significativo para a diferença entre fases de uma mesma agente, enquanto a covariável PSF de origem agiu com significância menor no nível de acertos das ACSs. Houve, ainda, uma diferença significativa entre as fases, com melhora de 9,7% entre o pré e o pós-teste. As demais covariáveis (anos de ACS e número de questões respondidas com “não sei” no pré-teste) não explicaram o resultado. Portanto, apesar dos resultados iniciais e finais serem próximos, conseguiu-se um considerável avanço no conhecimento do grupo acerca da temática, demonstrando, assim, a efetividade do curso. Dessa maneira, o impacto positivo da capacitação de ACSs evidencia seu valor, especialmente ao possibilitar que os membros da equipe interdisciplinar de saúde, em geral, sejam capazes de dar um suporte integral às demandas da comunidade em que se inserem.

Palavras-Chave: Primeiros Socorros. Atenção Primária à Saúde. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/d1pHj5aAxEQ> No. Resumo:2021-201Aprovado Novembro de 2021

Síndrome da Disfunção Cognitiva – O Alzheimer dos cães

Daiane da Cruz Ferreira– Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PET-MV, DMV, FZMV - UFLA, Minas Gerais.

Email: daiane.ferreira@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Docente DMV, FZMV - UFLA, tutora do grupo PET-MV, Minas Gerais.

Ana Flávia Silva Pereira– Acadêmica do 9º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PET-MV - DMV, FZMV - UFLA, Minas Gerais.

Mariana Schwarz Barbosa– Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PET-MV - DMV, FZMV - UFLA, Minas Gerais.

Nayara Toledo da Silva– Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, integrante PET-MV - DMV, FZMV - UFLA, Minas Gerais.

Priscilla Carelli Monteiro de Barros– Acadêmicas do 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV, FZMV - UFLA, Minas Gerais.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Síndrome da Disfunção Cognitiva é uma doença geriátrica caracterizada por um processo degenerativo do sistema nervoso central que promove deterioração das habilidades cognitivas de cães idosos. Esta doença senil possui características semelhantes ao Alzheimer humano, e muitas vezes por desconhecimento do tutor, é confundida como um comportamento intratável de envelhecimento. O objetivo deste trabalho foi a divulgação de materiais informativos à cerca da Síndrome da Disfunção Cognitiva em cães tendo como público alvo acadêmicos e profissionais da medicina veterinária e tutores de cães. Foram confeccionados e publicados durante o mês de fevereiro de 2021, quatro informativos, intitulados: 'Fevereiro Roxo PET – Mês de Prevenção ao Alzheimer'. Os tópicos iniciais abordados referiram-se à definição e epidemiologia da enfermidade em cães. A classificação em categorias de acordo com a alteração cognitiva é definida de acordo com o desvio comportamental do animal que varia conforme porte, raça e genética. Os principais sinais clínicos também foram descritos junto a fisiopatologia da doença e revelaram a necessidade de mais estudos. Os desvios de comportamento dos cães que auxiliam o diagnóstico foram descritos com o objetivo de direcionar os tutores na investigação precoce da enfermidade. Por fim, tratamento e prognóstico revelaram eficiência no uso de medicamentos neuromoduladores, antioxidantes, nutrição equilibrada e acupuntura como meios para aumentar a qualidade de vida do animal. Em uma visão geral dos Insights sobre as publicações no aplicativo digital Instagram foi possível verificar que, em média, 462 contas foram alcançadas e foram geradas 27 interações com o conteúdo. Assim, considerando os acessos aos informativos, entendemos que as informações divulgadas atingiram o público alvo e que com isso favorecerá a identificação precoce da doença e conseqüentemente o possível aumento da sobrevida do paciente geriátrico. Ademais, o alcance do público acadêmico e de profissionais veterinários contribuirá para a inclusão desta patologia degenerativa como diagnóstico diferencial para doenças geriátricas que causam alterações comportamentais.

Palavras-Chave: Geriatria, Doenças Degenerativas, Antioxidantes.

Instituição de Fomento: MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/vgzAbQifmnU>

*No. Resumo:2021-203Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto What's Up e seus desdobramentos

Sarah Tallyta Dias Gomes– 6º período de educação física bacharelado, bolsista

Email: sarah.gomes@estudante.ufla.br

Priscila Valim Carneiro Rogatto– Coordenadora do projeto

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Apesar de não existir uma tradução precisa para o termo, “What’s Up?” Pode se assimilar, na língua portuguesa com “e aí?”, “beleza?”. A expressão é bastante utilizada em contextos informais do cotidiano das pessoas. A finalidade do projeto tem como oferta o estudo da depressão e ansiedade, de uma forma abrangente, compreendendo o que as pessoas sentem, fazem e pensam para propor estratégias para solucionar estes transtornos. O objetivo deste resumo foi apresentar um relato de experiência da implantação do projeto de extensão “What’s Up?” na UFLA. As informações contidas neste brevíário foram adquiridas através do registro dos eventos e também da participação da comunidade no projeto. O registro do projeto aconteceu no segundo semestre de 2018 pela iniciativa de dois professores do Departamento de Educação Física, que se sentiram motivados a entender as necessidades psicológicas da comunidade acadêmica no contexto universitário atual. As reuniões iniciaram no dia 05 de outubro do mesmo ano de seu início e desde então, ocorrem semanalmente no Laboratório de Pesquisa em Psicologia do Exercício (LAPPEX). Nesses encontros e em outros momentos os membros, reuniam-se para estudar conteúdos relacionados ao tema, buscando entender e encontrar meios de auxiliar as pessoas que passavam por tais situações. Durante o período de atividade do projeto, foram realizados eventos, tais como uma roda de conversa no Centro de Cultura, com a presença de uma professora do Departamento de Saúde (DSA) e um psicólogo da Pró-reitora de Assuntos Estudantis Comunitários (PRAEC). Ocorreram também divulgações no “UFLA de Portas Abertas” e no “Movimento Estudantil” para divulgação dos projetos de extensão e de pesquisa na Praça Dr. Augusto Silva, que permitiram levar o tema do projeto para fora do seu ambiente de atuação, com intuito de motivar e informar as pessoas. A última ação desenvolvida pelo grupo foi a participação em uma mesa redonda sobre saúde mental dos servidores da universidade. Com o intuito de divulgar de forma abrangente o projeto, os orientadores propuseram ao grupo a criação de perfis nas redes sociais Facebook e Instagram pois podem ser consideradas meios de comunicação com maior alcance de pessoas atualmente. Com a pandemia o projeto teve que se reinventar e hoje iniciamos um projeto para a criação de um guia de ajuda para pessoas que sofrem de ansiedade e depressão. Até o presente momento, observou-se que a implantação do projeto é uma demanda da comunidade em geral e o nosso propósito é levar um conteúdo de qualidade para a sociedade, dando o retorno esperado. O projeto acabou de se tornar um grupo de pesquisa e esperamos muito êxitos nesse caminho.

Palavras-Chave: Saúde, Ansiedade e Depressão

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/Z1wHS7P_cMc

*No. Resumo:2021-204Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto “Equipes de Cheerleading”: retomada e adaptações ao cenário pandêmico

Adrielle Caroline Ribeiro Lopes– 6º período de nutrição, DNU, UFLA, bolsista PIBEC/PROEC/UFLA

Email: adrielle.lopez2@estudante.ufla.br

Luiz Henrique Rezende Maciel– Orientador, DEF, UFLA

Raphael Dinalli Oliveira Freitas– Mestrando em Nutrição e Saúde, DNU, UFLA

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Apresentando influências de dança e ginástica, o Cheerleading foi recentemente reconhecido enquanto esporte e tem apresentado grande aumento no número de praticantes. O crescimento no cenário nacional está fortemente relacionado ao estabelecimento da cultura das atléticas universitárias, bem como dos jogos universitários, que incluem a modalidade em suas competições. A partir da criação das atléticas da UFLA, surgiu intensa procura pela prática, culminando na reestruturação e retomada do projeto “Equipes de Cheerleading” em 2018. O projeto de extensão tem como objetivo proporcionar a prática do esporte a todos os discentes da universidade, trazendo benefícios físicos através do desenvolvimento de força, flexibilidade, potência, resistência, equilíbrio e coordenação motora. Além de promover a saúde física, a prática também oferece benefícios no âmbito social, afetivo, cooperativo e competitivo, contribuindo para a saúde mental dos praticantes, que muitas vezes buscam a prática por lazer e socialização. O projeto compreende as equipes independentes dentro de cada atlética, divididas de acordo com o curso do discente, e também uma equipe unificada, denominada UFLA CHEER. As equipes independentes participam de competições em jogos universitários específicos de seus cursos representando as atléticas enquanto a unificada reúne os destaques de cada equipe para realizar apresentações e participar de competições representando a UFLA. Devido às limitações impostas pela pandemia do Covid-19, os treinamentos estão sendo realizados de maneira remota desde março de 2020, através de uma plataforma de reunião on-line. Como resultados, em 2019 a UFLA CHEER conquistou o terceiro lugar na categoria universitária COED nível 2 no Campeonato Brasileiro de Cheerleading e Dança, no Rio de Janeiro. Já em 2021, a equipe participou do Campeonato Regional de Cheerleading e Dança Online, conquistando o primeiro lugar na categoria universitária COED nível 2 e o destaque de Grand Champion Tumbling por ter obtido a maior nota do campeonato. O projeto apresenta grande interface ensino-pesquisa-extensão, visto que fornece atividades com caráter extensionista e são laboratório de ensino e pesquisa para os estudantes de graduação e pós-graduação, nas diversas áreas que se relacionam com a atividade física, o esporte e a saúde.

Palavras-Chave: Esporte; Saúde; Competição;

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/kyECuvd-pMg>

*No. Resumo:2021-205Aprovado
Novembro de 2021*

Ações de Educação Alimentar e Nutricional utilizando o Método Intuitivo de Pestalozzi em crianças e adolescentes praticantes de ginástica artística

Gustavo dos Santos Carvalho– Graduando no 8º período de Nutrição, Departamento de Nutrição (DNU), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Bolsista de extensão

Email: gustavo.carvalho4@estudante.ufla.br

Lidiane Batista Fernandes– Graduada de Nutrição, Departamento de Nutrição (DNU), Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Marina Luiza Benedito Machado– Graduada de Nutrição, Departamento de Nutrição (DNU), Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Luiz Henrique Rezende Maciel– Professor, Departamento de Educação Física (DEF), Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Monique Louise Cassimiro Inácio– Coorientadora, Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Saúde e Nutrição (PPGSN), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Michel Cardoso De-Angelis Pereira– Orientador, Professor associado II, Departamento de Nutrição (DNU), Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

As ações de Educação Alimentar e Nutricional exercem funções de promoção da saúde, prevenção de doenças, promoção da alimentação adequada e saudável, além de contribuir na formação de hábitos alimentares de crianças e adolescentes. Considerando a importância da qualidade do consumo alimentar, este trabalho visou desenvolver ações de Educação Alimentar e Nutricional baseados no Método Intuitivo de Pestalozzi, com crianças e adolescentes praticantes de ginástica artística, relacionadas à classificação nova dos alimentos, buscando promover o aprendizado a partir de metodologias inovadoras que garantam criticidade e autonomia sobre seus hábitos alimentares. Participaram do estudo 40 crianças e adolescentes praticantes de ginástica artística no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras (UFLA), no município de Lavras-MG. As intervenções foram divididas em duas etapas, tipos de alimentos de acordo com classificação e oficinas culinárias. A apresentação dos alimentos foi realizada com alimentos como banana, maçã, macarrão instantâneo, bolacha recheada e pão. Seguido de perguntas norteadoras acerca da classificação dos alimentos, de acordo com divisão dos gêneros alimentícios in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados. A oficina culinária foi destinada a estimular a elucidar as possíveis preparações a serem realizadas. Preparações como a salada de frutas, foram feitas com objetivo de instaurar hábitos alimentares saudáveis. De acordo com relato dos responsáveis, após as ações foi observada a preferência a alimentos in natura e interesse a desenvolver habilidades culinárias. Logo, ações de Educação Alimentar e Nutricional baseadas no Método Intuitivo são eficazes para aumentar a criticidade e autonomia de seus participantes desenvolvendo hábitos alimentares que impactaram positivamente no consumo alimentar, aumentando a ingestão de alimentos in natura e diminuindo o consumo de alimentos ultraprocessados.

Palavras-Chave: Práticas alimentares; Educação Alimentar e Nutricional; promoção da saúde e prevenção de doenças

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/o2VFROXRj_Y

*No. Resumo:2021-206Aprovado
Novembro de 2021*

Extensão Universitária no Diagnóstico de Doenças em Felinos

Carla Beatriz Tonelli Pereira– Bolsista de Extensão- Setor de Patologia Veterinária - DMV- FZMV- UFLA. E-mail: carla.pereira1@estudante.ufla.br

Email: carla.pereira1@estudante.ufla.br

Angélica Terezinha Barth Wouters– Docente DMV -FZMV- UFLA. Coordenadora do Projeto. Orientadora.

Daniel Wouters– Discente de graduação, voluntário, Setor de Patologia Veterinária, DMV- FZMV- UFLA. E-mail: daniel.wouters@estudante.ufla.br

Djeison Lutier Raymundo– Docente DMV- FZMV- UFLA. Colaborador do Projeto.

Mary Suzan Varashin– Docente DMV- FZMV- UFLA. Colaboradora do Projeto.

Flademir Wouters– Docente DMV- FZMV- UFLA. Colaborador do Projeto. Coorientador.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

As ações do Projeto de Extensão “Diagnóstico de doenças em animais de produção, companhia e selvagens na Região Geográfica Intermediária de Varginha - fase II” são realizadas no Setor de Patologia Veterinária da UFLA (SPV-DMV-FZMV/UFLA), por meio de exames de necropsia, histopatologia e citopatologia, executados por uma equipe composta por graduandos em Medicina Veterinária voluntários e bolsistas, pós-graduandos, técnico administrativo e docentes do Curso Medicina Veterinária. O objetivo deste resumo é relatar dados referentes ao diagnóstico de doenças em felinos no período de janeiro a setembro de 2021. Neste período foram realizadas 41 necropsias, 41 exames histopatológicos e 78 exames citológicos de gatos, encaminhados pelo Hospital Veterinário da UFLA, por 14 médicos veterinários/clínicas veterinárias, principalmente de Lavras, mas também de Varginha, Alfenas, Perdões, Caxambu, Itapecerica, Estiva, Paraisópolis, Gonçalves, Unaí, Três Corações/MG, além da Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Lavras e três casos foram encaminhados por tutores. Neoplasias, como linfoma e carcinoma de células escamosas foram as principais doenças diagnosticadas na histopatologia. As neoplasias corresponderam a 58,5% dos casos e foram mais frequentes em animais adultos/idosos. Nos casos de necropsia as doenças neoplásicas representaram cerca de 30%. Já na citopatologia predominaram os casos de esporotricose, que corresponderam a cerca de 25% de todas as avaliações citológicas em gatos. A doença, que é uma importante zoonose e tem como manifestação clínica mais característica o aparecimento de lesões ulcerativas na pele, foi observada principalmente em animais jovens e adultos. O diagnóstico rápido da esporotricose é fundamental para diminuir os riscos de transmissão a pessoas que têm contato com o felino, o que tem sido feito nos exames de citopatologia. As atividades de extensão universitária no diagnóstico de doenças são essenciais, tanto como apoio para profissionais veterinários, clínicas e setores da universidade, quanto para a sociedade em geral, oferecendo condições para a adoção de medidas preventivas para diversas doenças infecciosas, neoplásicas, parasitárias e zoonóticas. Além disso, as atividades realizadas possibilitaram maior interação entre os estudantes da graduação, estudantes de pós-graduação e docentes da área e serviram de subsídio para aprendizado e treinamento em práticas profissionais.

Palavras-Chave: Necropsia, histopatologia, citopatologia, doenças de gatos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=qM0OYuKdegM>

*No. Resumo:2021-207Aprovado
Novembro de 2021*

Extensão Universitária no Diagnóstico de Doenças em Ovinos

Karine Rabelo de Oliveira– Discente do quinto período de graduação em Medicina Veterinária, bolsista de extensão. Setor de Patologia Veterinária, DMV, FZMV - UFLA. karine.oliveira@estudante.ufla.br

Email: karine.oliveira@estudante.ufla.br

Lucas Morais da Silva Neto– Discente de graduação em Medicina Veterinária, bolsista de extensão. Setor de Patologia Veterinária, DMV, UFLA.

Djeison Lutier Raymundo– Docente DMV - FZMV - UFLA. Colaborador do Projeto.

Mary Suzan Varaschin– Docente DMV - FZMV - UFLA. Colaborador do Projeto.

Flademir Wouters– Docente DMV - FZMV - UFLA. Colaborador do Projeto. Coordenador.

Angelica Terezinha Barth Wouters– Docente DMV - FZMV - UFLA. Coordenadora do Projeto. Orientadora.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

As atividades de extensão universitária realizadas no Setor de Patologia Veterinária do Departamento de Medicina Veterinária, Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-DMV-FZMV-UFLA) têm como objetivo o diagnóstico de doenças em animais de produção, companhia e selvagens, com suporte principalmente para HV-UFLA, produtores rurais, médicos veterinários autônomos e de empresas/cooperativas ou outras entidades. As atividades incluem a realização de necrópsias, exames histo e citopatológicos, bem como orientações a produtores rurais e técnicos da área. Neste resumo são apresentados dados das atividades de diagnóstico de enfermidades em ovinos no período de janeiro a outubro de 2021. Participaram das atividades 20 estudantes da graduação e 13 da pós-graduação e quatro docentes do SPV-DMV-FZMV-UFLA. No período foram necropsiados 17 ovinos, oito encaminhados pelo HV-UFLA e os demais por produtores de ovinos de Lavras, Alfredo Vasconcelos e Guarani/MG. Quanto aos diagnósticos chamaram atenção os casos de morte por verminose, o que demonstra a sua importância nas criações de ovinos, com prejuízos econômicos significativos para as propriedades e ovinocultura no Estado. Foram também identificadas lesões de linfadenite caseosa, doença infectocontagiosa importante em ovinos, que causa prejuízos por redução nos índices de produção e até morte de animais. A necrópsia é um exame importante para a sanidade ovina, pois permite identificar doenças parasitárias como a hemoncose, doenças infectocontagiosas e outras. Com o diagnóstico concluído permite que veterinários e produtores adotem medidas acertadas o mais cedo possível e assim evitar que mais animais sejam infectados, diminuindo, conseqüentemente, os prejuízos. A participação dos discentes, tanto da graduação quanto da pós-graduação nas atividades do Projeto é oportunidade ímpar de treinamento profissional, pois insere os estudantes na realidade dos desafios sanitários enfrentados nas propriedades, como é a verminose, um grave problema na ovinocultura nacional. Esse conhecimento é fundamental para as decisões e ações para prevenir e controlar problemas sanitários. Assim, o Setor de Patologia Veterinária do DMV-FZMV-UFLA é um ambiente propício para aprendizagem e disseminação de informações sobre doenças de animais, não somente para discentes e comunidade acadêmica, mas também para proprietários e profissionais da Região, que necessitam de um serviço diagnóstico de qualidade.

Palavras-Chave: Ovinocultura, verminose, doenças infecciosas.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/jLb6YG2xN9g>

*No. Resumo:2021-208Aprovado
Novembro de 2021*

Conduta Ética em Nutrição: O Que os Usuários de Redes Sociais Devem Saber

Fabiana Otávio Fonseca– 4º Período; Nutrição; voluntária

Email: fabiana.fonseca@estudante.ufla.br

Jessica Anesia Borges dos Santos– 8º período; Nutrição; Bolsista

Melissa Guimarães Silveira Rezende– Professora Orientadora

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Atualmente as redes sociais estão sendo utilizadas para veiculação de diversos tipos de informações, incluindo alimentação e nutrição. Estudiosos afirmam que o Instagram é um forte aplicativo de comunicação, que se destaca entre as outras redes sociais pelo vínculo que possibilita entre o perfil pessoal ou profissional e seus seguidores, tendo, em 2018, 1 bilhão de usuários ativos. A partir disso, este trabalho procura desempenhar um importante papel na orientação de pacientes da área da Nutrição e leigos quanto ao novo Código de Ética e Conduta Profissional, buscando informar a este público a eticidade na conduta do profissional que publica nas redes sociais. Optou-se pela utilização de postagens tratando deste tema em uma página do Instagram oficial do projeto considerando-se que grande parte dos seguidores dessa rede social buscam por informações acessíveis e gratuitas, no entanto, por se tratar de páginas públicas nem todo o conteúdo divulgado é verídico, o que pode acarretar diversos prejuízos para os usuários. Para elaboração de todas as artes foram utilizadas como referência a Resolução CFN Nº 599/2018, que trata do Código de Ética e Conduta do profissional de Nutrição, em especial os capítulos IV e V que se referem à exposição de marcas de produtos/serviços e ética nas redes sociais, respectivamente. Além de artes próprias e transmissões ao vivo na plataforma com profissionais de referência na área da Nutrição que puderam compartilhar sobre suas experiências éticas em atendimentos nutricionais, foram repostados também conteúdos importantes produzidos pelo CFN (Conselhos Federal de Nutrição) e CRN9 (Conselho Regional de Nutrição). Ao observar as métricas do aplicativo, notou-se que desde dezembro de 2020 houve um aumento de 50% de usuários, atingindo a marca de 404 seguidores, entre eles profissionais, estudantes de Nutrição e leigos. Além disso, os conteúdos postados alcançaram cerca de 1900 contas e 1631 impressões. Sendo assim, pode-se dizer que a página tem atingido um grande número de usuários, auxiliando-as no discernimento entre marketing e conduta ética de conteúdos compartilhados na rede. Uma vez que a sociedade moderna vem passando por diversas transições, inclusive nutricional e existe um público ávido por informações de fácil acesso na área de alimentação e nutrição este trabalho procura deixar claro a importância da nutrição como ciência, pois falácias e modismos podem causar um grande impacto na vida desses usuários.

Palavras-Chave: Instagram; leigos; atendimento nutricional; ética profissional; ciência

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=eDJnG2trY6c>

*No. Resumo:2021-209Aprovado
Novembro de 2021*

Brucelose, o que devemos saber?

Roberta Inácio Lima– 8º período, Medicina Veterinária, Membro do Programa de Educação Tutorial - Medicina Veterinária.

Email: roberta.lima1@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Professora, Medicina Veterinária, Orientadora e Tutora do Programa de Educação Tutorial - Medicina Veterinária.

Francielle Aparecida Resende– 8º período, Medicina Veterinária, Membro do Programa de Educação Tutorial - Medicina Veterinária.

Alda Esteves Junqueira– 9º período, Medicina Veterinária, Membro do Programa de Educação Tutorial - Medicina Veterinária.

Mariana Rocha de Moura– 6º período, Medicina Veterinária, Membro do Programa de Educação Tutorial - Medicina Veterinária.

Patrick Rodrigues Martins– 8º período, Medicina Veterinária, Membro do Programa de Educação Tutorial - Medicina Veterinária.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Cada vez mais a preocupação com a saúde pública vem aumentando e pensando em ações que visem à promoção de saúde, prevenção de agravos, assim como diagnóstico, tratamento e reabilitação às enfermidades, surge a Política Nacional de Atenção Básica, sendo o médico veterinário um profissional de importante atuação nesse campo. Neste contexto, o Programa de Educação Tutorial – Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) confeccionou materiais informativos nos formatos de cartilha, folder e flyer com abordagem sobre a transmissão, a sintomatologia, o controle e a prevenção da Brucelose. A enfermidade trata-se de uma zoonose causada por bactérias pertencentes ao gênero *Brucella* e já foi observada em todo o planeta. No Brasil, a espécie mais comum é a *Brucella abortus*, que acomete principalmente os bovinos, mas bubalinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos e cães também podem ser infectados. A doença é de grande importância na sanidade animal, podendo acarretar grandes perdas econômicas; e na saúde pública. Trata-se uma zoonose predominantemente ocupacional, infectando pessoas que trabalham em granjas e matadouros, sendo mais frequente na população masculina. A transmissão do agente em humanos pode ocorrer pelo contato de escoriações ou feridas na pele com tecidos animais, sangue, urina, secreções vaginais, fetos abortados e, especialmente, placentas; e pela ingestão de leite cru e produtos lácteos provenientes de animais infectados. Os materiais confeccionados foram impressos e serão disponibilizados nas Unidades de Saúde da Família (USF) de Lavras-MG; e nas redes sociais do grupo, com acesso livre e gratuito para a população em geral. Assim, as ações realizadas pelo PET-MV através das mídias sociais e dos materiais disponibilizados nas USF de Lavras-MG revelam a importância de atividades de extensão em integrar a comunidade acadêmica da medicina veterinária e a população externa em serviços que ofereçam soluções das quais elas necessitam, no âmbito da saúde pública.

Palavras-Chave: Saúde Única; Brucela abortus; Zoonose.

Instituição de Fomento: MEC

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=oKko1vmR0SQ>

*No. Resumo:2021-210Aprovado
Novembro de 2021*

A atividade física e seu poder de qualidade de vida após a luta contra o câncer.

GENAINA SUELI MARTINS– ALUNA DO 6º PERÍODO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFLA

Email: genaina.martins1@estudante.ufla.br

SANDRO FERNANDES DA SILVA– PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFLA

GILTON WESLEY SALES– ALUNO DO 9º PERÍODO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA DA UFLA LICENCIATURA

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Câncer é o nome dado a um conjunto de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, formando tumores e invadindo tecidos e órgãos. Os diferentes tipos de câncer variam de acordo com os diferentes tipos de células do nosso corpo. As causas do câncer podem ser por fatores externos, que se referem ao meio ambiente e aos hábitos ou costumes próprios de uma sociedade como relacionado a uma alimentação inadequada, ou internos que, na maioria das vezes, geneticamente pré-determinadas, e estão ligadas à incapacidade do organismo de se defender das agressões externas. Durante o tratamento (quimioterapia e radio), a fadiga é uma característica muito comum entre os pacientes. Essa fadiga é multifatorial, sendo assim, temos que levar em consideração qual o grau de evolução da doença, qual órgão ou região do corpo o câncer está se desenvolvendo, o estado emocional do paciente, dores, efeitos colaterais dos tratamentos medicamentosos, entre outros. É normal vermos uma diminuição repentina na quantidade de atividade física praticadas pelos doentes, pois esses fatores citados acima os desencorajam ou até mesmo incapacitam a praticar exercícios, o que é prejudicial aos pacientes, já que observamos um ciclo vicioso entre esses fatores e a inatividade ou sedentarismo. Por exemplo, quanto mais o paciente sente dor, menos ele se mexe, o que é compreensivo, mas em determinados casos, quando o paciente volta a fazer exercícios, tem uma diminuição das dores, o que reflete diretamente no humor, na mobilidade, autoestima, e etc., ou seja, trás um benefício enorme ao tratamento e ajuda a manter uma boa qualidade de vida durante a evolução do tratamento da doença. O objetivo do projeto é trabalhar com um programa de atividade física para indivíduos que já tiveram câncer da Casa de Apoio ao Portador de Câncer Mateus Loureiro Ticle em Lavras – MG. As atividades serão desenvolvidas nas segundas, quartas e sextas (com exceção deste período de pandemia) com uma média de 12 participantes realizando alongamentos para os grandes grupos musculares que serão trabalhados na atividade; atividades aeróbicas como a caminhada, sempre controlando a frequência cardiorrespiratória; atividades neuromusculares trabalhando os principais grupos musculares com o auxílio de aparelhos para musculação; e por fim, atividades de caráter recreativo como aulas de dança. Com a realização das atividades, espera-se obter resultados, onde os participantes abandonem o sedentarismo e há uma melhora na força muscular, recuperação da massa magra perdida, agilidade, flexibilidade e equilíbrio, além da diminuição da fadiga dos participantes, proporcionando também melhora na qualidade de vida. Em momento de pandemia, os orientados do projeto estão realizando atividades de forma remota, para capacitação e posterior melhora na atuação com os participantes do projeto.

Palavras-Chave: CÂNCER; ATIVIDADE FÍSICA

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/7ZFPWgN-SDK>

*No. Resumo:2021-211Aprovado
Novembro de 2021*

Doação de Sangue em Animais de Companhia

Nayara Toledo da Silva– Graduanda em Medicina Veterinária, 8º período - DMV-FZMV-UFLA. Discente PET

Email: nayara.silva1@estudante.ufla.br

Suely de Fatima Costa– Tutora PET – MV – FMVZ – UFLA

Priscilla Carelli Monteiro de Barros– Graduanda em Medicina Veterinária, 8º período - DMV-FZMV-UFLA. Discente PET

Mariana Schwarz Barbosa– Graduanda em Medicina Veterinária, 8º período - DMV-FZMV-UFLA. Discente PET

Daiane da Cruz Ferreira. Graduanda em Medicina Veterinária– Graduanda em Medicina Veterinária, 9º período - DMV-FZMV-UFLA. Discente PET

Ana Flavia Silva Pereira– Graduanda em Medicina Veterinária, 9º período - DMV-FZMV-UFLA. Discente PET

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Com o intuito de conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue em humanos, a campanha “Junho Vermelho” foi criada e incluída no calendário do Ministério da Saúde. Assim como o homem, em diversas situações os animais podem precisar de transfusão de sangue, considerando os quadros de hemoparasitoses (babesiose, erliquiose); traumas e acidentes com hemorragia; doenças do sangue imunomediadas; entre outros. O presente trabalho objetivou relatar sobre a atividade de extensão realizada pelo grupo PET-MV-UFLA (Programa de Educação Tutorial - Medicina Veterinária - Universidade Federal de Lavras) voltada à conscientização e informatização da população sobre a doação de sangue em animais de companhia. Para isso, durante o mês de junho de 2021, a equipe do Marketing PET-MV-UFLA abordou o tema por meio de uma série de posts informativos, com os títulos: “Quando é necessária a transfusão de sangue?”; “Quem pode ser um doador?”; “Teste de compatibilidade sanguínea”; “Cuidados com a transfusão sanguínea”. Neste contexto, foram feitos esclarecimentos enfatizando que 1- os possíveis doadores devem ser animais adultos jovens, saudáveis, com as vacinas atualizadas e nunca tenham recebido transfusão; serão submetidos a avaliações física, hematológica e bioquímica; e devam ser negativos em testes de parasitas sanguíneos e outras doenças infecciosas; 2- com o intuito de diminuir a probabilidade de reações transfusionais, as transfusões sanguíneas não podem ser realizadas sem a tipagem sanguínea prévia e sem a prova de reação cruzada entre doador e receptor; 3- em animais incompatíveis, além de potenciais reações adversas, a terapia se mostra ineficaz devido a curta sobrevivência das células transfundidas; e 4- os cães aptos podem doar aproximadamente 15 ml de sangue por kg, e os gatos 10 - 12 ml de sangue por kg de peso corporal, a cada seis semanas. Também foram divulgadas as informações sobre o procedimento de coleta inclusive que poderá ser necessária a sedação do animal. Entendemos que as informações divulgadas atingiram o público alvo uma vez que, por meio do Instagram, em média 350 contas foram alcançadas e houveram 42 interações (salvamento, compartilhamento, curtidas, comentários). A doação de sangue é um ato voluntário de amor que pode salvar a vida de animais que necessitam de transfusão. A conscientização e divulgação de informação encoraja os tutores.

Palavras-Chave: Transfusão Sanguínea, Animal Doador; Junho Vermelho.

Instituição de Fomento: MEC, UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/ezQnk75NDRE>

*No. Resumo:2021-212Aprovado
Novembro de 2021*

Atividades e ações desenvolvidas pelo Projeto de Educação Nutricional no Núcleo de Educação da Infância Nedi-UFLA, durante a pandemia do Covid-19 no período de ensino remoto

Ana Cláudia Ribeiro Chagas– Graduanda do penúltimo período do curso de Nutrição da Universidade Federal de Lavras-MG, bolsista do Projeto de Extensão de Educação Nutricional do Núcleo de Educação da Infância Nedi-UFLA

Email: ana.chagas@estudante.ufla.br

Ana Paula Coelho Silva– Orientadora, Docente, Coordenadora do Projeto de Educação Nutricional Nedi/UFLA. Departamento Nedi/UFLA

Enedina Aparecida Rezende– Graduanda do 4º período do Curso de Pedagogia (Lic.) da Universidade Federal de Lavras-MG, bolsista do Projeto de Extensão de Educação Nutricional do Núcleo de Educação da Infância Nedi-UFLA

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Criado em março de 2020 o Projeto de Extensão de Educação Nutricional do Núcleo de Educação da Infância Nedi-UFLA surgiu de uma parceria entre Nedi-UFLA e o departamento de Nutrição da Universidade Federal de Lavras, tendo como público alvo as crianças da Educação Infantil matriculadas no Nedi-UFLA e suas famílias, realizando também algumas atividades que são estendidas a toda sociedade. O projeto tem como objetivos estimular a alimentação saudável nas crianças de 3 a 5 anos matriculadas no Núcleo de Educação da Infância-Nedi, proporcionar às crianças de forma criativa momentos de construção do conhecimento acerca de uma alimentação saudável e promover junto as famílias das crianças matriculadas no Nedi-UFLA uma parceria na obtenção de resultados. Devido ao momento de enfrentamento a Covid-19, a necessidade do distanciamento social e da suspensão das atividades presenciais no Nedi-UFLA todas as atividades que seriam realizadas inicialmente de forma presencial passaram por readequações para que pudessem ser realizadas de forma remota. Assim a utilização de recursos como vídeos de curta duração e mídias sociais se mostraram como importantes ferramentas para o desenvolvimento das atividades do projeto durante este período e puderam contribuir positivamente para a realização do projeto. A primeira atividade desenvolvida através da criação de vídeos foi a contação da história chamada “A cesta de D. Maricota” da autora Tatiana Bellinky, onde abordou-se a importância do consumo de frutas e verduras na alimentação. Como retorno da atividade foi solicitado que as crianças realizassem em casa a preparação de uma receita com alguns dos alimentos presentes na história. Outro vídeo enviado as crianças intitulado “Qual fruta é? ”, utilizou como recurso pedagógico uma canção com pequenas xaradas onde nomes de frutas eram as respostas corretas. Como retorno dessa atividade foi proposto que as crianças tentassem responder quais eram as frutas corretas e que pudessem também além de realizar a degustação de alguma das frutas que apareceram no vídeo, reproduzir novamente a canção ou criar novas xaradas. As atividades propostas através de vídeos tiveram como objetivo despertar de forma lúdica o interesse das crianças por alimentos saudáveis que devem fazer parte da alimentação. Como resultados alcançados tivemos o retorno das atividades através de vídeos e fotos enviados pelos responsáveis das crianças para as professoras do Nedi-UFLA e a para a coordenação do Projeto.

Palavras-Chave: Educação; nutrição; alimentação saudável; crianças;

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/sR6Yurta6ms>

*No. Resumo:2021-213Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto Melhor Amigo

Letícia Ferreira Santos– Acadêmica do 5º período do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Email: leticia.santos8@estudante.ufla.br

Cinthia Silveira Marques– Acadêmica do 5º período do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Bruna Gomes Martins– Acadêmica do 9º período do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que, só no Brasil, existam cerca de 30 milhões de animais abandonados, sendo aproximadamente 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos. Porém, devido ao contexto atual da Pandemia do COVID-19, o número de cães e gatos errantes vem crescendo, visto a desinformação de parte da população, com medo que seus animais transmitam o coronavírus e, também, pela instabilidade financeira que várias famílias vieram a ter devido à pandemia, fazendo com que o abandono de animais de estimação se tornasse uma prática comum. Esta situação traz diversas problemáticas, como o aumento do número de zoonoses, acidentes de trânsito com animais e maus-tratos. Dessa forma, questões relacionadas ao bem-estar animal e guarda responsável são temas que devem ser discutidos no contexto do mundo atual, sendo o método de esterilização cirúrgica de fêmeas e machos o mais recomendado para que se reduza as taxas de natalidade e, conseqüentemente, a superpopulação de animais errantes. Ainda, juntamente com a implementação de técnicas modernas e humanitárias de controle de natalidade, é primordial que haja a possibilidade de se estabelecer atendimentos veterinários gratuitos, ou de baixo custo, para animais de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse contexto, o Projeto “Melhor Amigo” visa proporcionar o atendimento veterinário a baixo custo ou gratuito, para animais de tutores considerados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, entidades de proteção animal, protetores independentes e animais resgatados nas ruas. Este Projeto é realizado desde o ano de 2007, atendendo animais de Lavras e região. Durante o período de 01/03/2021 até 21/10/2021, foram realizadas 12 consultas para a entidades de proteção aos animais, e seis consultas para pessoas em vulnerabilidade socioeconômica. Assim, é fato que o Projeto Melhor Amigo visa proporcionar bem-estar animal e melhora na saúde pública.

Palavras-Chave: atendimento veterinário

Instituição de Fomento: PROEC

Link para acesso da apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=NbGEyj60R_E

*No. Resumo:2021-214Aprovado
Novembro de 2021*

PROJETO HIPERDIA: educação contínua em saúde

Eduardo Henrique Ávila de Oliveira– discente do 6º período de Medicina da UFLA, coordenador do projeto, eduardo.oliveira3@estudante.ufla.br

Email: eduardo.oliveira3@estudante.ufla.br

Christiane Malfitano– professora do Departamento de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde, orientadora do projeto

Livia Sanglard Batista– discente do 6º período de Medicina da UFLA, membro do projeto

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

De acordo com o Ministério da Saúde, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são condições patológicas associadas ao estilo de vida do indivíduo que ocupam, respectivamente, o terceiro e o oitavo lugar na lista das principais doenças crônicas do cenário de saúde brasileiro. Diante desses fatos, os grupos operativos implementados na rede primária de saúde tornam-se essenciais para a educação e prevenção dessas doenças. Nesse contexto, o projeto de extensão HIPERDIA, criado em 2017 por acadêmicos de educação física, medicina e nutrição da Universidade Federal de Lavras, busca disseminar informações confiáveis, acessíveis e objetivas sobre as doenças supracitadas. Contudo, em decorrência da pandemia da COVID-19, as atividades que eram realizadas presencialmente em Unidades de Saúde da Família, em Lavras, sofreram adaptações para o modelo remoto desde julho de 2020; utilizando as redes sociais Instagram e Whatsapp como meios de veiculação e direcionamento à população das publicações e informações do projeto. Para dar continuidade à produção de conteúdos online durante o ano de 2021, então, realizou-se um processo seletivo em maio do mesmo ano, agregando ao projeto 15 novos integrantes. Logo após, nos meses de junho e julho foram ofertadas duas oficinas de capacitação dos membros, nas quais foram abordadas as temáticas centrais do projeto: HAS e DM. A partir disso, os acadêmicos foram divididos em quatro grupos e instigados a criar novas publicações para o Instagram, em linguagem acessível ao público leigo. O material produzido durante o ano contou com três enquetes interativas nos stories da página no Instagram e duas publicações no feed com análises integradas sobre HAS e DM. Além disso, uma enquete interativa sobre o tabagismo foi realizada nos stories, no DIA MUNDIAL SEM TABACO, para discutir a relação desse hábito de vida com tais doenças. Adicionalmente, foi realizada o contato com a enfermeira responsável pelo PSF 09 – São Vicente para que, sob normas de biossegurança e exigência de esquema vacinal completo para a COVID-19, as práticas possam ser retomadas no início do mês de novembro de 2021, conforme agendamento já definido. Por fim, haja vista a alta prevalência e relevância das doenças crônicas, a continuidade de projetos de prevenção é de suma importância para combater o aumento da morbimortalidade de entidades nosológicas relacionadas e para promover saúde e um bem estar biopsicossocial por meio da educação. Palavras-Chave: educação em saúde, hipertensão, diabetes

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/pj4w1dBLNZc>

*No. Resumo:2021-215Aprovado
Novembro de 2021*

Educação nutricional e hábitos alimentares de pré-escolares

ANA LUIZA OLIVEIRA SANTOS– Graduanda, Universidade Federal de Lavras/Nutrição,
ana.santos5@estudante.ufla.br

Email: ana.santos5@estudante.ufla.br

MELISSA GUIMARÃES SILVEIRA REZENDE– Docente, Universidade Federal de Lavras/Nutrição,
melissa_silveira@ufla.br

RAIANE PEREIRA LIMA ALVES– Graduanda, Universidade Federal de
Lavras/Nutrição,raiane.alves1@estudante.ufla.br

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Durante os primeiros anos de desenvolvimento de uma criança surgem grandes mudanças, descobertas e desafios, principalmente quando se trata de conhecer e adaptar a novos alimentos. Nesse sentido, a escola tem um papel fundamental, pois é o local em que as crianças muitas vezes passam a maior parte do tempo, e portanto, sofrem maior influência. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de métodos lúdico-pedagógicos nos hábitos alimentares dos pré-escolares de 4 e 5 anos, em um núcleo de educação infantil. Devido à situação epidemiológica da pandemia de COVID-19, o projeto sofreu alterações em sua metodologia. O trabalho foi desenvolvido a partir de revisões de literatura para embasar a produção das oficinas, que passarão a ser administradas presencialmente em 2022. Seguidamente, editou-se um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um Questionário de Frequência Alimentar para Crianças (QFAC). Além disso, houve a confecção das oficinas lúdico-pedagógicas, que foram divididas em oito meses, contendo dois temas para cada mês. São eles: apresentação aos pais; apresentação aos pré-escolares; apresentação da pirâmide alimentar; sobre as massas, tubérculos e raízes; sobre as frutas; um pouco mais sobre as frutas; sobre os vegetais; sobre o leite; aprofundando sobre o leite; sobre os ovos; sobre açúcares e gorduras; piquenique na escola; água; desperdício de alimentos; higienização de alimentos; conservação de alimentos. As atividades propostas objetivaram maior experiência sensorial, olfativa e de paladar com os alimentos, em busca de uma relação amigável e saudável com a comida. No final das atividades das oficinas, novamente o QFAC deverá ser aplicado. Ademais, como resultado parcial e complementar, pode-se citar a elaboração de um e-book, que está sendo finalizado com o título “O papel da escola e da família na construção de hábitos alimentares saudáveis”. Esse e-book, direcionado à comunidade escolar e aos pais e/ou responsáveis pelos pré-escolares, contém informações sobre os desafios presentes na faixa etária, importância de uma alimentação saudável, receitas e outros. Finalmente, este trabalho visou construir ferramentas pertinentes para aprendizagem das crianças, bem como sua aplicação prática nas escolhas alimentares, colaborando para a construção de uma alimentação saudável desde os primeiros anos de idade para um completo desenvolvimento sadio. Enfim, agradecimentos ao PIBIC/UFLA por proporcionar o desenvolvimento deste projeto.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO; NUTRIÇÃO; EDUCAÇÃO

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/dm4bB_QYppc

*No. Resumo:2021-216Aprovado
Novembro de 2021*

Efeito de um programa de treinamento resistido nas respostas neuromusculares e aspectos sociais de idosos sobreviventes de câncer

Lara Resende de Castro– 7º Período, Educação Física Bacharelado, Bolsista - Departamento de Educação Física - UFLA

Email: lara.castro@estudante.ufla.br

Sandro Fernandes da Silva– Orientador - Departamento de Educação Física - UFLA

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O envelhecimento pode ser compreendido como um processo fisiológico natural, progressivo e irreversível, que afeta os indivíduos em intensidades diferentes, gerando nos mesmos, alterações biológicas, psíquicas e sociais. Assim, tal processo acarreta uma diminuição acentuada da força e massa muscular, ocasionando uma queda na funcionalidade e independência desses indivíduos. Associado ao envelhecimento temos um aumento na incidência de doenças crônicas, como o câncer por exemplo, este pode ser definido como um crescimento desordenado das células no organismo, o que provoca alterações fisiológicas. Neste sentido, o exercício resistido é capaz de minimizar tais efeitos negativos, gerando um aumento da força e espessura muscular, além de ser um redutor do risco de desenvolvimento de algumas formas de câncer. **Objetivo:** Neste viés, o projeto de Pesquisa e Extensão em Câncer e Atividade Física - PECAF visa promover um programa de exercícios resistidos para idosos sobreviventes de câncer. **Metodologia:** O programa contou com aproximadamente dez participantes, dentre eles seis homens e quatro mulheres, o local utilizado para as práticas foi a sala de musculação do departamento de educação física da Universidade Federal de Lavras, sendo desenvolvidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das treze às quinze horas. Inicialmente os participantes realizavam uma série de alongamentos para os grandes grupos musculares seguido de um aquecimento específico, a partir daí era iniciado o protocolo de treinamento resistido, que contava com exercícios que utilizam resistência elástica, peso livre, aparelhos de musculação ou exercícios com o próprio peso corporal. Foram realizados mensalmente testes que visavam avaliar a capacidade funcional, força e espessura muscular destes indivíduos, dentre eles podemos citar: o teste de salto na plataforma de contato, teste de sentar e levantar, teste de agilidade, avaliação da espessura muscular e teste de força de preensão manual. **Resultados:** Como resultados observou-se uma melhoria nos parâmetros de funcionalidade, força e massa muscular de membros inferiores e superiores quando comparados os valores iniciais e pós aplicação do protocolo de exercícios. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação de um programa de exercícios resistidos proporcionou melhora nos aspectos neuromusculares de idosos sobreviventes de câncer, gerando benefícios na capacidade funcional e autonomia desses indivíduos.

Palavras-Chave: Exercício Resistido; Envelhecimento; Aspectos Neuromusculares

Instituição de Fomento: Proec- UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/vAsVx6StG5o>

*No. Resumo:2021-217Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto VivaVôlei: As mudanças durante a pandemia

Thalita Clara Ferreira de Souza– 6º período, educação física licenciatura, bolsista

Email: thalita.souza@estudante.ufla.br

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Introdução: O Projeto VivaVôlei é realizado em Lavras pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) no seu Departamento de Educação Física (DEF), tendo como função principal levar o esporte às crianças e jovens com vulnerabilidade socioeconômica, auxiliando no seu processo de educação e socialização no meio esportivo sem qualquer custo. Porém com o novo cenário do Coronavírus (SARS COV 2) vários setores foram impactados, inclusive a educação superior, que teve suas aulas suspensas ou readaptadas para o modelo on-line. E para os projetos de extensão não foi diferente, que tiveram de ser remanejados pelos orientadores e bolsistas. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo relatar um projeto de extensão universitária, e que, durante a pandemia teve que ajustar suas atividades, antes presenciais, mostrando como foram os desafios e adaptações nesse novo cenário global. **Metodologia:** O resumo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Seu objetivo principal segue as mesmas as mesmas orientações estabelecidas pelo projeto original, durante o período de atividades presenciais eram atendidas cerca de 60 crianças e adolescentes de 11 a 16 anos, de duas a três vezes por semana, no Ginásio 2 do DEF. O projeto segue a metodologia do Mini-voleibol em que se adapta os materiais de acordo com a faixa etária e a estatura das crianças. Durante as atividades eram utilizadas as quadras, as redes de vôlei adaptadas, bolas menores e mais leves, cones, arcos, cestas móveis, entre outros materiais. Durante a pandemia as atividades tiveram que ser readaptadas, e foram realizados eventos on line com o intuito de qualificar e auxiliar os bolsistas do projeto, além de levar um pouco do voleibol para estudantes e Profissionais de Educação Física e Esporte em geral. Nesses eventos, alguns profissionais renomados da área de voleibol realizaram palestras e conversas com os presentes, em um total geral de mais de 250 participantes. Tais eventos foram cancelados pela UFLA através da PROEC, que forneceu certificados aos inscritos de várias instituições representadas. **Conclusão:** Apesar de algumas dificuldades que apareceram logo no início da pandemia, de como ficaria o planejamento, como seriam abordados os temas e como seria o alcance do público alvo, conseguiu-se uma boa adaptação ao novo formato, e foi surpreendente o alcance das novas propostas. Além disso, pode-se observar também a capacidade de influenciar positivamente as vidas das pessoas através do esporte, e mesmo sem as aulas presenciais foi possível perceber que o esporte pode influenciar e ajudar, mesmo que remotamente. Para tanto, buscou-se trazer assuntos pertinentes, para a qualificação profissional, mas também para o crescimento pessoal e para a expansão do esporte em Lavras e na região.

Palavras-Chave: Voleibol, VivaVôlei, Pandemia.

Instituição de Fomento: UFLA – Universidade Federal de Lavras – PROEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/H3PLANmeyEA>

*No. Resumo:2021-218Aprovado
Novembro de 2021*

Diagnóstico do conhecimento, hábitos e expectativas do consumo de plantas alimentícias não convencionais

Lais Cristina Pereira– 6º período- Engenharia de Alimentos (DCA/UFLA)- Elaborar, difundir e analisar o questionário

Email: lais.pereira1@estudante.ufla.com

Olga Lucía Mondragón Bernal– Professora Associada II DCA, UFLA - Orientar o projeto

Maria Angélica Lina da Silva Arriel– 7º período- Engenharia Química (DEG/UFLA)- Elaborar, difundir e analisar o questionário

Matheus Felipe Sousa Oliveira– Mestrando DCA/UFLA- Elaborar, difundir e analisar o questionário

Viviane Santos Pereira– Professora Associada I DAE, UFLA- Co-orientar o projeto

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Professor Associado IV DCA, UFLA- Co-orientar o projeto

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Inúmeras plantas nativas ou parte delas, que poderiam ser consumidas ou aproveitadas para alimentação humana, estão caindo no esquecimento ou em perigo de extinção, devido às mudanças culturais no padrão de alimentação da população. A refeição de muitos é limitada a poucas espécies, já que vários alimentos da vida moderna oferecidos no mercado são monótonos em ingredientes e nutrientes. O potencial das plantas alimentícias não convencionais (PANC) e sua inclusão nas refeições pode ser perdido se não for difundido para as gerações futuras. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e os hábitos dos consumidores de PANC de Lavras e região. Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa-quantitativa por meio de um formulário criado com o auxílio da ferramenta Google Forms e aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. O formulário foi distribuído por meio de redes sociais no período de 30/04/2021 até 30/07/2021 entre moradores do Sul de Minas Gerais maiores de 18 anos. 131 respostas válidas foram obtidas. Pode-se analisar que 60,3% dos participantes consomem PANC da região. Partes de frutas e verduras também foram citadas pelos entrevistados como PANC, como a casca de maracujá, o broto de samambaia e o mamão verde, apontados por 1,5%, 0,7% e 0,7% dos participantes, respectivamente. As PANC mais consumidas pelos entrevistados foram o ora-pro-nóbis, a taioba e a semente de abóbora coração-de-boi, correspondendo a 73,3%, 72,5% e 52,2%, respectivamente. 85,7% das plantas escolhidas para o estudo são consumidas como ingredientes em receitas. Em média, 25,5% das PANC analisadas são consumidas raramente. Conclui-se que os entrevistados conhecem, mas não consomem PANC com alta frequência. O desconhecimento das formas de preparo e o difícil acesso são agravantes do não consumo de PANC. As mulheres são as mais conhecedoras dessas plantas, já que geralmente são responsáveis pela alimentação de seu núcleo familiar. São necessárias medidas para adoção de PANC regionais na dieta das populações para evitar que sejam esquecidas, melhorar a variedade nutricional e contribuir com a sustentabilidade. A realização desse tipo de diagnóstico fornece relevantes informações para agricultores e poderia vir a estimular a produção e comércio de algumas PANC e incentivar um maior consumo deste tipo de alimento.

Palavras-Chave: PANC; hábitos de consumo, proteínas alternativas, plant based.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/9Ze4tCRk7Mk>

*No. Resumo:2021-219Aprovado
Novembro de 2021*

Sexualidade com saúde e responsabilidade

Maria Fernanda Coimbra Alves– 7 período, Medicina, Coordenadora Geral do Projeto

Email: maria.alves@estudante.ufla.br

Danielle Carvalho Sant´Ana– Médica de Família e de Comunidade, Orientadora do Projeto

Marcella Moreira Madeira– 7 período, Medicina, Coordenadora Geral do Projeto

Vitória Maria Ribeiro Coelho– 7 período, Medicina, Coordenadora Geral do Projeto

Jacqueline Magalhães Alve– Professora DED UFLA e Co-orientadora do Projeto

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Na sociedade brasileira tem-se um paradoxo em relação ao tema da sexualidade: discute-se pouco, principalmente entre pais e filhos, mas tem-se muita informação disponível; por isso, é fundamental conversar sobre mitos e verdades veiculados. Considerando a educação para sexualidade como uma ferramenta essencial para o empoderamento do indivíduo e no cuidado em saúde, surgiu a ideia do projeto de extensão Entendendo Meu Corpo, pertencente aos Departamentos de Ciências da Saúde e da Educação da UFLA, tendo por objetivo atuar, de maneira contínua e prolongada, junto à crianças e adolescentes lavrenses no ambiente escolar. O Projeto Entendendo o Meu Corpo busca promover uma orientação na forma de lidar com questões sexuais, de modo que as crianças envolvidas se tornem capazes de exercer sua sexualidade com saúde e responsabilidade. Tendo em vista que a sexualidade se faz presente e é constitutiva dos sujeitos desde a infância, a escola é um local adequado para o desenvolvimento de políticas e projetos capazes de garantir direitos reprodutivos e sexuais. É também o espaço em que podem expor seus questionamentos, desmistificar alguns assuntos, quebrar tabus e, principalmente, conversar sobre suas inseguranças. Por exemplo, a autoproteção da criança, consiste em ensiná-la a conhecer o próprio corpo e diferenciar entre um toque de afeto e um toque erotizado. Além disso, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que ocorrem mais de um milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis diariamente no mundo, enfatizando que informação e educação para sexualidade é saúde. Deve-se ter em mente que os alunos não são apenas meros ouvintes, eles devem ser ativos e participativos nas discussões dos temas. Muitos estudos revelam que esse tipo de educação integral voltada para a sexualidade não incentiva a prática precoce e pode, inclusive, adiar a iniciação sexual. Ademais, o projeto considera uma visão mais ampla da sexualidade, contemplando temáticas socioculturais, históricas, não se limitando ao caráter biológico. A necessidade de investimentos na área da educação sexual das escolas brasileiras é algo inquestionável na contemporaneidade: faltam profissionais capacitados e/ou interessados em discutir o tema. Nossa missão é promover uma orientação para lidar com questões sexuais, de modo que os alunos envolvidos se tornem capazes de exercer sua sexualidade com saúde e responsabilidade. Por fim, secundariamente, desejamos proporcionar aos educadores a possibilidade de estudar e entender a sexualidade e se tornarem agentes importantes na promoção de mudanças em seus locais de trabalho, demonstrando a educação sexual como uma ferramenta essencial no cuidado em saúde.

Palavras-Chave: Sexualidade; Educação; Saúde

Instituição de Fomento: Nenhuma

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/gHunbhyD5T8>

*No. Resumo:2021-220Aprovado
Novembro de 2021*

Oficina culinária como estratégia de Educação Alimentar e Nutricional em praticantes de Taekwondo no Município de Lavras-MG

Gustavo dos Santos Carvalho– Graduando no 8º período Nutrição, Departamento de Nutrição (DNU), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Bolsista de extensão

Email: gustavo.carvalho4@estudante.ufla.br

Lidiane Batista Fernandes– Graduada de Nutrição, Departamento de Nutrição (DNU), Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Marina Luiza Benedito Machado– Graduada de Nutrição, Departamento de Nutrição (DNU), Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Luiz Henrique Rezende Maciel– Professor, Departamento de Educação Física (DEF), Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Monique Louise Cassimiro Inácio– Coorientadora, Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Saúde e Nutrição (PPGSN), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Michel Cardoso De-Angelis Pereira– Orientador, Professor associado II, Departamento de Nutrição (DNU), Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Na sociedade contemporânea a substituição de refeições balanceadas por lanches rápidos, sem valor nutricional adequado é um exemplo de fator exógeno para o desenvolvimento do excesso de peso, especialmente em crianças e adolescentes, uma vez que estão em uma fase de construção de novos hábitos alimentares. Sendo assim este estudo de intervenção visou identificar o nível de compreensão acerca da Nova classificação de alimentos e aplicar a Educação Alimentar e nutricional por meio de oficinas culinárias para crianças e adolescentes praticantes de Taekwondo. O estudo foi realizado com 20 crianças e adolescentes no Município de Lavras-MG na Escola Municipal José Luiz de Mesquita, em parceria com o Projeto Renascer, os alunos eram residentes de bairros periféricos e marginalizados e estudavam em escolas públicas periféricas.

Os praticantes de Taekwondo foram inseridos em atividades a fim de integrar a classificação de alimentos in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados com alimentos encontrados no cotidiano. Visando incentivar os alunos a desenvolver um senso crítico acerca das características dos alimentos de modo que eles possam exercer a autonomia sobre as suas escolhas alimentares. A oficina culinária foi realizada com os alunos com o intuito de aproximar eles do hábito de desenvolver habilidades culinárias, mostrando que pode ser uma atividade simples e prazerosa. Foram realizados pelos alunos, saladas de frutas, que foram consumidas no local. A partir de um novo contato com os alunos e com os pais, foi relatado um maior interesse dos alunos por alimentos saudáveis e a aversão a alguns alimentos ultraprocessados. Portanto, em decorrência dos resultados e das oficinas em grupo, foi observado progresso de todos os envolvidos no projeto, nesse sentido foram distribuídos aos pais e membros da escola folhetos acerca da nova classificação de alimentos e a importância de entender as características de cada alimento. Nesse sentido, atividades de educação alimentar e nutricional, relacionadas a oficinas culinárias, são importantes estratégias de aprendizagem como forma de unir os conceitos, refeições saudáveis com as habilidades culinárias.

Palavras-Chave: Práticas alimentares; Educação Alimentar e Nutricional; Oficina culinária.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/cMWkPZ3y36U>

*No. Resumo:2021-221Aprovado
Novembro de 2021*

Consumo Alimentar e Adequação Nutricional em Crianças na Primeira Infância na Escola

Raiane Pereira Lima Alves– 4º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Email: raiane.alves1@estudante.ufla.br

Ana Luiza Oliveira Santos– 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Melissa Guimarães Silveira Rezende– Orientador DNU, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

No âmbito escolar a alimentação é primordial, principalmente na pré-escola, onde a criança constrói a personalidade alimentar e passa por intensas mudanças. Nessa lógica, o objetivo do estudo foi avaliar o consumo alimentar e adequação nutricional de pré-escolares de 4 e 5 anos do Núcleo de Educação Infantil da UFLA. Devido ao período epidemiológico da COVID-19 adaptações metodológicas foram feitas no projeto. Assim, propôs-se criar ferramentas que serão aplicadas presencialmente em 2022. Utilizaram-se referências bibliográficas para escolha do método da pesagem direta, criação de formulários para registro de coleta e oficinas para educação nutricional impactantes no consumo do lanche ofertado. Realizaram-se consultas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar para adequação do alimento fornecido às orientações nutricionais. Como resultado parcial optou-se pela utilização do método de pesagem direta individual do alimento antes do consumo e sobras. Foram coletados dados dos cardápios de 2019 do NEDI e requeridos em editais de licitação para adequação de porções, utensílios, ingredientes e proporção destes nos preparos; quantia de óleo/sal/tempero para pesagem e determinação do consumo, além da criação de formulários próprios para o registro. Conforme a receita, per capita dos preparos e em consulta às recomendações do PNAE às crianças que permanecem meio período nas escolas, realizou-se um pré-teste para adequação do valor calórico e de macro e micronutrientes do lanche consumido. Além disso, foram criados, junto a colaboradores, roteiros didáticos que serão utilizados como ferramentas lúdicas de educação nutricional, explorando temas associados ao Guia Alimentar para a População Brasileira e à Pirâmide Alimentar, cujo impacto na aceitação e consumo dos lanches desse público será mensurado pelo método de pesagem direta. Por fim, está em construção um e-book com informações para pais e/ou responsáveis e à Escola, objetivando educá-los e orientá-los a respeito de características fisiológicas e psicológicas da faixa etária, receitas de alto valor nutricional e de melhor aceitação pelas crianças, que será disponibilizado presencialmente em 2022. É essencial avaliar a composição qualitativa e quantitativa do lanche ofertado aos pré-escolares, que nesta fase necessitam de uma refeição rica em nutrientes que contribua com a formação de hábitos alimentares saudáveis e com o cômputo calórico e nutricional diário desses alunos. Agradecimento: PIBIC/UFLA.

Palavras-Chave: Alimentação; Pré-escolares ;Lanche

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/T_WK4iqotsA

No. Resumo:2021-222Aprovado

Novembro de 2021

Os impactos da divulgação de hábitos relacionados ao bem-estar nas redes sociais

Alice de Andrade Moreira– 4º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Email: alice.moreira@estudante.ufla.br

Giovanna Evaristo de Moraes– 5º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Matheus de Souza Cruz– 9º período, Engenharia de Alimentos, colaborador, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Mariana Rosálie Vidal Condé– 8º período, Engenharia de Alimentos, organizadora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Lizzy Ayra Alcântara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

No início do século XVII, a prática de bem-estar estava diretamente ligada apenas às ações relacionadas à saúde física, porém no século XVIII, o conceito de bem-estar foi vinculado aos bens materiais e, quem não obtivesse tais bens sofreria impacto na sua saúde. No presente século, o termo bem-estar tornou-se amplo, contemplando os vários aspectos da saúde, como físico, mental, emocional e social. A busca pela qualidade de vida vem crescendo expansivamente, visto o estilo da vida moderna, em que as pessoas são incentivadas a serem produtivas, além de serem cobradas a alcançar status sociais (faculdade, casamento, casa própria e altos cargos) até uma determinada idade. Neste contexto, tem-se observado de forma crescente os casos de crise de ansiedade, pânico e depressão. Assim, com o objetivo de trazer informações relevantes sobre o tema bem-estar de uma forma leve, clara, divertida e de fácil acesso, os estudantes do Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) realizaram pesquisas em artigos, livros e conhecimentos adquiridos ao longo do curso e por meio de postagens no Instagram (@petalimentosufla), sobre os temas: “Porque devemos ferver o palmito?”, “Benefícios de consumir aveia”, “Psicólogo e seus benéficos” e outros assuntos relacionados aos consumo de frutas, vegetais, ouvir música e os benefícios de praticar atividades física. As pesquisas relacionadas ao projeto Bem-Estar tiveram o seu início em janeiro de dois mil e vinte e um e os resultados obtidos até o momento foram divulgados na plataforma digital Instagram, comumente utilizada pela entidade. Foram realizadas 40 postagens referentes às práticas e rotinas de bem-estar, alcançando um total de 3.642 usuários do Instagram, sendo seguidores ou não do perfil (@petalimentosufla). Entre os meses de julho a outubro de 2021, foram recebidos 176 feedbacks dos usuários informando que após acompanharem as postagens começaram a adotar hábitos de bem-estar. Por meio destes resultados concluímos que, as postagens e pesquisas realizadas pelo grupo PET Engenharia de Alimentos da UFLA, tem influenciado positivamente os usuários da respectiva rede social, estimulando a busca por uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: saúde; bem-estar; rotina.

Instituição de Fomento: SESu/MEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/0WzByJHG9ao>

*No. Resumo:2021-223Aprovado
Novembro de 2021*

Tabela Nutricional Digital do Álbum Fotográfico Digital de Porções de Alimentos para Avaliação do Consumo Alimentar - Parte 2

Brennan Cristina de Oliveira Trindade– 8º período, Nutrição, Pesquisadora

Email: brennan.trindade@estudante.ufla.br

Sandra Bragança Coelho– Docente de Nutrição, Orientadora

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O álbum fotográfico digital de porções de alimentos é uma ferramenta que tem como proposta o uso da imagem na avaliação do consumo alimentar por meio do registro fotográfico de medidas caseiras de alimentos, uma vez que as fotografias são consideradas alternativa para avaliação do consumo alimentar, apresentando validação e acurácia para a estimativa do tamanho das porções quando comparado ao método de estimativa visual e de pesagem de alimentos. O presente estudo tem por finalidade complementar o álbum fotográfico digital já elaborado em estudo anterior para a avaliação do consumo alimentar, com informações da composição, com o propósito de facilitar o trabalho de estudantes e profissionais de nutrição, no que se refere a avaliação do consumo alimentar de pacientes acompanhados pelos mesmos. Para realização do projeto cada um dos alimentos já existente no Álbum Fotográfico e suas respectivas porções tiveram sua informação nutricional avaliada com o auxílio do Software Diet Box® disponível no Laboratório de Informática do Departamento de Nutrição da UFLA (DNU). Foram avaliados os seguintes nutrientes: Energia (kcal), PTN (g), LIP(g), Colesterol (mg), CHO (g), Fibra Alimentar (g), Cálcio (mg), Fósforo (mg), Ferro (mg), Sódio (mg), Potássio (mg), Cobre (mg), Zinco (mg), Retinol (mcg), Tiamina (mg), Riboflavina (mg), Piridoxina (mg), Niacina (mg) e Vit C (mg). Após a avaliação da informação nutricional para cada porção, os resultados foram disponibilizados no Pinterest®. Foram realizados os cálculos da composição nutricional de 2.695 alimentos no total, sendo 143 pertencentes ao grupo das leguminosas, 76 pertencentes ao grupo das oleaginosas, 298 pertencentes ao grupo das frutas, 300 pertencentes ao grupo dos vegetais, 68 pertencentes ao grupo dos óleos e gorduras, 105 pertencentes ao grupo dos açúcares, 36 pertencentes ao grupo dos ovos, 212 pertencentes ao grupo dos queijos e preparações com queijos, 55 pertencentes ao grupo dos iogurtes e preparações com iogurtes, 110 pertencentes ao grupo dos leites e preparações com leite, 70 pertencentes ao grupo das frutas secas e desidratadas, 27 pertencentes ao grupo das sementes, 321 pertencentes ao grupo das carnes, 166 pertencentes ao grupo dos pães, tubérculos, e massas com calorias extras, 297 pertencentes ao grupo dos alimentos pastosos e 312 pertencentes ao grupo das sobremesas. Concluímos que foram realizados os cálculos da composição nutricional de 2.695 alimentos os quais estão disponibilizados no Pinterest® no endereço https://br.pinterest.com/albumfotograficoalimentos/_saved/, e que pode ser acessado por qualquer pessoa gratuitamente, tanto pelo estudante ou profissional de Nutrição a fim de auxiliar na estimativa do consumo alimentar e também para o público em geral para conhecer a gramatura e a composição nutricional de porções usualmente consumidas.

Palavras-Chave: Nutrição. Consumo. Porções. Alimento. Tabela.

Instituição de Fomento: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/me3D8BoRglw>

*No. Resumo:2021-224Aprovado
Novembro de 2021*

Desafios e Adaptações da Extensão Universitária no período de Pandemia – Ambulatório Materno Infantil (AMAIN)

Letícia Vitória Cunha Silva– 9º período de Nutrição, UFLA, realizar atendimentos nutricionais

Email: leticia vittoria22@gmail.com

Lilian Gonçalves Teixeira– Docente, Departamento de Nutrição, UFLA, orientar os atendimentos nutricionais

Lahis Cristina Morais de Moura– Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS), UFLA, realizar atendimentos nutricionais

Taynara Suelen de Paula– 9º período de Nutrição, UFLA, realizar atendimentos nutricionais

Maria Luiza Prado Sant'anna– Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS), UFLA, realizar atendimentos nutricionais

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Ambulatório Materno Infantil - AMAIN é um projeto de extensão desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Saúde Materno Infantil (NESMI) do Departamento de Nutrição (DNU), da Universidade Federal de Lavras (UFLA) que tem como foco principal a oferta de atendimento nutricional, para gestantes, lactantes e crianças na primeira infância. Criado no ano de 2018, o AMAIN tornou-se um suporte para mães do município de Lavras – MG e região, que buscam orientações e informações de qualidade referente ao cuidado e atenção nutricional materno infantil. Os atendimentos são realizados por alunas de Graduação (Nutrição/UFLA) e Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública – PPGNS/UFLA. Entre os anos de 2018 e 2019, estes atendimentos ocorriam semanalmente e de forma presencial no Campus da universidade. Contudo, ao considerar o cenário atual pandêmico, a partir de março de 2020, as atividades presenciais foram interrompidas devido os protocolos sanitários e atualizações técnicas de infecção humana pelo SARS-COV-2. Sabendo da importância do projeto de extensão para a comunidade, e também o enfrentamento de inúmeras dificuldades ocasionadas pela pandemia no público materno infantil, assumimos o desafio de dar continuidade a oferta desses atendimentos nutricionais, agora, de forma remota. Foram realizadas adaptações metodológicas e logísticas para a retomada das atividades. Atualmente, os agendamentos das consultas são realizados através de um telefone de contato do projeto de extensão. Após isso, os pacientes são encaminhados para a consulta nutricional que é realizada de forma online na plataforma google-meet. Durante a consulta, as informações necessárias para a avaliação nutricional são compiladas de documentos - cartão da gestante e cartão da criança ou adicionais - exames laboratoriais e indicações médicas. Todas as condutas adotadas seguem as normas do Conselho Federal de Nutrição (CFN) referente ao atendimento on-line de pacientes. Nesse contexto, sabe-se da importância do cuidado nutricional para o binômio mãe-filho tanto a curto e longo prazo. Práticas de humanização, acolhimento e atenção a alimentação saudável e adequada, com foco a promoção e manutenção a saúde devem ser preconizadas mesmo diante a todos os desafios impostos durante este momento de pandemia. Palavras-Chave: Saúde materno-infantil, Alimentação saudável, Nutrição materna

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/_3AOZs97mg4

*No. Resumo:2021-225Aprovado
Novembro de 2021*

Ambulatório Materno Infantil (Amain)

Débora Maria Bastos Silva– 9º módulo de Nutrição; UFLA; Realizar atendimentos nutricionais

Email: debora.silva2@estudante.ufla.br

Lílian Gonçalves Teixeira– Docente do Departamento de Nutrição (DNU), Orientar os atendimentos nutricionais

Laudicéia Ferreira Fróis– Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS), Realizar atendimentos nutricionais

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Ambulatório Materno Infantil (AMAIN) é um projeto de extensão instaurado em 2019, vinculado à Universidade Federal de Lavras. As atividades são desenvolvidas no Departamento de Nutrição dessa mesma instituição, oferecendo atendimento nutricional a gestantes, nutrizes e crianças da comunidade de Lavras - MG. Todas as atividades são conduzidas por discentes do curso Nutrição, supervisionadas por alunos de pós-graduação e docente do mesmo departamento. O objetivo principal do projeto é proporcionar melhor qualidade de vida ao público alvo, por intermédio de ações de aconselhamento pré-natal, promoção do aleitamento materno, realização de antropometria, verificação do desenvolvimento e orientações sobre introdução alimentar infantil, instaurando assim uma rede de apoio às gestantes, lactentes e crianças. As ações são realizadas através de consultas nutricionais. Essas ocorreriam de forma presencial, no entanto devido o isolamento social da pandemia COVID 19, essas têm ocorrido através de teleatendimento. No período de março de 2019 a março de 2020 foram realizados um montante de 128 atendimentos na modalidade presencial. Em maio de 2021 deu-se início aos atendimentos no modo online. Sendo assim, de maio a novembro de 2021 foram realizados 22 atendimentos. Desse modo, é possível verificar uma adesão positiva da população aos atendimentos oferecidos, o que enfatiza a relevância e a importância da parceria entre a instituição com a comunidade, para compartilhar conhecimentos e assistência à saúde. Ademais, para além dos benefícios que o projeto proporciona aos discentes de se aperfeiçoar com a prática de atendimentos nutricionais, é possível contribuir com a comunidade, que teve retorno direto de seu investimento em educação pública.

Palavras-Chave: Gestação. Nutriz. Crianças.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/THGhY19ijMY>

*No. Resumo:2021-226Aprovado
Novembro de 2021*

Desenvolvimento do Protocolo de biossegurança e plano de Contingência à Covid-19 da UFLA

Laura Vitória de Melo Pereira– Discente 8º período, Medicina DSA UFLA, Bolsista PIBEC

Email: laura.pereira1@estudante.ufla.br

Stela Márcia Pereira Dourado– Professora Dra orientadora, Medicina DSA UFLA

Christiane Maria Barcellos Magalhaes Da Rocha– Professora Dra, Medicina Veterinária DMV UFLA

Gabriel Prospero Ferreira– Discente 8º período, Medicina DSA UFLA, Bolsista PIBEC

Gabriela Fiorini Siqueira– Discente 10º período, Medicina DSA UFLA

Cristiane Aparecida Moreira Mesquita– Doutoranda, Medicina Veterinária DMV UFLA

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O desenvolvimento de protocolos detalhados de biossegurança por unidades acadêmicas faz-se necessário ante ao retorno das aulas presenciais, uma vez que a transmissão da infecção viral, que causa a doença sistêmica Covid-19, se dá de pessoa para pessoa por meio de gotículas e aerossóis, quando um infectado tosse, fala ou espirra. Ademais, por ser um desfecho emergente, apresenta diversas recomendações ainda divergentes, portanto, gerando dúvidas na população. Diante do exposto, em um contexto de retorno gradual das atividades presenciais no campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA), cabe ao Comitê Especial de Emergência para Enfrentamento à Covid-19 (CEE) observar as ações para mitigação de riscos de transmissão da doença no campus. O CEE é composto por docentes e técnicos administrativos de formação técnica da área médica e gestores, além de representantes de estudantes e do Sindi-UFLA. O corpo técnico é composto por especialistas em epidemiologia, saúde pública e infectologia e os gestores são diretores das oito faculdades e a pró-reitora de gestão de pessoas. O CEE produziu dois documentos que servem de base geral, com o intuito de propiciar um ambiente seguro para a comunidade acadêmica. Foi elaborado um Plano de Contingência, que visa orientar todas as unidades acadêmicas e administrativas no que tange as medidas de prevenção e combate à Covid-19, além de um Protocolo de Biossegurança, com vistas à nortear os servidores na identificação dos níveis de risco inerentes ao trabalho, atribuir responsabilidades, orientar sobre a execução de procedimentos de biossegurança nos ambientes e o encaminhamento de servidores e discentes que apresentarem sinais e/ou sintomas sugestivos de covid-19 para um serviço de telecovid. Esses documentos propiciam o conhecimento aos leitores dos riscos inerentes às diversas atividades no Campus e das medidas preventivas que deverão ser tomadas em busca de um planejamento ambiental e organizacional. Esse material teve ampla divulgação, por meio do e-mail institucional e disponibilização no site da universidade, com o intuito de alcançar toda a comunidade acadêmica e, assim, garantir segurança e bem estar de todos. A partir desses documentos cada Faculdade e unidade administrativa fez seus planos de contingência específicos. Ainda, para as disciplinas práticas cada uma fez seu protocolo de biossegurança especificando seu funcionamento e responsabilidades. As principais ações de mitigação a serem consideradas são: 1. Uso de máscaras; 2. Distanciamento de 1,5m, 3. limpeza e desinfecção, 4. monitoramento e vigilância de casos e 5. Comunicação.

Palavras-Chave: Protocolo; COVID-19; Vigilância em saúde

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=yDmeUJ9uIC4>

No. Resumo: 2021-227Aprovado

Novembro de 2021

“Academia Sangue Bom”: um projeto de captação ativa de doadores de sangue e medula óssea no município de Lavras/MG

Aira Almeida Caputo– 6º período do curso de Medicina da UFLA, membro do Projeto Sangue Bom, participou do projeto “Academia Sangue Bom” e da elaboração do resumo e do pitch.

Email: aira.caputo@estudante.ufla.br

Marcelo Augusto Araújo Assunção– Professor Adjunto no Departamento de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) e orientador do Projeto Sangue Bom.

Ana Carolina Frazão– 6º período do curso de Medicina da UFLA, membro do Projeto Sangue Bom, participou do projeto “Academia Sangue Bom” e da elaboração do resumo e do pitch.

Júlia Helena Carvalho de Lima– 5º período do curso de Medicina da UFLA, membro do Projeto Sangue Bom, participou do projeto “Academia Sangue Bom” e da elaboração do resumo e do pitch.

Mariane Souza Oliveira– 5º período do curso de Medicina da UFLA, membro do Projeto Sangue Bom, participou do projeto “Academia Sangue Bom” e da elaboração do resumo e do pitch.

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto “Sangue Bom” é uma iniciativa dos estudantes de Medicina da Universidade Federal de Lavras que visa a ampliar a captação de doadores de sangue e medula óssea na microrregião de Lavras/MG, atuando em parceria com o Posto Avançado de Coleta Externa do município. As atividades do projeto são focadas nas redes sociais e incluem o fornecimento de informações acessíveis, o agendamento de doações de sangue e o estabelecimento de parcerias com instituições externas. Dentre estas, destaca-se o projeto “Academia Sangue Bom”. Tal proposta tem como objetivo principal realizar a captação ativa de doadores de sangue provenientes das academias locais. Para isso, selecionou-se dez academias que continham grande número de atletas e perfil ativo nas redes sociais: Treino Fitness, Up Fitness, Saúde Fitness, BlackFit, Atlético, Movimento, Fit+, Golden Fitness, Go Fit e Body Gym. Cada uma delas foi contatada pela equipe do Sangue Bom através do Instagram, ressaltando o objetivo do “Academia Sangue Bom” e os principais impactos esperados com esse projeto, com ênfase, ainda, em como se daria seu funcionamento. Após estabelecido o contato com os dirigentes das academias e confirmado o interesse deles em participar do projeto, foram reservados dez horários semanais para os atletas nos meses de Outubro e Novembro de 2021. Com isso, esperava-se um total de 100 doadores provenientes dessas instituições. Conforme as datas eram definidas, os donos das academias atuavam recrutando atletas e repassando seus nomes para os membros do Sangue Bom, que, então, realizavam o agendamento definitivo da doação de sangue. Como resultado, durante o primeiro mês de aplicabilidade do projeto, percebeu-se que este proporcionou o incentivo para que os atletas associados às empresas parceiras realizassem o agendamento para a doação de sangue em Lavras. Além disso, tais atletas foram estimulados a se tornarem doadores ativos e a preencherem o cadastro de doação de medula óssea. Ademais, a divulgação das ações que envolviam o projeto “Academia Sangue Bom” promoveram engajamento de outras empresas ainda não vinculadas à iniciativa, proporcionando, assim, novas parcerias e a possibilidade de captação de um maior número de doadores. Conclui-se, então, que projetos de extensão na área da saúde atuam como promotores de melhorias na comunidade, bem como favorecem o contato dos acadêmicos com a sociedade, permitindo a aproximação e a troca de conhecimentos entre esses grupos.

Palavras-Chave: Doação de sangue, captação de doadores, academias

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/JK-Oe2Vaq_c

*No. Resumo:2021-228Aprovado
Novembro de 2021*

Análise de possíveis distúrbios alimentares em crianças assistidas por projeto comunitário na cidade de Lavras-MG

Júlia Marques Moreno– Acadêmica do sétimo período de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Departamento de Medicina (DME); Coordenadora do projeto "O Futuro Hoje"; julia.moreno@estudante.ufla.br

Email: julia.moreno@estudante.ufla.br

Miriam Monteiro de Castro Graciano– Coordenadora do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal de Lavras; Docente do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Orientadora do projeto "O Futuro Hoje"

Danielly Sthefanny da Silva Rocha– Acadêmica do quarto período de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Departamento de Medicina (DME); Membro do projeto "O Futuro Hoje"

Maria Luiza Santana Lemos– Acadêmica do sexto período de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Departamento de Medicina (DME); Coordenadora do projeto "O Futuro Hoje"

Maria Vitória Ferraz de Magalhães Machado Leitão– Acadêmica do quarto período de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Departamento de Medicina (DME); Coordenadora do projeto "O Futuro Hoje"

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de extensão "O Futuro Hoje" teve grandes dificuldades de realizar suas atividades extensionistas no contexto da pandemia. Porém, por meio de uma parceria com o projeto comunitário "Filhos do Ritmo" surgiu uma oportunidade de atuar junto à comunidade. No dia 11/09/2021 foi realizada a primeira atividade conjunta, sendo feita a coleta de dados antropométricos das crianças assistidas pelo projeto comunitário para posterior análise. O objetivo da atividade foi realizar o rastreio de crianças que poderiam estar em risco de subnutrição e obesidade, para possíveis intervenções consecutivas. Foram coletados dados sobre peso e estatura das 42 crianças presentes no dia da atividade, sendo 14 meninas e 28 meninos entre 04 e 15 anos. Os dados antropométricos obtidos foram registrados e comparados com as curvas de crescimento da OMS, que estabelecem, por meio de escores-Z, referências de peso, estatura e IMC, por sexo e por idade, sendo um importante instrumento técnico para avaliar o crescimento e o estado nutricional de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. Os resultados foram analisados considerando principalmente os valores referentes ao IMC, uma vez que este dado combina parâmetros de peso e altura. Entre as meninas, duas delas apresentaram risco de sobrepeso, com IMC acima de 30 pontos e idades de 10 anos e 6 meses e 11 anos e 1 mês. As demais apresentaram valores dentro da normalidade, em sua maioria entre os escores-Z de -1 e + 2, assim, não foi identificado risco de desnutrição. Já nos meninos, não houve nenhum resultado sugestivo de sobrepeso. Um deles, com idade entre 4 e 5 anos, apresentou valores de peso e altura elevados ($>$ escore-Z + 3 para ambos), porém, o IMC foi normal, no valor de 17,4 (\geq escore-Z +1 e \leq escore-Z +2), o que nos ajuda a descartar a possibilidade de algum tipo de distúrbio alimentar. Outro menino com 12 anos e 2 meses de idade apresentou IMC de 14,43, no limiar do escore-Z de -2, chamando atenção para possível risco de desnutrição. A partir dos dados obtidos e da análise de resultados, três crianças indicaram condições inadequadas de alimentação. É importante salientar que uma análise pontual e específica, como a realizada, não é tão eficaz ou elucidada a realidade das condições quanto uma observação longitudinal das curvas ao passar dos anos. Ainda assim, os conhecimentos obtidos delinearão as próximas intervenções do projeto visando garantir a segurança alimentar.

Palavras-Chave: Subnutrição. Obesidade. Segurança Alimentar.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/zpjQvQR7gw0>

*No. Resumo:2021-229Aprovado
Novembro de 2021*

Desmistificando a COVID-19: democratização da informação em tempos de pandemia

Vitoria Tafner– 8º Período de Medicina - Departamento de Medicina, membro do Projeto de Extensão Minuto da Saúde

Email: vitoria.tafner@estudante.ufla.br

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientadora do Projeto Minuto da Saúde

Randerson André Fernandes de Souza– Departamento de Nutrição (DNU), membro do Projeto Minuto da Saúde

Luís Gustavo Rodrigues Barbosa– 6º período Medicina, membro do Projeto Minuto da Saúde

Raphael Silva Azevedo– 8º período Medicina, membro do Projeto Minuto da Saúde

José Cherem– Coordenador do Projeto Minuto da Saúde

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto de Extensão Minuto da Saúde tem por objetivo aumentar a qualidade de vida da população por meio das ações de formação, educação e promoção da saúde. Entre as diversas ações abordadas, fez-se necessário incluir as temáticas sobre COVID-19. É fato que o avanço do SARS-CoV 2 gerou medo e incerteza, levando toda a população a se mobilizar em prol da preservação de vidas. No Brasil, com o início da vacinação contra a COVID-19 em janeiro de 2021, aumentou-se o otimismo e esperança para uma retomada da vida normal. Porém, o crescente número de casos e óbitos tornaram o momento ainda muito delicado, necessitando que os cuidados inseridos na rotina nos últimos meses continuassem. Nesta perspectiva, foi criado o projeto “Desmistificando a Covid-19”, por meio do Instagram (@minutodasaudeufla), com publicações quinzenais, abordando temas alvos de “fake news” e novidades no cenário da pandemia, apresentando-os de forma clara, objetiva e com respaldo científico. Assim, buscou-se atender à necessidade por informações acessíveis e confiáveis, minimizando a desinformação acerca da doença e seus desdobramentos. Dentre os assuntos abordados, podemos citar as indicações para a terapêutica com vitamina D; o “lockdown”, seu respaldo em estudos e funcionalidade; as variantes do SARS-CoV 2 e como elas afetam o cenário epidemiológico; os possíveis medicamentos profiláticos e curativos, bem como os perigos do uso indiscriminado contraposto à autonomia do profissional médico; as vacinas em uso no Brasil, características e perfil de segurança; e atualizações sobre a eficácia da CoronaVac e a variante delta junto de seu possível impacto sobre a pandemia. O projeto conta com 1.636 seguidores no Instagram, predominantemente na faixa etária de 18 e 34 anos, de pelo menos 10 países diferentes, que recebem atualizações semanais sobre os diversos temas na área de saúde. O “Desmistificando a Covid-19” teve um total de 6296 impressões, sendo que a publicação sobre os novos dados da CoronaVac, por exemplo, teve alcance de 1024 pessoas. Dessa forma, conclui-se que os objetivos inicialmente propostos foram cumpridos, democratizando o conhecimento científico e esclarecendo temas referentes à pandemia de forma clara, objetiva e com comprovação científica

Palavras-Chave: Educação em saúde; pandemia; mídias digitais

Instituição de Fomento: UFLA e FAPEMIG

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/l6Ahy9K4VLs>

No. Resumo:2021-230Aprovado

Novembro de 2021

Extensão Universitária e o Diagnóstico de Enfermidades de Bovinos - Investimento na Melhoria da Sanidade de Bovinos

Ana Beatriz dos Santos Silva– Graduanda do quinto período de Medicina Veterinária. Bolsista de Extensão. Setor de Patologia Veterinária, DMV - FZMV - UFLA E-mail: ana.silva50@estudante.ufla.br

Email: ana.silva50@estudante.ufla.br

Flademir Wouters.– Docente DMV - FZMV - UFLA, Coordenador do Projeto. Orientador.

Angelica Terezinha Barth Wouters– Docente DMV - FZMV - UFLA. Colaboradora do Projeto. Coorientadora

Daniel Wouters– Discente de Graduação em Medicina Veterinária da UFLA. Discente voluntário no Projeto

Mary Suzan Varaschin– Docente DMV - FZMV - UFLA. Colaboradora do Projeto.

Djeison Lutier Raymundo– Docente DMV - FZMV - UFLA Colaborador do Projeto.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto de Extensão Universitária "Investigação de causas de morte e orientação para prevenção de perdas por doença e morte de bovinos" compreende a realização de necrópsias e exames histo e citopatológicos de bovinos para o diagnóstico de enfermidades, as quais impactam significativamente a produção pecuária. O objetivo é apresentar resultados das atividades de extensão no diagnóstico de enfermidades de bovinos e materiais de bovinos encaminhados ao setor de patologia veterinária SPV - DMV - FZMV - UFLA de janeiro de 2021 a setembro de 2021. No período foram realizadas no SPV 54 necrópsias de bovinos, além de 43 exames histopatológicos e 24 exames citológicos a partir de amostras colhidas por veterinários em exames clínicos, cirurgias e necrópsias e encaminhadas ao SPV para exame. Os requisitantes dos exames foram majoritariamente médicos veterinários de campo (37), equipe do Hospital Veterinário da UFLA (11), veterinários de empresas/instituições (6), proprietários (28), estudantes de Medicina Veterinária (5), zootecnistas (1) e abatedouros (1). Os casos de necrópsia procederam de diversos municípios da Região; listados em ordem decrescente de número de casos; Lavras, Ijaci, Três Corações, Três Pontas, Campos Gerais, Santana da Vargem, Oliveira, Boa Esperança, Alterosa, Ingaí, Campo do Meio, Bom Sucesso, Ibertioga, Madre de Deus, Luminárias, Jesuânia, Itanhandu, Carrancas, Nepomuceno e Heliadora. As amostras para histopatologia procederam principalmente de Itapeva, Bom Sucesso, Jacuí, Itajubá e Perdões, já os casos para citologia eram principalmente de São Vicente de Minas e Ribeirão Vermelho. As doenças mais diagnosticadas foram pneumonia, babesiose cerebral e raiva. Observou-se aumento expressivo do número de exames em relação a 2020, o que demonstra que as atividades de extensão no SPV estão se recuperando do impacto causado pela pandemia e estão sendo mais conhecidas na Região. O serviço de diagnóstico é suporte para outros setores da UFLA, como o HV, para médicos veterinários autônomos ou de empresas/instituições, além de importante apoio a proprietários de bovinos, pois o diagnóstico correto é fundamental para prevenção e controle de doenças. Além disso, a participação no projeto é excelente oportunidade de treinamento profissional para os discentes graduandos, pós-graduandos, bolsistas e voluntários envolvidos no projeto e, de forma mais global, toda a população é beneficiada quando há melhorias na sanidade dos rebanhos.

Palavras-Chave: diagnóstico, extensão universitária, diagnóstico de bovinos

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=yuFJnLz96Xo>

*No. Resumo:2021-231Aprovado
Novembro de 2021*

Ações de Extensão da Ufla no Diagnóstico de Enfermidades em Equídeos

Lucas Morais da Silva Neto– Bolsista remunerado; 7º período;Medicina Veterinária.

Email: lucas.neto@estudante.ufla.br

Angelica Terezinha Barth Wouters– Docente DMV - FZMV - UFLA; coordenadora do projeto;orientadora

Daniel Wouters– Bolsista voluntário; 7º período;Medicina Veterinária.

Djeison Lutier Raymundo– Docente DMV - FZMV - UFLA; colaborador do projeto.

Mary Suzan Varaschin– Docente DMV - FZMV - UFLA;colaborador do projeto.

Flademir Wouters– Docente DMV - FZMV - UFLA; colaborador do projeto; coorientador.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto de Extensão Universitária “Diagnóstico de doenças em animais de produção, companhia e selvagens na Região Geográfica Intermediária de Varginha - Fase II” atende a comunidade, veterinários e zootecnistas por meio do serviço de diagnóstico de enfermidades. Compreende visitas a propriedades, exames de necrópsia, histopatologia e citopatologia na região de abrangência da UFLA, com atendimento a vários municípios da Região. As atividades foram realizadas pela equipe do Setor de Patologia Veterinária do DMV-FZMV-UFLA envolvida no Projeto. São apresentados dados referentes às atividades de extensão no diagnóstico de enfermidades em equídeos, realizadas no período de janeiro a outubro de 2021. Foram realizadas 33 necrópsias, a maioria encaminhada pelo Setor de Grandes Animais do Hospital Veterinário da UFLA contabilizando vinte e um casos; seis casos foram encaminhados por proprietários, três casos remetidos por médicos veterinários que atuam no campo, dois casos foram atendidos em visita a propriedade rural e um foi encaminhado pela Prefeitura Municipal de Lavras, sendo beneficiadas pelo menos 86 pessoas, considerando proprietários, médicos veterinários, estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos administrativos e docentes. Quanto à origem da casuística, foram atendidos, em ordem decrescente de frequência, os municípios de Lavras, Três Pontas, Bom Sucesso, Três Corações, Oliveira, Santo Antônio do Amparo, Barroso e Nepomuceno. Esses dados demonstram que a extensão universitária acontece na UFLA e é realizada por meio de serviços prestados em setores funcionais das unidades acadêmicas. Tiveram participação direta nas atividades 17 estudantes de graduação em Medicina Veterinária, 13 estudantes da pós-graduação e quatro docentes, garantindo oportunidade de treinamento profissional aos discentes envolvidos; graduandos, pós-graduandos, bolsistas remunerados e voluntários. Quanto aos diagnósticos obtidos, foram identificados, em ordem decrescente de ocorrência, doenças de causa física, traumática e/ou por erro de manejo; doenças nutricionais; infecciosas; neoplásicas; e malformações congênitas. Essas informações são relevantes, uma vez o diagnóstico é fundamental na elaboração de medidas de prevenção e controle. O serviço prestado possibilita a interação com a comunidade e a transferência do conhecimento gerado na Universidade para a comunidade, além de gerar subsídios para atividades de pesquisa e ensino, tanto para a graduação quanto a pós-graduação. Palavras-Chave: Diagnóstico, necrópsia, assistência, equinos

Instituição de Fomento: PIBEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/4TOc-k-ISpU>

*No. Resumo:2021-233Aprovado
Novembro de 2021*

Educação Alimentar e Nutricional em meio virtual com juventudes: relato de experiência sobre o uso de ferramentas de interação.

Júnior Lima Felizardo– 8º período, Nutrição, Bolsista de extensão do projeto

Email: junior.felizardo@estudante.ufla.br

Amábela de Avelar Cordeiro– Departamento de Nutrição - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé (UFRJ - MACAÉ), equipe de coordenação do projeto

Carolina Martins dos Santos Chagas– Departamento de Nutrição – Universidade Federal de Lavras (UFLA), Orientadora, equipe de coordenação do projeto

Paula Bernardes Machado– Programa de Pós Graduação em Nutrição e Saúde, Departamento de Nutrição – Universidade Federal de Lavras (PPGNS/UFLA), pesquisadora do projeto

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto intitulado “Educação Alimentar e Nutricional com juventudes: mobilização, redes e cooperação institucional”, conhecido como Movimento Comer Pra Quê (CPQ) é direcionado aos jovens e busca promover diálogos sobre a alimentação, abordando sua multidimensionalidade. Para isso, o CPQ utiliza em ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) dez temas mobilizadores como dispositivos para reflexão: “De onde vem nossa comida?”, “Aha... Uhu... A comida é nossa!”, “Juntin ou rapidin?”, “Já comeu água hoje?”, “Cozinhar para quê?”, “Todxs juntxs e misturadxsl”, “Você come propaganda?”, “Imagem meraMENTE ilustrativa”, “Comer é um ato político” e “Tempos Modernos”.

Os temas são apresentados por meio de recursos artísticos (vídeos, animações, spots e fanzines), construídos com linguagem jovem. As atividades são norteadas pela pedagogia Freiriana, o protagonismo juvenil e a co-criação como expressão do conhecimento construído. Este resumo relata a experiência de um dos encontros virtuais com jovens de uma ONG e o uso de ferramentas de interação. Foram planejados 3 encontros virtuais por meio da plataforma Zoom®, entre setembro e novembro de 2021. O presente relato trata do primeiro encontro, que foi estruturado da seguinte maneira: 1º) Dinâmica de aquecimento; 2º) Apresentação do CPQ e de seus dez temas mobilizadores; 3º) Apresentação da proposta de trabalho e programação dos encontros seguintes; e 4º) Avaliação. A Dinâmica de aquecimento provocou a reflexão a partir de duas perguntas: “De onde vem a nossa comida?” e “Você pratica uma alimentação saudável quando...”. Para a avaliação foi feita a pergunta: “O que você vai levar deste encontro?”. Todas as perguntas foram respondidas pela plataforma Mentimeter®. Participaram do encontro 65 jovens, sendo que 88% (53) e 65% (40) responderam às duas questões reflexivas, respectivamente, gerando nuvens de palavras. Os jovens manifestaram muito interesse e interagiram por meio do microfone e do chat. Conhecimento foi a palavra com maior destaque na nuvem formada com as respostas da avaliação do encontro. No ambiente remoto os recursos do Zoom® e do Mentimeter® oferecem meios para reduzir as barreiras impostas pelo distanciamento social e favorecem o diálogo e a construção coletiva de conhecimentos. As atividades virtuais de extensão possibilitaram o processo de ensino-aprendizagem e o uso de metodologias participativas, com o apoio de diferentes plataformas, contribuíram para a interação entre equipe e os jovens. As atividades promoveram a reflexão e o diálogo sobre diferentes percepções a respeito da alimentação contemporânea.

Palavras-Chave: alimentação adequada e sustentável; juventudes; atividade remota.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/dC6acV1ILjs>

*No. Resumo:2021-234Aprovado
Novembro de 2021*

Parkour – UFLA Free Runners

Gustavo Silva de Freitas– 6º Período - Educação Física (Licenciatura) - Monitor

Email: gustavo.freitas1@estudante.ufla.br

Raoni Perrucci Toledo Machado– Docente - Departamento de Educação Física - Orientador

Giliarde Antônio dos Santos– 8º período - Educação Física (Licenciatura) - Monitor

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto UFLA Free Runners faz parte do programa UFLAdventure, e possui como objetivo desenvolver a prática do Parkour dentro do campus universitário, apresentando um novo olhar para o ambiente em que convivemos, trazendo uma perspectiva diferente para o pertencimento à instituição. A partir da exploração dos locais, realizaremos filmagens e veicularemos nos canais adequados. Nesse sentido, estudar meios de promover a prática evidenciando suas particularidades como origem, contexto histórico, lemas, filosofia, mudanças que ocorreram desde sua criação e influências. Durante o período de pandemia atualmente vivenciado, o projeto tem realizado pesquisas de cunho teórico através de artigos científicos publicados em âmbito nacional e internacional, elaboração de imagens de conteúdo informativo que estão sendo publicadas em rede social, estudo de metodologias de treino de modo a possibilitar a aprendizagem a diversas faixas etárias e criação de vídeos curtos afim de apresentar movimentos que compõem a prática. O Parkour faz uso de movimentos naturais dos seres humanos, baseado no método natural de George Hebert (correr, saltar, escalar, caminhar, equilibrar, quadrupedar, arremessar, carregar, nadar e lutar) e também em técnicas inspiradas na atuação profissional de bombeiros, visando movimentação de forma rápida e segura, o mesmo desenvolve consciência corporal, atenção, concentração, percepção espaço temporal, dentre outros aspectos motores e psicológicos. Os procedimentos práticos se darão no retorno das atividades presenciais da instituição, proporcionando a estudantes e a comunidade a experimentação da modalidade em suas amplas possibilidades de ensino e aprendizagem. Considerando o feedback em rede social na qual está sendo feita a divulgação do projeto, os resultados esperados são positivos, com perspectiva de participação da comunidade e interesse dos estudantes de graduação.

Palavras-Chave: Parkour, Movimento, Comunidade, Aprendizagem.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/l_cj5Sca8Ug

No. Resumo:2021-235Aprovado

Novembro de 2021

Projeto Social Vivavôlei Núcleo - Marcelle/Ufla no Contexto Pandêmico, Trabalhando de Forma Remota

Caroline Aparecida Lima– 7º período – Educação Física - Bolsista

Email: caroline.lima@estudante.ufla.br

Marcelo de Castro Teixeira–

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O projeto Viva Vôlei é um programa de iniciação esportiva ao voleibol, criado pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) no ano de 1999. O programa tem como objetivo educar e socializar crianças e adolescentes de 11 a 16 anos, usando como principal ferramenta a prática esportiva. Além da questão social, a prática esportiva também contribui com o desenvolvimento motor, com a interação social e com o bem estar psicológico. O projeto possui a estrutura necessária para as aulas práticas como: redes, bolas, cones e todas as atividades propostas são adaptadas de acordo com a disponibilidade de materiais e também de acordo com a necessidade dos alunos. Previamente ao atual cenário pandêmico, os treinos, priorizando atividades lúdicas, eram realizados três vezes na semana com treinamentos técnicos, táticos e físicos, ministrados por monitores do curso de Educação Física. Desde que o Brasil decretou estado de pandemia todas as atividades propostas passaram a serem realizadas virtualmente, seguindo as recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde). Nesse período, foram realizadas três palestras com grandes profissionais da área da Educação física. A primeira palestra teve como tema: Esporte e empreendedorismo, e foi conduzida pelo Campeão Olímpico de vôlei, André Heller. A segunda palestra teve como tema Periodização e foi conduzida pelo Professor Gustavo de Conti. E a terceira e última palestra teve como tema Os desafios da gestão esportiva impostos pela pandemia, e foi conduzida pelo Professor Tomás Tavares. Além das palestras, o projeto promove reuniões quinzenais com o intuito de incentivar, divulgar e promover conhecimento na área acadêmica e também social.

Palavras-Chave: Voleibol, Pandemia, Iniciação.

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/oWqxaFYydco>

*No. Resumo:2021-236Aprovado
Novembro de 2021*

Adaptação do Projeto Social Vivavôlei Núcleo - Marcelle/Ufla no Contexto Pandêmico, Trabalhando de Forma Remota.

Joice Benedita Silva– 6º período, Educação física, monitora

Email: joice.silva2@estudante.ufla.br

Marcelo de Castro Teixeira– Orientador

–

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Projeto VivaVôlei teve início em 1999, uma criação da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Em Lavras/MG o projeto é realizado no Departamento de Educação Física (DEF) da UFLA, com crianças e adolescentes de 11 a 16 anos, nos naipes feminino e masculino. O esporte pode trazer benefícios sociais, físicos, motores e psicológicos (BENETTI; SCHNEIDER; MEYER, 2005), e a prática esportiva também estimula o trabalho em equipe e o respeito ao seu adversário (SILVA; PONTE, 2013). O objetivo deste trabalho é verificar, através do VivaVôlei, a promoção da prática esportiva e da interação social entre os praticantes, exercitando suas capacidades motoras básicas e específicas. O projeto apresenta estrutura adequada de materiais como: redes de Vôlei, bolas, cones, cestas móveis, entre outros, utilizados de maneira adaptada. Trabalha-se com a metodologia do “Mini-Vôlei”, um método de iniciação simplificado, com adequação do tamanho da quadra, peso da bola, altura da rede e regras do jogo. Previamente ao atual cenário pandêmico, os treinos, priorizando atividades lúdicas, eram realizados três vezes na semana com treinamentos técnicos, táticos e físicos, ministrados por monitores do curso de Educação Física. É notório que os alunos do projeto apresentaram progresso na coordenação motora, na flexibilidade e fortalecimento muscular. Foi possível observar também progresso na comunicação, socialização, cognição e o aumento da satisfação com a prática esportiva coletiva. Porém, o projeto teve de ser interrompido, pois a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou no dia 9 em março de 2020, uma doença infecciosa causada por um vírus – a Covid 19. Assim, quase todas as atividades foram suspensas na UFLA, e tudo passou a ser desenvolvido de forma remota. Mesmo sem as atividades de aulas/treinos com os alunos do projeto, permaneceram as reuniões quinzenais, reuniões essas com o intuito de planejar as atividades dos bolsistas. Os alunos/monitores do Projeto VivaVôlei, juntamente com o orientador, desenvolveram eventos institucionais que eram realizados via Google Meet, como palestras, mini cursos e outras atividades, que contavam com certificados, e horas extracurriculares. A participação nestes eventos foi significativa, contando com uma média de mais de oitenta alunos e profissionais da área. Observou-se que tais eventos foram de suma importância, tanto para os bolsistas, coordenador, quanto para os participantes e palestrantes, resultando em uma troca de conhecimentos inefável.

Palavras-Chave: Voleibol, Pandemia, Palestra.

Instituição de Fomento: PROEC - UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/Rf_p4KOQ9xw

No. Resumo:2021-237Aprovado

Novembro de 2021

A importância da conscientização sobre a Imunodeficiência Viral Felina

Ana Flávia Silva Pereira– 9º período, Medicina Veterinária, membro bolsista PET - MV

Email: ana.pereira2@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Tutora do PET - MV, FZMV/UFLA

Daiane da Cruz Ferreira– 9º período, Medicina Veterinária, membro bolsista PET - MV

Mariana Schwarz Barbosa– 8º período, Medicina Veterinária, membro bolsista PET - MV

Nayara Toledo da Silva– 8º período, Medicina Veterinária, membro voluntário PET - MV

Amanda Silva Ferreira– 6º período, Medicina Veterinária, membro voluntário PET - MV

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O vírus da imunodeficiência felina (FIV) é um vírus RNA da família Retroviridae, sendo morfológicamente semelhante ao vírus da imunodeficiência humana (HIV). A principal forma de transmissão do FIV é através de mordidas, portanto, gatos machos, mais velhos e que possuem acesso à rua são mais predispostos à doença. Contudo, também ocorre transmissão transplacentária e perinatal aos filhotes de gatas infectadas. A doença pode ser subclínica, ou seja, o vírus fica em latência no organismo; no decorrer de meses a anos, desenvolve-se um estado de imunodeficiência, semelhante à síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS) em seres humanos. Os sinais clínicos relacionados aos efeitos primários do vírus incluem, principalmente, anorexia, perda de peso e depressão. Dessa forma, por se tratar de uma importante doença para os felinos, foi realizada uma atividade de extensão que visou divulgar informações no formato de campanha semelhante à já existente para a população em geral, “Dezembro Vermelho”, que busca conscientizar e prevenir a AIDS. A partir disso, foram confeccionados informativos e disponibilizados no instagram do PET - Medicina Veterinária durante o mês de dezembro a respeito da imunodeficiência viral felina, popularmente conhecida como “AIDS felina”. Essa atividade objetivou alcançar o público leigo, principalmente os tutores de felinos, através da rede social citada, em razão do alcance que ela possui na atualidade. Foi publicado pelo menos um informativo semanalmente, totalizando cinco informativos, que abordaram desde a definição da doença até a prevenção da mesma; e o resultado obtido foi uma média de 37 curtidas. Com isso, destaca-se a importância de utilizar as redes sociais como ferramentas para realização de atividades de extensão, devido ao público amplo que pode ser alcançado. Assim como outras doenças causadas por retrovírus, a imunodeficiência felina não tem cura, sendo essencial a conscientização em relação à prevenção, como criação indoor, e a necessidade de testar os felinos, com o intuito de separar os animais positivos dos negativos.

Palavras-Chave: Gato; Retrovírus; FIV.

Instituição de Fomento: MEC

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=dVNRy1PJFiw>

No. Resumo:2021-238Aprovado

Novembro de 2021

Ensino de Técnicas de Suporte Básico de Vida para Agentes Comunitários de Saúde (Acs) De Ijaci-Mg

Guilherme Rodrigues Ferreira da Silva– Graduando do Sexto Período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras. Colaborador no projeto. Email: guilherme.silva5@estudante.ufla.br

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Professora Orientadora

Ana Laura Costa Pena– Graduanda do Sexto Período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras. Colaboradora no projeto.

Carolina Christofolletti Azevedo– Graduanda do Sexto Período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras. Colaboradora no projeto.

Isabella Souza Montanha– Graduanda do Sexto Período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras. Colaboradora no projeto.

Thiago Santos Evangelista– Graduando do Sétimo Período no curso de Medicina do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Colaborador no projeto; Bolsista PIBIC/CNPq

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) são o elo entre o usuário do SUS e os profissionais técnicos. Diante disso, segundo o Ministério da Saúde, uma das funções desses profissionais é a promoção de atividades educativas junto à população, colocando-se como autoridade em saúde frente à própria vizinhança. Portanto, entende-se que os ACSs são referência local e imediata no que tange à preservação dos indivíduos e da coletividade, havendo necessidade de estarem preparados para agir nas mais variadas ocasiões, inclusive nas emergenciais. Dessa forma, percebe-se a necessidade de capacitar esses profissionais no que se refere aos conhecimentos em Primeiros Socorros, na medida em que podem atuar como agentes multiplicadores e compartilhar os ensinamentos com o restante da comunidade. Para tanto, cinco alunos do sexto período do curso de medicina da Universidade Federal de Lavras, elaboraram, junto à professora orientadora, um minicurso sobre técnicas de Suporte Básico de Vida, tendo como público alvo os ACSs de Ijaci-MG. Nesse sentido, em conjunto com a prefeitura local, durante o segundo semestre de 2021, foram realizados dois encontros com os ACS da cidade, nas próprias unidades do Programa Saúde da Família (PSF) do município, abrangendo 13 profissionais, nos quais foram abordadas as principais técnicas de Suporte Básico de Vida. O tema central do curso foi técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e desobstrução de vias aéreas (OVACE) em adultos e crianças. Durante o aprendizado, optou-se pela apresentação oral, utilizando como suporte instrumentos de multimídia, como arquivos de áudio e slides, preparados tanto pelos discentes quanto por órgãos especializados como a American Heart Association (AHA) e a Cruz Vermelha Internacional, todos de livre acesso e obtidos pela internet. Além disso, manequins foram disponibilizados pelo Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras para o treino prático de RCP e OVACE. As diretrizes adotadas para a elaboração do curso foram as da AHA/RCI 2015, conforme atualizações de 2019. Foi elaborado pelos alunos um questionário com dez questões, aplicado previamente e imediatamente após o curso, visando avaliar a retenção imediata de conhecimentos teóricos pelos funcionários. A análise de Bonferroni demonstrou que houve um acréscimo significativo da pontuação no pós-teste (Média = 7,62; Desvio Padrão = 1,45), comparado com o pré-teste (Média = 4,15; Desvio Padrão = 2,88), de 3,462 acertos, sendo equivalente a um acréscimo de 34,62% no número de acertos entre os testes. Não houve diferença estatisticamente significativa atribuível a outras variáveis recolhidas, como idade, curso técnico em enfermagem e tempo como ACS. Portanto, percebe-se a importância e a necessidade de investir na educação continuada desses profissionais, visando a retenção e a evolução de conhecimentos técnicos por parte dos ACSs, além do aperfeiçoamento do curso. Palavras-Chave: Primeiros socorros, Profissionais de Saúde, Treinamento

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação:
https://www.youtube.com/watch?v=CRuuv8BVB5Y&ab_channel=GuilhermeRodrigues

No. Resumo:2021-239Aprovado

Novembro de 2021

Os doutores da alegria: A Unidade de Pronto Alegramento na utilização da arte como instrumento de assistência e humanização

Hemily Lopes Menezes Silverio– 7º período, Nutrição, Diretora de Marketing

Email: hemily.silverio1@estudante.ufla.br

Rodrigo Ferreira de Moura– Orientador, DSA

Julia Mara Lima– 5º período, Nutrição, Diretora Artística

Diego Antônio Luiz Teodoro– 6º período, Nutrição, Diretor de Eventos

Gabriel da Silva Moraes– 6º período, Medicina, Diretor de Gestão de Pessoas

Samara Victoria Santos de Jesus– 5º período, Nutrição, Diretora Artística

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Os doutores da alegria utilizam a arte do palhaço como instrumento do cuidado humanizado. O projeto de extensão criado na Universidade Federal de Lavras, intitulado Unidade de Pronto Alegramento (UPA) tem o objetivo de buscar trabalhar a humanização entre os acadêmicos da área da saúde, além de ressignificar o ambiente hospitalar, com a decorrente melhora no bem-estar emocional dos pacientes e das demais pessoas através da figura do palhaço nas unidades hospitalares, nas casas de repouso, nos asilos e nas ações sociais da universidade da cidade de Lavras, em Minas Gerais. Dessa maneira, os palhaços atuam como agentes facilitadores, acarretando novos significados ao cuidar, trazendo assistência e benefícios durante a hospitalização dos pacientes, bem como a tríade de relações entre palhaços, mães, acompanhantes e a equipe de enfermagem. Além disso, vale destacar que durante a pandemia e devido ao distanciamento, o projeto manteve ações de divulgação através das redes sociais, mantendo sua função de levar amor, carinho e informação à comunidade..

Palavras-Chave: Humanização; doutores palhaços; saúde

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/o_w4QV91rFM

No. Resumo:2021-240Aprovado

Novembro de 2021

“Outubro Rosa – Se Ame, Se Toque, Se Cuide”: Prevenção e Autocuidado em Tempos de Pandemia

Raphael Silva Azevedo– Acadêmico do sétimo período de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Departamento de Medicina (DME); membro do projeto "Minuto da Saúde"; raphael.azevedo@estudante.ufla.br

Email: raphael.azevedo@estudante.ufla.br

José Cherem– Orientador do projeto "Minuto da Saúde"; servidor técnico-administrativo do Departamento de Medicina; médico.

Jaciane Pizeta Ferreira– Acadêmica do décimo segundo período de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Departamento de Medicina (DME); membra do projeto "Minuto da Saúde".

Olívia Mazzini Baêta– Acadêmica do sétimo período de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Departamento de Medicina (DME); membra do projeto "Minuto da Saúde".

Ana Clara Rodrigues Faria– Acadêmica do sétimo período de Medicina da Universidade Federal de Lavras; Departamento de Medicina (DME); membra do projeto "Minuto da Saúde".

Randerson André Fernandes de Souza– Acadêmico do segundo período de Nutrição da Universidade Federal de Lavras; Departamento de Nutrição (DNU); membro do projeto "Minuto da Saúde".

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (2019), o câncer de mama é o segundo mais incidente nas mulheres brasileiras; no ano de 2020, foram estimados 66.280 casos novos. A Organização Mundial da Saúde preconiza a detecção precoce como melhor forma de reduzir a mortalidade. Assim, o projeto de extensão Minuto da Saúde da Universidade Federal de Lavras, junto ao Centro Acadêmico de Medicina e ao projeto SOSGineco, realizou em 2020 a campanha: “Outubro Rosa – se ame, se toque, se cuide”, visando o público em geral e o acadêmico. O objetivo foi conscientizar as mulheres da importância do autoconhecimento, possibilitando-as distinguir alterações em seus corpos precocemente e buscarem ajuda médica. A campanha, antes presencial, foi adaptada para formato digital com uso de quatro ferramentas: posts informativos no Instagram (abordando assuntos como: Outubro Rosa, câncer de mama e útero, e autocuidado das mamas), com os seguintes temas: O que é outubro rosa? (454 contas alcançadas), Autocuidado das mamas (429 contas alcançadas), Lesões pré-cancerígenas (348 contas alcançadas); Live “Autocuidado e saúde da mulher”, com 646 visualizações; Roda de Conversa “Outubro Rosa: Da atenção básica ao Consultório do Especialista”, com mais de 70 inscritos; e um filtro no Instagram, promovendo ainda mais a campanha. Foi acumulado mais de 260 curtidas, 19 comentários e 146 encaminhamentos, e a publicação com mais alcance atingiu 546 contas. Ao longo da campanha, observou-se a desconstrução de paradigmas e mulheres sendo incentivadas a conhecer seu corpo. Além disso, profissionais da saúde instruíram-se sobre o manejo da Saúde da Mulher desde a atenção primária. Doenças altamente incidentes que ceifam a vida de milhares de mulheres anualmente merecem esforços para a prevenção e tratamento. O sucesso dessa campanha demonstra que ferramentas digitais configuram um método eficaz de promoção da saúde em tempos de distanciamento social. Dessa forma, o projeto constatou que, mesmo em meio à pandemia, é possível estimular hábitos que auxiliam a prevenção do câncer de mama e de outras enfermidades ginecológicas.

Palavras-Chave: Ginecologia. Rede Social. Conscientização.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa de MG - FAPEMIG

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/DPglyHHTljg>

*No. Resumo:2021-241Aprovado
Novembro de 2021*

Extensão Universitária - Assistência Diagnóstica In Loco

Anthony René Ramos Redondo– Bolsista de Extensão. Setor de Patologia Veterinária, DMV, UFLA E-mail: anthonyramos@estudante.ufla.br 7 período, acompanhamento direto na realização de exames post- mortais, exames diagnósticos e extensão com a propriedade rural.

Email: anthonyramos@estudante.ufla.br

Flademir Wouters(Professor titular do setor de patologia veterinária no departamento de medicina veterinária, orientação– (Professor titular do setor de patologia veterinária no departamento de medicina veterinária, orientação

Daniel Wouters– Discente DMV/UFLA. Colaborador do projeto. 7 período

Angelica Terezinha Barth Wouters– Docente DMV/UFLA. Colaboradora do Projeto. Coorientadora.

Djeison Lutier Raymundo– Docente DMV/UFLA Colaborador do Projeto.

Mary Suzan Varaschin– Docente DMV/UFLA. Colaboradora do Projeto.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Um dos projetos de extensão desenvolvidos no DMV-FZMV-UFLA é “Investigação de causas de morte e orientação para prevenção de perdas por doença e morte de bovinos”. Esse projeto integra as atividades de extensão do Setor de Patologia Veterinária (SPV) do DMV-FZMV e compreende a realização de necrópsias e exames Histo e citopatológicos de bovinos para o diagnóstico de enfermidades, as quais impactam significativamente a produção pecuária nos municípios na região de atuação extensionista da UFLA. As atividades incluem o exame post-mortem de bovinos em propriedades rurais, com visitas in loco para realização de necrópsias, coleta de amostras para exames laboratoriais, levantamento de dados epidemiológicos e orientação aos criadores de bovinos. Todas as atividades contaram com a participação de docentes, estudantes de graduação e de pós-graduação da Medicina Veterinária inseridos no Projeto. São apresentados resultados obtidos no Projeto no período de janeiro a outubro de 2021. Foram executadas 32 necrópsias de bovinos nas propriedades rurais, com participação de 20 discentes de Graduação em Medicina Veterinária, bolsistas ou voluntários no projeto, 13 estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV – UFLA) e do Programa de Residência em Medicina Veterinária e quatro docentes do SPV-DMV-FZMV -UFLA, que atuam no Projeto. Os atendimentos abrangeram 17 propriedades de diversas regiões do estado de Minas Gerais em um raio de aproximadamente de 100 quilômetros, incluindo os municípios de Madre de Deus de Minas, Perdões, Itumirim, Nazareno, Ingaí, Ijaci e Lavras. A partir dos atendimentos realizados no período, foi promovido o acompanhamento continuado das propriedades, com orientações pautadas nos diagnósticos realizados nas propriedades, sobre medidas de prevenção e controle das doenças. A atuação no Projeto de extensão aproximou propriedades rurais e médicos veterinários de campo da universidade e permitiu a estudantes bolsistas e voluntários conhecer e entender, de forma mais ampla e detalhada, os problemas sanitários que ocorrem na criação de bovinos, incluindo aspectos epidemiológicos, bem os exames diagnósticos empregados. A universidade exerce um papel importante junto à comunidade, com aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade na solução de problemas sanitários em bovinos e instituição de práticas para prevenção e controle desses problemas.

Palavras-Chave: Bovinos, exames, necropsias, campo

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/v7Nt5fiuzhl>

*No. Resumo:2021-242Aprovado
Novembro de 2021*

Extensão e assistência técnica na Fazenda Senhor Bom Jesus (Fazendinha do Padre Israel)

ANA CAROLINA OLIVEIRA SANTOS– DÉCIMO PRIMEIRO PERÍODO DE ZOOTECNIA

Email: ana.santos@estudante.ufla.br

IRAIDES FERREIRA FURUSHO GARCIA– PROFESSORA DO DEPERATMENTO DE ZOOTECNIA

TAIS VARGAS DOS REIS– TERCEIRO PERÍODO DE ZOOTECNIA

PÂMELA FIDÊNCIO VILELA– SÉTIMO PERÍODO DE ZOOTECNIA

ADRIANA MELO GARCIA– PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

FABRÍCIO LEANDRO NASCIMENTO– DÉCIMO PERÍODO DE ZOOTECNIA

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A fazenda Senhor Bom Jesus é uma comunidade terapêutica que recebe jovens dependentes químicos de diversos locais, e tem por objetivo acolher e reintegrar os jovens até que se sintam capazes de voltarem para suas casas livres da dependência. A fazenda possui uma área de produção de ovinos, que visa gerar carne de qualidade para os internos e também proporcionar lucro para a fazenda, auxiliando com gastos de manutenção. Os jovens têm a função de auxiliar e manejar os animais como forma de ocupação durante o período que permanecerem internados. A equipe do projeto, sob a orientação da professora Dra Iraides Garcia, tem por objetivo prestar assistência técnica à fazenda, auxiliando os internos na realização do manejo e demais atribuições necessárias com os animais, além de integrar conhecimentos teóricos e práticos aprendidos dentro da academia. A metodologia utilizada se baseia na visita constante à fazenda com o intuito de analisar o rebanho, manejar os animais de acordo com as necessidades que vão surgindo, como tosquia e casqueamento, vermifugação, vacinação, coleta de fezes para análises de OPG, análise geral do manejo alimentar além de interpretação de possíveis mortes. São realizadas avaliação de famacha, análise do escore de condição corporal, pesagem, identificação dos animais e registros de dados. Após cada visita, a equipe organiza as informações coletadas em uma planilha, permitindo assim, uma adequada interpretação para adequar o planejamento do projeto. Os resultados principais até o momento são: melhoria no rebanho, tornando-o mais produtivo, saudável e livre de doenças contagiosas; controle parasitário; e melhora de outros aspectos sanitários. Entre os bons resultados temos: redução da prática de casqueamento em determinado período (em 2019, 44,4% do rebanho necessitavam três casqueamentos em 113, e atualmente é realizado em todo rebanho apenas 1 vez ao ano); A incidência de linfadenite ocorre em apenas 8,57% dos animais; entre outras melhorias. Os animais se tornam cada vez mais dóceis durante a realização de manejos, o que é interessante por envolver jovens internos em recuperação. Diante disso, o projeto é uma grande oportunidade aos alunos, pois auxilia, sem custos, uma criação e de forma responsável, sendo possível aprimorar práticas e agregar conhecimentos, além de contribuir com iniciativa de forte cunho social.

Palavras-Chave: CASQUEAMENTO, DEPENDENTES QUÍMICOS, OVINOS

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/ByY4WBVvF70>

*No. Resumo: 2021-244 Aprovado
Novembro de 2021*

Extensão e Assistência Técnica na Fazenda Senhor Bom Jesus.

Tais Vargas dos Reis– 3º período de Zootecnia

Email: tais.reis@estudante.ufla.br

Iraides Ferreira Furusho Garcia.– Professora do departamento de Zootecnia

Pâmela Fidêncio Vilela– 7º período de Zootecnia

Ana Carolina de Oliveira– 11º período de Zootecnia.

Adriana Melo Garcia.– Professora do departamento de Medicina Veterinária.

Raquel Alves Almeida Lau– 7º período Zootecnia.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Fazenda Senhor Bom Jesus, localizada em Lavras-MG, é uma instituição que busca recuperar pessoas da dependência química e alcoólica, de maneira acolhedora, até que os mesmos estejam preparados para reinserção na sociedade e voltar as suas atividades. A idealização de criar ovinos ocorreu em 2019 com o objetivo de desenvolver atividades terapêuticas com o rebanho, obtendo assim, aprendizado de uma nova área, concomitante ao bem-estar proporcionado no dia a dia no envolvimento com o manejo dos animais, auxiliando assim no processo de recuperação. Assim, o projeto proposto envolve o acompanhamento e experiência de área de ovinos destinados a produção de carne, orientando os internos nos manejos diários dos animais. São realizadas sugestões de melhoria nas instalações, controle zootécnicos com registros dos ciclos reprodutivos e melhoria das práticas, aperfeiçoando o conhecimento dos acadêmicos responsáveis por essas orientações, e conseqüentemente, melhorando o desempenho do rebanho. São realizadas visitas periódicas à Fazendinha, além de levantamento de materiais para serem consultados caso necessário. Além do registro de dados, são realizadas, com ajuda dos internos, práticas de manejos como vermifugação, vacinação, tosquia, casqueamento, avaliação de escore de condição corporal, avaliação da famacha (mucosa do olho), coleta de fezes para avaliação da OPG (ovos por gramas de fezes) e OOPG (oocistos por grama de fezes), para o controle de parasitoses. Resultado desse período de trabalho em média são: a evolução de OPG, que indica incidência de parasitas (% de animais acometidos), passou de 33,33% em 2019, para 31,4% em 2020; a OOPG, indica a incidência no rebanho de Eimeriose, passou de 35% em 2019, para 25,7%; a famacha (avalia a coloração da mucosa dos olhos, associado à anemia), em 2019 estava com média 3,05, e atualmente reduziu para 2,89; o escore de condição corporal médio em 2019 era de 2,41, e atualmente está com média de 2,74 (ideal entre 2,5 e 3,5). Como consequência da realização deste projeto, os acadêmicos e internos adquirem aprendizados nos manejos de ovinos, além dos internos criarem vínculos com atividades diárias e pessoas, o que claramente auxilia em suas recuperações, e contribui para o retorno à sociedade. Para o rebanho, observa-se animais mais dóceis e saudáveis, com melhoria nas condições corporais e sanidade, contribuindo para gerar alimento de qualidade para a comunidade e renda com a venda de animais.

Palavras-Chave: Rebanho, Fazendinha, Manejos, Ovinos, Famacha

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/1ZsB_vBRS48

*No. Resumo:2021-245Aprovado
Novembro de 2021*

PET na Comunidade: E-book de boas práticas de fabricação em casa

Luiza Maria Viana Silva– 7º período, Engenharia de Alimentos, voluntária do PET Engenharia de Alimentos

Email: luiza.silva1@estudante.ufla.br

Lizzy Ayra Alcântara Veríssimo– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA

Thainá Silva Andrade– 6º período, Engenharia de Alimentos, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

Ana Carolina Gomes do Nascimento,– 4º período, Engenharia de Alimentos, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A necessidade de transferir para a comunidade externa os conhecimentos adquiridos durante a graduação em Engenharia de Alimentos, e os anseios por uma maior interação e troca de experiências entre a universidade e a sociedade, impulsionaram a criação do projeto “PET na Comunidade”, desenvolvido pelos discentes do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Este projeto visa transmitir conhecimentos científicos sobre a área de alimentos de forma simples e acessível. Uma das ações realizadas dentro do PET na Comunidade foi o desenvolvimento e distribuição gratuita do e-book: “Boas Práticas de Fabricação, em casa”, que aborda todo o conjunto de normas que asseguram as condições higiênico-sanitárias fundamentais para a fabricação de alimentos, garantindo assim um ambiente seguro para a manipulação e qualidade dos produtos alimentícios. As boas práticas de fabricação de alimentos é um tema importante, pois a falta de higiene no preparo e manipulação de alimentos podem ocasionar doenças transmitidas por microrganismos patogênicos e deteriorantes, que são os causadores de intoxicações e infecções alimentares. O correto armazenamento dos alimentos permitem uma boa conservação das matérias-primas e evitam o desperdício. No e-book também foram abordados temas como métodos de conservação e processamento dos alimentos. Portanto, com o e-book gerado a partir da execução do projeto, espera-se que esse material traga maiores informações para a população externa à UFLA, de forma a ampliar seus conhecimentos para com um assunto importante e presente no dia-a-dia.

Palavras-Chave: Engenharia de alimentos, boas práticas de fabricação, alimentos, comunidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/-K2DGTyeTzE>

No. Resumo:2021-247Aprovado

Novembro de 2021

Ciclo de Palestras em Produção Animal

Roberta Inácio Lima– Graduada do 8º Período do curso de Medicina Veterinária, Membro do PET Medicina Veterinária.

Email: roberta.lima1@estudante.ufla.br

Suely de Fátima Costa– Professora, Orientadora e Tutora do PET Medicina Veterinária.

Luiz Fernando Oliva Campos– Graduando do 9º Período do do curso de Medicina Veterinária, Membro do PET Medicina Veterinária.

Mariana Rocha de Moura– Graduada do 6º Período do curso de Medicina Veterinária, Membro do PET Medicina Veterinária.

Francielle Aparecida Resende– Graduada do 8º Período do curso de Medicina Veterinária, Membro do PET Medicina Veterinária.

Isabela Almeida Marques– Graduada do 6º Período do curso de Medicina Veterinária, Membro do PET Medicina Veterinária.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A pecuária brasileira tem forte representatividade, no mercado internacional. E cada vez tem se tornado mais produtiva, eficiente e sustentável. Neste contexto, considerando a importância dos pilares alimentação, sanidade e reprodução para atender às demandas do setor produtivo brasileiro torna-se necessária a capacitação de profissionais e integração do conhecimento. Com o intuito de colaborar com o ensino e com a educação continuada nas áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia e afins, o Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-MV) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) realizou o Ciclo de Palestras sobre Produção Animal com abordagem na produção de animais monogástricos. Foram proferidas palestras com as temáticas “Mudanças no Sistema de Criação de Poedeiras no Brasil”, “Avaliação dos Parâmetros Reprodutivos em Peixes Nativos”, “Intestino Saudável um dos Desafios na Produção de Leitões”; e Anatomia, fisiologia e comportamento equino: Quais os impactos quando pensamos em nutrição?” ministradas respectivamente pelo Doutor Edison José Fassani; pela Doutora Daniella Aparecida de Jesus Paula; pelo Doutor Vinícius de Souza Cantarelli; e pela médica veterinária Júlia Rizzo de Medeiros Ferreira. O evento teve como público alvo graduandos e profissionais de medicina veterinária e áreas afins; e cadastrado no Sistema Integrado de Gestão da UFLA com emissão de certificados pela Pró-reitoria de Extensão (PROEC-UFLA). O Ciclo ocorreu nos dias 19 e 20 de abril de 2021; de forma online, através da plataforma Google Meet; e contou com a presença de 41 participantes. Entendemos que o evento contribuiu com a difusão de conhecimento nas temáticas tratadas servindo de ferramenta importante para a educação continuada alinhada à ciência de vanguarda e às tendências mundiais.

Palavras-Chave: Educação Continuada, Monogástricos, Medicina Veterinária.

Instituição de Fomento: MEC

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=LthUJ04wbPc>

*No. Resumo:2021-248Aprovado
Novembro de 2021*

Projeto UFLA+LEITE: Apoiando quem produz

Isabella Marianna Gimenez Dias– Discente da Graduação em Medicina Veterinária, UFLA

Email: isabella.dias1@estudante.ufla.br

Marina de Arruda Camargo Danes– Coordenadora do Projeto, Docente do Departamento de Zootecnia, UFLA

Vinícius Souza Vieira Dutra– Discente da Graduação em Medicina Veterinária, UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

As atividades extensionistas promovem uma interação entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida. Dessa forma, o conteúdo produzido no âmbito acadêmico é levado à sociedade e, por via de mão dupla, a comunidade acadêmica recebe a oportunidade de aprender as necessidades, saberes e aspirações do grupo social. O projeto UFLA+LEITE se insere nesse contexto. O objetivo é levar aos pequenos produtores da região de Lavras, MG, que são assistidos pelo projeto, conhecimento técnico e gerencial, aumentando o retorno econômico destes. Ao passo que, os alunos se formam como profissionais capacitados para atuarem na cadeia produtiva do leite, com a grande oportunidade de aperfeiçoamento da habilidade de resolução de problemas, através dessa vivência prática. Atualmente, duas fazendas são assistidas pelo projeto e, durante as visitas mensais, são realizados o acompanhamento do manejo reprodutivo; da qualidade do leite, com realização de CMT; realização de pesagem de bezerras e novilhas para acompanhamento do GMD (ganho médio diário); acompanhamento do manejo alimentar e, além disso, auxílio do produtor na tomada de decisão. Dessa maneira, resultados importantes como melhoria da sanidade do rebanho, melhoria no processo de ensilagem e redução de custos vão sendo conquistados. Outro grande avanço foi a melhoria obtida na qualidade do leite, em especial para uma das fazendas assistidas, a qual contava com os índices de CPP (contagem padrão em placas) e CCS (contagem de células somáticas) com valores além do permitido pelas IN's 76 e 77 (300 UFC/ml e 500 céls/ml, respectivamente). Nas análises de tanque dos meses de setembro, outubro e novembro de 2020, os valores para CCS foram 1351, 1139 e 1207, respectivamente. Após implementação de um maior controle sanitário, realização de CMT (california mastitis test), realização de linha de ordenha e alinhamento de manejo de limpeza da ordenha, estes valores chegaram 470, 392 e 395 para as análises de maio, junho e julho de 2021, respectivamente. Dessa maneira, o produtor que, outrora, temia a interrupção da coleta de leite pela indústria, devido a inadequação nos limites da legislação para qualidade do leite, agora, pode ter maior tranquilidade e, também, maior faturamento. O projeto UFLA+ LEITE, dessa forma, contribui seu papel na geração de resultado e na permanência do pequeno e médio produtor na atividade, mantendo sempre o objetivo principal de transformar vidas, apoiando quem produz.

Palavras-Chave: Bovinocultura leiteira; Extensão; Qualidade do leite

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/KKDA0TIOFyw>

No. Resumo:2021-250Aprovado

Novembro de 2021

Produção de mudas para instalação de pomares domésticos em pequenas propriedades de Lavras-MG

Igor Rodrigues da Silva– Graduando do 6º período em Agronomia, bolsista do projeto.

Email: igor.silva4@estudante.ufla.br

Ana Claudia Costa– Professora Adjunta do Departamento de Agricultura/UFLA, orientadora do projeto.

Kleidilaine de Souza Reis– Graduanda do 2º período em Agronomia, voluntária do projeto.

Renata Amato Moreira– Engenheira Agrônoma, Doutoranda em Fitotecnia - Fruticultura/UFLA, escritora nos boletins técnicos.

Leila Salles Pio– Professora Adjunta do Departamento de Agricultura/UFLA, corretora dos boletins técnicos.

Evaldo Tadeu de Melo– Técnico do setor de fruticultura do Departamento de Agricultura/UFLA, voluntário do projeto.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

As frutas são fontes de nutrientes necessários para uma alimentação saudável e equilibrada, dessa forma, a Organização Mundial da Saúde recomenda o consumo diário de 400 g de frutas. Apesar disso, devido à falta de hábito e baixa renda, o consumo per capita dos brasileiros é baixo. Visando motivar o hábito de consumo regular de frutas, os pomares domésticos apresentam-se como uma alternativa para diversificação das propriedades agrícolas ou até mesmo em pequenos espaços urbanos. O pomar doméstico, consiste em um conjunto de plantas frutíferas localizado próximo às residências, tendo como principal finalidade o fornecimento contínuo de frutas para o consumo da família. A relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão ocorre por meio da aplicação do conhecimento técnico obtido nas aulas das diversas disciplinas do curso de Agronomia. Esses conhecimentos são utilizados na produção de mudas, na elaboração de material didático e na extensão ao produtor rural. A pesquisa é fundamental para atualização das técnicas empregadas na implantação e manejo dos pomares domésticos, tornando a atividade viável e sustentável. A extensão se dá através da divulgação dos novos conhecimentos ao produtor familiar por meio dos Boletins Técnicos de Extensão e da realização de visitas até a propriedade rural para assistência técnica na implantação e manejo dos pomares. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi produzir mudas frutíferas para doação a pequenos produtores do município de Lavras-MG, interessados em implantar e conduzir pequenos pomares em suas propriedades, de modo a suprir as demandas nutricionais da família e gerar renda com a comercialização da produção excedente. Ademais, foi desenvolvido e enviado para publicação na Editora da UFLA um Boletim Técnico de Extensão intitulado "Pomar doméstico: do planejamento ao plantio" com recomendações práticas aos produtores para auxiliar na implantação e condução de pomares domésticos. O projeto encontra-se em andamento e até o momento foram produzidas, no Setor de Fruticultura da UFLA, mudas de pitaieira (*Hylocereus* spp.), videira (*Vitis* spp.), cerejeira-do-rio-grande (*Eugenia involucrata*) uvaieira (*Eugenia pyriformis*), grumixama (*Eugenia brasiliensis*) e figueira (*Ficus* spp.), mas ainda serão produzidas mudas de mamoeiro, goiabeira e amoreira. Foi realizada parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do município de Lavras-MG, que selecionará os produtores municipais interessados nas mudas e auxiliará na logística de transporte das mudas e entrega aos produtores. Ao final do projeto espera-se que os produtores que receberem as mudas realizem, sob a orientação dos membros do projeto, a implantação a condução adequada dos pomares domésticos para obter resultados satisfatórios na produção e qualidade das frutas. Palavras-Chave: Agricultura familiar; Extensão; Fruticultura.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/aTyjN71PkJg>

*No. Resumo:2021-251Aprovado
Novembro de 2021*

O Projeto a Magia da Física e do Universo Apresenta : Automação Residencial

Fernando Borges Rafael– 7ª , Engenharia de controle e automação , Colaboração na Divulgação científica

Email: fernando.rafael@estudante.ufla.br

José Nogales (DFI)– Orientador do projeto

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Automação é um sistema que emprega processos automáticos que comandam e controlam os mecanismos para seu próprio funcionamento, está sempre presente em nosso cotidiano como nos elevador, banco, telefone e mais. Quando se fala em automação, muita gente logo pensa em carros autônomos, sistemas complexos com inteligência artificial ou robôs que estão substituindo os humanos em fábricas. Um dos tipos de automação é a residencial também denominada de domótica que consiste em aplicar todas as tecnologias existentes dentro de casa para facilitar tarefas que antes dependiam somente do morador. Sensores de fumaça, fechaduras eletroeletrônicas e temporizadores são alguns exemplos de automatização, mas como todo projeto possui suas complicações, realizá-la em uma residência possui como principal dificuldade os altos custos tecnológicos para a implementação. Desse modo, o objetivo desta proposta é testar analisar o desempenho de equipamentos que tenham um custo reduzido no mercado nacional, a fim de determinar a possibilidade de se realizar a automação residencial com custos reduzidos. Os materiais propostos são encontrados no mercado nacional e com viabilidade econômica e as capacidades de funcionamento para serem aplicados em uma automação residencial. O projeto foi implementado em uma maquete simulando uma residência com cinco cômodos e área externa. Fez-se uso da placa microcontrolada Arduino para implementar o controle e a integração dos múltiplos dispositivos presentes no sistema de automação da residência, de forma que tal controle seja executado através da rede local da residência fazendo uso de smartphones e de computadores. O investimento necessário para a automação de uma residência é variável de acordo com o projeto, mas apesar dessa variação, muitas vezes imagina-se que ela está limitada ao público de alta classe. Entretanto, é perfeitamente possível aplicar ferramentas de custo reduzido para que todos possam ter acesso à tecnologia e assim a universidade através da extensão realmente permitir o acesso à ciência e tecnologia para todos e todas.

Palavras-Chave: Domótica, automação residencial.

Instituição de Fomento: Ufla

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/NhmEgTLTmx8>

No. Resumo:2021-254Aprovado

Novembro de 2021

Primeiro Núcleo de Estudos da UFLA com foco na área de Cervejas Artesanais

Marcela Assis Botelho Pereira– 4º período, ABI-ENGENHARIAS, presidente.

Email: marcela.pereira2@estudante.ufla.br

Natália Maira Braga Oliveira– Professora, Engenharia Química, orientadora.

Maria Clara Gomes Martins– 3º período, ABI- ENGENHARIAS, coordenadora de marketing.

João Pedro Salomão Simões– 10º período, Engenharia Química, assessor da coordenadoria científica.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Em março de dois mil e vinte, foi aprovada a criação do Núcleo de Estudos em Cerveja Artesanal (NucBeer) em sua primeira Assembleia Geral. Fundado por docentes e discentes do Departamento de Engenharia, a equipe conta atualmente com dez integrantes, sendo sete estudantes da Engenharia Química e três professores coordenadores. O NucBeer tem como objetivos fazer estudos e pesquisas científicas na área de cerveja artesanal e levar o conhecimento adquirido para a comunidade. Na rotina do Núcleo, trabalha-se em frentes que vão desde o levantamento do perfil do consumidor de cervejas artesanais na região, até estudos que envolvem o aproveitamento energético dos resíduos gerados no processo produtivo. Além de fazer também experiências de degustação, estudo de estilos e escolas cervejeiras, experiências de produção de diversos estilos e a oferta de cursos e eventos, tudo visando contribuir com o desenvolvimento tecnológico da área. Dentre essas atividades, entre internas e externas, foram desenvolvidos diversos cursos, que marcaram presença na rotina da entidade no decorrer do último ano. Podemos citar como eventos internos, capacitações on-line com temas relativos à cerveja e ao desenvolvimento pessoal e profissional da equipe, como “Tendências e Oportunidades no Mercado Cervejeiro Atual” e “Uso do LinkedIn”.

Acerca da comunicação do Núcleo com a comunidade, não só acadêmica (através de parcerias com outras entidades de extensão), foram realizadas desde apresentações ministradas pelos próprios membros, até eventos envolvendo palestrantes renomados da área cervejeira. Dentre esses eventos para externos, destacam-se as palestras sobre “Diferentes estilos de cervejas e suas características” e “Da Produção aos Tipos de Cerveja”. Além disso, foi realizado um WorkShop sobre os Insumos na Produção de Cerveja Artesanal, que teve duração de uma semana, contou com 115 inscritos, tanto do Brasil quanto do exterior, e teve cunho social, já que foram levantados recursos para o projeto Reconstruir. O NucBeer também participou em 2021 do evento UFLA faz Extensão, apresentando a entidade aos futuros discentes da Universidade. Ademais, o conjunto trabalha com empenho para alavancar as redes sociais do Núcleo, a fim de difundir os conhecimentos adquiridos no âmbito cervejeiro para um maior número de pessoas, proporcionando a todos que nos acompanham uma experiência de estudo, por meio de publicações dinâmicas e objetivas. Dessa forma, as atividades realizadas pelo NucBeer durante o ciclo 2020/2021, mesmo que de maneira remota na maior extensão do tempo devido à pandemia de COVID-19, gerou impacto e resultados importantes no sentido de expansão de conhecimentos na área cervejeira, proporcionando aos membros uma experiência ímpar de capacitação profissional na formação em Engenharia Química e pessoal, de trabalho em equipe, gestão e organização institucional.

Palavras-Chave: cerveja artesanal; produção de cerveja; ciência cervejeira; capacitação profissional.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/YBsyiCYYnUQ>

*No. Resumo:2021-255Aprovado
Novembro de 2021*

Consultoria em Gestão Pública como Estratégia Pedagógica que Articula Ensino, Pesquisa e Extensão: Relato da Experiência Realizada no Centro de Cultura da Ufla

Lucas Rocha Vieira– 5º período Bacharelado em Administração Pública - DAP

Email: lucas.vieira@estudante.ufla.br

Daniela Meirelles Andrade– Orientadora e Docente no DAP

Ana Paula Moura Silva– 5º período Bacharelado em Administração Pública - DAP

Giovanna Carvalho de Almeida Avelar– 5º período Bacharelado em Administração Pública - DAP

Lara Alvarenga Nascimento– 5º período Bacharelado em Administração Pública - DAP

Marianny dos Santos Souza– 5º período Bacharelado em Administração Pública - DAP

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

No artigo “As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes”, a autora Neusi Berbel (2011) discute que estratégias pedagógicas desta natureza baseiam-se no protagonismo do estudante para analisar problemas reais de seu cotidiano e propor soluções adequadas. É neste sentido que se dá a experiência da realização de consultorias em gestão pública como estratégia pedagógica utilizada pela docente Daniela Meirelles na disciplina GAE 260 – Gestão de Serviços Públicos. A estratégia pedagógica já era utilizada em semestres anteriores e foi adaptada para o contexto do Ensino Remoto Emergencial. A consultoria foi realizada no Centro de Cultura da Universidade Federal de Lavras – UFLA, o ator chave foi o regente Daniel Paes de Barros, principal responsável pelas atividades que acontecem no prédio. Além disto, um dos autores é usuário dos serviços prestados pela organização, de maneira que este contato próximo possibilitou maior acesso a informações e ao mesmo tempo melhor contextualização delas. A realização da consultoria se deu ao longo de seis etapas, envolvendo participação ativa do maestro no momento de diagnóstico de problemas, onde identificou-se: i) equipe insuficiente; ii) ausência móveis para armazenar instrumentos e iii) problemas acústicos na estrutura do prédio. Juntos, estes problemas comprometem a capacidade da oferta de serviços do Centro de Cultura, principalmente considerando o longo prazo. Após o diagnóstico o regente também participou da proposição e avaliação de soluções. No momento de elaboração dos planos de ações, também foram envolvidos o Pró-Reitor de Extensão e Cultura e outros servidores da UFLA, de maneira que as ações estivessem em consonância com os fluxos de processos da UFLA, os quais são necessários para operacionalização das soluções. Todas as etapas foram orientadas pela docente Daniela Meirelles em reuniões quinzenais realizadas pelo Google Meet. O trabalho envolveu a realização de entrevistas, pesquisa documental, levantamento junto a outras Instituições Federais de Ensino Superior, pesquisa e estudo de temas da disciplina e de outras áreas de conhecimento como a Gestão de Pessoas no Setor Público e Acústica Arquitetônica. Todo o processo foi documentado por meio de um relatório técnico de consultoria, com pouco mais de 100 páginas, que aponta possibilidade de aperfeiçoamento na gestão do Centro de Cultura da UFLA e que foi apresentado à equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Assim, foi possível aplicar na prática os conhecimentos teóricos da disciplina, e também conhecimentos prévios dos estudantes, além de engajá-los na busca por conhecimentos complementares. Desta maneira, essa estratégia pedagógica possibilitou a articulação do ensino, pesquisa e extensão no processo de aprendizagem dos estudantes, gerando vários benefícios.

Palavras-Chave: Gestão de Serviços. Gestão Pública. Centro de Cultura da UFLA. Consultoria.

Instituição de Fomento:

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/d7Ma0oPqX0c>

*No. Resumo:2021-259Aprovado
Novembro de 2021*

Desenvolvimento de Projetos de Pesquisas em Materiais Tecnológicos e Compósitos.

Victor Wallace Ribeiro dos Santos– 5º Período, Engenharia Mecânica, Coordenador Geral

Email: victor.santos@estudantes.ufla.br

Saulo Rocha Ferreira– Professor vinculado a UFLA, Orientador.

Anderson Júnior de Freitas– Aluno externo a instituição, Doutorando em Engenharia Química na UFSCar, Conselheiro Coorientador

Nathielle Lourranne Vieira dos Santos Souza– 6º Período, Engenharia Química, Assessora da Coordenadoria de Desenvolvimento

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Novas metodologias de ensino, pesquisas e movimentos extensionistas demandam que os círculos educacionais de ensino superior se moldem nesse novo cenário remoto. Dessa forma, afim de contribuir para a comunidade acadêmica, a entidade de extensão GIMATEC (Grupo Interdisciplinar de Materiais Tecnológicos e Compósitos) da UFLA (Universidade Federal de Lavras) visa estabelecer projetos, eventos, simpósios, seminários e palestras com objetivo de disseminar o conhecimento no setor dos materiais compósitos e tecnológicos. Esse ramo de estudo, contemporaneamente, se mostra versátil no que se diz respeito a variabilidade de aplicações. Sua multidisciplinaridade alcança desde o setor biomédico, agroindustrial até mesmo em componentes estruturais de aeronaves, automóveis e construções civis, este universo dos materiais compósitos também está atrelado a criação de novas matérias sustentáveis com menores taxas de poluentes ao meio ambiente. Assim, o GIMATEC por meio da gestão de projetos de pesquisa de iniciação científica que são ofertados pelas agências de fomento, coletam discentes que tem vínculo ativo com a entidade e direciona através dos docentes contribuintes do GIMATEC, oportunidades de submissão de pesquisas. Sendo que o principal objetivo é contribuir no complemento da formação do discente nos quesitos profissional, pessoal e fomentar impacto na sociedade. Diversos projetos estão em andamento, tal como o desenvolvimento de madeiras plásticas, oriundas de matrizes poliméricas e reforçadas com fibras vegetais, que visam substituir as diversas aplicabilidades da madeira convencional, afim de reduzir o desmatamento em massa. O GIMATEC também utiliza resíduos agroflorestais para o emprego nas indústrias de papel e celulose, visando a aplicação em revestimentos de papeis e culminando em embalagens mais duráveis para a sociedade. Na outra ponta, o GIMATEC também contém parcerias em pesquisas com outras entidades extensionistas. Para esses casos, o estudo é voltado para os compósitos de alto desempenho, na qual ocorre os desenvolvimentos de materiais projetados para trabalharem em condições extremas sobre altas cargas mecânicas, no ramo automobilístico e aeronáutico. Por fim, não resta dúvidas que a ponte entre entidade extensionista deve se munir de ferramentas de pesquisas para alcançar a sociedade de uma forma indireta, mas com um propósito de agregação e contribuição para a esfera social fora das fronteiras das instituições de ensino superior.

Palavras-Chave: Pesquisa Científica; Materiais Compósitos

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/N7wgTjy466o>

*No. Resumo:2021-260Aprovado
Novembro de 2021*

Proposta de um Modelo Alternativo de Maternidade Coletiva em Cama Sobreposta para Fêmeas Suínas

José Irineu Inacio– Graduando em Zootecnia – bolsista de Extensão DZO UFLA – jose.inacio1@estudante.ufla.br

Email: jose.inacio1@estudante.ufla.br

Rony Antonio Ferreira– Professor DZO-UFLA – Tutor PET Zootecnia – rony@ufla.br

Lays Paula Pereira– Zootecnista – UFLA – layspaula16@hotmail.com

Jefferson Rodrigo das Dores Guimarães– Graduando em Medicina veterinária - Revisor – UNILAVRAS – kaiasoba@gmail.com

Matheus Ribeiro Galuppo– graduando em zootecnia – Revisor- UFLA – matheus.galuppo@estudante.ufla.br

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O atual sistema confinado de criação de fêmeas suínas em lactação tem como provável consequência a alteração nas suas formas normais de comportamento gerando situações de estresse. Existem diversos modelos de maternidade, porém, o modelo de maternidade coletiva em cama sobreposta surge como alternativa na socialização entre os leitões e permite que a fêmea suína demonstre seu comportamento materno natural. Com este projeto teve-se o objetivo de analisar o comportamento de fêmeas suínas lactantes e suas respectivas leitegadas, em celas parideiras individuais (CP) e em baia coletiva (BC), visando a avaliação de um modelo de maternidade com vistas ao maior bem-estar animal. As porcas lactantes em CP e em BC foram alojadas no Setor de Suinocultura da UFLA (Universidade Federal de Lavras). Por meio de uso de etograma comportamental foram realizadas observações diárias das 8 às 16 horas, em intervalos de 15 em 15 minutos, durante 20 dias do período de lactação em ambos os alojamentos. Observou-se que as porcas alojadas em CP apresentaram maiores índices de estresse e as porcas em BC se encontraram em maior bem-estar. Os leitões em CP apresentaram maiores índices de agressões e estereotípias e aqueles alojados em BC demonstraram maior interação e comportamento lúdico. Pelas observações parciais, a criação de fêmeas suínas em maternidade coletiva em cama sobreposta pode ser uma opção viável de melhoria do bem-estar na fase de lactação. Os resultados serão publicados em periódicos de extensão indexados e divulgados aos produtores em eventos como o “UFLA FAZ EXTENSÃO” e dia de campo, além de “Boletim de extensão”, da Editora UFLA.

Palavras-Chave: Baia Coletiva. Fase de lactação. Bem-estar.

Instituição de Fomento: PIBEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/gdr761X1ybU>

*No. Resumo:2021-261Aprovado
Novembro de 2021*

MIP na cultura do feijoeiro comum, um estudo de caso

Gustavo César Costa Gomes– sétimo período, bolsista.

Email: gomes.costa.gustavo@gmail.com

Bruno Henrique Sardinha de Souza– Orientador

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Brasil atualmente representa o maior produtor de feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) do mundo e Minas Gerais o segundo maior estado produtor do país. A cultura do feijoeiro apresenta grande importância na segurança alimentar dos brasileiros uma vez que é a principal fonte de nutrientes como proteínas, cálcio, ferro, vitaminas, fibras e carboidratos. A extensão universitária como ferramenta de desenvolvimento social se constitui a partir da conquista da universidade como espaço de inclusão social. O artigo 207 da constituição federal de 1988 reza a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão. Deste modo a prática extensionista dialógica objetiva a integração entre universidade e comunidade estabelecendo, portanto, a construção mútua do saber. Este trabalho tem o objetivo de criar horizontes aos desafios do manejo na cultura do feijoeiro, integrando os conhecimentos científicos ao saber empírico possibilitando um diálogo construtor de táticas de manejo na cultura, para sua prática de forma mais sustentável e econômica. Para tanto foi desenvolvido um questionário com quinze perguntas destinadas aos agricultores afim de identificar seus conhecimentos a respeito do manejo integrado de pragas, os principais desafios na propriedade, os tipos de manejo realizados, a estrutura dos agricultores, as ferramentas científicas empregadas por eles, sua ideia a respeito do MIP. Com estes dados objetiva-se avaliar o grau de conhecimento a respeito do manejo integrado de pragas identificando, suas demandas e as possíveis soluções no desenvolvimento da prática extensionista de maneira efetiva. De modo geral, verifica-se que a maioria dos agricultores conhecem o termo MIP relatando ataques das principais pragas da cultura como, insetos sugadores, desfolhadores, insetos de raízes e utilizam principalmente o controle químico. Nota-se que a aplicação calendarizada ainda é usual, sendo que pouco se utiliza de amostragens tratamento de sementes e outras táticas do MIP, conseqüentemente a porcentagem do custo de produção com o controle ainda representa parte significativa do custo total. Grande parte dos agricultores apresentou interesse nos conhecimentos científicos que a universidade possa oferecer através da extensão. Espera-se com a ampliação da amostragem solidificar estes resultados apresentando táticas para a construção da extensão para a cultura do feijoeiro.

Palavras-Chave: Mip, feijão, agricultura familiar.

Instituição de Fomento: UFLA

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/74p982xCt_4

*No. Resumo:2021-262Aprovado
Novembro de 2021*

Prova de Desempenho de Bovinos Taurinos e Zebuínos

Mateus de Oliveira Ticona– Discente do sexto período do Curso de Medicina Veterinária - Bolsista de Extensão.

Email: mateusticona@gmail.com

Sarah Laguna Conceição Meirelles– Professor Associado do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras - Orientador.

Jaime Tarouco– Professor Associado do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Orientador.

Thaynara Kellyn Teixeira– Mestranda em Zootecnia Associada Departamento de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras - Colaborador.

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Brasil tem o segundo maior rebanho bovino do mundo, é também o segundo maior produtor de carne bovina e o primeiro em exportação no mundo. A implementação de novas tecnologias em pesquisas envolvendo programas de melhoramento genético são destaques desta qualificação no mercado nacional e internacional. A prova de desempenho é uma ferramenta utilizada dentro do melhoramento genético que visa identificar animais superiores dentro do rebanho avaliado. Esses animais são mantidos em mesmas condições de manejo durante as provas. O Grupo de Melhoramento Animal e Biotecnologia (GMAB) realizou a décima terceira prova de desempenho (PD), este ano em regime de confinamento. Essa prova foi realizada na Fazenda Santa Éster da empresa Casa Branca Agropastoril Ltda., para avaliação genética de touros jovens. A prova teve início no mês de fevereiro de 2021 e encerramento no mês de maio de 2021, quando então foram avaliados os resultados finais de desempenho. Foram avaliadas características de desempenho: peso vivo no início da prova, após 35 dias, e o peso no final da prova. Para avaliação de adaptabilidade considerou-se as características: frequência respiratória, temperatura do pelame, temperatura retal e comprimento dos pelos e a avaliação de carcaça contemplou as características: área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, espessura de gordura na picanha e porcentagem de gordura intramuscular. Além dessas características foram avaliadas características como equilíbrio, racial, aprumo, reprodutor e musculosidade para a avaliação de morfologia. Foram avaliados 32 animais da raça Angus e 34 animais da raça Brahman, as duas raças foram divididas em grupos de contemporâneos de acordo com a idade dos animais. Os animais permaneceram 15 dias em fase de adaptação recebendo ração ad libitum em sistema de confinamento. Após o período de adaptação, iniciou-se a prova propriamente dita com duração de 70 dias. Após a finalização da prova de desempenho, os dados são avaliados e estudados para serem calculados quatro sub índices, desempenho, adaptação, carcaça e morfologia que juntos formam o índice Casa Branca. Este índice é utilizado para classificar os animais participantes da prova de desempenho. Assim os animais poderão ser selecionados de acordo com esse índice, esperando um progresso genético nas futuras gerações.

Palavras-Chave: adaptabilidade, Angus, Angus K, Brahman, carcaça, ganho de peso/

Instituição de Fomento: Casa Branca Agropastoril Ltda.

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/iT1yCKrqqNc>

*No. Resumo:2021-263Aprovado
Novembro de 2021*

Evolução do melhoramento genético dos bovinos Tabapuã da Universidade Federal de Lavras

Mariana Ribeiro Matioli– 7º período de Zootecnia, coordenador de rebanho

Email: mariana.matioli@estudante.ufla.br

Sarah Laguna Conceição Meirelles– Professor orientador

Ana Paula Assis– 4º período, Zootecnia, auxiliar de comunicação

Izabela Magalhães Faria– 3º período, Zootecnia, responsável pela comunicação

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Departamento de Zootecnia (DZO) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) iniciou a produção de bovinos de corte da raça Tabapuã no ano de 2012 por meio de doações de produtores rurais registradas. Desde então, o rebanho é mantido sobre as normas de registro da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Em 2013 iniciou-se a participação no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) e em 2020 iniciou a participação na Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) sobre a responsabilidade do Grupo de Melhoramento Animal e Biotecnologia (GMAB), coordenados pela professora Sarah Meirelles. Através dos dados obtidos e enviados para os programas são geradas as avaliações genéticas de animais jovens e adultos, podendo determinar indivíduos superiores geneticamente, com a possibilidade de direcionar o acasalamento da melhor forma possível para obtenção de um maior progresso genético em características de importância econômica. Dessa forma, os acasalamentos realizados geraram resultados importantes para diversas características, aumentando a precocidade sexual do rebanho, a habilidade das fêmeas produzirem bezerros mais pesados (TMD), e progênes mais pesadas ao ano e sobreano. Atualmente, a UFLA possui 58 animais ativos no PMGZ. Como o controle oficial do rebanho deve ser realizado por técnicos credenciados na ABCZ e na ANCP, semestralmente os técnicos vêm à universidade, onde são realizadas as atividades de registro genealógico de nascimento, registro definitivo, acasalamentos genéticos e fenotípicos e também são realizadas as pesagens dos bezerros que participam do Controle Desenvolvimento Ponderal (CPD). Os alunos envolvidos com o rebanho têm a oportunidade de enriquecer seus conhecimentos, aprendendo passo a passo como são realizados os registros genealógicos de animais PO; além de fazer as comunicações de cobrição, nascimento, morte e transferências, perante a associação e verificar por análises obtidas pela ABCZ o desenvolvimento e a precisão de seleção dos animais. Em suma, a utilização de programas de avaliação genética valoriza os animais a fim de identificar os superiores e acasalá-los da melhor forma em busca do avanço genético, aumentando a produtividade e rentabilidade da fazenda.

Palavras-Chave: Melhoramento genético, acasalamento, produção, lucro, conhecimento, oportunidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/YEqn1MGv1-s>

No. Resumo:2021-264Aprovado

Novembro de 2021

Aprimoramento da cerveja Maracujeeb no Programa Voa Jr. 2.0

Júlia Carlos de Carvalho– 5º período, Engenharia de Alimentos, coordenadora do Administrativo-Financeiro

Email: julia.carvalho4@estudante.ufla.br

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Professor e orientador.

Andressa Monteiro Castro Paiva– 6º período, Química (Bacharelado), assessora de Marketing.

Júlia Carvalho Gonçalves– 3º período, Engenharia de Alimentos, coordenadora de Desenvolvimento.

Cecília Barros Alves Vieira– 3º período, Engenharia de Alimentos, assessora de Gestão de Pessoas.

Giovanna Ferreira Martins– 3º período, Engenharia de Alimentos, assessora de Marketing.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O Núcleo de Estudos em Engenharia de Bioprocessos (NEEB) foi convidado para participar em 2021 da segunda edição do projeto Voa Jr., que é um programa da Ambev focado em capacitar organizações para aperfeiçoarem sua gestão, por meio de mentorias, as quais auxiliam no desenvolvimento de atividades. O projeto escolhido pelos membros teve como objetivo principal o aperfeiçoamento da cerveja desenvolvida na primeira edição, a Maracujeeb, com enfoque na produção em maior escala. Para isso, o núcleo elaborou um planejamento das atividades abordando o orçamento e toda a logística da produção. A execução do projeto foi feita em parceria com a Cervejaria Confra da Mantiqueira, de Córrego do Bom Jesus (MG), onde o sócio proprietário e mestre cervejeiro auxiliou durante todo o processo. Para a realização da produção, todos os membros se deslocaram para Córrego do Bom Jesus, seguindo os protocolos estipulados pela cidade, e participaram das seguintes etapas da produção: moagem do malte; brassagem; clarificação do mosto; lavagem dos grãos; fervura; whirlpool (decantação) e resfriamento. Em seguida, iniciou-se a fermentação com a adição das leveduras no mosto. As etapas de fermentação, maturação, envase e carbonatação foram realizadas pelo mestre cervejeiro e acompanhadas virtualmente pelos membros. Posteriormente, foram feitas as etapas de distribuição da Maracujeeb entre os membros e a formalização de um documento detalhado sobre todo o projeto. Ao comparar com a primeira produção da Maracujeeb, uma das principais diferenças entre as duas versões foi que na primeira foi usada a carbonatação forçada, com o uso de “priming” (refermentação na garrafa a partir da adição de açúcar) durante o envase. Já na segunda foi feita a adição direta de gás carbônico, o que permitiu a padronização da cerveja. A bebida em questão é estilo Cream Ale com infusão a frio de maracujá, feita durante a maturação. A produção foi de 100L, onde 50L ficaram com a cervejaria e 50L com o núcleo. Vale ressaltar que a cerveja foi avaliada pelos membros e pelo mestre cervejeiro, além de ter sido registrada no MAPA. Após a finalização do projeto, conclui-se que o objetivo foi alcançado com eficiência, resultando em um produto com os seguintes parâmetros: OG: 14; ABV: 4,7% e IBU: 18. Deve-se ressaltar que, mesmo com as dificuldades encontradas durante a pandemia, o NEEB conseguiu executar o projeto com êxito, que envolveu todas as etapas da produção de cerveja.

Palavras-Chave: Maracujeeb, aprimoramento, Voa Jr.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/R2wj2j9gB_8

No. Resumo:2021-266Aprovado

Novembro de 2021

Criação de material didático digital sobre usinagem por abrasão

Gabriel Henrique de Paula Alves Pereira– 9º período do curso de Engenharia Mecânica, bolsista de extensão, autor do projeto

Email: gabrielhenriquepereira7@gmail.com

Filipe Augusto Gaio de Oliveira– Coordenador do projeto, Professor do curso de Engenharia Mecânica

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente projeto visa elaborar uma apostila com conteúdos pertinentes a Usinagem por Abrasão, a partir de pesquisas bibliográficas em livros e periódicos, a respeito de processos desse tipo de usinagem. Nos assuntos constam o que é a usinagem por abrasão, quais são os principais processos envolvidos, qual o maquinário e o ferramental necessário, quais as principais aplicações, vantagens e desvantagens de cada processo dentre outros conteúdos correlatos. Foi realizada uma revisão da apostila, incluindo uma introdução geral sobre usinagem por abrasão, seguida por processos de Retificação, Brunimento, Tamboreamento, Lapidação, Polimento e Corte com Jato D'água. A revisão envolve verificação quanto a coesão dos textos, erros ortográficos, semântica, dentre outros aspectos importantes. Para auxiliar na compreensão do tema, a produção de conteúdos digitais multimídia paralelos foram elaboradas através do programa Canva para facilitar o aprendizado por meio visual. O intuito é disponibilizar esses conteúdos a comunidade acadêmica da UFLA, a fim de agregar ao repertório do tema estudado.

Palavras-Chave: Usinagem por abrasão, processos, apostila, conteúdos

Instituição de Fomento: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/-u8iG85gQ_w

*No. Resumo:2021-267Aprovado
Novembro de 2021*

Controle Zootécnico da Fazenda do Martelo, Barbacena- MG

Amanda Belo de Carvalho– 9º período, Zootecnia- UFLA, Integrante do PET Zootecnia

Email: amanda.carvalho2@estudante.ufla.br

Rony Antonio Ferreira– Tutor do PET Zootecnia, UFLA

Rafael Victor Fernandes– Mestrando em Ciência e Tecnologia da Produção Animal na UFLA

–

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido na Fazenda do Martelo, localizada em Barbacena- MG, durante o período de 18/03/2021 a 30/04/2021. A Fazenda do Martelo possui uma área de 150 hectares e um rebanho composto por 260 fêmeas. Atua na pecuária leiteira produzindo diariamente 2.200 litros de leite, com 100 animais em lactação divididos em 4 lotes, que são formados de acordo com a produção de leite no dia do controle e com a quantidade de Dias Em Lactação (DEL) das vacas. Apesar de possuir escriturações zootécnicas desde 2011, a propriedade não possuía nenhum sistema que permitisse o controle zootécnico e o gerenciamento dessas informações. Pensando nisso, durante o estágio foi criada uma planilha no Excel com todas as informações das escriturações zootécnicas, sendo elas, data de nascimento, nome dos genitores, data dos dois últimos partos, data de cobertura e o nome do reprodutor, e os controles leiteiros que são feitos de 15 em 15 dias. A partir daí, foi criado um controle que permitiu o monitoramento dos índices produtivos e reprodutivos da Fazenda, que possuem impacto direto na lucratividade da propriedade. Com a criação da planilha, foram criadas algumas abordagens que permitiram melhorar o manejo e conseqüentemente os índices produtivos e reprodutivos da Fazenda do Martelo. Uma dessas abordagens foi à implantação de um caderno para o acompanhamento reprodutivo pelo médico veterinário. Sendo assim, 16 animais em idade e condição corporal adequada à reprodução, e que estavam no lote de recria, foram protocoladas e inseminadas, para entrarem em fase produtiva e gerarem lucro para a Fazenda, sendo importante ressaltar que a fase de recria é a fase mais onerosa na pecuária leiteira e, por isso, é interessante que essa fase dure o mínimo possível. Com esse caderno, o médico veterinário responsável pela reprodução da fazenda realiza diagnósticos de gestação mensais e avalia os animais que após 100 dias de partos ainda não voltaram a ciclar, tomando as devidas providências, para que as vacas fiquem mais tempo em fase produtiva. Foi criado um painel onde são anotadas as datas de secagem e as datas de entrada dos animais no lote de pré-parto, facilitando e melhorando o manejo, de maneira que permitiu a otimização da estadia dos animais nos lotes de produção e a entrada na data correta no lote de pré-parto, lote esse que recebe uma dieta aniônica, com o objetivo de evitar distúrbios metabólicos no período de transição. Outra abordagem foi a realização de marcas no vagão para indicar a quantidade de silagem de milho que está sendo distribuída aos animais, evitando a falta de alimento nos cochos, e conseqüentemente a falta de nutrientes que os animais utilizarão para manutenção, reprodução e produção, impactando o desempenho produtivo e conseqüentemente nas receitas da propriedade. Ou até mesmo o desperdício, que resultará em aumento dos custos da Fazenda.

Palavras-Chave: Controle zootécnico. Índices produtivos e reprodutivos. Lucratividade.

Instituição de Fomento: PET Zootecnia- UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/hf5-99Rf4yU>

*No. Resumo:2021-268Aprovado
Novembro de 2021*

Alimentos e Engenharia: Um Enfoque no Processamento

Quezia Hapuque Souza– 2º período, Engenharia de Alimentos, Bolsista.

Email: quezia.souza3@estudante.ufla.br

Alexandre de Paula Peres– Engenharia de Alimentos, Orientador.

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O processamento de alimentos proporciona um aumento da sua vida nas prateleiras, tornando-os atraentes ao consumidor mantendo a cor, aparência, textura e sabor do alimento. Dessa forma, o processamento industrial tem o seu lado positivo, pois podem impedir ou retardar alterações nos alimentos que podem ser provocadas por microrganismos, enzimas e entre outros fatores. O projeto teve como objetivo a pesquisa sobre o processamento de alimentos a fim de esclarecer processos tecnológicos na indústria alimentícia, métodos utilizados e a busca de novidades nos processamentos. Objetivaram-se também estudos no papel dos conservantes e aditivos, que são métodos de conservação. Hoje existem várias técnicas de conservação que são aplicadas para impedir que o alimento estrague rápido, algumas dessas técnicas são utilizadas a muitos anos, como, adicionar sal ao alimento, defumar o alimento, dentre outros. O principal objetivo desses alimentos é tornar o alimento acessível ao consumidor e seguro, mantendo as características do mesmo e propiciando alimentos com maior prazo de validade. No entanto, com o tempo, surgiram “mitos” sobre alimentos processados, diversos sem veracidade. Grande parte dos alimentos consumidos pela sociedade passam por alguma técnica de processamento, porém, muitas pessoas não sabem que até mesmo o congelamento de um alimento é um processo feito em casa. Dessa forma é de grande importância o estudo e pesquisas no que se refere ao processamento de alimentos, a fim de disseminar conceitos sem fundamentos em relação aos alimentos processados a população, visando o esclarecimento em fundamentos científicos.

Palavras-Chave: Processamento de alimentos; Mitos; Indústria Alimentícia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras- UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/-oXHx6ST8aw>

No. Resumo:2021-270Aprovado

Novembro de 2021

Projeto EmpreendeUFLA: Ações empreededores e de inovação na UFLA

Robson Guilherme Teixeira– 10º período, cursando engenharia civil, bolsista do projeto

Email: robson.teixeira@estudante.ufla.br

Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme– Prof.Dr. em Administração, Orientador

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O termo empreendedorismo está cada vez mais presente entre a comunidade jovem/adulta que sonha em obter uma maior satisfação pessoal ou profissional e uma maior interação com a comunidade ao seu redor. A cultura empreendedora pode contribuir de inúmeras formas para o desenvolvimento de uma região, além de gerar empregos formais ajudando no desenvolvimento de novas tecnologias e serviços, gerando valor para o mercado em geral. Entre 2018 e 2019 houve um grande aumento em investimentos em startups o que incentivou o surgimento de 2.500 empresas só no ano passado. Atenta as mudanças do cenário atual, a Inbatec se prontificou por liderar as iniciativas para a criação de projetos que atendessem à demanda da comunidade por conteúdos sobre o tema uma vez que, os temas inovação e tecnologia são os mais pesquisados atualmente. Nesse contexto, a incubadora se mostrou disposta à oferecer um projeto onde é possível interagir com a comunidade em busca de ideias e modelos de negócios com grande potencial tecnológico. O projeto também busca oferecer aos discentes e docentes a meios para o desenvolvimento de suas capacidades de inovação através de palestras, workshops e capacitações com o objetivo de contribuir com o crescimento econômico e social de Lavras e região.

Palavras-Chave: inovação, empreendedorismo, negócios

Instituição de Fomento: PROEC

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/xdgs6fWrMXw>

*No. Resumo:2021-273Aprovado
Novembro de 2021*

II JETA: a jornada de um Engenheiro de Alimentos

Thainá Silva Andrade– 6º período, Engenharia de Alimentos, colaboradora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA (thaina.andrade@estudante.ufla.br)

Email: thaina.andrade@estudante.ufla.br

Ana Carolina Gomes do Nascimento– 4º período, Engenharia de Alimentos, colaboradora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA (ana.nascimento4@estudante.ufla.br)

Luiza Maria Viana Silva– 7º período, Engenharia de Alimentos, colaboradora, bolsista Sesu/MEC, DCA, UFLA (Luiza.silva1@estudante.ufla.br)

Lizzy Ayra Alcantara Verissimo,– Professora Orientadora e Tutora do PET Engenharia de Alimentos, DCA, UFLA

–

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Visando aproximar os graduandos em Engenharia de Alimentos aos desafios reais enfrentados no cotidiano da Indústria de Alimentos, os alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Lavras (UFLA) desenvolveram o projeto “JETA - Jornada de Engenharia e Tecnologia de Alimentos”. Esse projeto visa promover uma interação e integração dos estudantes com os profissionais dos diferentes setores da indústria de alimentos, por meio de cases reais vividas por estes em seu dia a dia de trabalho. O projeto também proporciona uma interação, comunicação e divulgação das entidades de extensão presentes no Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA), como Núcleos de Estudos, Centro Acadêmico (CA) e Empresa Jr. A segunda edição do JETA foi realizada por meio de palestras realizadas no mês de maio/2021 e as temáticas abordadas nos cases foram sobre as áreas café e qualidade. Os cases foram apresentados, desenvolvidos e solucionados pelas entidades Núcleo de Estudos em Qualidade, Industrialização e Consumo de Café (QICAFÉ) e Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos (NUQUALI). O evento foi realizado de forma gratuita e online através de plataformas Youtube, com duração de aproximadamente 2 h/dia de evento possibilitando a troca de experiências, conhecimentos e desenvolvendo um network entre os participantes. O evento contou com a participação de mais de 100 pessoas, incluindo alunos de graduação da UFLA e de outras instituições de ensino superior. Este evento foi avaliado por meio de feedback aplicado aos participantes. Os resultados foram tabulados e verificou-se que a maioria dos participantes público ficou satisfeita com a duração, o tema abordado, objetivos e organização do evento. Por fim, conclui-se que o projeto JETA promoveu aos discentes as vivências reais de situações envolvidas na indústria de alimentos e no cotidiano dos profissionais da área.

Palavras-Chave: Integração, Jornada, graduação, engenharia de alimentos, indústria

Instituição de Fomento: Sesu/MEC, DCA, UFLA, PET

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/UlaBp_G6ARY

*No. Resumo:2021-274Aprovado
Novembro de 2021*

Administradores e a Construção das Carreiras em Finanças: Relatos de Experiências e Debate

Mateus da Mata Melo– 6º módulo de Administração, DAE/UFLA, bolsista PET/FNDE.

Email: mateus.melo1@estudante.ufla.br

Carlos Henrique Gomes Ferreira– 7º módulo de Administração, DAE/UFLA, bolsista PET/FNDE.

Lorrayne Pessi– 5º módulo de Administração, DAE/UFLA, bolsista PET/FNDE.

Fernanda Cavalheiro Rufino Rauber– Mestranda, PPGA/DAE/UFLA, bolsista CAPES.

André Luis Ribeiro Lima– Professor Tutor do PET Administração, DAE/UFLA.

Flaviana Andrade de Pádua Carvalho– Professora Orientadora do Projeto, DAE/UFLA.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A extensão permite a construção de conhecimentos por meio de interações entre a comunidade universitária e as sociedades. Tais interações são também relevantes para os estudantes, pois estimulam a reflexão crítica sobre o desenvolvimento da sua carreira. Assim são bem vindos os debates sobre os desafios que permeiam as trajetórias dos administradores, sejam nas organizações ou nas sociedades. Logo, com o objetivo de problematizar a construção das carreiras em Administração, com discussões sobre as diferentes trajetórias que os estudantes da área podem construir, assim como os desafios a serem enfrentados nas práticas profissionais, o Programa de Educação Tutorial (PET) em Administração da Universidade Federal de Lavras (UFLA), promove mesas redondas, tendo como tema dessa edição debater a construção das carreiras em finanças. A área financeira, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração, é compreendida como um conjunto de conhecimentos fundamentais que deve compor o perfil do egresso. Para fins de debate, o evento foi realizado remotamente por meio da plataforma Google Meet, cadastrado no Sistema Integrado de Gestão (SIG) e divulgado nas redes sociais do PET. Durante a mesa redonda, foram disponibilizados formulários desenvolvidos no Google Forms para o envio de perguntas aos prelecionistas, avaliação do evento e controle dos participantes. Foram trinta e sete participantes, englobando o público interno da UFLA, a sociedade em geral, o comitê organizador e os prelecionistas. Foram apresentados depoimentos em vídeo de três egressos do curso que atuam na área. Com os relatos de experiências e debate, foi possível identificar alguns núcleos de sentido sobre a construção da carreira em finanças: a) seria um processo de descoberta, identificação e desenvolvimento nessa área ao longo da vida; b) é área composta por conhecimentos adquiridos em experiências diversificadas durante a graduação; c) requer educação continuada e cursos certificadores específicos em finanças, como os exigidos no setor bancário; d) a carreira pode ser impulsionada por meio de redes de relacionamento para a aprendizagem e para inserção profissional; e) a aprendizagem de idiomas é um fator que amplia as possibilidades de atuação dos administradores; f) igualmente importante é o domínio de softwares aplicáveis à área; g) a área de finanças também requer um debate com diferentes campos do conhecimento, sendo um exemplo o tópico de finanças comportamentais; h) sublinhando o debate sobre gênero, um marcador social e identitário, mencionou-se a participação da mulher em cargos de destaque e com trajetórias exitosas na carreira financeira. Com a proposta de aprofundar a reflexão crítica e o debate sobre a construção das carreiras em Administração, o projeto terá continuidade em 2022 com sua décima edição.

Palavras-Chave: Administradores; Carreira; Trabalho

Instituição de Fomento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Link para acesso da apresentação: https://youtu.be/0SwNOB_0yys

*No. Resumo:2021-275Aprovado
Novembro de 2021*

Melhoramento Genético do Rebanho Leiteiro da UFLA

Wanessa Martins Freire– 3º período de Zootecnia, bolsista de extensão/UFLA

Email: wanessa.freire@estudante.ufla.br

Marcos Neves Pereira– Professor Orientador/ Departamento de Zootecnia-UFLA

Ana Júlia Campos Silva– 3º período de Zootecnia, bolsista de extensão/UFLA

Alan Carvalho Pereira– 9º período de Zootecnia

Cássia Campos de Oliveira– 8º período de Medicina Veterinária

Yanca Fernandes Vicente– 6º período de Medicina Veterinária

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A Fazenda Palmital, localizada no município de Ijaci-MG, e pertencente a Universidade Federal de Lavras-UFLA, abriga o rebanho de leite da universidade, sendo composto por animais da raça Holandesa. Na fazenda são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O manejo diário da fazenda é acompanhado pelos alunos da universidade, o que contribui para a formação profissional dos estudantes. O manejo reprodutivo afeta a produtividade e a lucratividade de um rebanho leiteiro. O projeto busca implementar, melhorar e monitorar as práticas reprodutivas da propriedade. Os alunos acompanham a inseminação artificial, a detecção de prenhez, os protocolos reprodutivos, os partos, e o monitoramento de vacas no pós parto. O rebanho possui 60 vacas em lactação e 47 animais não lactantes, em fase de cria, recria e vacas secas. As vacas prenhas apresentaram intervalo de parto de 442 dias e serviço por concepção de 3,0. O rebanho foi estratificado em 35 % de animais de 1ª cria, 28 % de 2ª cria, 18 % de 3ª cria, 8 % de 4ª cria e 10 % > 4ª cria. O rebanho atualmente possui 39 % de vacas prenhas no rebanho adulto e 48,3 % de vacas inseminadas. No período de janeiro a outubro de 2021 seis animais foram descartados por problemas reprodutivos. O serviço por concepção das novilhas foi de 1,2 e 34,1 % dos animais estão prenhes. Ao avaliar os mesmos indicadores do ano anterior, as práticas adotadas foram capazes de manter bons índices reprodutivos da Fazenda Palmital.

Palavras-Chave: melhoramento genético, rebanho, Fazenda Palmital

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/9ULHycez2P0>

*No. Resumo:2021-276Aprovado
Novembro de 2021*

Manejo nutricional do rebanho leiteiro da UFLA

Ana Júlia de Campos Silva– 3º período, Zootecnia, bolsista de extensão/UFLA

Email: ana.silva69@estudante.ufla.br

Marcos Neves Pereira– Médico Veterinário, D.Sc., Professor/Orientador do Departamento de Zootecnia, UFLA

Alan Carvalho Pereira– 9º período, Zootecnia

Cássia Campos de Oliveira– 8º período, Medicina Veterinária

Cecília Donata Silva de Oliveira– 7º período, Zootecnia

Wanessa Martins Freire– 3º período, Zootecnia, bolsista de extensão/UFLA

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A produção de leite no Brasil tem aumentado a cada ano e algumas regiões se destacam pelo volume produzido. Com isso, os produtores rurais buscam aprimorar seu sistema de produção incluindo o manejo nutricional, tendo em vista que a alimentação corresponde a cerca de 50% do custo total. Para que os animais sejam mais longevos e expressem todo seu potencial genético, a nutrição é essencial e justifica a análise desses índices. A Fazenda Palmital pertence à Universidade Federal de Lavras e está alocada em Ijaci, MG, uma das bacias leiteiras mineiras. Ela abriga um rebanho de vacas em lactação de cerca de 60 animais, majoritariamente holandês, e realiza projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os discentes que participam do projeto realizam as atividades diárias da fazenda visando colocar em prática o manejo nutricional proposto e, dessa forma, proporcionar condições para o desenvolvimento do rebanho. São realizadas análises dos alimentos para uma formulação mais precisa da dieta; pesagem de leite a cada 15 dias, já que a produção representa parte da exigência nutricional do animal; adequação dos lotes buscando deixá-los mais similares para que a necessidade de nutrientes para manutenção das vacas seja atingida; entre outras atividades. Em março e abril o rebanho era dividido em três lotes, sendo: lote de alta produção com média $27,7 \pm 0,26$ L/animal/dia; lote de baixa produção com média de $18,0 \pm 0,6$ L/animal/dia e lote de novilhas com produção média de $14,8 \pm 2,97$ L/animal/dia. De maio e setembro o rebanho foi dividido em um lote de alta produção com média de $30,1 \pm 1,17$ L/dia e outro de menor produção com $21,3 \pm 0,81$ L/animal/dia, a divisão também considera os dias em lactação. A média da produção diária durante os meses analisados foi de 1346 L e $24,5 \pm 1,69$ L/animal/dia. A dieta ofertada aos animais hoje é composta por silagem de milho, que corresponde a 63,96% da matéria seca (MS), feno de tifton (4,69% da MS), milho reidratado (16,31% MS), farelo de soja (7,04% da MS), soja moída crua (4,82% da MS) e premix (3,18% da MS). Foi observado um aumento no volume de leite produzido considerando o mesmo período do ano anterior, em 2020 onde a média era de 22,3 L/dia e a produção total era de 1279 L. A implementação da terceira ordenha realizada em maio de 2021 contribuiu para a elevação dos índices e das exigências dos animais. Entretanto, as práticas de manejo nutricional foram eficientes para manter a maior produtividade dos animais alcançada nos últimos meses.

Palavras-Chave: Manejo nutricional; Divisão de lotes; Bovinocultura de leite

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/80kvbdUO2Gk>

*No. Resumo:2021-277Aprovado
Novembro de 2021*

NEQUI-UFLA, Ciência e Prática: uma entidade promotora de extensão em interface com o ensino e pesquisa sobre equideocultura no Brasil

Laura Pavanelli Cacciola– 10º módulo de Zootecnia - UFLA; membro do Núcleo de Estudos em Equideocultura (NEQUI-UFLA, Ciência e Prática - @nequi.ufla)

Email: laura.cacciola@estudante.ufla.br

Raquel Silva de Moura– Professora UFLA; Coordenadora do NEQUI-UFLA, Ciência e Prática; Coordenadora Técnica do Setor de Equideocultura da FZMV - UFLA.

Nathália Moreira Paranhos– Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA

José Camisão de Souza– Professor UFLA, Colaborador do NEQUI-UFLA, Ciência e Prática.

Francisco Duque de Mesquita Neto– Professor UFLA, Colaborador do NEQUI-UFLA, Ciência e Prática.

Aparecido Arcanjo Alves– Funcionário Terceirizado do Setor de Equideocultura da FZMV - UFLA.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

A UFLA, desde a fundação da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1908, busca formar profissionais de excelência nas diversas áreas, com destaque para Ciências Agrárias. E sua localização no sul de Minas Gerais é estratégica para desenvolvimento de ações voltadas para geração de renda e empregos ligados à produção animal, especialmente o complexo do agronegócio cavalo. O NEQUI-UFLA foi fundado em 2005 e, em 2019, lançou sua nova identidade visual. A entidade de extensão incorporou em sua logomarca e lema de trabalho o mesmo espírito representado no antigo selo da ESAL: CIÊNCIA E PRÁTICA. Desde 2013, a equipe composta por alunos de graduação e pós-graduação da UFLA, sob coordenação da professora orientadora e com apoio de profissionais internos e externos, vem trabalhando ativamente no manejo do plantel didático e outras atividades para estruturação do Setor de Equideocultura (SetEqui-UFLA) localizado no DZO da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária da UFLA. Este espaço tem por objetivo ser uma unidade modelo do Sistema Brasileiro de Produção de Equídeos, onde todos os envolvidos podem aprender e trocar experiências sobre boas práticas para manejo de equídeos (equinos, asininos, muares). Um foco importante nas atividades promovidas pela equipe é manter o bem-estar do plantel didático, atualmente formado por seis equinos. Esses animais são utilizados na realização de experimentos, dias de campo, aulas práticas, entre outras atividades acadêmicas. O avanço desta iniciativa resgatou a necessidade da realização de pesquisas na área e viabilizou a oficialização de um projeto de extensão (PROEC no. 114/2021). As atividades realizadas são multidisciplinares e vem colaborando também para melhoria das aulas práticas realizadas no campus da UFLA. A interação da equipe com entidades parceiras permitiu à nossa universidade tornar-se conselheira técnica do Núcleo dos Criadores de Mangalarga Marchador da região (gestão 2019-2021) e filiar-se em 2017 como sócia criadora da associação brasileira desta mesma raça considerada patrimônio nacional. E, futuramente, esperamos que tais ações possam contribuir na criação de oportunidades para implantação de um centro de inovação e tecnologia na área (“sonho INOVACAVALO”). Desta forma, o NEQUI-UFLA, Ciência e Prática, vem colaborando significativamente na profissionalização da equideocultura e redução do preconceito de que a interação homem-cavalo se destina apenas a uma parcela elitizada da sociedade.

Palavras-Chave: Complexo do agronegócio cavalo; boas práticas de manejo; bem-estar animal; Mangalarga marchador

Instituição de Fomento: FZMV-UFLA, PPGZ-UFLA, PPGCV-UFLA, PPGCTPA-UFLA, Núcleo dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador do Alto Rio Grande, SENAR-MG, Exército Brasileiro, Polícia Militar-MG, Rancho MV, Hípica Serra Azul, Centro Equestre Lagoa dos Ipês, Médica Veterinária e A

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/BAJsDY4UhEA>

*No. Resumo:2021-278Aprovado
Novembro de 2021*

Mapa Territorial de Associações Socioeconômicas Lavrenses

Sabrina Stefany Coelho Fávero– 5º Período de Administração Pública, bolsista

Email: sabrina.favero@estudante.ufla.br

Éder Paulo de Resende– 10º período de Direito, bolsista

Stefania Becattini Vaccaro– Professora Adjunta do Departamento de Direito; Orientadora

–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Berger e Luckmann afirmam que o trabalho está imerso na vida cotidiana sendo dela constitutivo, a partir daí percebemos a grande importância do trabalho na vida humana e o quão distinto pode ser. A forma associativa de trabalho é desde os primórdios da sociedade uma forma de organização de trabalho, na qual os indivíduos de uma sociedade se juntam em busca de um mesmo ideal. Dessa forma, o objetivo do Mapeamento Territorial de Associações Socioeconômicas Lavrenses está centrado na identificação dos empreendimentos locais de associações e cooperativas do município de Lavras para construir um mapa com informações que permitam aos empreendimentos localizar e manter contato entre si no intuito de fomentar uma rede de troca de serviços e apoio mútuo. Para o desenvolvimento completo do projeto extencionista, o trabalho foi dividido nas etapas que seguem: (i) definição dos indicadores relevantes para construção do banco de dados; (ii) levantamento de cadastro jurídico junto aos Cartórios; (iii) levantamento de cadastro junto a entidades de articulação das associações; (iv) organização dos dados coletados; (v) geração do mapa. Atualmente, estamos desenvolvendo a terceira etapa prevista: levantamento de cadastro junto a entidades, visto que ao fazer o levantamento dos cadastros das associações e cooperativas no município de Lavras, um entrave se mostrou evidente, a falta de transparência no acesso dos dados ou sua desatualização. Várias formas de abordagem estão sendo utilizadas, entretanto, o acesso aos dados e o contato com as entidades objeto do estudo ainda se mostra um desafio. Ao analisar essa dificuldade em lograr os dados das entidades e contactá-las evidencia-se uma falha que pode acabar por prejudicar as próprias associações e cooperativas, já que o mapeamento auxiliaria o fortalecimento da rede local das entidades e, por consequência, a preservação e criação de novos trabalhos e geração de renda. O projeto de mapeamento de associações segue buscando alternativas para que todas as entidades sejam devidamente encontradas, cadastradas e que com esse trabalho em desenvolvimento, as associações e cooperativas possam contar com apoio para se manterem em atividade e incentivar cada vez mais os empreendimentos que valorizam o trabalho coletivo e, garantem a subsistência de várias famílias.

Palavras-Chave: Mapeamento; Associações; Organização do trabalho

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/K-AqU6twV1s>

*No. Resumo:2021-279Aprovado
Novembro de 2021*

Administradores e a Construção das Carreiras em Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão: Relatos de Experiência e Debate

Carlos Henrique Gomes Ferreira– 7º módulo de Administração, DAE/UFLA, bolsista PET/FNDE, email: carlos.ferreira2@estudante.ufla.br.

Email: carlos.ferreira2@estudante.ufla.br

Mateus da Mata Melo– 6º módulo de Administração, DAE/UFLA, bolsista PET/FNDE.

Lorrayne Pessi– 5º módulo de Administração, DAE/UFLA, bolsista PET/FNDE.

Fernanda Cavaleiro Rufino Rauber– Mestranda, PPGA/DAE/UFLA, bolsista CAPES.

André Luis Ribeiro Lima– Professor Tutor do PET Administração, DAE/UFLA.

Flaviana Andrade de Pádua Carvalho– Professora Orientadora do Projeto, DAE/UFLA.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

De acordo com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a extensão promove a interação transformadora entre as universidades e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Neste sentido, o Programa de Educação Tutorial (PET) em Administração da Universidade Federal de Lavras (UFLA), desenvolve eventos com o objetivo de problematizar a construção das carreiras em Administração, com discussões sobre as diferentes trajetórias que os estudantes da área podem construir, assim como os desafios a serem enfrentados nas práticas profissionais. Nesse sentido, uma mesa redonda ocorreu no formato remoto por meio da plataforma Google Meet. As inscrições foram realizadas no Sistema Integrado de Gestão da UFLA e a divulgação ocorreu via redes sociais do PET. Foram desenvolvidos formulários no Google Forms para direcionamento das perguntas, avaliação da mesa redonda e controle de presença, sendo disponibilizados durante o evento realizado no dia 02 de junho de 2021. Foram trinta e cinco participantes, incluindo inscritos vinculados à UFLA, sociedade em geral, organizadores e prelecionistas. Com os relatos de experiências e debate foi possível identificar núcleos de sentido sobre a construção das carreiras em Administração, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão: a) a extensão possui interconexões com o ensino e a pesquisa; b) existem desafios na atuação profissional em gestão e pesquisa simultaneamente; c) importância das atividades extraclasse na construção da carreira em Administração; d) a carreira foi entendida como um processo de construção ao longo da vida, incluindo as experiências vividas e igualmente importantes, com o ensino, com a pesquisa e com a extensão; e) a carreira deve ser assumida como reflexo do contexto de vida e de trabalho dos indivíduos nas sociedades, com trajetórias profissionais que podem revelar desafios e oportunidades nas práticas de ensino, da pesquisa e da extensão; f) a Administração foi defendida como uma área com múltiplas possibilidades de atuação para os profissionais; e g) que a atividade de pesquisa pode ser direcionada para fins acadêmicos, mas também como trabalho para o profissional de Administração nas organizações privadas e públicas. A proposta do evento terá continuidade no segundo semestre de 2021, em sua nona edição, no intuito de aprofundar o debate e a reflexão crítica sobre a construção das carreiras em Administração.

Palavras-Chave: administradores, carreira, trabalho.

Instituição de Fomento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE))

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/LPYjRC5Lmeo>

*No. Resumo:2021-280Aprovado
Novembro de 2021*

Informatização nos Processos Referentes ao Estágio

Pâmela Fernandes Ribeiro– 3º Período, Engenharia Florestal, Bolsista de Extensão

Email: pamela.ribeiro1@estudante.ufla.br

Vanessa Thais Felipe Pimentel Batista– Orientadora, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

–
–
–
–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

No ano de 2019 o mundo inteiro foi acometido por uma pandemia causada pelo SARS-COV 2, popularmente conhecido como Coronavírus. Em decorrência disso, o espaço institucional de ensino superior assim como todas as outras áreas que o ser humano ocupa sofreram alterações. Tivemos que nos adaptar para minimizar os impactos negativos causados pela pandemia. Nesse aspecto, cabe pontuar que o presente projeto de extensão da Universidade Federal de Lavras(UFLA/MG) intitulado “Capacitação global referente aos processos de estágio”, buscou por meio dos recursos virtuais, dinamizar a emissão de documentos e assinatura dos mesmos. A coleta de assinaturas e carimbos das fichas de avaliação não eram feitos de forma virtual tal como é atualmente. Face ao exposto, não podemos deixar de pontuar que, por mais catastróficas que tenham sido os efeitos dessa pandemia, a tecnologia digital nos possibilitou gerenciar virtualmente parte significativa das ocupações. Nesse sentido, é importante ressaltarmos que graças à praticidade viabilizada pela tecnologia atividades tais como os que foram acima mencionados e até mesmo a realização de alguns estágios puderam ser reestruturados, a fim de diminuir os riscos de contágio e disseminação do vírus. É interessante destacarmos que com este evento pandêmico ficou ainda mais evidente a necessidade da informatização nos trâmites que dizem respeito à instituição formal de ensino.

Palavras-Chave: Pandemia; Estágios; Informatização; Virtual

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/USrZxaaJh9I>

*No. Resumo:2021-281Aprovado
Novembro de 2021*

Administradores e a Construção da Carreira: A importância da Pós-Graduação nesse processo

Mariane Flávia dos Santos– Sétimo período, Graduanda em Administração-UFLA, membro do projeto

Email: marianeflaviadossantos@outlook.com

Fernanda Monaco Quaresma– Sexto período, Graduanda em Administração- UFLA, membro do projeto

Isabela Lima Santos– Terceiro período, Graduanda em Administração- UFLA, membro do projeto

Fernanda Cavalheiro Ruffino Rauber– Mestranda do Programa de Pós-Graduação PPGA/UFLA, membro do projeto

Flaviana Andrade de Pádua Carvalho– Doutora em Administração, orientadora do projeto

André Luis Ribeiro Lima– Doutor em Administração, coorientador do projeto

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O contexto atual de trabalho exige que os profissionais demonstrem cada vez mais, um conjunto de competências que englobam conhecimentos diversos, além de habilidades e atitudes que contribuam para a construção de trajetórias de carreiras. Para tanto, as interações sociais e a educação continuada são contribuintes fundamentais. Diante do exposto, o Programa de Educação Tutorial (PET) em Administração da Universidade Federal de Lavras, desenvolve este projeto que tem como objetivo central problematizar a construção de carreiras em administração, priorizando as discussões a respeito das diferentes trajetórias que os estudantes da área podem seguir, expondo os desafios e as oportunidades que serão enfrentados na prática profissional. Em sua sétima edição, o evento em formato de mesa redonda, traz como tema norteador: “A importância da pós-graduação para a construção de carreiras em administração”. O projeto oferece benefícios para o público envolvido, contribuindo para as reflexões acerca da construção das carreiras em administração. A organização do evento foi feita por meio de reuniões virtuais e a divulgação para o público, através das mídias sociais do PET Administração. A mesa redonda foi conduzida de acordo com o manual de eventos da UNICAMP, realizada no formato online e de forma síncrona com uso da plataforma Google Meet. O debate no evento revelou os seguintes núcleos de sentido: A) a pós-graduação abre diversas possibilidades adicionais para a atuação profissional dos administradores e para além da carreira docente; B) a formação qualificada com a pós-graduação contribui para uma trajetória que destaca a educação continuada para os administradores; C) a interação entre pesquisadores, docentes, graduandos e pós-graduandos pode culminar: com redes de relacionamento significativas para aprendizagem e para a futura atuação dos administradores; D) a entrada na pós-graduação exige preparação prévia e compromisso que podem ser estimulados desde a graduação. Ao final, o evento foi bem avaliado pelos participantes, que deixaram sugestões para as próximas edições do projeto. Com o evento, foi possível compreender que as carreiras para os administradores são construídas ao longo da vida e não se reduzem ao sinônimo de profissão ou de ocupação. Além disso, a pós-graduação foi considerada uma opção relevante para a trajetória dos administradores, abrindo espaço para o desempenho de diversas atividades profissionais.

Palavras-Chave: Carreira; trabalho; administração

Instituição de Fomento: FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Link para acesso da apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=dRtB-zl1WY8>

*No. Resumo:2021-282Aprovado
Novembro de 2021*

O segredo do sucesso profissional de um Engenheiro de Alimentos: perspectivas e atuação

Yasmin Silva Lopes Damasceno– 12º período de Engenharia de Alimentos e bolsista no projeto de extensão Alimentando Conhecimentos - Fase II.

Email: ydamasceno@estudante.ufla.br

Éllen Cristina de Souza– Professora, Doutora em Ciências dos Alimentos e Orientadora do projeto de extensão Alimentando Conhecimentos - Fase II.

Isabela Cristina Carvalho Gonçalves– 7º período de Engenharia de Alimentos e bolsista no projeto de extensão Alimentando Conhecimentos - Fase II.

Jaqueline Rodrigues Batista– 4º período de Engenharia de Alimentos e bolsista no projeto de extensão Alimentando Conhecimentos - Fase II.

Joyce de Oliveira Bernardo– 6º período de Engenharia de Alimentos e bolsista no projeto de extensão Alimentando Conhecimentos - Fase II.

Luiza Maria Viana Silva– 7º período de Engenharia de Alimentos e voluntária no projeto de extensão Alimentando Conhecimentos - Fase II.

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

O sucesso profissional é um conceito subjetivo, uma vez que a medida de sucesso varia de acordo com a pessoa, seus desejos e metas profissionais. Inúmeras formas de sucesso, geram dúvidas sobre qual caminho seguir para atingir a carreira desejada. Partindo desse pressuposto o Projeto Alimentando Conhecimentos contactou um aluno egresso que se destacou durante o curso Engenharia de Alimentos e em sua trajetória profissional, para ministrar a palestra sobre as perspectivas e atuação de um engenheiro de alimentos. O objetivo foi estimular profissionais e também apresentar as mais diversas áreas de atuação do engenheiro de alimentos, assim como abordar dicas de como tornar-se mais atrativo ao mercado de trabalho. A palestra abordou outros assuntos importantes, como os desafios encontrados durante a trajetória profissional do Engenheiro de Alimentos e as habilidades que esses profissionais precisam desenvolver para garantir o sucesso no mercado de trabalho e na vida profissional.

Palavras-Chave: Sucesso profissional, carreira e mercado de trabalho.

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

Link para acesso da apresentação: <https://youtu.be/1ermgd1XaRc>

*No. Resumo:2021-284Aprovado
Novembro de 2021*

Marketing PET: apoio ao marketing digital de empresas

Lorrayne Pessi– 5º período, Administração - Bacharelado, bolsista FNDE (PET ADM UFLA)

Email: lorryne.pessi@estudante.ufla.br

Mateus da Mata Melo– 6º período, Administração - Bacharelado, bolsista FNDE (PET ADM UFLA)

Livia Botelho Fagundes– 2º período, Administração - Bacharelado, bolsista FNDE (PET ADM UFLA)

Daniel Carvalho de Rezende– Pós-doutor em Marketing pela Lancaster University, responsável pela orientação e correção do projeto

André Luis Ribeiro Lima– Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras, coorientador e tutor do PET Administração da UFLA

–

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Resumo

Para os empreendimentos alcançarem o sucesso, faz-se cada vez mais necessário desenvolver estratégias para atrair e fidelizar clientes. Com isso, a internet tornou-se uma ferramenta indispensável. O marketing digital transformou-se em uma grande oportunidade de investimento para os negócios. O presente projeto de extensão buscou prestar assessoria de marketing digital a empreendimentos que não possuíam estratégias nessa área ou que enfrentavam dificuldades com estas. As ações foram realizadas com uma nutricionista e com sua clínica em geral recém inaugurada. No percurso metodológico, foram realizadas pesquisas sobre os principais conceitos, ferramentas e práticas aplicadas ao marketing e ao marketing digital. Foi realizada uma análise das redes sociais da nutricionista e efetuado um diagnóstico do negócio e das estratégias de marketing por meio de questionários aplicados à nutricionista e da realização de entrevistas. Realizou-se, também, uma pesquisa de satisfação com os pacientes e ex-pacientes, além de uma análise da concorrência por meio da ferramenta "cliente oculto". Com relação à clínica, foram coletadas informações sobre o empreendimento através de questionários aplicados à proprietária e da realização de uma entrevista. A partir dos resultados do diagnóstico, criou-se um plano de ações, cuja implementação foi coordenada pelo grupo, por intermédio de assessoria. Para a nutricionista, as ações foram: elaboração da matriz SWOT; criação da missão, visão e valores; criação de personas; criação de uma identidade visual; criação de templates para as redes sociais; reformulação de materiais disponibilizados pela nutricionista; criação de um site; e reorganização das redes sociais. Para a clínica, foram desenvolvidas: identidade organizacional; identidade visual e templates para as redes sociais. Além disso, também foram oferecidos treinamentos para a empreendedora, contando com os seguintes temas: Copywriting; Princípios de Design; Google Sites; Canva; e gerenciamento de anúncios em redes sociais. Os materiais levantados e elaborados para a nutricionista e sua clínica em geral foram organizados em um e-book e disponibilizado para a empreendedora. Ademais, este projeto estimulou a conscientização da nutricionista sobre a importância de investir em estratégias de marketing relacionadas a ela e a sua clínica; por fim, contribuiu para a melhoria do desempenho nas redes sociais.

Palavras-Chave: Marketing, Marketing Digital, Redes Sociais, Assessoria

Instituição de Fomento: FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Link para acesso da apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=zdA_dqocPQE

*No. Resumo:2021-285Aprovado
Novembro de 2021*